RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2019

AEBES

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2019

SUMÁRIO

PALAVRA DO PRESIDENTE

PALAVRA DA SUPERINTENDENTE

SAEBES - SOCIEDADE DAS AMIGAS DO HOSPITAL EVANGÉLICO

AEBES

- Aebes em números
- Ideologia
- Certificados e Filiações da AEBES
- Diretrizes da AEBES
- Participação em Eventos
- Centro de Ensino e Aperfeiçoamento em Pesquisa– CEAP
- Controladoria AEBES
- Gestão de Pessoas
- Gestão da Qualidade
- Capelania

HOSPITAL EVANGÉLICO DE VILA VELHA

- Ideologia Institucional
- Perfil
- Prêmios e Certificados
- Corpo Clínico
- Comissões
- Produção Hospitalar
- Assistência em saúde
- 47 anos do HEVV
- Principais Projetos e Ações Desenvolvidos para Funcionários
- Responsabilidade Social
- Responsabilidade Ambiental
- Captação de recursos
- Ouvidoria
- Novos Investimentos
- Metas 2020

68 **MATERNIDADE MUNICIPAL DE CARIACICA**

- Perfil
- Corpo Clínico
- Comissões
- Produção Hospitalar
- Principais Projetos e Ações Desenvolvidos para Funcionários
- Responsabilidade Social
- Ouvidoria
- Metas 2020

78 **HOSPITAL ESTADUAL DR. JAYME SANTOS NEVES**

- Ideologia Institucional
- Perfil
- Prêmios e Certificados
- Corpo Clínico
- Comissões
- Produção Hospitalar
- Assistência em saúde
- 6 anos do HEJSN
- Principais Projetos e Ações Desenvolvidos para Funcionários
- Responsabilidade Social
- Responsabilidade Ambiental
- Ouvidoria
- Metas 2020

96 **DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

- AEBES
- Hospital Evangélico de Vila Velha
- Hospital Estadual Dr. Jayme Santos Neves

210 **PALAVRA FINAL**

PALAVRA DO **PRESIDENTE**

PODER, AMOR E MODERAÇÃO!

"Porque Deus não nos tem dado espírito de covardia, mas de poder, de amor e de moderação".

2 Timóteo 1.7

Mais um ano se passou e, com gratidão a Deus, venho apresentar o relatório das atividades da AEBES/2019.

Baseado na Carta Apostólica de Paulo, escrita por volta do ano 64 D.C. ao seu companheiro de missão Timóteo, gostaria de refletir sobre como temos caminhado frente aos desafios vividos na AEBES. O Apóstolo Paulo fala ao jovem pastor Timóteo sobre não ter medo de encarar as lutas e os desafios no trabalho de Cristo. Quando leio este texto sagrado, compreendo que, à semelhança de Timóteo, nós também não podemos temer o que está a nossa frente! Paulo, inspirado pelo Senhor Jesus Cristo, revela que temos recebido dons especiais da parte do Senhor para viver e cumprir a nossa missão! Poder, amor, moderação. Os dons citados têm a capacidade de nos fazer enxergar os desafios como alvos possíveis de ser alcançados. Eles também nos fazem vislumbrar o futuro com a expectativa de que, se formos fiéis aos nossos princípios norteadores, o Senhor estará conosco nos ajudando em todas as coisas! Assim o Conselho Administrativo da AEBES caminha! Esta é a visão que passamos aos nossos/as gestores/as desta importante instituição!

Apesar das dificuldades, a esperança do ano anterior se transformou em realizações expressivas no desenvolvimento dos trabalhos realizados pela AEBES em 2019. Nosso planejamento, visão e determinação nos fizeram vivenciar desafios e incertezas que se transformaram em projetos audaciosos e palpáveis, bem como contratos importantes que nos ajudaram no cumprimento da nossa missão de oferecer serviços médicos hospitalares de qualidade com o diferencial da fé e do amor em servir!

O principal propósito de nossa Instituição AEBES, definido pelo Conselho Administrativo, Superintendência e Diretores/Gestores, é servir bem, marcando positivamente os pacientes e seus familiares que nos procuram em busca de serviços médicos de excelência. Este diferencial se encontra na prática do serviço em amor e fé, na qualificação das nossas equipes técnicas e profissionais. Nosso escopo sempre será o de atender a população capixaba colaborando com as autoridades instituídas e oferecendo sempre o nosso melhor em serviços médicos de saúde. A nossa vocação e expertise nos deram o direito de administrar o Hospital Estadual Jayme Santos Neves no muni-

cípio de Serra, e a Maternidade de Cariacica, em parcerias com o Governo do Estado do Espírito Santo. Atuamos também com o nosso Hospital Evangélico, referência para a população da Grande Vitória há muitas décadas. Podemos dizer com alegria que fizemos a nossa parte!

Neste momento de repensar o que foi realizado, é também uma oportunidade para agradecer aos nossos colaboradores que proporcionaram as mais importantes conquistas: mídia positiva, reconhecimento popular que renderam prêmios pelos serviços de qualidade, e nossas acreditações ONA e ISO, pois elas atestam nossa competência e qualificação nos serviços e na metodologia aplicada tanto no HEVV quanto no Hospital Estadual Jayme Santos Neves. Não tenho dúvida de que as três unidades de saúde sob a direção da AEBES têm colaborado de forma exponencial com o Governo do Estado do Espírito Santo, por meio das parcerias com a Secretaria de Saúde Estadual para a promoção da saúde do Povo Capixaba.

Estaremos sempre à disposição para novos desafios. Por tudo isso agradeço a Deus primeiramente, por sua proteção e sustento; aos membros do Conselho Administrativo, pela visão e apoio; aos nossos gestores que, com amor e competência, desenvolvem nossa instituição; às Igrejas Associadas, aos capelães e colaboradores, a todos nossa gratidão!

Sigamos, e acreditemos que podemos ir além. Ao desenvolver nosso trabalho com ética e obedecendo aos mandamentos do Senhor, avançaremos com a ajuda de Deus!

Saúde para todos!

REV. ALEXANDER MENDES CUNHA
Presidente da Aebes

PALAVRA DA **SUPERINTENDENTE**

"Que todo o meu ser louve o Senhor, e que eu não esqueça nenhuma das suas bênçãos!"

2 Timóteo 1.7

Este relatório apresenta em resumo o trabalho desenvolvido no ano de 2019 pela Associação Evangélica Beneficente Espírito-Santense - AEBES em sua função social de Mantenedora do Hospital Evangélico de Vila Velha e gestora da Maternidade Municipal de Cariacica e do Hospital Estadual Dr. Jayme Santos Neves. É, antes de tudo, uma prestação de contas que busca retratar os acontecimentos de forma transparente, às Igrejas Instituidoras, ao Governo de Estado, aos parceiros, aos doadores e à sociedade em geral.

Dentre as principais ações da AEBES nesse período, destaca-se a participação na Rede de Inovação da Confederação das Santas Casas e Hospitais Filantrópicos – CMB, por meio de contrato de cooperação, assinado em dezembro. Outra ação de grande impacto para a população capixaba e em especial a população canela verde, foi a assinatura do convênio com o Governo do Estado destinando recursos financeiros para a construção do Hospital Oncológico-UNACON, além da reestruturação do CEPI – Centro de Ensino Pesquisa e Inovação.

2019 foi ano marcado por grandes desafios e oportunidades. Para sobreviver em um cenário desafiador e crítico, a AEBES investiu na qualificação e desenvolvimento de pessoas, no fortalecimento da Governança Clínica e em projetos estruturantes, como exemplo, o DRG- Diagnosis Related Groups, para garantir o cumprimento de um dos objetivos estratégicos "garantir a eficiência operacional".

Os desafios que mais impactaram diretamente no resultado econômico da AEBES no cenário externo podemos citar: a chegada de novos entrantes investidores de grandes grupos econômicos na compra de hospitais e planos de saúde, verticalizando e centralizando os atendimentos nos seus próprios Hospitais, reduzindo a receita dos convênios não SUS. No cenário interno, a mudança de metodologia da apuração de contingenciamento dos processos cíveis, trabalhistas e tributários, associado ao desequilíbrio econômico dos convênios com o SUS, cuja remuneração do Ministério da Saúde cobre apenas 60% dos custos, além da Maternidade Municipal de Cariacica, cujo convênio é deficitário.

Mesmo diante dos grandes desafios, diversas conquistas foram alcançadas. No Hospital Evangélico de Vila Velha: a instalação do aparelho de ressonância magnética, o primeiro serviço no município de Vila Velha, adquirido com recursos do Ministério da Saúde por meio da Senadora Rose de Freitas, no montante de três milhões, duzentos e setenta mil reais; equipamentos adquiridos com recurso de emendas parlamentares; implantação do modelo de assistência por médicos hospitalistas: liberação de recurso pelo Governo do Estado para a construção do Hospital Oncológico; o reconhecimento dos munícipes de Vila Velha, por meio de premiação na 1ª edição do Prêmio Valor Empresarial; a recuperação da contribuição do PIS sobre a folha dos últimos cinco anos e a venda da folha de pagamento de funcionários para o Banco Santander. No Hospital Dr. Jayme, podemos registrar: participação no Projeto Lean nas Urgências, Projeto PROADI SUS nas UTIs, a compra de energia no mercado livre e o reconhecimento da opinião pública, por meio das premiações.

Importante ressaltar que a AEBES permaneceu com o seu propósito de cuidar das pessoas com segurança e qualidade,

contribuiu com a assistência humanizada à população capixaba, realizando 952.933 procedimentos no Hospital Evangélico de Vila Velha, uma variação positiva de 3,7% em relação a 2018. Na Maternidade Municipal de Cariacica foram realizados 26.246 procedimentos, destes, 3.601 foram partos, e no Hospital Estadual Dr. Jayme Santos Neves foram 1.044.475 procedimentos.

SIRLENE MOTTA DE CARVALHO
Superintendente da AEBES

Por tudo isso, nossa gratidão a Deus, nosso Criador e Sustentador, que nos fortaleceu e nos guiou até aqui. Ao Reverendo Alexander, presidente da AEBES, pelo apoio; aos Conselheiros da AEBES pelo trabalho voluntário; às Igrejas Instituidoras, pelas contribuições e orações; ao Corpo Clínico, pela parceria; aos incansáveis gestores e funcionários, pela dedicação; aos doadores do Projeto Luz, Café Fraterno, Instituto Autoglass e voluntários, pela solidariedade; aos parceiros, pela confiança; e ao Poder Público, representado pelo Governo do Estado e pelos Senadores, Deputados Estaduais e Federais, pela destinação de emendas parlamentares.

SAEBES
SOCIEDADE DAS AMIGAS DO HOSPITAL EVANGÉLICO

"...Vem para fora, e põe-te neste monte perante a face do Senhor."

I Reis: 19-11

Os montes nos fascinam, e ao contemplarmos suas belezas, muitas vezes somos atraídos para seus cumes de onde se descortinam belíssimas paisagens, e sentimos mais de perto a presença de Deus em nossas vidas. Não foi por acaso que o local escolhido para edificar o Hospital Evangélico em Vila Velha é um monte, onde Deus tem sido presente e Seu Nome exaltado por um trabalho feito com dedicação, carinho e amor pelos abnegados colaboradores que formam o quadro de funcionários do hospital. Não poderia mesmo ser diferente, pois não basta ser colaborador apenas; é necessário que tenha amor naquilo que executa, porque isso enobrece o espírito e concede respeitabilidade àquele que executa tal trabalho e, sem dúvida, este comportamento está refletido no hospital.

Começamos a vivenciar o ano de 2020, e a conclusão a que chegamos é que foi o Senhor Jesus quem nos colocou no seu divino e maravilhoso plano para vivermos esta época histórica da humanidade, onde mulheres enfrentam com ousadia, coragem e fé tempos complicados e marcados pelas distorções de valores morais, éticos, sociais e religiosos e, sem esmorecer, recebem o desafio de continuar a história iniciada pelos nossos antepassados, os quais, com muitas dificuldades, venceram grandes obstáculos que pretendiam dificultar a realização de um sonho que nasceu no céu e desceu à terra e alcançou os corações de irmãos e irmãs de seis denominações evangélicas para que hoje tivéssemos o HEVV como padrão de referência no procedimento, na competência, no amor e na humanização. Quando Deus nos dá uma responsabilidade, uma tarefa, Ele espera de nós ânimo e ação, jamais instabilidade, antes, cautela e persistência.

O Hospital Evangélico é obra de grande importância e de extrema necessidade para atender uma população que busca saúde física, na esperança de cura num tempo difícil em que surgem doenças desconhecidas e ressurgem doenças que julgávamos extintas.

Nós, como amigas desta Instituição, sejamos unidas no trabalho, firmes na fé, pois o Senhor que nos chama, recompensará todo nosso trabalho e todo nosso esforço.

Concluo, manifestando nossa alegria de fazer parte deste amado hospital e cabe à SAEBES, registrar aqui seu trabalho de formiguinhas na doação de 200 panetones no valor de R$ 1.196,00 (hum mil, cento e noventa e seis reais), acompanhados de um livreto Cada Dia, e 395 (trezentos e noventa e cinco) produtos de higiene pessoal sendo sabonetes, escovas e pasta dental.

AURENICE SILVA MEDEIROS
Presidente da Saebes

AEBES

“De fato, o Senhor fez grandes coisas por nós,
e por isso estamos alegres.”

Salmo 126:3

AEBES

A Associação Evangélica Beneficente Espírito-santense – AEBES – foi fundada em 1956, como fruto da união de membros das igrejas Batista, Presbiteriana do Brasil, Presbiteriana Unida, Metodista, Cristã Casa de Oração e Evangélica de Confissão Luterana, que tinham o mesmo objetivo: ajudar o próximo independentemente de credo, etnia ou condição social.

As igrejas indicam, entre seus membros, representantes para compor a Assembleia Geral da AEBES, órgão máximo na estrutura organizacional, composta por 36 membros.

MEMBROS DA ASSEMBLEIA GERAL

IGREJA	MEMBROS	IGREJA	MEMBROS
Associação da Igreja Metodista: Concílio Distrital dos Distritos da Grande Vitória I e II	Alexander Mendes Cunha Dierxedes Venâncio Martins Filipe Valério Montuan Gelianderson Chrizostomos Siqueira Osvaldo Gomes de Abreu Junior Placidino Passos Neto	**Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB): Sínodo Espírito Santo a Belém**	Eli Saar Erasmo Timm Jaqueline Kuster Silva Schultz João Paulo Auler Leomar Lauvers Rodrigo Andre Seidel
Igreja Batista: Convenção Batista do Estado do Espírito Santo	Anderson dos Reis Aurora Evaldo Carlos dos Santos Francisco José de Oliveira Castro Lemim Vieira Lemos Walter de Sousa Santos Ismael Anderson Gomes da Silva	**Igreja Presbiteriana do Brasil (IPB): Sínodo Central Espírito-Santense**	Abdiel Bibiano Neves Carlos Leonardo Dalla de Freitas Helmar Antonio Henrique da Silva Jackson Gabler Jader Machado Curti Ronaldo Almeida Menenguci
Igreja Cristã Evangélica Casa de Oração: Associação de Obreiros Cristãos (AOC)	Allan Rodrigues de Oliveira Antônio Torres Cruz Filipe Cortes Teixeira Marcelino Gonçalves Ferreira Markus Vinicius Tosta da Silva Soerem Ferreira de Miranda	**Igreja Presbiteriana Unida do Brasil (IPU): Presbitério de Vitória**	Ilma de Camargos Pereira Barcellos Nilton Emmerick Oliveira Oriwaldo Gomes Lima Reinaldo Olécio Aguiar Tonio Germano da Silva Wilson Lords Torres

ORGANIZAÇÃO DA AEBES

Subordinados à Assembleia Geral, estão o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva. O Conselho Fiscal é o órgão fiscalizador da gestão financeira da Aebes e o Conselho de Ética, criado em 2017.

Conselho de Administração

Sua função é, entre outras, determinar a política geral da AEBES, eleger a Diretoria Executiva, gerir e controlar o funcionamento da Aebes, e preservar os ideais cristãos evangélicos e filantrópicos da instituição. O Conselho de Administração é composto por representantes das seis igrejas associadas, sendo:

Membros Efetivos

- Alexander Mendes Cunha
- Gelianderson Chrizostomos Siqueira
- Ilma de Camargos Pereira Barcellos
- Wilson Lords Torres
- Helmar Antonio Henrique da Silva
- Jackson Gabler
- Rodrigo Andre Seidel
- Leomar Lauvers
- Markus Vinicius Tosta da Silva
- Allan Rodrigues Oliveira
- Lemim Vieira Lemos
- Evaldo Carlos dos Santos

Suplentes

- Jader Machado Curti
- Nilton Emmerick Oliveira
- Walter de Sousa Santos
- Dierxedes Venâncio Martins
- Marcelino Gonçalves Ferreira
- Erasmo Timm

Durante este ano, o Conselho de Administração realizou 12 reuniões ordinárias para monitoramento do resultado do Planejamento Estratégico da Aebes e seus desdobramentos nas três Unidades Hospitalares: Hospital Evangélico de Vila Velha, Maternidade Municipal de Cariacica e Hospital Estadual Jayme Santos Neves.

Diretoria Executiva

Presidente: Alexander Mendes Cunha
Vice-presidente: Ilma de Camargos Pereira Barcellos

1º Secretário: Helmar Antonio Henrique da Silva
2º Secretário: Rodrigo Andre Seidel
1º Tesoureiro: Markus Vinicius Tosta da Silva
2º Tesoureiro: Lemim Vieira Lemos

Conselho Fiscal

Relator: Filipe Cortes Teixeira
Secretário: Ronaldo Almeida Menenguci

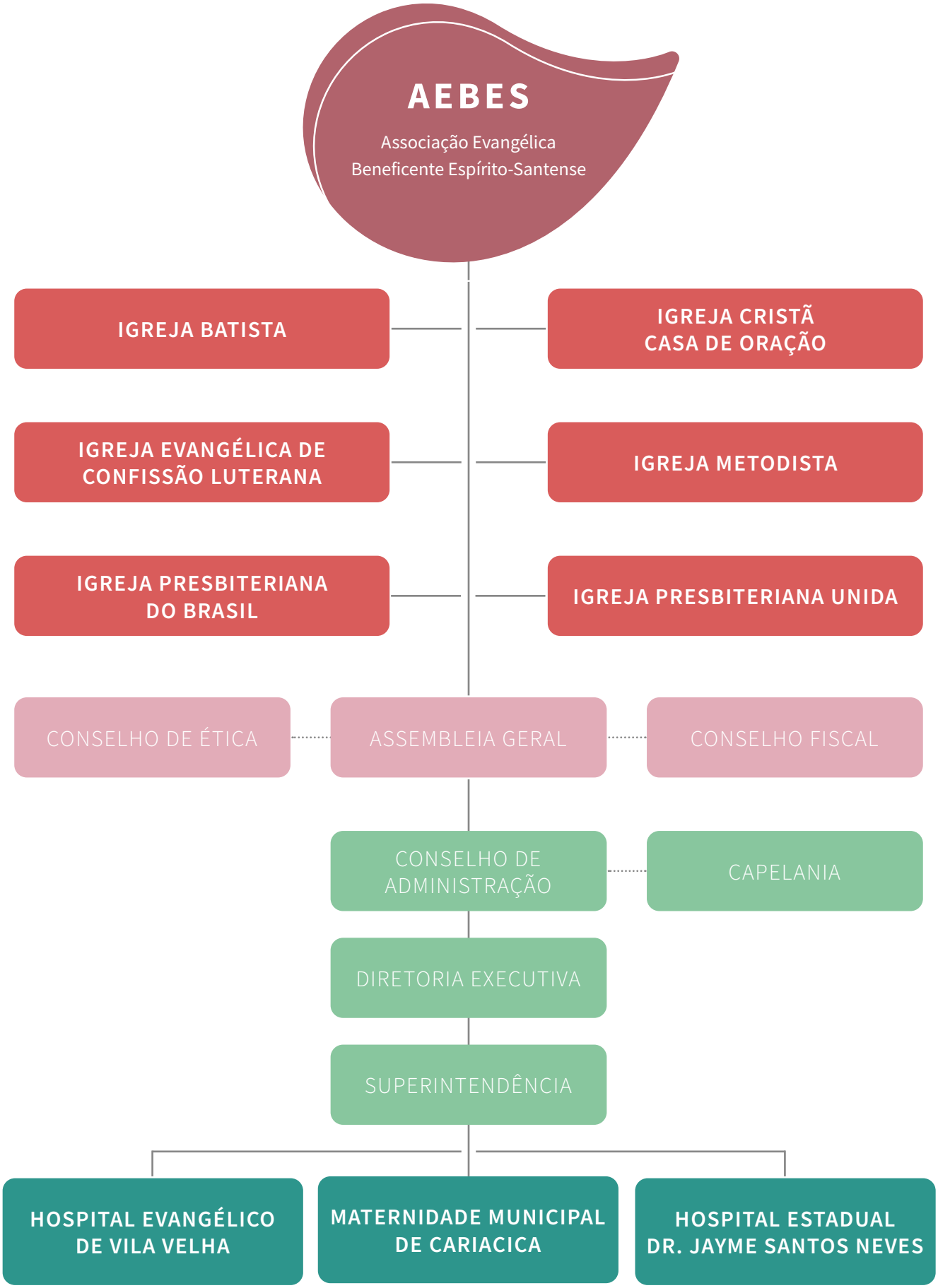
Membro Efetivo: Eli Saar
Membros Suplentes:
Oriwaldo Gomes Lima
Placidino Passos Neto
Anderson dos Reis Aurora

Conselho de Ética

Relator: Carlos Leonardo Dalla de Freitas
Secretário: Filipe Valerio Montuan

Membros:
Tonio Germano da Silva
João Paulo Auler
Ismael Anderson Gomes da Silva
Soerem Ferreira de Miranda

ORGANOGRAMA

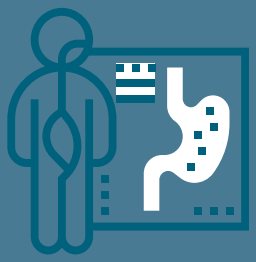


AEBES EM NÚMEROS

3.279
funcionários

700
leitos

1.008
médicos



2.004.489
procedimentos

IDEOLOGIA

Negócio: Expressar o compromisso com a vida.

Visão: Ser uma instituição filantrópica cristã de referência nacional, atuando com excelência na promoção de ações que valorizam a vida.

Missão: Contribuir com a melhoria da qualidade de vida, atuando na promoção de atividades voltadas à saúde, à educação, à assistência espiritual e ao bem-estar social.

Valores:

- Cuidar com Carinho
- Cooperação e Voluntariado
- Transparência, Sustentabilidade
- Responsabilidade Social
- Gestão Participativa

Princípios: Ética Cristã, Integridade e Equidade

CERTIFICADOS E TÍTULOS

- Título de Utilidade Pública Estadual - Lei nº 1.761, de 02/01/1963.
- Título de Utilidade Pública Municipal – Lei nº 1.405, de 09/02/1972.
- Título de Utilidade Pública Federal – UPF Decreto nº 86.174, de 02/07/1981.
- Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – Resolução nº 3, de 23/01/2009. Processo nº 71010004606/2006-47
- Título de Organização Social - 2010

DIRETRIZES DA AEBES

Promoção da Saúde

Projetos e ações desenvolvidos para a Comunidade

- Caminhada de Conscientização para Doação de Órgãos
- Campanhas de Prevenção de Câncer
- Dia Mundial da Saúde
- Dia Mundial do Rim
- Dia Mundial do Coração

Programa de Sustentabilidade Institucional (Captação de Recursos)

- Projeto Luz
- Vara de Execuções de Penas e Medidas Alternativas – VEPEMA/ES
- Leis de Incentivo
- Doações diversas
- Emendas Estaduais e Federais
- Pessoas Jurídicas
- Parcerias com Hospitais Filantrópicos

Gestão e Operação

Maternidade Municipal de Cariacica

- Negociar com o Governo Estadual a continuidade da Aebes na MMC

Hospital Estadual Dr. Jayme Santos Neves

- Adequar o modelo do Contrato de Gestão
- Avaliar o contrato de gestão

Educação

- Centro de Ensino e Aperfeiçoamento em Pesquisa – CEAP
- Parcerias com Instituições de Ensino
- Hospital de Ensino
- Faculdade de Medicina

Assistência Social

Ações desenvolvidas para Pacientes

- Programa de Experiência do Paciente
- Capelania
- Pousada dos Olhos
- Café Fraterno
- Sociedade das Amigas do Hospital Evangélico – SAEBES

Governança Corporativa

Controladoria

Jurídico

Gestão de Pessoas

Gestão da Qualidade

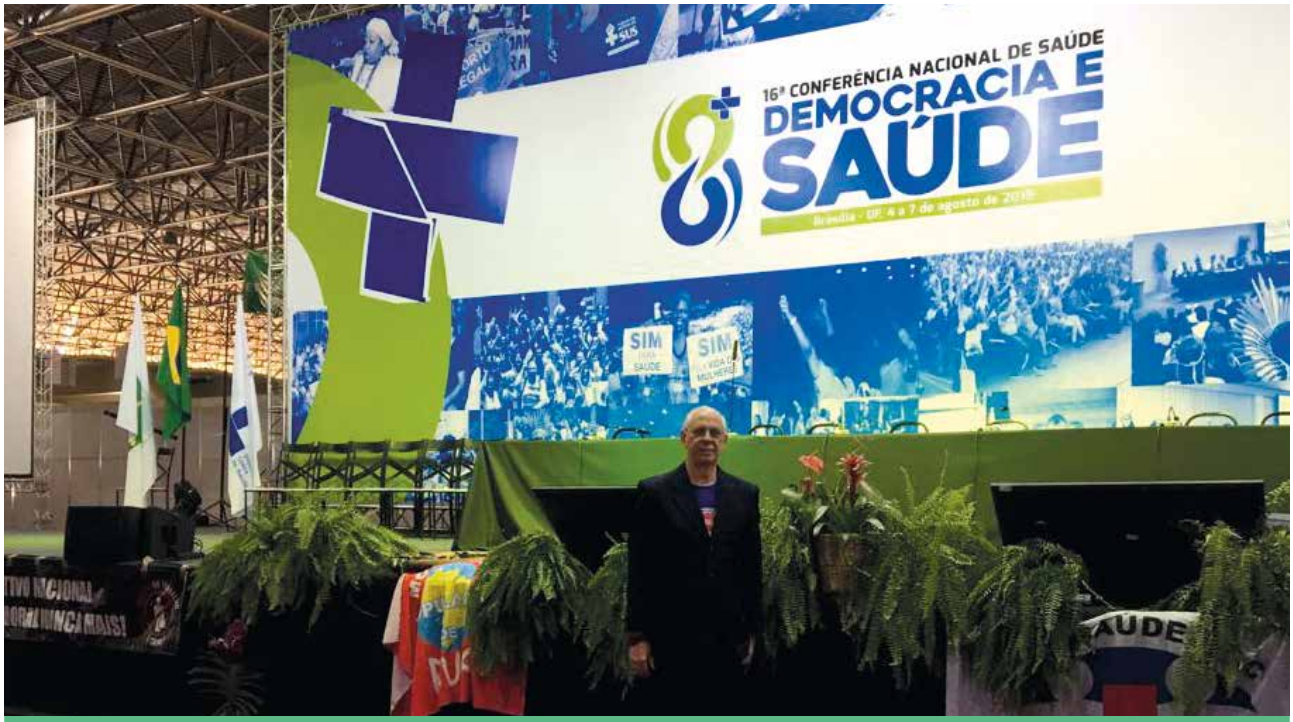
Gestão de Riscos

Tecnologia da Informação

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

29º Congresso Nacional das Santas Casas e Hospitais Filantrópicos

Representantes da AEBES participaram do 29ª Congresso Nacional das Santas Casas e Hospitais Filantrópicos (CMB), em Brasília, que teve como tema central "Rede Filantrópica: Reconstruindo a Saúde com o Brasil".



16ª Conferência Nacional de Saúde

Representante da AEBES participa da 16ª Conferência Nacional de Saúde, em Brasília, que teve como tema central "Democracia e Saúde" e os eixos temáticos: Saúde como direito; Consolidação dos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS); e Financiamento do Sistema Único de Saúde (SUS).

Wokshop sobre Organizações Sociais e Saúde Pública

As Organizações Sociais de Saúde (OSS) formam uma parceria cada vez mais consolidada com o poder público na administração de hospitais por todo o Brasil. Por isso, foi realizado em junho de 2019, em Vitória, o workshop "O papel das Organizações Sociais na Rede de Saúde Pública", que reuniu especialistas e autoridades de diversas áreas em torno do tema. O evento foi promovido pela Secretaria de Estado da Saúde do ES, em parceria com o Instituto Brasileiro de Organizações Sociais (Ibross) e a Aebes.

Rede de Inovação em Saúde

Em dezembro de 2019, a sede da Confederação das Santas Casas e Hospitais Filantrópicos (CMB) foi palco do lançamento oficial da Rede de Inovação em Saúde - um programa de compartilhamento integrado entre os hospitais filantrópicos, que visa a unir, integrar e gerar desenvolvimento técnico e científico para as instituições, por meio de pesquisas e projetos de inovação tecnológica. Na ocasião, o Acordo de Colaboração foi assinado pelo presidente da CMB, Edson Rogatti, e pelos presidentes e representantes de 10 hospitais filantrópicos – dentre eles, o representante da Aebes – além do secretário de Atenção à Saúde (SAS) do Ministério da Saúde, Francisco de Assis Figueiredo, convidado como testemunha da ação.

CENTRO DE ENSINO E APERFEIÇOAMENTO EM PESQUISA – CEAP

O Centro de Ensino e Aperfeiçoamento em Pesquisa – CEAP – é um setor que atua com foco na capacitação profissional, pesquisas clínicas, pesquisas acadêmicas e nas novas tecnologias e inovações em saúde.

Visando à difusão do conhecimento na área da saúde, o CEAP tem estimulado desde sua criação a evolução contínua de alunos e profissionais, com avaliação e acompanhamento da execução de projetos de pesquisas clínicas e acadêmicas, admitindo e gerenciando os programas de residência Médica e Multiprofissional em Saúde, bem como admitindo e acompanhando acadêmicos em estágios curriculares de cursos técnicos, de graduação e pós-graduação.

No CEAP, os alunos residentes e profissionais podem fazer uso de modernos meios de ensino e treinamento, como o uso de manequins de simulação realística em reanimação cardíaca, procedimentos invasivos, dentre outros. O CEAP dispõe também de uma biblioteca física e virtual com um acervo de livros e revistas de impacto no meio científico e participação dos mais diversos cursos oferecidos pelo mercado. Com o forte papel em desenvolver melhorias na área da saúde, o compromisso do CEAP é garantir e aperfeiçoar cada vez mais seu corpo institucional com metas crescentes no desenvolvimento de ensino, de pesquisas científicas e de inovações.

RESIDÊNCIA MÉDICA E MULTIPROFISSIONAL

83
Residentes Médicos em Curso.

23
Especializações Médicas

15
Residentes Multiprofissionais em Curso

ALUNOS DE INTERNATO E ESTÁGIOS

735 alunos da Multivix (Medicina)

190 alunos da Multivix (Enfermagem)

122 alunos da Ufes (Medicina)

292 alunos da Faesa (Psicologia e Enfermagem)

19 alunos da UniSales (Nutrição)

65 alunos da Eteses (Téc. em Enfermagem)

14 alunos da Cedtec (Téc. em Radiologia)

Pesquisa Acadêmica

A AEBES é campo para pesquisas acadêmicas nas mais diversas áreas. O contato para a realização de um novo estudo ocorre por meio da busca espontânea do pesquisador responsável, de quem é exigido o envio do projeto de pesquisa na íntegra para avaliação do CEAP que, após anuir a proposta de estudo, realiza a autorização formal da coleta de dados após o pesquisador apresentar um documento de aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa – CEP, para que possa ocorrer a coleta de dados.

46 Pesquisas acadêmicas foram aprovadas pelo CEAP

Parceria com Instituições de Ensino

- Faculdade Multivix – campo de estágio e internato para acadêmicos de medicina e profissionais da área de saúde;
- Universidade Federal do Espírito Santo – UFES – campo de estágio e internato para acadêmicos de Medicina;
- Faculdade Faesa– campo de estágio para enfermagem e psicologia;
- Faculdade Salesiana – campo de estágio para nutrição;
- Escola técnica de enfermagem – Eteses;
- Escola técnica de enfermagem – Cedtec.

Pesquisa Clínica

A AEBES realiza atividades com pesquisa clínica patrocinada, cooperando com estudos nas especialidades atendidas pela instituição. Tem como atividades o auxílio no gerenciamento de protocolos, captação de estudos nacionais e internacionais, desenvolvimento de ações junto ao Comitê de Ética em Pesquisa – CEP, setores assistenciais, departamento jurídico na avaliação de contratos, investigadores, subinvestigadores e patrocinadores.

Os benefícios provenientes de estudos clínicos têm resultados diretamente ligados a novas respostas para tratamentos e intervenções em saúde, respondendo a questões clinicamente relevantes nas mais diversas áreas e proporcionando aos pacientes tratamentos inovadores, muitas vezes indisponíveis no Sistema Único de Saúde – SUS ou até mesmo em âmbito nacional, promovendo o reconhecimento da instituição, dos pesquisadores envolvidos e trazendo recursos para a ampliação da pesquisa na instituição.

Em 2019, houve estudos clínicos aprovados e conduzidos nas seguintes áreas:

HEVV	
Área do estudo	**Nº de estudos**
Cardiologia	01
Hemodinâmica	04
Medicina Intensiva	01
Total de estudos clínicos: 06	

HEJSN	
Área do estudo	**Nº de estudos**
Medicina Intensiva	01
Total de estudos clínicos: 01	

HOSPITAL EVANGÉLICO DE VILA VELHA

Atividades em 2019

- Formatura da 1ª turma de Residência Multiprofissional em Saúde Cardiológica nas áreas de Enfermagem, Nutrição e Fisioterapia.
- Realização do processo seletivo de Residência Médica e Multiprofissional;
- Reuniões bimestrais da COREME;
- Reuniões bimestrais da COREMU;
- Desenvolvimento de Pesquisas Clínicas;
- Atuação em congressos com apresentação de trabalhos científicos;
- Participação do Congresso da Sociedade Brasileira de Cardiologia;
- Participação do 1º Simpósio de Transplante de Órgãos;
- III Simpósio da Residência Multiprofissional em Saúde.

Supervisores da Residência Médica

DR. DIOGO OLIVEIRA BARRETO
Coordenador da COREME e Cardiologia

DR. FABIANO CADE
Oftalmologia

DR. JOSÉ TARCÍSIO ZOVICO
Cirurgia Geral e Pré-requisito em Área Cirúrgica Básica

DR. RODRIGO PANDOLFI SARMENGHI
Anestesiologia

DRA. PRISCILLA DE AQUINO MARTINS
Medicina Intensiva

DR. WANDERLEY DE PAULA
Cirurgia Vascular

DR. JOSÉ CARONE JUNIOR
Cirurgia Cardiovascular

Supervisores da Residência Multiprofissional

JURRENE GUERRA DE SOUSA
Enfermagem

JULIANA ESTEVÃO DE FREITAS RIZZI
Fisioterapia

FABIANA BARBOSA COSTA TEODORO
Nutrição

Nova turma de Residentes Multidisciplinares 2019

Nova turma de Residentes Médicos 2019

Participação em eventos científicos

- Formatura da 1ª turma de Residência Multiprofissional em Saúde Cardiológica nas áreas de Enfermagem, Nutrição e Fisioterapia.
- Realização do processo seletivo de Residência Médica e Multiprofissional;
- Reuniões bimestrais da COREME;
- Reuniões bimestrais da COREMU;

HEVV	
Tipo de evento	**Nº de participações**
Curso	08
Simpósio / Jornada	02
Congresso	10

Congresso de Cardiologia - Pedra Azul

O HEVV esteve presente no XXXI Congresso da Sociedade Brasileira de Cardiologia do Espírito Santo, realizado em Domingos Martins/ES, com a participação da equipe médica de cardiologia e residentes

HOSPITAL ESTADUAL DR. JAYME SANTOS NEVES

Atividades em 2019

- Formatura da 3ª turma de Residência Médica;
- Realização do processo seletivo de Residência Médica;
- Reuniões bimestrais da COREME;
- Reuniões bimestrais da Comissão de Estágio.

Supervisores da Residência Médica

DR. ALEXANDRE MAULAZ BARCELOS
Coordenador da COREME e Clínica Médica

DR. LUIZ AUGUSTO BITTENCOURT CAMPINHOS
Ortopedia e Traumatologia

DR. GUSTAVO ADOLFO PAVAN BATISTA
Cirurgia Geral e Pré-requisito em Área Cirúrgica Básica

DR. RICARDO GOMES VOLPATO
Radiologia e Diagnóstico por Imagem

DR. VINICIUS PACHECO SCHWAN
Cirurgia Vascular

FORMATURA DOS RESIDENTES MÉDICOS E MULTIPROFISSIONAIS

Em fevereiro, aconteceu a cerimônia de formatura da 3ª turma de Residentes Médicos da AEBES, que atuaram no HEVV e HEJSN, e da 1ª turma de residentes multiprofissionais do HEVV. Um coquetel foi organizado para que os residentes pudessem comemorar essa conquista juntamente com seus familiares e amigos.

GESTÃO DE PESSOAS

O Setor de Recursos Humanos deve propiciar engajamento e visão sistêmica em prol do resultado, pois as transformações no Hospital não param de acontecer e, independentemente da área em que elas se instalem, cada vez mais impactam a rotina dos profissionais. Para promover mudanças em uma instituição, não basta implementar sistemas ou redesenhar processos, é importante investir na transformação, capacitar os gestores para que eles liderem pelo exemplo, engajar o restante da equipe e comprovar a eficácia das ações por meio de indicadores de performance. Tudo isso para aumentar a produtividade e elevar os resultados.

Total de empregados por gênero, faixa etária e escolaridade

CONCEITO	CLASSIFICAÇÃO	2018		2019		VAR % 2019/2018
		QUANT	%	QUANT	%	%
Gênero (%)	Mulheres	2.660	83,4	2.708	82,6	1,8
	Homens	530	16,6	571	17,4	7,7
	Total	**3.190**	**100**	**3.279**	**100**	**2,8**
Faixa Etária (anos)	Até 20 anos	129	4	139	4,2	7,8
	Entre 20 a 35 anos	1.652	51,8	1.697	51,8	2,7
	Entre 36 a 50 anos	1.227	38,5	1.268	38,7	3,3
	Com 51 anos ou mais	182	5,7	175	5,3	-3,8
	Total	**3.190**	**100**	**3.279**	**100**	**2,8**
Escolaridade (%)	Fund. Incompleto	114	3,6	102	3,1	-10,5
	Fund. Completo	268	8,4	262	8	-2,2
	Ensino Médio	2.099	65,8	2.177	66,4	3,7
	Superior	551	17,3	567	17,3	2,9
	Pós-Graduação	150	4,7	163	5	8,7
	Mestrado	8	0,3	8	0,2	0
	Total	**3.190**	**100**	**3.279**	**100**	**2,8**

Total de empregados por cargo, tipo de contrato de trabalho, carga horária e unidades de trabalho

CONCEITO	CLASSIFICAÇÃO	2018		2019		VAR % 2019/2018
		QUANT	%	QUANT	%	%
Cargo	Superintendente/Diretor	6	0,2	7	0,2	16,7
	Gerente/Coordenador	65	2	71	2,2	9,2
	Profissional	577	18,1	594	18,1	2,9
	Técnico/Auxiliar	2.542	79,7	2607	79,5	2,6
	Total	**3.190**	**100**	**3.279**	**100**	**2,8**
Tipo de Contrato de Trabalho	Contrato CLT (inclusive aprendizes)	3.190	100	3.279	100	2,8
	Total	**3.190**	**100**	**3.279**	**100**	**2,8**
Carga Horária	Até 100 horas mensais	271	8,5	87	2,7	-67,9
	Entre 110 e 210 horas mensais	2.173	68,1	2.465	75,2	13,4
	220 horas mensais	746	23,4	727	22,2	-2,5
	Total	**3.190**	**100**	**3.279**	**100**	**2,8**
Unidade de Trabalho	HEVV	1.211	38	1.232	37,6	1,7
	MMC	143	4,5	143	4,4	0
	HEJSN	1.836	57,6	1.904	58,1	3,7
	Total	**3.190**	**100**	**3.279**	**100**	**2,8**

Participações e treinamentos internos e capacitações externas – AEBES

REGISTROS	2018	2019	VAR % 2019 X 2018
Treinamentos internos	34.652	54.239	56,5
Treinamentos externos	284	216	-23,9
Total	**34.936**	**54.455**	**55,9**
Horas de treinamentos internos e externos por profissional	**31**	**48**	**54,8**

Investimentos

BENEFÍCIO	2018	2019	VAR % 2019 X 2018
Refeição	199.601	247.233	23,9
Plano Odontológico	338.454	374.361	10,6
Plano de Saúde	281.919	306.498	8,7
Cartão Premiação	1.479.853	1.673.504	13,1
Seguro de Vida	66.516	68.757	3,4
Total	**2.366.342**	**2.670.353**	**12,8**

Turnover

2018	2019	VAR % 2019 X 2018
2,35	1,95	-17

TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO

Há 3 anos, iniciou-se a reestruturação do setor de Treinamento e Desenvolvimento com reforço na equipe, otimização do Sistema Sênior, implantação da Gestão por Competência e revisão contínua da Política de Treinamento. Com a organização e implantação ao longo desses anos, percebemos a evolução do entendimento dos líderes e liderados sobre o papel da área de T&D e a importância no aprendizado e no resultado. Essa evolução se deu com muitas reuniões, com base em ferramentas e técnicas estruturadas e validadas.

DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

Estratégia que visa, por meio da compreensão dos ambientes internos e externos, mudar certos comportamentos, padrões, crenças, valores e atitudes dos profissionais, no intuito de evidenciar o que o Hospital considera adequado em seu ambiente, além de aumentar a participação dos empregados nos assuntos organizacionais. Ao implementar o desenvolvimento organizacional, o Hospital gera mudanças tanto no comportamento humano como em sua estrutura. Dessa forma, ela se torna mais adaptável às novas tecnologias, aos constantes desafios do mercado e estabelece metas mais assertivas.

Durante o ano de 2019, foram implementadas algumas ações para o público interno, com os seguintes objetivos:

Desenvolvimento de Lideranças

- Promover o desenvolvimento das lideranças na gestão de suas equipes e aprimorar o clima organizacional por meio do Sistema GPEC e da Academia de Líderes.

Desenvolvimento de Empregados

- Promover o desenvolvimento das equipes e aprimorar o clima organizacional, realizando avaliações de desempenho via Sistema GCPEC, e executando o PDI (planos de ação) para todos os empregados (todos os cargos).

Plano de Sustentabilidade

- Fortalecer o conceito e a prática da sustentabilidade na instituição por meio das seguintes ações: Programa HEncante Mais com Menos; Programa 5S; e Treinamentos comportamentais sobre Atendimento ao Cliente, 5S e Planejamento Estratégico, para todos os empregados.

Ações de Mobilização Interna

- Fortalecer e estimular práticas de cooperação, comprometimento e cuidado, com o objetivo de aprimorar o clima organizacional, com as seguintes ações: comemoração de datas especiais e eventos internos, envolvendo todos os funcionários.

Desenvolvimento Profissional

- Investir em qualificação dos profissionais para atendimento aos aspectos técnicos e legais, por meio de: Treinamentos Obrigatórios/Legais; Treinamentos técnicos/específicos; Treinamento ambientação para novos Empregados; Acompanhamento efetivo dos adolescentes aprendizes; Treinamentos nas competências organizacionais e competências específicas para os cargos; Treinamento no Sistema GCPEC, para avaliação de Desempenho, envolvendo todos os empregados.

SAÚDE E BEM-ESTAR

A Medicina Ocupacional atuou com foco na prevenção e tratamento de todas as doenças envolvidas com as atividades profissionais de trabalho, juntamente com os demais profissionais e gestores do RH, fiscalizando e auxiliando a aplicação das técnicas da saúde ocupacional e da segurança do trabalho.

A Saúde Ocupacional é um setor obrigatório definido pelo Ministério do Trabalho, que tem como principal objetivo resguardar a qualidade de vida dos trabalhadores e discutir tecnicamente as questões relacionadas à saúde do trabalhador.

SEGURANÇA DO TRABALHO

É um conjunto de normas, ações, atividades e medidas preventivas destinadas à melhoria do ambiente de trabalho, que atua na prevenção de ocorrência de acidentes de trabalho e doenças ocupacionais, com foco na proteção e integridade dos empregados. A principal ferramenta dessa estratégia é a conscientização e o estímulo ao comportamento preventivo, o qual contempla um conjunto de ações que visa a proteger a segurança e a saúde dos empregados, mantendo um ambiente de trabalho saudável e seguro, por meio do cumprimento das normas regulamentadoras, treinamentos e orientações sobre os aspectos relacionados à segurança e saúde no trabalho, além de realizar vistorias in loco, periodicamente.

GESTÃO POR COMPETÊNCIA

Visando à continuidade da capacitação e desenvolvimento dos empregados do HEVV de forma padronizada e alinhada aos objetivos estratégicos da instituição, o programa “Gestão por Competência” teve prosseguimento em 2019, com as avaliações do perfil da liderança e do perfil operacional. Novos planos de ação foram desenvolvidos a partir destes dois ciclos de avaliações, sendo acompanhados pelo empregado, seu gestor e o setor de Treinamento.

PROGRAMA ADOLESCENTE APRENDIZ

Foram realizados dois encontros para aprimoramento do aprendizado dos adolescentes: no primeiro, eles estudaram e apresentaram um texto sobre a importância de se preparar para o mercado de trabalho e o que as empresas esperam do profissional. No segundo encontro, com a participação dos responsáveis, alguns dos adolescentes puderam falar sobre a experiência vivida na instituição, quando demonstraram perceber a importância do programa, tanto para instituição quanto para eles próprios e seus responsáveis.

PROGRAMA SABER VIVER

Visa à promoção da saúde dos empregados, com objetivo de melhorar a qualidade de vida, aumentar a produtividade, reduzir a carga de doenças crônicas não transmissíveis e, consequentemente, diminuir os gastos com saúde e reduzir o absenteísmo.

PESQUISA DE CLIMA ORGANIZACIONAL

Tem como objetivo oferecer diagnóstico do ambiente de trabalho a partir da perspectiva dos empregados, permitindo conhecer seus níveis de satisfação e insatisfação.

Em 2019, foi aplicada a pesquisa **"Você S/A - As 150 Melhores Empresas para Trabalhar (MEPT)"**, considerada a melhor pesquisa de clima organizacional do país.

Com meta de 65%, esses foram os itens em que obtivemos os melhores resultados:

- Sustentabilidade e Diversidade: 74%
- Employer Branding: 69,8%
- Liderança: 68,6%
- Processos Organizacionais: 67,2%
- Educação Corporativa: 67,2%
- Estratégia e Objetivos: 65,9%

ACADEMIA DE LÍDERES

A Academia de Líderes foi realizada em quatro encontros, em parceria com palestrantes externos e a equipe de Treinamento e Desenvolvimento da AEBES. Por meio da avaliação de desempenho das lideranças, foram definidos conteúdos e módulos customizados, envolvendo temas relacionados às competências: Autoconhecimento; Comunicação/Mediação; Planejamento e Administração do Tempo e Foco em Resultado.

Outro momento importante proporcionado aos líderes foi o curso de Design Thinking, oferecido pelo consultor e empresário Danilo Ribeiro, da Onix Consultoria, com duração de 16 horas.

Todas as capacitações foram realizadas por voluntários.

GESTÃO DA QUALIDADE

A excelência em uma organização está relacionada à capacidade de persistir nos seus propósitos. Atualmente, o HEVV e o HEJSN são hospitais **Acreditados ONA** nível 3, qualificados na condição de "Acreditado com Excelência", e **ISO 9001:2015**, fruto do engajamento da alta direção, dos gestores, dos médicos do corpo clínico e dos funcionários, comprometidos com o processo de transformação, envolvendo aspectos técnicos e, principalmente, humanos e comportamentais.

Nesse contexto, nossa experiência tem comprovado que é possível a integração do tripé "processos, pessoas e tecnologia", para atingir um único objetivo: atenção à saúde de maneira diferenciada, promovendo um cuidado centrado no paciente a partir de métodos com evidências científicas e a busca constante da sustentabilidade.

Para acompanhar a maturidade dos processos/gestão e ciclos de melhoria, anualmente realiza-se a **Auditoria Interna e Follow-up**, evidenciando 100% dos requisitos do novo Manual Brasileiro de Acreditação - ONA, na versão 2018 e ISO 9001:2015. Para proporcionar maior conhecimento dessas normas certificáveis, são realizados periodicamente: **Treinamentos e Reuniões da Qualidade e o Curso de Atualização de Auditor Interno da Qualidade.**

Em 2019, o HEVV realizou a 2ª edição do **Curso de Gestão de Risco em Saúde**, e no HEJSN, o curso foi realizado pela primeira vez. O público-alvo são os profissionais da equipe multidisciplinar, e o curso tem duração de 10 meses. A iniciativa é essencial e determinante para fortalecer a cultura de segurança e despertar nos profissionais a corresponsabilidade em disseminar conhecimento e conscientizar as equipes da importância das práticas de segurança.

O conjunto de ações realizadas para fortalecimento da **Cultura de Segurança do Paciente** visa ao crescimento de resultados favoráveis, sendo analisados por meio da implantação da **Pesquisa de Segurança do Paciente em Hospitais (HSOPSC)**, realizada junto aos empregados. Com meta de segurança igual a 60%, foram obtidos os seguintes resultados em 2019:

- **HEVV:** 59% seguro (percepção de segurança do paciente)
- **HEJSN:** 46% seguro (percepção de segurança do paciente)

Para acompanhar a evolução no desempenho dos processos internos e suas inter-relações, tem-se sistematizado a **Pesquisa de Satisfação do Cliente Interno**, a qual acontece anualmente, mantendo resultados que demonstram a melhoria nas entregas de produto. Em 2019, foram obtidos os seguintes resultados:

- **HEVV:** 98% de satisfação do cliente interno
- **HEJSN:** 94% de satisfação do cliente interno

PROTOCOLOS

Protocolo de Dor Torácica e Protocolo de Sepse

Considerando o perfil cardiovascular do HEVV, desde 2016 foi implantado o **Protocolo de Dor Torácica** no hospital, com o seguinte objetivo: garantir a eficácia da triagem de classificação de risco para dor torácica, diagnosticar corretamente e, principalmente, agilizar o atendimento para a realização de procedimentos e exames necessários. Em 2019, obtivemos resultado positivo no indicador de Mediana do Tempo de Porta Balão, onde a meta é 90' e nosso resultado foi igual a 66', mantendo a tendência positiva. Até o momento, registramos a seguinte quantidade de protocolos abertos:

PROTOCOLOS ABERTOS	2017	2018	2019
Dor Torácica - Vermelho	220	310	309
Dor Torácica - Laranja	420	564	684

Segundo o Instituto Latino-Americano de Sepse, a importância da implementação do protocolo deve-se à elevada prevalência, elevada taxa de morbidade e mortalidade da sepse, além do alto custo relacionado a seu tratamento. Dessa forma, trabalhou-se firmemente na capacitação dos profissionais para identificação dos sinais clínicos e disfunções orgânicas para condução do **Protocolo de Sepse**, com a interface entre os processos na busca de melhores desfechos.

Em 2019, foram obtidos os seguintes resultados: 85% de antibiótico foi administrado em até 1 hora após a triagem, atingindo a meta (85%); outro resultado positivo foi referente ao percentual de letalidade por sepse e choque séptico, onde o resultado foi igual a 8%, atingindo a meta (15%) e mantendo a tendência positiva.

Protocolo Time de Resposta Rápida - TIRR

Desde 2013, foi implantado no HEVV o **Protocolo Time de Resposta Rápida (TIRR) – Código Amarelo**, baseado no reconhecimento pela equipe assistencial de "Sinais de Alerta" e acionamento dos médicos internistas para garantir um atendimento prontamente. O objetivo é melhorar a segurança dos pacientes hospitalizados, intervir precocemente e prevenir a ocorrência de PCRs.

DESEMPENHO DO TIRR	2017	2018	2019 (JAN-SET)	META
Total de Acionamentos	1.987	1.652	1.534	Monitoramento
% de Solicitação/transferência para UTI	5,75	6,84	5	5
% de Reacionamento	18	17	8	Monitoramento

Protocolos de Segurança

Para acompanhar e avaliar a efetividade dos **Protocolos de Segurança** do paciente, são realizadas auditorias clínicas no HEVV e no HEJSN, contemplando: gerenciamento de riscos beira leito; identificação do paciente; contenção; cirurgia segura; e qualidade dos registros assistenciais.

Protocolo de TEV

Considerando o perfil epidemiológico do HEJSN, o hospital implantou em 2017, o **Protocolo de TEV**, com o objetivo de aprimorar a adesão ao protocolo e maior alcance na profilaxia do tromboembolismo venoso. Melhorias, como a informatização do protocolo e proximidade junto ao corpo clínico, foram imprescindíveis para o resultado conquistado: 88% de adesão à avaliação do risco de TEV na admissão em 2019 - acima da meta (80%).

DRG – DIAGNOSIS RELATED GROUP

Como projeto estruturante na estratégia do HEVV, foi aprimorada a implantação do **DRG (Diagnosis related group)**, no início de 2017. O DRG é uma metodologia de categorização de pacientes internados, de acordo com a complexidade assistencial. O modelo tem o foco no Cuidado Centrado no Paciente, com o objetivo de propiciar uma assistência qualificada, com redução de desperdícios e compartilhamento de ganhos. Considerando o perfil institucional, o trabalho foi iniciado pela especialidade foco do HEVV – Cardiologia, codificando atualmente 100% das saídas; no decorrer do ano outras especialidades foram incluídas, atingindo 87% de codificação de saída hospitalar. Desenvolveu-se como estratégia de melhoria e envolvimento da equipe, a sistematização do DRG Admissional, garantindo resolutividade nas interações entre os processos e pessoas; Integração das informações do DRG, com as comissões estratégicas: NSP, CCIH, Prontuário e Óbito e Compartilhamento dos resultados, por meio de encontros mensais com a diretoria técnica e com representantes da linha de cuidado da Cardiologia, para discussão e análise dos resultados. Com o esforço de um time interdisciplinar integrado e focado na busca da sustentabilidade, para redução de ineficiências e desperdícios, alcançou-se a meta almejada. Em 2019 foram codificadas 8039 saídas. A Cardiologia, como pioneira nesse processo, teve 2791 saídas codificadas.

O **DRG** tem o propósito de contribuir com os sistemas de saúde na **Entrega de Valor**. Por meio do **Índice de Valor do Sistema de Saúde - HEVV** é possível avaliar as etapas da cadeia de valor do sistema de saúde e seus resultados assistenciais, a saber, atenção primária, assistência hospitalar e transição do cuidado do hospital para o domicílio e a eficiência do uso do leito hospitalar. Em 2019, destaca-se o resultado obtido na Dimensão de Eficiência: zerando a ineficiência do uso do leito - fruto de vários ajustes realizados no processo da linha de cuidados do serviço de Cardiologia.

APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS

A equipe da Qualidade da AEBES participou do 5º Fórum Latino-Americano de Qualidade e Segurança do Paciente na Saúde, onde foram aprovados 6 trabalhos do HEVV e 1 do HEJSN, e um deles foi premiado para apresentação oral no congresso, tendo como tema: “Estratégias para melhorar a assistência ao paciente renal crônico em diálise peritoneal com implantação do protocolo para peritonite”.

CAPELANIA

A Capelania da AEBES é um serviço de apoio espiritual, prioritariamente oferecido aos nossos pacientes, e que se estende aos seus familiares e/ou acompanhantes, para levar conforto e consolo, esperança e fé diante de situações de enfermidade.

É também parte deste serviço o atendimento aos empregados, pois certamente estes são peças fundamentais para a instituição.

Durante o ano de 2019, diversas atividades foram realizadas, visando sempre à promoção da vida e o fortalecimento do atendimento humanizado, desenvolvidos pela AEBES, tendo como referencial maior o exemplo de Nosso Senhor Jesus Cristo.

"Não devemos amar de palavra e nem de boca, mas em ação e em verdade".

1Jo 3: 18

APOIO AOS PACIENTES

Diariamente, o serviço de Capelania da AEBES realiza visitas leito a leito, aconselhamentos pastorais, orações, momentos de louvor, celebrações de aniversários, comemorações especiais, cultos e acompanhamentos em situações diversas.

9.735
Visitas realizadas pelos capelães

96
Comemoração de aniversários

44
Consolo em situações de luto

215
Aconselhamentos pastorais a familiares/ acompanhantes

10
Velórios

13
Visitas externas

1.606
Pedidos de oração coletados nas "Caixas de Oração" nos andares

116
Pacientes identificados nos pedidos de oração para visitação

APOIO AOS EMPREGADOS

O apoio aos empregados acontece frequentemente por meio de aconselhamentos pastorais, orações, escuta, momentos devocionais nos setores, cultos, celebrações, visitas domiciliares etc.

341
Devocionais

178
Aconselhamentos pastorais

68
Treinamentos introdutórios para novos colaboradores

15
Cultos de aniversário para funcionários

VOLUNTARIADO

A Aebes é abençoada com uma equipe de mais de 800 voluntários, entre HEVV, HEJSN e MMC, ligados ao serviço de Capelania. Todos passam por entrevista e treinamento (teórico e prático), antes de iniciar as atividades dentro das unidades.

78
Atendimentos a voluntários

201
Entrevistas a candidatos

23
Treinamentos realizados

165
Voluntários treinados

18.504
Pacientes visitados no HEVV

3.402
Pacientes visitados na MMC

43.200
Pacientes visitados no HEJSN

661
Autorizações/ Orientações de entrada para visitação

E mais...

- **Celebrações natalinas:** Apresentação de corais, grupos musicais de empregados e pacientes, doações de presentes para pacientes, confraternizações diversas etc.

- **Cultos e Comemorações:** Páscoa; Dia das Mães; Dia dos Pais; Natal com os pacientes; Culto de Ação de Graças pelos 47 anos do HEVV; Bodas de Prata de voluntário da Capelania; Casamento de paciente da Oncologia na Capela do HEVV; Chá de Fraldas de empregados; Dia do Voluntariado.

- **Eventos:** Outubro Rosa, Novembro Azul, Setembro Amarelo; Projeto Reconhecer; Projeto "O Que Importa pra Você?"; SIPAT; Curso para Gestantes; Dia Internacional da Mulher, Semana do Aleitamento Materno; Programa Adolescente Aprendiz; Reuniões do Conselho da AEBES; Recepção aos alunos/as de residência médica e multidisciplinar; e reuniões diversas.

- **Visitas:** Visitas domiciliares e hospitalares a funcionários e voluntários e recepção a visitantes para a Capelania.

- **Doações:** Lembrancinhas do dia das mães para pacientes feitas pelas mulheres da Igreja Batista Betel de São Torquato, Lembrancinhas feitas pela Sociedade de Mulheres da Igreja Metodista Central em Vitória para a as mães da Maternidade, Kits para bebês pela Federação de SAF`S para a Maternidade, mechas de cabelos para a confecção de perucas para pacientes da Oncologia, copos descartáveis por voluntários da Capelania, um aparelho de rádio pela Pastoral da Saúde (Igreja Católica), Novos Testamentos pelos Gideões Internacionais, Bíblias da Sociedade Bíblica do Brasil e da Igreja Evangélica de Confissão Luterana de Santa Maria de Jetibá, trabalho de voluntárias da Igreja Metodista Central em Vitória na decoração natalina no interior do HEVV, livretos devocionais No Cenáculo pela Sociedade Metodista de Mulheres da Igreja Metodista Central em Vitória, diversas literaturas por missionários do navio Logos Hope e distribuição da Bíblia do Bebê para bebês de funcionárias.

Igrejas Parceiras no Voluntariado

Participam da equipe de voluntários membros das Igrejas Adventista, Assembleia de Deus, Batista, Batista Renovada Católica, Cristã Evangélica, Cristã Filadélfia, Cristã Maranata, Gileade, Metodista, Missão Ide, Olaria de Deus, Presbiteriana do Brasil, Quadrangular, Universal, Evangélica de Confissão Luterana, Verbo da Vida e Evangélica "Tempo de Deus".

Equipe de Capelania

Capelães:
Arildo Almeida de Oliveira
Lúcio Casassanta
Mara Araújo Pedro
Vanderlei Boldt

Auxiliar de Capelania:
Pablo Medeiros Barbosa

HOSPITAL EVANGÉLICO DE VILA VELHA

“Mas os que confiam no Senhor recebem sempre novas forças. Voam nas alturas como águias, correm e não perdem as forças, andam e não se cansam”.

Isaias 40:31

HOSPITAL EVANGÉLICO DE VILA VELHA

IDEOLOGIA INSTITUCIONAL

MISSÃO
Promover saúde e conhecimento com inovação.

VISÃO
Ser reconhecido pela excelência em saúde e conhecimento.

VALORES
Cuidar com carinho; Cooperação; Transparência; Gestão participativa.

NEGÓCIO
Expressar o compromisso com a vida.

PRINCÍPIOS
Ética cristã, Integridade, Equidade.

POLÍTICA DA QUALIDADE
Foco na Segurança do Paciente, promovendo melhoria contínua dos processos e integração de profissionais capacitados visando à satisfação das partes interessadas.

PERFIL

O Hospital Evangélico de Vila Velha, filantrópico, gerido pela Associação Evangélica Beneficente Espírito-Santense – AEBES, com 47 anos de experiência em gestão de saúde, já realizou mais de 12 milhões de procedimentos.

Instalado em Vila Velha, o hospital inaugurado em 1972, foi idealizado pelas igrejas que compõem a AEBES: Batista, Cristã Evangélica Casa de Oração, Evangélica de Confissão Luterana, Metodista, Presbiteriana do Brasil e Presbiteriana Unida.

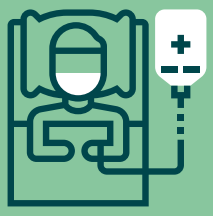
Oferecendo assistência médica e multidisciplinar, o Hospital Evangélico tem um elevado índice de satisfação do cliente sendo igual a 90%, classificado como Zona de Excelência pela nova metodologia NPS (Net Promoter Score).

Com um modelo de gestão participativa com foco na segurança do paciente, o hospital é referência em urgência e emergência cardiovascular e é habilitado em alta complexidade nas especialidades: Cardiovascular, Neurocirurgia, Bariátrica, Ortopedia, Oftalmologia, Oncologia, transplantes de rim, córnea, coração e ossos, e terapia renal substitutiva.

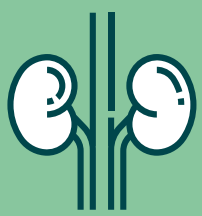
É o único hospital filantrópico capixaba que conquistou a classificação máxima em gestão hospitalar: a certificação com Excelência ONA (Organização Nacional de Acreditação) nível 3 e a ISO 9001-2015.

Hospital de Alta Complexidade

309
Médicos



210
Leitos



26
Especialidades

1.232
Funcionários

952.933
Procedimentos

** Parâmetro utilizado: 2019.*

ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

Superintendência/Direção Geral: **Sirlene Motta de Carvalho***
Direção Técnica: **Dra. Juliana da Hora Santiago Tavares**
Direção Clínica: **Dr. Rodrigo Alves Tristão**
Direção da Central de Serviços Compartilhados: **Vera Mantelmacher***
Direção de Relações Institucionais: **Ricardo Ewald***

**Respondem pelas três unidades hospitalares geridas pela AEBES.*

ESTRUTURA FÍSICA E OPERACIONAL

Capacidade Instalada/Leitos

AMBIENTES	CONVÊNIO SUS	CONVÊNIOS/ PARTICULAR	TOTAL
Quartos individuais e coletivos	94	38	132
Centro de Terapia Intensiva	30	10	40
Unidade de Alta Dependência de Cuidados	9	0	9
Recuperação Pós-Anestésica	05	01	06
Hemodinâmica	08	02	10
Urgência e Emergência	13	0	13
Total	**159**	**51**	**210**

Capacidade Instalada/Unidades Assistenciais

AMBIENTES	CONSULTÓRIOS	SALAS CIRÚRGICAS	SALA DE EMERGÊNCIA	POLTRONAS
Ambulatório	09	03	-	-
Centro Cirúrgico	-	05	-	-
Urgência e Emergência	03	01	01	06
Hemodinâmica	01	02	-	04
Terapia Renal Substitutiva	02	-	01	27
Urgência e Emergência	04	-	01	08
Total	**19**	**11**	**3**	**4 5**

PRÊMIOS E CERTIFICADOS

- Certificação ONA nível III
- Certificação ISO 9001:2015
- Prêmio Valor Empresarial Vila Velha 2019 - marca mais lembrada no município como “Hospital Público” e “Hospital Particular”
- Prêmio Marcas de Valor 2015, nas categorias “Atendimento ao Cliente e Infraestrutura”
- Prêmio O Melhor de Vila Velha 2015 (2º lugar)
- Prêmio Qualidade Espírito Santo - PQES – Ciclo 2012 - “COMPETE – ES”
- Certificado de Excelente no Programa Nacional de Controle de Qualidade (PNCQ) –Sociedade Brasileira de Análises Clínicas (SBAC)
- Diploma de Menção Honrosa “D. João Batista da Mota e Albuquerque”, pela atuação do HEVV na Defesa da Cidadania e da Vida
- Registro de Empresa no Conselho Regional de Medicina - Registro nº 46, de 12/07/1985
- Laboratório do HEVV recebe classificação de categoria A como prestador de serviços à UNIMED

PREMIAÇÃO E HOMENAGEM - 2019

O Hospital Evangélico de Vila Velha foi premiado nas categorias Hospital Público e Hospital Particular mais lembrado pela população de Vila Velha na 1ª edição do Prêmio Valor Empresarial.

Para a superintendente da Associação Evangélica Beneficente Espírito-santense - AEBES, Sirlene Motta de Carvalho, o prêmio é o resultado da prática contínua de servir ao próximo cuidando com carinho. “Essa conquista é fruto de um trabalho participativo e comprometido que requer transformação constante e envolve aspectos técnicos e, principalmente, humanos e comportamentais.” destaca.

Homenagem à Superintendente da AEBES

A superintendente da Associação Evangélica Beneficente Espírito-santense - AEBES, Sirlene Motta de Carvalho, recebeu uma homenagem pelos serviços prestados à frente da instituição, que é mantenedora do Hospital Evangélico de Vila Velha. A homenagem, concedida pelo deputado estadual Dr. Hércules Silveira, foi durante o 7º Congresso Médico, Jurídico e da Saúde. O evento contou com a presença do governador do Espírito Santo, Renato Casagrande, e do ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta.

MODELO DE GESTÃO

Modelo embasado em um processo de gestão participativa, que tem como premissa a superação das adversidades e o alcance de metas desafiadoras, sustentado por valores e princípios da instituição.

Ferramentas utilizadas:

- MV - Sistema de Informação Hospitalar;
- Planejamento Estratégico;
- Orçamento;
- Soul MV Qualidade (monitoramento dos indicadores);
- Sistema de gestão de contratos;
- Balance Scorecard (BSC);
- Painel de Bordo;
- MV PAINEL - Aplicativo para celular;
- BIONEXO/OPMENEXO;
- NIR 24 horas;
- Ouvidoria 24 horas;
- Gestão por Competência - HEVV;
- DRG - HEVV.

Acompanhamento dos Resultados:

- Comitê Executivo (semanal);
- BSC – Balanced Score Card (mensal);
- Análise Crítica com a Alta Direção e Gestores (semestral);
- Análise Crítica com a Alta Direção e Corpo Clínico (semestral);
- Reunião com Funcionários e a Alta Direção (anual).

CORPO CLÍNICO

O Corpo Clínico é composto de 309 médicos nas diversas especialidades. Dentre as atividades estão assistência médica, reuniões mensais para alinhamento de rotinas com a Direção Técnica, participação em Comissões Técnicas, reuniões científicas e reuniões de análise crítica com a Superintendência.

Conselho Médico Técnico

Dra. Juliana da Hora Santiago Tavares
Dr. José Carone Junior
Dr. Pedro Lima Detoni
Dr. Rodrigo Alves Tristão
Dr. Luiz Antonio Sant'anna
Dr. Wanderley de Paula Silva
Dr. Gustavo Antônio Reis Lopes Picallo

Conselho de Ética Médica

Dr. Assad Miguel Sassine
Dr. Diogo Oliveira Barreto
Dr. Felipe de Souza Vial
Dr. Milton Favarato Loureiro

ESPECIALIDADES

O HEVV é habilitado pelo Ministério da Saúde nas seguintes especialidades:

CIRÚRGICAS - ALTA COMPLEXIDADE	CIRÚRGICAS - MÉDIA COMPLEXIDADE	CLÍNICAS
Cardiovascular	Cabeça e Pescoço	Cardiologia
Endovascular	Estética Reparadora	Gastroenterologia
Cirurgia Bariátrica	Geral	Geral
Neurocirurgia	Mastologia	Hematologia Oncológica
Oftalmologia	Proctologia	Infectologia
Oncologia	Torácica	Nefrologia
Ortopedia e Traumatologia	Urologia	Oncologia Clínica
Transplantes:	Vascular	Pneumologia
- Coração		Psiquiatria
- Rim		
- Córnea		
- Tecidos, músculo e esquelético		

SERVIÇOS	DIAGNÓSTICO TERAPÊUTICO
Anestesiologia	Análises Clínicas
Fisioterapia	Anatomia Patológica
Farmácia Clínica	Diagnóstico por Imagem
Nutrição Clínica	Hemodinâmica
Psicologia	Unidade Transfusional
Quimioterapia	
Serviço Social	
Terapia Ocupacional	
Terapia Renal Substitutiva	

UNIDADES ASSISTENCIAIS	UNIDADES TÉCNICAS	UNIDADES DE APOIO
Centro de Terapia Intensiva	Banco de Olhos	Capelania
Alta Dependência de Cuidados - UADC	Centro Cirúrgico Geral	Centro de Material e Esterilização (CME)
Internação	Centro Cirúrgico Oftalmológico	Engenharia e Manutenção
Recuperação Pós-Anestésica		Farmácia Hospitalar
Urgência e Emergência Cardiovascular		Hotelaria
		Nutrição e Dietética
		Segurança Patrimonial
		Transporte

COMISSÕES

Para melhoria contínua da assistência ao paciente, o HEVV conta com comissões que atuam em diversas áreas, com o objetivo de subsidiar os processos, garantindo a agilidade e a eficácia dos procedimentos.

- Comissão de Controle de Infecção Hospitalar
- Comissão de Ética Médica
- Comissão de Ética de Enfermagem
- Comissão de Farmácia e Terapia
- Comissão Intra-hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplante (CIHDOTT)
- Comissão de Revisão de Óbitos
- Comissão de Revisão de Prontuário
- Comissão de Padronização de Materiais, Insumos, Móveis e Equipamentos Hospitalares
- Comissão de Equipe Multidisciplinar de Terapia Nutricional – EMTN
- Comissão de Revisão de Documentação Médica e Estatística
- Comissão de Radioproteção
- Comissão de Residência Médica – COREME
- Comitê Transfusional
- Comitê de Processamento de Produtos para Saúde
- Comissão de Núcleo de Segurança do Paciente
- Comissão Interna de Prevenção de Acidente de Trabalho
- Comissão de Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde
- Comissão Gestora Multidisciplinar de Perfurocortante
- Comissão de Lesões Teciduais

PRODUÇÃO HOSPITALAR

O total de 952.933 procedimentos ambulatoriais e hospitalares referentes ao quadro abaixo corresponde aos procedimentos produzidos no ano de 2019, de acordo com as informações contidas no Sistema MV. Do total de procedimentos realizados 84% foram destinados aos pacientes do convênio SUS.

	2018	2019					
AMBIENTES	**TOTAL**	**SUS**	**CONVÊNIO**	**PART.**	**TOTAL**	**% SUS 2019**	**VAR % 2019X2018**
Exames Laboratoriais	**365.503**	304.399	88.843	5.161	**398.403**	76,4	9
Oftalmologia *	**226.906**	223.071	0	98	**223.169**	100	-1,6
Pacientes / dia	**58.709**	45.290	14.996	169	**60.455**	74,9	3
P. Atendimento	**16.842**	0	18.037	104	**18.141**	0	7,7
Urgência E Emergência	**11.853**	13.835	0	0	**13.835**	100	16,7
Atendimentos Ambulatoriais	**94.241**	83.612	6.552	1.165	**91.329**	91,6	-3,1
Sessões de Hemodiálise	**23.620**	22.098	3.237	0	**25.335**	87,2	7,3
Transfusões de Sangue	**6.515**	7.285	1.006	3	**8.294**	87,8	27,3
Cirurgias	**22.559**	21.080	1.975	180	**23.235**	90,7	3
Raio X	**23.763**	15.854	7.923	149	**23.926**	66,3	0,7
Tomografia	**8.134**	7.177	1.788	101	**9.066**	79,2	11,5
Mamografia	**1.062**	1.311	12	27	**1.350**	97,1	27,1
Ultrassonografia	**8.492**	6.818	498	172	**7.488**	91,1	-11,8
Quimioterapia	**7.746**	8.059	47	0	**8.106**	99,4	4,6
Eletrocardiograma HE	**18.536**	17.596	80	2	**17.678**	99,5	-4,6
Exames Cardiológicos **	**14.102**	12.327	844	146	**13.317**	92,6	-5,6
Cateterismo	**2.002**	1.657	344	1	**2.002**	82,8	0
Angioplastia	**760**	725	98	0	**823**	88,1	8,3
Colonoscopia	**1.246**	870	147	58	**1.075**	80,9	-13,7
Endoscopia	**5.918**	4.511	637	194	**5.342**	84,4	-9,7
Retossigmoidoscopia	**31**	19	0	0	**19**	100	-38,7
Artério/Aorto/Angiografia	**609**	366	179	0	**545**	67,2	-10,5
TOTAL DE ATENDIMENTOS	**919.149**	**797.960**	**147.243**	**7.730**	**952.933**	**84**	**3,68**

(*) Em Oftalmologia não estão consideradas as cirurgias oftalmológicas, sendo considerada apenas a produção ambulatorial.

(**) Constam no conjunto de Exames Cardiológicos, os serviços de Ecocardiograma, Vascular-Doppler e Teste Ergométrico.

CARDIOLOGIA	TOTAL
Cirurgia Cardiovascular	762
Endovascular	130
Cateterismo	2.002
Angioplastia	823
Artério/Aorto/Angiografia	545
Internação Clínica	1.386
TOTAL	5.648

TRANSPLANTE	TOTAL
Transplante de Córnea	84
Transplante de rim	43
Transplante de coração	-
Transplante de esclera	06
Transplante de osso	05
TOTAL	138

ONCOLOGIA	TOTAL
Internação Clínica	1.131
Internação Cirúrgica	799
Quimioterapia	8.106
Casos Novos atendidos	602
TOTAL	10.638

OFTALMOLOGIA	TOTAL
Consultas	71.595
Exames	154.365
Cirurgias	15.843
TOTAL	241.803

BARIÁTRICA	TOTAL
Cirurgias de Bariátrica	381

NEFROLOGIA	TOTAL
Sessões de hemodiálise	25.335

REPRESENTATIVIDADE DO HEVV NA REDE SUS DO ES

54,6%
dos procedimentos Oftalmológicos do Estado

32,6%
dos transplantes realizados no Estado

28%
de todas as intervenções de Hemodinâmica do Estado

25,8%
dos procedimentos de Cirurgia Cardíaca do Estado

11,7%
do atendimento Oncológico Cirúrgico do Estado

** Parâmetro utilizado: 2019.*

Número de Pessoas Atendidas por Cidade

CIDADE	ATENDIMENTOS	%
Vila Velha	95.626	32,4
Cariacica	44.296	15
Serra	31.790	10,7
Vitória	25.984	8,8
Guarapari	10.922	3,7
Viana	7.352	2,5
Linhares	4.972	1,6
Colatina	4.860	1,6
São Mateus	4.018	1,3
Aracruz	3.552	1,2
Cachoeiro de Itapemirim	2.896	0,9
Outras Cidades	58.272	19,7
Total	**294.540**	**100**

O HEVV atendeu pacientes de todos os municípios do Espírito Santo e também dos estados da Bahia, Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Rondônia, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Mato Grosso do Sul, Ceará, Mato Grosso, Goiás, Paraíba, Maranhão, Distrito Federal, Pará, Alagoas, Acre, Tocantins e Sergipe, totalizando 294.540 atendimentos.

Cirurgias Realizadas

ESPECIALIDADES	SUS	NÃO SUS	TOTAL
Angiologia / Vascular	1.117	266	1.383
Cirurgia Geral	512	497	1.009
Cirurgia Plástica	249	49	298
Cirurgia Torácica	270	85	355
Oftalmologia	15.692	67	15.759
Urologia	1.484	299	1.783
Cirurgia Cardíaca	640	122	762
Neurocirurgia	48	34	82
Oncologia	490	309	799
Ortopedia	243	254	497
Transplante de Córnea	84	-	84
Transplante de Rim	43	-	43
Transplante de Coração	-	-	-
Cirurgia Bariátrica	208	173	381
Total	**21.080**	**2.155**	**23.235**

Fonte: Histórico de Produção

Paciente Dia

PACIENTE DIA	2018	2019
SUS	43.791	45.290
NÃO SUS - Agência Nacional de Saúde	14.918	15.165
Total	**58.709**	**60.455**

(*) Os dados apresentados são referentes à PRODUÇÃO. Observação: Até 31/01/2020 os dados do CIHA não estavam disponíveis em sua totalidade.

Internações

INTERNAÇÕES	2018	2019
SUS	8.108	9.287
NÃO SUS - Agência Nacional de Saúde	4.289	4.665
Total	**12.397**	**13.952**

(*) Os dados apresentados são referentes à PRODUÇÃO. Observação: Até 31/01/2020 os dados do CIHA não estavam disponíveis em sua totalidade.

Custo com o Atendimento aos Usuários do SUS

Constitucionalmente, o SUS oferece assistência gratuita a todas as pessoas, independentemente da condição social, compreendendo consultas, exames e tratamentos nas diversas especialidades. Em 2019, este convênio representou 84% do total de atendimentos (internações e ambulatório) do HEVV. Para atender essa demanda, o hospital teve um custo de R$ 129.088.781,00, gerando um déficit do convênio SUS na ordem de R$ 24.591.779,00. Vale ressaltar que em 2019 a tabela SUS cobriu somente 62,5% do custo, se considerados somente os recursos federais. A complementação do recurso estadual não foi suficiente para cobrir o déficit gerado, e resultou num patamar geral de 80,9% de cobertura dos custos e despesas.

Receita SUS - Por Fonte de Recurso

	2019
Recurso Federal	63.885.934,81
Incentivo de Recurso Federal	16.786.787,56
Complementação Estadual	23.824.279,89
Total	**104.497.002,26**

Resultado SUS - Com Complementações Estaduais e Federais

	2019
Receita (a)	104.497.002
Custos e despesas (b)	129.088.781
Resultado	**(24.591.779)**
% De cobertura dos custos (a)/(b)	80,95%

Resultado SUS - Sem Complementação Estadual

	2019
Receita (a)	80.672.722,37
Custos e despesas (b)	129.088.781,48
Resultado do serviço	**(48.416.059,11)**
% De cobertura dos custos (a)/(b)	62,49%

([1]) - Receitas
- Receita anual, conforme Relatório MV de 10/02/2020.
- Inclusos recursos federais complementares de Incentivo à Adesão à Contratualização (Portaria GM/MS Nº 2.035 de 17/09/13)
-Inclusos recursos federais complementares de Integrasus (Portaria nº 878 GM/MS de 08/05/02 e Portaria 1931 de 10/08/2007)
-Inclusos recursos federais complementares da Rede de atenção às Urgências (Portaria Nº 3.162 de 28 de dezembro de 2012).

ASSISTÊNCIA EM SAÚDE

O modelo de assistência tem como objetivo prestar atendimento humanizado com segurança e qualidade, fundamentado na integralidade do cuidado e no conceito de saúde como bem-estar físico, mental, social e espiritual.

Os processos assistenciais são baseados no perfil clínico do hospital, buscam a efetividade do atendimento e tem como base o plano terapêutico, a estruturação e capacitação das equipes envolvidas, o que proporciona aos clientes assistência mais resolutiva e segura.

A equipe multiprofissional do HEVV é composta de: enfermeiros, técnicos de enfermagem, técnicos de radiologia, técnicos de laboratório, psicólogos, médicos, assistentes sociais, farmacêuticos, nutricionistas, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, terapeuta ocupacional. Conta também com o apoio da assistência espiritual do Serviço de Capelania.

Na busca permanente pela melhoria do cuidado integral, o HEVV instituiu o Programa “Experiência do Paciente” que proporciona ao paciente e acompanhante a oportunidade de expressar os seus sentimentos e desejos, com o objetivo de contribuir com a melhoria contínua do atendimento. Uma das ações do Programa foi a implantação do projeto “O que importa para você?”, que consiste em realizar o desejo dos pacientes durante sua internação; o projeto tem o propósito de estimular conversas significativas entre profissionais de saúde e pacientes, criando um elo de compaixão e empatia com o paciente e a família, com base no que realmente importa para o paciente.

47 ANOS DO HEVV

Há 47 anos, a obra e a fé se juntaram para inaugurar o Hospital Evangélico de Vila Velha, tornando realidade o desejo de ajudar, cuidar e atender a população mais necessitada.

Em comemoração e agradecimento a Deus, o Hospital Evangélico de Vila Velha realizou um culto de Ação de Graças pelos seus 47 anos, que contou com a presença de conselheiros da Aebes, funcionários, médicos, parceiros, membros de diversas igrejas, amigos e amigas do hospital e autoridades políticas.

PRINCIPAIS PROJETOS E AÇÕES DESENVOLVIDOS PARA FUNCIONÁRIOS

Projeto Doce Elogio

Tem como objetivo incentivar o atendimento humanizado. O funcionário elogiado recebe um cartão com o registro do paciente e/ou do acompanhante e um bom-bom, e tem o elogio divulgado no mural e na intranet do hospital, como reconhecimento do seu trabalho.

Projeto Reconhecer

Com o objetivo de fortalecer a Política de Recrutamento Interno, estreitar os laços entre empregados e a instituição e contribuir com a retenção dos talentos.

Coral HEncantar

Formado por funcionários e voluntários da comunidade, o Coral canta e encanta há 22 anos. No último ano, o coral realizou apresentações internas e externas, em diversos eventos.

Semana do HEncanto

É realizada anualmente para comemorar o Dia do Trabalhador, do Enfermeiro, do Técnico de Enfermagem e do Assistente Social. A Semana do HEncanto é marcada por momentos de descontração e integração entre os empregados, que participam de oficinas, jogos e show de talentos.

Semana de Controle de Infecção Hospitalar

A equipe do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar – SCIH – promove anualmente a Semana de Combate à Infecção Hospitalar com o objetivo de intensificar a prática de higienização das mãos, reduzir as infecções relacionadas à assistência à saúde e promover a segurança de pacientes, profissionais e demais usuários nos serviços de saúde.

Abril Verde

Com o objetivo de conscientizar e sensibilizar os empregados para prevenção de acidentes de trabalho e de doença ocorridas durante a atividade laboral, a equipe da Segurança do Trabalho realiza diversas ações durante o mês de abril.

23ª SIPAT

A 23ª Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT) do HEVV teve como tema: “Somos HEVV na prevenção”. Durante o evento, os empregados participaram de jogos educativos e palestras, seguindo a temática do ano.

Dia Mundial da Segurança do Paciente e Dia Mundial da Qualidade

Celebrou-se o Dia Mundial da Segurança do Paciente (17 de setembro) e o Dia Mundial da Qualidade (14 de novembro), com o propósito de fortalecer a Cultura de Gestão da Qualidade, Gestão de Riscos e Metas de Segurança do Paciente. Foram realizadas ações educativas com os empregados.

Dia do Médico

Os médicos e gestores da AEBES tiveram a oportunidade de participar da palestra "Inovação Digital Transformando a Saúde" ministrada por Guilherme Rabello, membro do Comitê Executivo de Inovação do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP.

Dia das Crianças

O HEVV promoveu um concurso de desenho entre os filhos dos empregados, abrangendo as crianças de 3 a 10 anos de idade. O tema do concurso foi: "Cuidando com carinho" e os 03 primeiros colocados ganharam uma bicicleta.

Dia Internacional da Mulher

Promovido um encontro entre os funcionários e a superintendente da Aebes, Sirlene Motta de Carvalho, onde foi apresentada a sua trajetória no ambiente de trabalho, desde novembro de 1972.

Comemoração dos Aniversariantes

Sob a coordenação do serviço de Capelania, a cada bimestre é realizada uma celebração com cânticos e reflexões para comemorar os aniversários dos funcionários. Durante a ação, os participantes recebem uma caixa de bom-bom de presente e participam de um momento de confraternização quando é servido um delicioso lanche.

Vacinação contra Gripe

Como parte da 21ª Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza, o HEVV promoveu novamente o mutirão interno de vacinação para seus empregados.

Curso de Gestante

Realizado por meio de encontros com profissionais qualificados, tem como objetivo orientar o pré-natal das mamães e os primeiros cuidados com o bebê.

Momento de Gratidão

Às vésperas do Natal, os gestores do HEVV se mobilizaram e passaram por todos os setores do hospital cantando a música “Peça Felicidade” (Gabi Melim) e entregando bombons, como forma de agradecimento pelo empenho e compromisso durante o ano de 2019.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Governo do Estado Lança Mutirão de Cirurgias Eletivas

O Governador do Estado, Renato Casagrande, e o Secretário da Saúde, Nésio Fernandes, lançaram o mutirão de cirurgias eletivas que vai atender 3.747 pacientes de todas as regiões do ES. Serão realizadas cirurgias ginecológicas, angiológicas, oftalmológicas e de reconstrução mamária. No evento realizado no HEVV, em maio de 2019, o Governador afirmou que espera aumentar o número de mutirões nos próximos quatro anos: “Neste mutirão, por meio de contratação direta, foram escolhidas cinco instituições que vão realizar cirurgias em diversas especialidades com um investimento de R$ 3,5 milhões. São cirurgias eletivas para que possamos reduzir a fila e o tempo de espera”, afirmou.

Fonte: saude.es.gov.br

Programa Experiência do Paciente

Visando a proporcionar aos pacientes atendimento de qualidade por meio de acolhimento e humanização do cuidado, são desenvolvidos projetos de cunho lúdico ou informativo que ampliam o espaço para o diálogo e a escuta ativa, voltados para o paciente e a família, tais como:

PROJETO "O QUE IMPORTA PARA VOCÊ?"

Dia 6 de junho é considerado o dia do "O que importa para você?", movimento que surgiu na Noruega em 2014, com um objetivo simples: encorajar conversas profundas e significativas entre pacientes, cuidadores, familiares e profissionais da área da Saúde.

O projeto "O que importa para você?" tem o propósito de estimular conversas significativas entre profissionais de saúde e pacientes, criando um elo de compaixão e empatia com o paciente e a família, com base no que realmente importa para o paciente.

Internado há mais de 40 dias, perguntamos ao Sr. Otávio o que mais importava para ele e a resposta foi: eu quero ver minha Belinha (cadela)!

Internada a 28 dias por problemas cardíacos, Jeane nos informou que ver os seus 7 filhos, dentre eles um recém-nascido de apenas 30 dias, era o que mais importava para ela.

Sr. José Anatalino completou 68 anos de idade, durante o período de internação. Ele disse que nunca havia comemorado seu aniversário com uma festa e era isso o que mais importava para ele nesse momento.

PROJETO CUID'ARTE

Os Serviços de Oncologia e Nefrologia realizam atividades em grupo, semanalmente, e contam com a participação de pacientes e acompanhantes, além da equipe e dos voluntários que auxiliam a realização das atividades. O projeto tem como objetivo contribuir com o enfrentamento da doença, oportunizando a livre expressão e o aprendizado, além de ser um momento de troca de experiências entre os profissionais e os pacientes.

Conselho Consultivo do Paciente

Tem como objetivo a melhoria contínua de prestação de serviço por meio de escuta do paciente e acompanhante em reuniões presenciais. A voz do paciente é de extrema importância para o direcionamento das ações de aprimoramento no hospital.

Café Fraterno

Em parceria com o Instituto Autoglass, o projeto café fraterno tem como objetivo oferecer desjejum diário aos pacientes. Os voluntários distribuem os lanches aos pacientes nos Ambulatórios.

Camerata Sesi/Findes e Orquestra Sinfônica do ES no HEVV

O mês de dezembro foi marcado com muita música e emoção nos corredores do HEVV. Para anunciar o Natal, músicos da Orquestra Sinfônica do Estado do Espírito Santo e da Orquestra Camerata Sesi/Findes se apresentaram para os pacientes do hospital.

Pousada dos Olhos

O principal objetivo da Pousada dos Olhos é dar conforto, segurança e tranquilidade aos pacientes oriundos de municípios fora da Grande Vitória, que são submetidos a cirurgias oftalmológicas. A pousada fornece, além da estadia, alimentação gratuita para o paciente e seu acompanhante.

Banco de Perucas e Lenços

A queda dos cabelos é uma realidade comum enfrentada pelas pacientes da oncologia, que utilizam alternativas para passar essa fase com autoestima elevada e bom humor. Com a intenção de oferecer opções para valorizar a feminilidade dessas mulheres, a equipe do Serviço de Oncologia criou um Banco de Perucas, com o apoio do cabeleireiro Dirceu Paigel. As mechas são doadas por adultos e crianças que se sensibilizam com a causa, para a produção das perucas em prol das pacientes em tratamento. O hospital também recebe doações para manter o Banco de Lenços.

6º Encontro de Pacientes Pós Bariátrica

Com o tema “Emagrecidos, e agora?”, o 6º Encontro de Pacientes Pós Cirurgia Bariátrica foi um sucesso. O evento contou com diversas palestras, ministradas por médicos, psicólogos e nutricionistas, abordando informações práticas que envolvem a temática do paciente bariátrico.

10ª Caminhada de Sensibilização para Doação de Órgãos

Com o intuito de sensibilizar e mobilizar as pessoas sobre o tema da doação de órgãos e tecidos para transplante e despertar a população sobre a importância e o impacto desse tema para a sociedade e a saúde pública, o Hospital Evangélico promoveu, pelo décimo ano, a Caminhada de Sensibilização para Doação de Órgãos.

Ações de Promoção em Saúde

A equipe do serviço de Oncologia do HEVV realizou ações de sensibilização sobre a importância da prevenção do câncer de mama, do câncer de próstata e do câncer de pele, durante as campanhas de Outubro Rosa, Novembro Azul e Dezembro Laranja.

Programa Rim do Bem

Tem o objetivo de orientar os pacientes renais crônicos e seus acompanhantes sobre as modalidades e os cuidados que devem ser adotados durante o tratamento, por meio de palestras de boas-vindas, acolhimento interdisciplinar e oficinas.

Dia Mundial do Livro

A prática da leitura proporciona diversos benefícios, dentre os quais se destacam a ampliação do vocabulário, o estímulo da imaginação e o aprimoramento da capacidade crítica e de interpretação. Visando a amenizar os impactos gerados pelo processo de hospitalização na vida e rotina dos pacientes e seus familiares, a equipe multidisciplinar do HEVV distribuiu para os pacientes durante o Dia do Livro, aproximadamente 150 exemplares doados pelos funcionários da instituição.

Ações de Prevenção

A equipe de profissionais do HEVV realizou ações de prevenção no Dia Mundial do Rim e no Dia Mundial do Coração.

Festa Cultural

Os serviços de Nefrologia e Oncologia do HEVV realizaram a tradicional Festa Cultural. Durante a espera pelas sessões de quimioterapia e hemodiálise, pacientes e acompanhantes tiveram esse momento de descontração. A confraternização contribui com a socialização e promoção do bem-estar dos pacientes e acompanhantes.

Conselho Local de Saúde

Constituído por representantes de usuários e trabalhadores do Hospital, reúnem-se mensalmente para exercer sua função de controle social.

RESPONSABILIDADE AMBIENTAL

O HEVV, condizente com seus valores e comprometido com o desenvolvimento sustentável, emprega soluções ambientalmente e energeticamente eficientes, alinhadas com as principais diretrizes de sustentabilidade no setor da Saúde. Dentro das ações, destacam-se:

Gestão de Resíduos

Com o propósito de reduzir os impactos ambientais, o HEVV está implantando o projeto "Hospitais Saudáveis", que tem como objetivo transformar o setor de Saúde em um exemplo de proteção ao meio ambiente e à saúde do trabalhador, do paciente e da população em geral.

Em 2019, o HEVV destinou 28 toneladas de resíduos (papel, plásticos, sucatas metálicas e outros) à reciclagem. O resultado reflete o esforço contínuo de melhoria na gestão de resíduos e das ações de conscientização dos empregados.

Também avançaram as ações para a melhoria dos indicadores de reciclagem, como a mensuração individual e a criação do Checklist de Gerenciamento de Resíduos, para monitorar as práticas ambientais de cada setor e a capacitação contínua dos empregados sobre a correta gestão de resíduos.

Boas Práticas no uso de Energia e Água

As seguintes ações foram desenvolvidas para o consumo racional de energia e água:

- Criação do Sistema de Gestão da Energia e Água - uma medida de planejamento, organização, gestão e controle do consumo, além da definição de indicadores de desempenho no uso da energia elétrica e da água;
- Substituição de máquinas e equipamentos de climatização por alternativas mais modernas e econômicas nos setores: UTI 1, Nefrologia e Pronto Socorro.

Tratamento de Esgoto

Em 2019, 100% do esgoto do HEVV passou pelo processo de tratamento e desinfecção. Em média, um volume de 172 m^3/dia foi tratado, evitando a contaminação das águas e garantindo uma boa qualidade na preservação ambiental.

CAPTAÇÃO DE RECURSOS

O setor de Captação de Recursos trabalha o universo das doações, advindas de todas as fontes disponíveis: Governo, Pessoas Jurídicas, Pessoas Físicas e Igrejas. Os recursos captados são investidos em aquisição de equipamentos, custeio e reformas, para cobrir o déficit operacional, contribuindo para a sustentabilidade da instituição.

Projeto Luz

Fruto de uma parceria com a EDP-Escelsa, o Projeto Luz viabiliza doações em espécie por meio da conta de energia. Os recursos arrecadados em 2019 totalizam R$ 2.368.289,32 milhões e contribuem para a manutenção do hospital. Atualmente, contamos com mais de 48 mil doadores de todo o Estado do Espírito Santo.

Registra-se o nosso agradecimento aos doadores que, mesmo diante do cenário econômico crítico, mantiveram o compromisso com o próximo por meio da doação na conta de energia.

Todos Contra o Câncer

A captação de recursos em prol da construção do Hospital Oncológico arrecadou R$ 82 mil reais entre os anos de 2018 e 2019, por meio do Projeto Todos Contra o Câncer.

Além disso, o Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado da Saúde (Sesa), repassou para o hospital R$ 12 milhões, em prol da construção da primeira etapa da obra.

O HEVV também participou de uma votação para receber indicação de emenda parlamentar do Deputado Federal Felipe Rigoni. Obtendo resultado positivo, o hospital foi uma das instituições mais votadas e receberá o recurso de R$ 1.615.000,00 – para aquisição de equipamentos para o Hospital Oncológico.

Para essa obra há muito ainda a ser feito e as doações continuam sendo arrecadadas por meio do Projeto Todos Contra o Câncer. As informações do projeto e as formas de doação podem ser visualizadas no site www.evangelicovv.com.br ou no Instagram: @evangelicovv

Projetos e Parcerias

ABRAS - Associação Brasileira Recuperação da Saúde e Alegria

Em 2019, o HEVV continuou sendo beneficiado com a Parceria da ABRAS, que disponibilizou um recurso de R$ 24.555,39, investido na aquisição de pinças para cirurgia plástica e cirurgia torácica.

VEPEMA - Vara de execuções de penas e medidas alternativas

Os projetos de ressocialização com a VEPEMA - 1º, 2º e 3º Juizado Especial Criminal de Vila Velha e 2ª Vara - Justiça Federal de Vitória - mantiveram-se ativos em 2019, sempre acolhendo prestadores para cumprimento da prestação de serviço à comunidade e prestação pecuniária.

Acolhemos em 2019 cerca de 80 pessoas, que prestaram serviço em diversas áreas em cumprimento às penas de prestação de serviço.

As penas pecuniárias em favor do HEVV somaram o total de R$ 14.735,00, valor investido em materiais diversos: cozinha, manutenção, segurança e investidos no Hospital.

Demonstrativo de Origem de Doações

ORIGEM	VALOR (R$)
Doações em espécie por Igrejas	72.081,00
Doações em espécie por Pessoas Físicas	17.831,00
Projeto Todos Contra o Câncer - UNACON	42.012,15
Projeto Luz	2.368.289,32
Patrocínio de Eventos	38.412,50
Doações de Materiais e Equipamentos	74.631,00
Doações de Alimentos	95.742,36
ABRAS	24.555,39
Total	**2.733.554,72**

Patrocinadores e Apoiadores de Eventos e Ações

Doação em espécie por Igrejas

- Casa de Oração
- Igreja Batista
- Igreja Católica
- Igreja Presbiteriana do Brasil
- Igreja Metodista
- Igreja Presbiteriana Unida
- Igreja Evangélica de Confissão Luterana do Brasil

Doações em espécie por Pessoas Físicas

- Arlindo Kempke
- Alex Ribeiro Lehmann
- Carlos Cardoso
- Edmar Maísa
- Edilson Geraldo Alves de Almeida
- Iraci Sabará Sobrinho
- Larissa Sperandio
- Juraci Pereira
- Maria das Graças Rigo Elias
- Marly Ferreira Alves
- Rosangela Schunck
- Renato Jordani
- Victor Santos Gonçalves
- Viviane Pontes Fernandes

Projeto Todos Contra o Câncer – Unacon

- Doadores Voluntários- Igreja Presbiteriana Unida em Jardim da Penha
- Ministério Batista Resgatando a Nação
- Sociedade Semeadora de Sonhos - Igreja Assembleia de Deus Memorial em Goiabeiras
- Venda de Produtos -Todos Contra o Câncer

Patrocinadores e Apoiadores de Eventos

- Air Liquide
- CSI - Solução em Informática
- DVF - Educação Empresarial
- Eurofarma Ltda
- Grupo LMULE (LM)
- Hemomed
- Medworks Informática Ltda.
- Med Shop. Comércio Produtos Hospitalares Ltda
- Medcárdio
- Mac Med - Comércio Material Médico Hospitalar Ltda
- Oncovit
- Posto Três Coqueiros Ltda
- Prudente Refeições
- Sollo Brasil
- Softh - Serviço de Oftalmologia
- Vale

Doações de Materiais e Equipamentos

- Alessandro Mota
- Big Micro Produtos e Serviços em Informática Ltda
- Carlos Geraldo Machado Casasco
- FAESA
- Logic Processamento de Dados Ltda
- Luiz Fabiano Delpuppo
- Mona Indústria do Vestuário
- Santos Ferreira de Souza
- Primeiro Juizado Especial Criminal de Vila Velha
- Segundo Juizado especial Criminal de Vila Velha
- Terceiro Juizado Especial Criminal de Vila Velha
- Victor Cesar
- Wanzetti Kruger

Doações de Alimentos

- Ângelo Dassie
- Alexander Mendes Cunha
- Benício de Freitas Simões
- Doadores Diversos -10ª Caminhada Doação de Órgãos
- Doadores Diversos - Evento Bariátrica
- Igreja Presbiteriana do Brasil - Andorinhas
- Igreja Presbiteriana do Brasil - Beira Mar
- Igreja Presbiteriana do Brasil - Goiabeiras
- Igreja Presbiteriana do Brasil - Praia do Canto
- Igreja Presbiteriana do Brasil - Tabuazeiro
- Igreja Presbiteriana do Brasil - Santa Teresa
- Igreja Metodista - Goiabeiras
- Juliana Zanoni
- Karina Lisboa do Carmo Aures
- Mesa Brasil
- Produtores Orgânicos Shopping Boulevard
- Produtores Rurais CEASA- ES
- Produtores Rurais Domingos Martins
- Pedro Maia
- Sirlene Motta de Carvalho
- Thiaguinho - Cantor
- Zeferino Zíbel

Emendas Estaduais (empenhadas em 2019)

ORIGEM	VALOR (R$)
Dep. Amaro Neto	50.000,00
Dep. Dary Pagung	20.000,00
Dep. Erick Musso	40.000,00
Dep. Esmael de Almeida	95.000,00
Dep. Dr. Hércules Silveira	100.000,00
Dep. Hudson Leal	50.000,00
Dep. Iriny Lopes	50.000,00
Dep. Luciano Machado	50.000,00
Total	**455.000,00**

DEP. AMARO NETO

DEP. DR. HÉRCULES SILVEIRA

DEP. DARY PAGUNG

DEP. HUDSON LEAL

DEP. ERICK MUSSO

DEP. IRINY LOPES

DEP. ESMAEL DE ALMEIDA

DEP. LUCIANO MACHADO

Emendas Federais (empenhadas em 2019)

ORIGEM	VALOR (R$)
Dep. Da Vitória	200.000,00
Dep. Helder Salomão	200.000,00
Dep. Jorge Silva	300.000,00
Dep. Lauriete	246.215,00
Sen. Magno Malta	300.000,00
Dep. Manato	250.000,00
Dep. Marcus Vicente	900.000,00
Dep. Paulo Foleto	200.000,00
Sen. Rose de Freitas	2.500.000,00
Total	**5.096.215,00**

DEP. DA VITÓRIA

DEP. MANATO

DEP. HELDER SALOMÃO

DEP. MARCUS VICENTE

DEP. JORGE SILVA

DEP. PAULO FOLETO

DEP. LAURIETE

SEN. ROSE DE FREITAS

SEN. MAGNO MALTA

OUVIDORIA

Na busca pela contínua satisfação dos clientes e qualidade dos atendimentos, a Ouvidoria é responsável por receber, registrar e responder as solicitações de informações, elogios, reclamações e sugestões, atendendo os clientes internos e externos com o intuito de resolver falhas pontuais, aprimorar os serviços prestados e promover a interação equilibrada entre legalidade e legitimidade.

O serviço de ouvidoria do HEVV funciona 24 horas com o objetivo de garantir acolhimento diferenciado e uma escuta qualificada; realiza o atendimento por meio de visita leito a leito diariamente a pacientes internados, e nos setores externos, por meio da pesquisa de satisfação, pelo e-mail do setor (ouvidoria@hevv.aebes.org.br), caixa de sugestões, pesquisa fonada pós-alta e ainda pelo site institucional.

Durante o ano de 2019, o resultado do **índice global de satisfação do cliente foi de 90%**, classificado como Zona de Excelência pela nova metodologia NPS (Net Promoter Score) iniciada neste ano.

NOVOS INVESTIMENTOS

- Instalação da climatização da UTI I e Nefrologia;
- Conclusão da instalação da Estação de Tratamento de Esgoto;
- Reforma da área de diagnóstico por imagem com instalação do aparelho de ressonância magnética;
- Muro de contenção, calçada e gradil próximo ao prédio administrativo;
- Obra de acessibilidade das calçadas internas e paisagismo;
- Reforma de imóvel para atender o centro de ensino e pesquisa em parceria com a Multivix;
- Iniciada as obras do estacionamento de funcionários e de clientes;
- Iniciada a reforma do setor de Urgência e Emergência;
- Iniciada a obra do Hospital Oncológico- UNACON.

METAS PARA 2020

- Iniciar a implantação do Hospital Digital
- Implantar o Serviço de Radioterapia
- Inaugurar a sede do Centro de Ensino, Pesquisa e Inovação
- Inaugurar o Complexo Ambulatorial
- Iniciar a obra do prédio garagem
- Finalizar a calçada cidadã
- Reformar o corredor da área de apoio
- Reformar a área da agência transfusional
- Reformar o 4º andar
- Conclusão da reforma do Pronto Socorro

MATERNIDADE MUNICIPAL DE CARIACICA

“O Senhor é a minha luz e a minha salvação;
de quem terei medo?”.

Salmo 27:1a

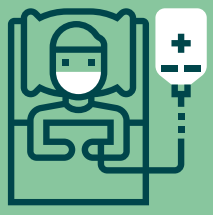
MATERNIDADE MUNICIPAL DE CARIACICA

PERFIL

Convênio tripartite celebrado entre o Governo do Estado, a Prefeitura e a AEBES, a Maternidade Municipal de Cariacica – MMC – é de risco habitual, com acolhimento de urgência e emergência obstétrica e referência municipal de pré-natal de alto risco. 100% dos serviços prestados são ao SUS.

Maternidade de Baixo Risco

143
Funcionários e Médicos



45
Leitos

26.246
Procedimentos

3
Especialidades Médicas

ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

Direção Técnica: **Dra. Suzel de Oliveira Barbosa**
Direção Clínica: **Dra. Rosangela Joanilho Maldonado**
Gerente Administrativa: **Ingrid Bautz**

ESTRUTURA FÍSICA E OPERACIONAL

AMBIENTES	QUANTIDADE
Enfermarias (leitos)	45
Consultórios	03
Consultório de Urgência e Emergência	01
Sala de Parto	02
Pré-Parto (leitos)	06
Salas Cirúrgicas	02
Recuperação Pós-Anestésica (leitos)	03

CORPO CLÍNICO

O Corpo Clínico é composto de 72 médicos. Dentre as atividades estão a assistência médica e reuniões bimestrais para alinhamento de rotina com a Direção Técnica.

Conselho de Ética Médica

Dra. Scheila Cristina Ghisofi Pedrini Rocio
Dra. Maria Cecilia Pontual Machado Cohen
Dra. Érica da Silva Nogueira
Dra. Lorena Esteves Lopes Barbosa
Dra. Amanda Passamani
Dra. Michelle Ribeiro Scarpate Fiorot Borges Alves

Obstetrícia

Neonatologia

Anestesiologia

COMISSÕES

- Comissão de Revisão de Prontuário
- Comissão de Investigação e Revisão de Óbito
- Comissão de Controle de Infecção Hospitalar – CCIH
- Comissão Interna de Prevenção de Acidente – CIPA
- Comissão do Plano de Gerenciamento de Resíduo – PGRSS
- Comissão de Ética de Enfermagem
- Comissão de Ética Médica
- Comissão de Núcleo de Segurança do Paciente

PRODUÇÃO HOSPITALAR

PROCEDIMENTOS	2018	2019	VAR % 2019X2018
Parto Normal	2.177	2.244	3,1%
Parto Cesárea	1.443	1.357	-6%
Curetagem	517	392	-24,2%
Internação de Recém-Nascido	739	777	5,1%
Internação de Gestante	209	161	-23%
Consultas Urgência e Emergência	21.006	20.484	-2,5%
Consultas ambulatoriais	681	831	22%
TOTAL	**26.772**	**26.246**	**-2%**

PRINCIPAIS PROJETOS E AÇÕES DESENVOLVIDOS PARA FUNCIONÁRIOS

11º SIPAT

Somos HEVV na Prevenção, esse foi o tema da 11ª Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT).

Doce Elogio

Programa de valorização dos funcionários e médicos quando recebem elogios por parte dos clientes pelos serviços prestados.

Comemoração de Aniversariantes

Realizada pelo Serviço de Capelania, bimestralmente, uma celebração com cânticos e reflexão.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Parto Humanizado

O trabalho de humanização do parto e do nascimento é uma maneira nova de enxergar a mulher em processo de parturição: a mulher é a protagonista do parto, sendo incentivada a passar pelo processo de trabalho de parto e senti-lo como um momento transformador e de desafio de limites. A equipe multidisciplinar está ao lado da gestante apoiando no processo, incentivando e avaliando as dores da parturição.

Semana do Aleitamento Materno

A equipe multidisciplinar realizou palestras sobre os benefícios do aleitamento materno, distribuiu brindes e realizou panfletagem.

Outubro Rosa

Palestra sobre o câncer de mama e colo uterino, realização de exames de mamografias e exames preventivos para os funcionários.

Bazar

Tem o objetivo de arrecadar recursos para cestas básicas, fraldas descartáveis e vale social para as pacientes que se encontram em vulnerabilidade social.

Sala de Espera

Durante a espera de atendimento ambulatorial (pré-natal de alto risco), as pacientes são orientadas pela equipe multidisciplinar.

Curso de Gestante

Realizado mensalmente com o objetivo de orientar, informar e esclarecer os futuros pais sobre a importância dos cuidados com a maternidade antes e pós-parto, aleitamento materno e parto humanizado.

Doação de fraldas pela FAESA

A FAESA de Cariacica doou 3.814 fraldas e 129 peças de roupas infantis para a MMC. Os itens foram arrecadados durante a Maratona Solidária, realizada na faculdade.

Conselho Local de Saúde

Constituído por representantes de usuários e trabalhadores do Hospital, reúnem-se mensalmente para exercer sua função de controle social.

Confraternização de Fim de Ano

A confraternização de fim de ano contou com a apresentação de “Cantata Natalina” e brincadeiras com o grupo Residentes do Riso. Foram momentos de descontração entre funcionários e pacientes.

OUVIDORIA

Canal de comunicação entre pacientes, visitantes e profissionais de saúde, por meio do qual se apresentam elogios, reclamações e/ou sugestões. Durante o ano de 2019, o resultado do **índice global de satisfação do cliente foi de 98,9%.**

METAS PARA 2020

- Negociar o convênio com a Secretaria de Estado da Saúde - SESA;
- Intensificar solicitação de adequações de infraestrutura à SESA;
- Intensificar ações de Humanização e aleitamento materno.

HOSPITAL ESTADUAL DR. JAYME SANTOS NEVES

“Vinde e vede as obras de Deus: é tremendo nos seus feitos em favor das pessoas”.

Salmo 66:5

HOSPITAL ESTADUAL DR. JAYME SANTOS NEVES

IDEOLOGIA INSTITUCIONAL

MISSÃO

Prestar assistência médico-hospitalar de urgência e emergência com qualidade e indiscriminadamente a todos os usuários do Sistema Único de Saúde (SUS).

VISÃO

Fortalecer o modelo assistencial, alcançar a acreditação hospitalar no segundo ano de operação e estimular a qualificação técnico-assistencial dos profissionais de saúde nas diversas áreas.

POLÍTICA DA QUALIDADE

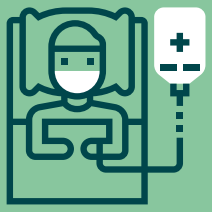
Foco na segurança do paciente, promovendo qualificação contínua dos processos e integração de profissionais capacitados visando à satisfação das partes interessadas.

PERFIL

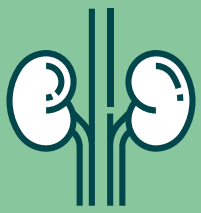
O Hospital Estadual Dr. Jayme Santos Neves é o maior hospital público do Espírito Santo, destinado 100% aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), e administrado pela AEBES, contratada por meio de contrato de gestão, desde 2012. Único hospital público do Estado do Espírito Santo certificado ONA nível III e ISO 9001:2015, que possui porta aberta de Urgência e Emergência, é referência em gestação de alto risco, urgência e emergência em traumas ortopédicos e neurológicos e conta com um Centro de Tratamento de Queimados (CTQ).

Hospital de Média Complexidade

627
Médicos



438
Leitos



18
Especialidades

1.904
Funcionários

1.025.310
Procedimentos

** Parâmetro utilizado: 2019.*

ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

Direção Geral: **Rogério Simões Griffo**
Direção Assistencial: **Poliana Bueno Petersen Nascimento**
Direção Técnica: **Dr. Eric Teixeira Gaigher**
Direção Clínica: **Dr. Afonso Carlos Vanzo Pimenta**

ESTRUTURA FÍSICA E OPERACIONAL

Capacidade Instalada / Leitos

AMBIENTES	LEITOS
Urgência e emergência	55
Unidade de internação	150
RPA - CC	15
UADC	13
CTQ	10
UTI - CTQ	3
UTI adulto	44
UTIN	20
UCINco	20
UCINca	10
Maternidade	50
Alojamento conjunto	48
TOTAL	**438**

Capacidade Instalada / Infraestrutura Ambulatorial

AMBIENTES	LEITOS
Sala de estabilização	3
Consultório médico	20
Consultório não médico	1
Sala de atendimento / Triagem	4
Sala de curativo	3
Sala de gesso	2
Sala de pequena cirurgia	2
Sala de enfermagem	1
Sala de cirurgia ambulatorial	1
Sala de eletrocardiograma	1
TOTAL	**38**

Capacidade Instalada / Infraestrutura Cirúrgica

AMBIENTES	LEITOS
Centro cirúrgico	8
Centro cirúrgico - CTQ	1
CC - Centro obstétrico	3
Sala pré-parto	6
Sala parto normal	2
TOTAL	**20**

PRÊMIOS E CERTIFICADOS

- Certificação ONA nível III
- Certificação ISO 9001:2015
- Primeiro hospital do continente latino-americano a conquistar um Centro de Referência da Sociedade Internacional de Cirurgia Ortopédica e Traumatológica (SICOT)
- Prêmio Marcas Ícones 2019, 1º lugar na categoria Hospital Público
- Prêmio Excelência em Saúde 2019, 1º lugar na categoria Maternidade de Alto Risco
- Prêmio Excelência em Saúde 2018, 1º lugar nas categorias Hospital Público e Maternidade Pública
- Prêmio Marcas Ícones Top Of Mind 2017 (1º lugar)
- Prêmio Excelência em Saúde 2016, 1º lugar na categoria Hospital Público

PREMIAÇÕES - 2019

Prêmio Excelência em Saúde

O Hospital Estadual Dr. Jayme Santos Neves mais uma vez foi premiado como a melhor maternidade pública do Espírito Santo pela população capixaba no Prêmio Excelência em Saúde 2019. Para receber o troféu, subiram ao palco o subsecretário Fabiano Ribeiro e o diretor geral do Hospital Dr. Jayme, Rogério Griffo.

Prêmio Marcas Ícones

Pelo terceiro ano consecutivo o Hospital Estadual Dr. Jayme Santos Neves foi premiado como o hospital público mais lembrado pelos capixabas na pesquisa Marcas Ícones 2019. A premiação é uma realização da Rede Vitória em parceria com o Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística (Ibope).

CORPO CLÍNICO

O Corpo Clínico é composto de 627 médicos. Dentre as atividades estão assistência médica, reuniões mensais para alinhamento de rotinas com a Direção Técnica, participação em Comissões Técnicas, reuniões científicas e reuniões de análise crítica com a alta direção.

Conselho de Ética Médica

Dr. Rafael Melo Silva
Dra. Sara Soares Lima
Dr. Lucas Frechiani Rosa

Suplentes:
Dra. Karla Orsi Hemerly
Dr. Romerson Ribeiro Silva
Dr. Raphael Silva Bonele

Especialidades

CIRÚRGICAS	CLÍNICAS
Cirurgia Geral	Cardiologia
Cirurgia Pediátrica	Clínica Médica
Cirurgia Plástica / Queimados	Infectologia
Cirurgia Torácica	Terapia Intensiva
Cirurgia Vascular	Nefrologia
Obstetrícia	Neonatologia
Neurocirurgia	Neurologia
Oftalmologia	
Cirurgia Ortopédica	
Cirurgia Bucomaxilofacial	

SERVIÇOS	DIAGNÓSTICO TERAPÊUTICO
Anestesiologia	Análises Clínicas
Fisioterapia	Diagnósticos por Imagem
Nutrição Clínica	Endoscopia Digestiva
Psicologia	Unidade Transfusional
Serviço Social	
Fonoaudiologia	
Hemodiálise (para pacientes internados)	

UNIDADES ASSISTENCIAIS	UNIDADES TÉCNICAS	UNIDADES DE APOIO
Centro de Terapia Intensiva - CTI	Centro Cirúrgico	Capelania
Centro de Tratamento de Queimados – CTQ	Centro Obstétrico	Centro de Material e Esterilização
Maternidade		Engenharia e Manutenção
Observação (RPA – Centro Cirúrgico)		Farmácia Hospitalar
Unidade de Alta Dependência de Cuidados – UADC		Morgue (Necrotério)
Unidade de Cuidados Intensivos Neonatal – UCIN		Nutrição Dietética
Unidade de Internação		Segurança Patrimonial
Unidade de Terapia Intensiva Neonatal UTIN		Transporte
Urgência e Emergência		

COMISSÕES

Para melhoria contínua da assistência ao paciente, o HEJSN conta com comissões que atuam em diversas áreas, com o objetivo de subsidiar os processos, garantindo agilidade e eficácia dos procedimentos.

- Comissão de Revisão de Prontuário
- Comissão de Investigação e revisão de óbitos
- CCIH - Comissão de Controle de Infecção Hospitalar
- CIPA
- PGRSS - Programa de Plano de Gerenciamento de Resíduos
- Comissão de Ética de Enfermagem
- Comissão de Ética Médica
- Grupo Técnico de Humanização
- Comissão de Farmácia e Terapêutica
- Comitê Transfusional
- EMTN - Comissão de Equipe Multidisciplinar de Terapia Nutricional
- CIHDOTT - Comissão Intra-hospitalar de Doação de Órgãos
- Comissão de Padronização de Materiais
- Comissão de Mortalidade Materno Infantil
- Comissão de Perfurocortantes
- Comissão de Radioproteção do Serviço de Radiologia
- Comissão de Lesões Teciduais
- Comissão de Estágio
- Comissão do Núcleo de Segurança do Paciente
- Comissão de Processamento de Produtos de Saúde
- COREME - Comissão de Residência Médica
- Comissão Colegiado Gestor Maternidade
- COERGO - Comitê de Ergonomia
- Comissão Especial Coordenadora do Concurso de Seleção de Residência Médica
- Comissão do Núcleo de Acesso e Qualidade Hospitalar
- Comissão de Análise de Documentos de Propostas de Briefings da AEBES
- Comissão de Padronização de Materiais, Insumos, Móveis e Equipamentos Hospitalares da AEBES

PRODUÇÃO HOSPITALAR

AMBIENTES	2018	2019	VAR % 2019X2018
Exames Laboratoriais	591.364	592.796	0,24%
Raio X	77.072	77.234	0,21%
Tomografia	22.597	25.475	12,74%
Ultrassom	11.623	13.162	13,24%
Nº de Transfusões/Reservas/Proc..Especiais	10.956	10.552	-3,69%
Endoscopia	5.103	5.730	12,29%
Colonoscopia	1.500	1.998	33,20%
Atendimentos Ambulatoriais	88.969	92.311	3,76%
Atendimentos de Urgência e Emergência	83.514	63.970	-23,40%
Paciente / dia	141.654	142.082	0,30%
TOTAL DE ATENDIMENTOS	**1.034.352**	**1.025.310**	**-0,87%**

Cirurgias Realizadas

ESPECIALIDADES	2018	2019	VAR % 2019X2018
Cirurgia Geral	5.378	7.416	37,9
Cirurgia Torácica	338	304	-10,1
Cirurgia Vascular	839	868	3,5
Buco-Maxilo-Facial	317	291	-8,2
Neurocirurgia	508	535	5,3
Ortopedia/Traumatologia	3.567	3.199	-10,3
Urologia	85	104	22,3
Cirurgia Plástica	686	553	-19,4
Oftalmologia	2.643	2.900	9,7
Ginecologia/Obstetrícia	2.942	2.875	-2,3
Partos Normais	959	933	-2,7
Partos Cesáreas	1.763	1.561	-11,5
Cirurgias Ginecológicas	220	185	-15,9
Cirurgia Pediátrica	119	120	0,8
Hematologia	19	0	-100
TOTAL DE ATENDIMENTOS	**17.441**	**19.165**	**9,9**

Internações

ALTAS DE INTERNAÇÕES	2018	2019	VAR % 2019X2018
SUS	15.813	15.864	0,3

ASSISTÊNCIA EM SAÚDE

O HEJSN proporciona atenção à saúde para o tratamento de média e alta complexidade, que compreende cuidados integrais de natureza clínica e/ou cirúrgica, com serviços complementares de diagnóstico e tratamento, nas mais diversas especialidades.

O Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS (PROADI-SUS) do Ministério da Saúde, iniciado em dezembro de 2017, continua sendo desenvolvido em nossa instituição na Unidade de Terapia Intensiva com ótimos resultados onde o projeto "Melhorando a Segurança do Paciente em Larga Escala no Brasil", de iniciativa do Institute for Healthcare Improvement (IHI), cuja principal meta é reduzir em 50% as principais infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) em 2 anos, já alcançou a redução de 100%, mantendo hoje a mediana 0 em IPCS (Infecção por Corrente Sanguínea relacionada a Cateter), ITU (Infecção de Trato Urinário relacionado à Sonda) e PAV (Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica), sendo um dos 157 trabalhos científicos escolhidos para apresentação no 5º Fórum Latino-Americano de Qualidade e Segurança na Saúde. Com este resultado positivo, ampliamos as ações da UTI 1A para as demais UTIs, onde acreditamos que teremos uma melhora no resultado destes indicadores, além de expandir a metodologia para Unidade de Terapia Intensiva Neonatal - UTIN.

Um dos facilitadores para o sucesso neste projeto é a metodologia utilizada da "Ciência da Melhoria" e, com a intenção de melhorar continuamente os processos e fluxos do hospital, iniciamos o curso intensivo com o tema Ciência da Melhoria, com a participação de 30 profissionais dos setores assistenciais e administrativos.

Na Urgência e Emergência, iniciamos o projeto "Reunião de Acompanhantes da UE", que está sendo desenvolvido pela equipe do Serviço Social em parceria com a equipe multidisciplinar; são passadas informações para agregar conhecimento aos acompanhantes e muni-los de informações, além de aproximar e fortalecer o vínculo com os acompanhantes de pacientes internados na unidade. Com essa filosofia de atendimento humanizado, iniciamos a liberação de visita noturna para os pacientes internados na sala laranja e vermelha, com a intenção de minimizar a ansiedade dos familiares e promover este momento para o paciente e familiar.

No Centro Cirúrgico, destacamos a nova área de acolhimento para os acompanhantes que aguardam por pacientes em procedimento e também acolher os pacientes que vêm de suas residências para a realização de cirurgia. Esta área, além de minimizar a ansiedade dos familiares para o fim da cirurgia, promove o momento de diálogo entre médico e acompanhante, quando são

passadas as informações de como foi o procedimento e proporcionar mais tranquilidade para eles.

Nas unidades clínicas e cirúrgicas, trabalhamos fortemente na construção de um planejamento da alta hospitalar mais eficaz, incorporando ações de todos os profissionais da equipe multiprofissional. As ações de acompanhamento das altas começam no ato da prescrição pelo médico assistente na admissão do paciente, e após a prescrição, a programação de alta é conduzida para o painel de gestão eletrônico, permitindo assim a atuação precoce da equipe multiprofissional. Durante o planejamento das altas, diversas ações foram implantadas para o esclarecimento dos clientes, com o objetivo de evitar agravos de doença e futuras reinternações. A criação da sala de alta e o planejamento de alta contribuíram para a melhoria dos fluxos de giro de leito e integralidade dos cuidados.

Logo, mesmo sendo um ano desafiador, o comprometimento da instituição com os objetivos estratégicos de sustentabilidade, a excelência assistencial e a cultura de segurança permitiram a entrega de excelentes resultados, com perspectivas ainda melhores em 2020.

6 ANOS DO HEJSN

Inaugurado em 2013, o maior hospital público do Estado, alcançou até janeiro de 2019, cerca de 6 milhões de atendimentos. Para comemorar os seis anos de funcionamento, foi realizado um culto de ação de graças, com a apresentação de um coral, no auditório da unidade. O momento foi emocionante e o ponto alto da celebração foi o depoimento de pacientes.

PRINCIPAIS PROJETOS E AÇÕES DESENVOLVIDOS PARA FUNCIONÁRIOS

Dia Internacional da Mulher

O Hospital Dr. Jayme lembrou a data, comemorada em 8 de março, com uma palestra para os funcionários. Mulheres e homens discutiram o "empoderamento feminino" e ouviram da vice- presidente da AEBES, Dra. Ilma de Camargos Pereira Barcellos, um relato dos números da violência contra a mulher.

Novo mobiliário no refeitório

Desde outubro, o Hospital Dr. Jayme conta com novo mobiliário no refeitório. Antes da mudança, o local comportava 144 pessoas; agora, com a reforma, comporta 300 usuários.

Dia Mundial da Segurança do Paciente e Dia Mundial da Qualidade

Celebramos o Dia Mundial da Segurança do Paciente (17 de setembro) e o Dia Mundial da Qualidade (14 de novembro), com o propósito de fortalecer a Cultura de Gestão da Qualidade, Gestão de Riscos e Metas de Segurança do Paciente, por meio de ações que envolveram os funcionários.

Campanha de Higienização das Mãos

O fortalecimento de ações de conscientização teve início no mês de abril, com a equipe do setor de Educação Continuada e Permanente. As enfermeiras prepararam atividades lúdicas, seguidas de orientações sobre a técnica de higienização das mãos, envolvendo funcionários das áreas assistenciais.

6ª SIPAT

A Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho foi marcada por diversas atividades como: palestras, vídeos e depoimentos de funcionários incentivando o uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI).

"Ciência da Melhoria"

Cerca de 30 funcionários dos setores assistenciais e administrativos participaram da atividade que, durante 4 meses, ensinou a melhor forma de implantação de melhorias, o passo a passo do planejamento, o uso de conceitos de mudança e a otimização dos processos com a implantação de melhores práticas de saúde.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Assinatura de Aditivo Contratual

O Governador do Estado, Renato Casagrande, assinou o aditivo contratual para inclusão de recursos de investimentos no HEJSN.

Café Fraterno

Em parceria com o Instituto Autoglass, o projeto café fraterno tem como objetivo oferecer desjejum diário aos pacientes. Os voluntários distribuem os lanches aos pacientes nas unidades ambulatoriais, no Setor de Urgência e Emergência geral e obstétrica.

Bazar Solidário

Inaugurado em julho, o Bazar Solidário acontece sempre na praça principal da unidade com o objetivo de arrecadar recursos para apoiar os pacientes em vulnerabilidade social, quando da alta hospitalar.

Programa Experiência do Paciente

Visando a proporcionar aos pacientes atendimento de qualidade por meio de acolhimento e humanização do cuidado, são desenvolvidos projetos de cunho lúdico ou informativo que ampliam o espaço para o diálogo e a escuta ativa, voltados para o paciente e a família, tais como:

PROJETO "O QUE IMPORTA PARA VOCÊ?"

Dia 6 de junho é considerado o dia do "O que importa para você?", movimento que surgiu na Noruega em 2014, com um objetivo simples: encorajar conversas profundas e significativas entre pacientes, cuidadores, familiares e profissionais da área da Saúde.O projeto "O que importa para você?" tem o propósito de estimular conversas significativas entre profissionais de saúde e pacientes, criando um elo de compaixão e empatia com o paciente e a família, com base no que realmente importa para o paciente. Isso significa atender de forma humanizada e aprimorar o cuidado de saúde e assistência social.

Perguntamos ao Matheus o que mais importava para ele e a resposta foi: "Eu queria comer churros, amo churros. O dia que eu ganhar na loteria vou comprar um carrinho de churros para mim".

Os familiares desejavam comemorar mais um ano de vida do Sr. Edivaldo, que estava a mais de 70 dias internado. Era isso o que importava para eles!

A mais de 70 dias internado, Rodrigo desejava um hamburguer gourmet, pois comia toda semana antes da internação. Era isso o que importava para ele!

Projeto: "Esperando com você"

O novo projeto da Unidade Materno-Infantil do Hospital Estadual Dr. Jayme foi iniciado em agosto e reuniu cerca de 30 gestantes. O objetivo é apresentar as instalações da unidade, orientar e formar grupos de apoio às futuras mamães que possuem gravidez de alto risco e acompanhantes.

Dia Mundial da Saúde

Para marcar a data, comemorada em 7 de abril, o Hospital Dr. Jayme realizou orientações de saúde e aferição de pressão e glicose. Alunos de medicina da faculdade Multivix, sob supervisão dos professores, atenderam cerca de 300 pessoas.

Dia Mundial do Doador de Sangue

A data foi comemorada com ação de sensibilização sobre a importância da doação e da captação de novos doadores. Funcionários, pacientes e acompanhantes ganharam laços vermelhos e puderam participar de um momento para dirimir dúvidas sobre o assunto.

Dia Internacional do Voluntariado

O momento foi marcado por confraternização e reconhecimento ao trabalho dos voluntários envolvidos no programa Café Fraterno da unidade, que tem como parceiro o Instituto Autoglass.

Encontro de Prematuros

Com brincadeiras, música, momento de reflexão e troca de experiências vividas, assim foi comemorado o 3º Encontro de Prematuros da unidade. Organizado pelo setor Materno-Infantil, o evento reuniu cerca de 20 crianças, além de pais e mães.

Conselho Local de Saúde

Constituído por representantes de usuários e trabalhadores do Hospital, reúnem-se mensalmente para exercer sua função de controle social.

Semana Mundial do Aleitamento Materno

No mês de agosto, o tradicional "mamaço" é destaque no Hospital Estadual Dr. Jayme. Palestras, conversas e momentos de capacitação também fizeram parte do evento.

Ações de promoção de saúde

Com o objetivo de orientar a população sobre a importância da prevenção do câncer de mama e de próstata, a equipe do HEJSN realizou palestras, ações educativas e entrega de laços durante os meses de outubro e novembro.

Centro Cirúrgico ganha nova área de acolhimento

Inaugurada em outubro, a nova área está mais acolhedora e confortável. É destinada aos acompanhantes que aguardam por pacientes em procedimento no Centro Cirúrgico da unidade e aos pacientes que vêm de casa e aguardam por cirurgia.

RESPONSABILIDADE AMBIENTAL

O Hospital Estadual Dr. Jayme Santos Neves, em sua operação, adota ações que proporcionam maior eficiência e menor impacto ao meio ambiente.

Dentre elas, destacam-se:

- Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde- PGRSS;
- Reciclagem de papelão;
- Não utilização de mercúrio em equipamentos hospitalares;
- Destinação correta de pilhas, baterias, lâmpadas, óleo e outros rejeitos químicos sólidos e líquidos com fornecedores habilitados para este tipo de descarte;
- Tratamento prévio dos rejeitos oriundos da microbiologia – placas de cultura;
- Serviço contratado de Lavanderia Hospitalar com sistema de reaproveitamento de aproximadamente 90% da água utilizada;
- Sistema de Tratamento de Esgoto;
- Substituição das lâmpadas fluorescentes por lâmpadas superfrias de LED (sem radiação ultravioleta, menor transmissão de calor, eficiência energética e sem descarga de gases);
- Uso de equipamentos de ar condicionado modelo inverter.

OUVIDORIA

É um órgão de comunicação com dirigentes, usuários dos serviços e cidadãos em geral, visando ao aperfeiçoamento das ações institucionais e à constante melhoria dos processos.

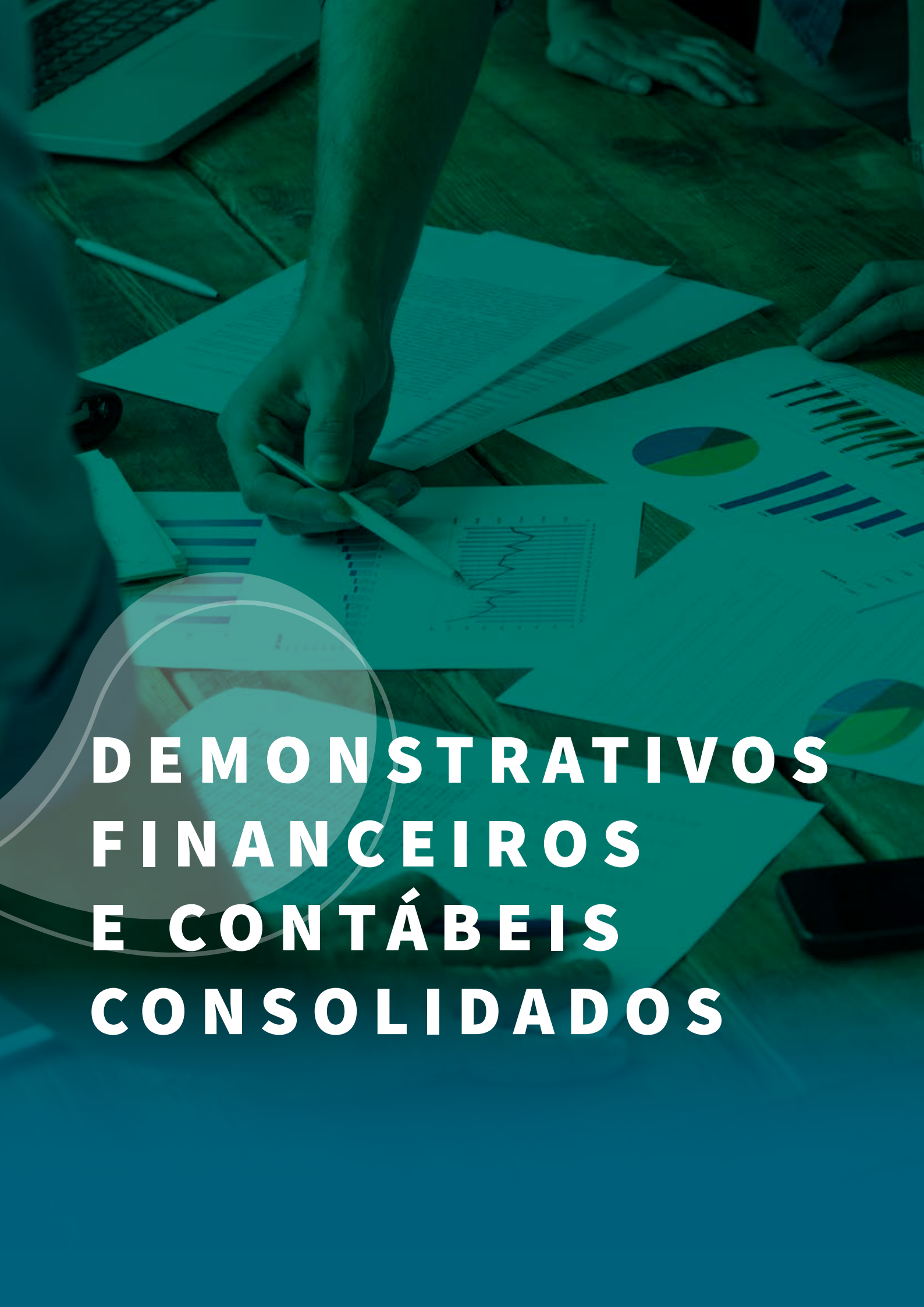
Canal de comunicação essencial na melhoria do relacionamento entre o hospital e os pacientes, a Ouvidoria é responsável por receber, registrar e responder as solicitações de informações, elogios, reclamações e sugestões, atendendo os clientes internos e externos com o intuito de aprimorar os serviços prestados.

O serviço de ouvidoria do HEJSN funciona 24 horas com o objetivo de garantir acolhimento diferenciado e uma escuta qualificada; realiza o atendimento por meio de visita leito a leito diariamente a pacientes internados, e nos setores externos, por meio da pesquisa de satisfação, pelo e-mail do setor (ouvidoria@hejsn.aebes.org.br), e ainda pela caixa de sugestões e contato telefônico no pós-alta.

Durante o ano de 2019, o resultado do **índice global de satisfação do cliente foi de 99%.**

METAS PARA 2020

- Recertificar o nível de Excelência da norma de Qualidade ONA – Organização Nacional de Acreditação;
- Manter o programa de Transformação Digital, por meio da implantação do GED – Gestão Eletrônica de Documentos;
- Atualizar o parque de equipamentos;
- Ampliar o refeitório com o acréscimo de 80 lugares;
- Concluir a reforma da Lanchonete;
- Dar continuidade ao Projeto Hospitais Saudáveis (PHS), com a participação do Programa Resíduos dos Serviços de Saúde.



DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS E CONTÁBEIS CONSOLIDADOS

ASSOCIAÇÃO EVANGÉLICA BENEFICENTE ESPIRÍTO SANTENSE – AEBES

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes

Quadro I - Balanços Patrimoniais

Quadro II - Demonstrações do Resultado do Exercício

Quadro III - Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Quadro IV - Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Quadro V - Demonstrações do Valor Adicionado

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos administradores e associados
Associação Evangélica Beneficente Espírito Santense – AEBES

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações contábeis da Associação Evangélica Beneficente Espírito Santense – AEBES ("Associação"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado do exercício e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelo eventual efeito do assunto mencionado no parágrafo denominado "Base para opinião com ressalva", as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação em 31 de dezembro de 2019 o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis à Pequenas e Médias Empresas - NBC TG 1000(R1) e Entidade sem Finalidade de Lucros - ITG 2002.

Base para opinião com ressalva

Em 31 de dezembro de 2019, a Associação registrou o montante de R$ 27.595.341 no seu ativo não circulante que, conforme notas explicativas nº 19.2 (a) e 39, é referente a Ressarcimento de Despesas que está sendo pleiteado junto a Secretaria de Saúde do Estado do Espírito Santo – SESA pelo equilíbrio econômico-financeiro do contrato de gestão do Hospital Estadual Dr. Jayme Santos Neves. Deste montante, R$ 12.704.601 será pago pela SESA em 30 parcelas mensais no período de maio de 2020 a outubro de 2022 e a outra parte, substancial, no valor de R$ 14.745.585 refere-se a provisões para contingências em processos judiciais (nota explicativa 21 – parte correspondente ao HEJSN) em análise pela SESA em conjunto com a Procuradoria Geral do Estado. Não foi possível, nas circunstâncias, mensurar o valor efetivo a ser recuperado e consequentemente avaliar o eventual ajuste requerido nas demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2019.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Associação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase – Continuidade

As demonstrações contábeis findas em 31 de dezembro de 2019 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis à Pequenas e Médias Empresas - NBC TG 1000 (R1) e Entidade sem Finalidade de Lucros - ITG 2002, aplicáveis a empresa em regime normal de operações. Como descrito nas Notas Explicativas nº 2.2, a AEBES possui contrato de gestão com o Governo do Estado do Espírito Santo, por intermédio da Secretaria de Saúde do Estado do Espírito Santo para gerir o Hospital Estadual Dr. Jayme Santos Neves até 2022. No entanto, os repasses recebidos vêm se tornando deficitários, montando, em dezembro de 2019, R$ 27.595.341 em déficits acumulados no Hospital Estadual Jayme Santos Neves, não cobrindo os custos do hospital e podendo colocar em risco a continuidade das operações da AEBES.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019 elaboradas sob a responsabilidade da administração da Associação, e apresentadas como informação suplementar, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Associação. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e são consistentes em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Associação é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração quando ele nos for disponibilizado e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança sobre as demonstrações contábeis

A administração da Associação é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis à Pequenas e Médias Empresas - NBC TG 1000(R1) e Entidade sem Finalidade de Lucros - ITG 2002 e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Associação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Associação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Associação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor e pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião.

Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Associação.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Associação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Associação a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Vitória, ES, 28 de abril de 2020.

WLADIMIR FIRME ZANOTTI
Contador CRC1ES007326/O-5
BAKER TILLY BRASIL-ES
Auditores Independentes
CRC2ES000289/O-0

QUADRO I

ASSOCIAÇÃO EVANGÉLICA BENEFICENTE ESPÍRITO SANTENSE – AEBES

Balanços Patrimoniais (em reais)

ATIVO	NOTA	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
Circulante		**62.208.978**	**90.417.134**
Caixas e equivalentes de caixa	4	25.942.986	27.510.041
Contas a receber de clientes	5	24.981.634	48.548.168
Estoques	6	6.949.990	8.135.327
Outros ativos circulantes	7	4.334.368	6.223.598
Não circulante		**75.253.042**	**46.791.297**
Depósitos judiciais	21	1.379.742	1.506.485
SESA - Desequilíbrio do Contrato de Gestão	19.2	27.595.341	-
Outros ativos não circulantes	8	177.011	66.789
Investimentos	9	827.300	630.300
Imobilizado	10	18.282.443	18.337.400
Intangível	11	208.855	365.981
Bens de Terceiros - Cessão de Uso	23	26.782.350	25.884.342
TOTAL DO ATIVO		**137.462.020**	**137.208.431**

PASSIVO	NOTA	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
Circulante		**61.563.485**	**72.655.092**
Fornecedores e outras contas a pagar	13	30.923.871	35.872.168
Obrigações sociais	14	8.501.998	7.996.331
Provisões sociais	15	8.308.549	7.848.375
Obrigações fiscais	16	440.271	399.604
Empréstimos	17	1.507.394	1.374.565
Subvenções/Doações a realizar	18	11.330.800	14.504.696
Recursos Públicos para Investimento - Contrato de Gestão	19.1	210.343	835.658
Recursos Públicos para Custeio - Contrato de Gestão	19.2	-	3.650.998
Parcelamentos	20	340.259	172.697
Não circulante		**66.994.392**	**46.257.173**
Parcelamentos	20	1.773.557	1.265.421
Empréstimos	17	12.492.606	5.410.514
Provisões para processos judiciais	21	25.945.879	13.696.896
Bens de Terceiros - Cessão de Uso	23	26.782.350	25.884.342
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**22**	**8.904.143**	**18.296.166**
Patrimônio social		17.240.166	18.982.596
Reserva de reavaliação		960.000	1.056.000
Déficit do exercício		(9.296.023)	(1.742.430)
TOTAL DO PASSIVO		**137.462.020**	**137.208.431**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

QUADRO II

ASSOCIAÇÃO EVANGÉLICA BENEFICENTE ESPÍRITO SANTENSE – AEBES

Demonstrações do Resultado do Exercício (em reais)

	NOTA	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
Receitas Operacionais		**375.444.623**	**361.870.274**
Receita Hospitalar Líquida	**24**	**352.394.079**	**343.845.273**
SESA - Secretária de Estado da Saúde		**321.820.869**	**311.659.408**
(+) Receitas de serviços prestados ao SUS - HEVV		104.510.940	98.727.406
(+) Receitas de serviços prestados à Maternidade Municipalde Cariacica		12.021.889	12.015.135
(+) Receitas de serviços de saúde HEJSN - Contrato de Gestão	19.2	204.660.545	200.562.028
(+) Receita de Recursos de Investimento HEJSN - Contrato Gestão	19.1	627.495	354.839
Convênios ANS e Particulares		**30.573.210**	**32.185.865**
(+) Receitas de serviços prestados aos convênios		29.067.855	30.021.056
(+) Receitas de serviços prestados aos particulares		1.505.355	2.164.809
Outras Receitas Operacionais		**23.050.544**	**18.025.001**
Receita com Subvenções		**4.654.080**	**3.605.861**
(+) Receita com subvenções governamentais	25	4.654.080	3.605.861
Outras Receitas		**18.396.464**	**14.419.140**
(+) Doações	25	5.618.442	6.428.855
(+) Receitas diversas	25	10.283.279	6.277.166
(+) Receitas financeiras	25,30	1.862.122	1.010.061
(+) Reversão da PECLD - Provisão estimada para Crédito Liquidação Duvidosa	5, 25	435.621	663.058
(+) Receita de atualização a valor justo	25	197.000	40.000
Despesas Operacionais		**(384.740.646)**	**(363.612.704)**
(-) Custos de pessoal próprio	26	(103.042.667)	(100.509.535)
(-) Custos de serviços	27	(172.577.416)	(169.376.777)
(-) Custos de materiais	28	(66.658.843)	(65.263.200)
(-) Custos de Aquisição de Bens Contrato de Gestão	29	(898.264)	(643.916)
(-) Despesas gerais	30	(14.675.530)	(14.116.003)
(-) Despesas financeiras	31	(1.330.841)	(1.384.811)
(-) Despesas tributárias	32	(169.136)	(121.070)
(-) Depreciações/amortizações	10,11	(5.917.864)	(5.455.002)
(-) Contingências Trabalhistas/Cíveis/ Tributarias	21	(18.617.846)	(5.722.206)
(-) Outras despesas operacionais	33	(524.124)	(693.211)
(-) PECLD - Provisão Estimada p/Crédito Liquidação Duvidosa	5	(328.115)	(326.973)
(-) Despesa de atualização a valor justo		-	-
(-) Impostos e contribuições federais e municipais	34	(60.066.484)	(56.853.745)
(+) Impostos e contribuições federais e municipais - isenções usufruídas	34	60.066.484	56.853.745
DÉFICIT DO EXERCÍCIO		**(9.296.023)**	**(1.742.430)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

QUADRO III

ASSOCIAÇÃO EVANGÉLICA BENEFICENTE ESPÍRITO SANTENSE – AEBES

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido (em reais)

	PATRIMÔNIO SOCIAL	RESERVA DE REAVALIAÇÃO	SUPERÁVIT/(DÉFICIT) DO PERÍODO	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Patrimônio Líquido em 31 de dezembro de 2017	**18.459.002**	**1.152.000**	**523.594**	**20.134.596**
Realização da reserva de reavaliação	-	(96.000)	-	(96.000)
Déficit do exercício	-	-	(1.742.430)	(1.742.430)
Transferência do Déficit do exercício para Patrimônio Social	523.594	-	(523.594)	-
Patrimônio Líquido em 31 de dezembro de 2018	**18.982.596**	**1.056.000**	**(1.742.430)**	**18.296.166**
Realização da reserva de reavaliação	-	(96.000)	-	(96.000)
Déficit do exercício	-	-	(9.296.023)	(9.296.023)
Transferência do Déficit do exercício para Patrimônio Social	(1.742.430)	-	1.742.430	-
Patrimônio Líquido em 31 de dezembro de 2019	**17.240.166**	**960.000**	**(9.296.023)**	**8.904.143**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

QUADRO IV

ASSOCIAÇÃO EVANGÉLICA BENEFICENTE ESPÍRITO SANTENSE – AEBES

Demonstrações dos Fluxos de Caixa (em reais)

	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
Atividades Operacionais		
Déficit do exercício	(9.296.023)	(1.742.430)
Ajustes que não representam entrada ou saída de caixa		
Depreciação/amortização/exaustão	5.917.864	5.455.003
Baixas do ativo imobilizado	4.698.327	266.839
Realização da reserva de reavaliação	(96.000)	(96.000)
Perda Estimada para Crédito de Liquidação Duvidosa	(725.819)	(336.084)
Baixa da provisão para contingências	(6.368.863)	(4.800.623)
Constituição da provisão contingencial	18.617.846	6.371.409
Avaliação a valor justo	(197.000)	(40.000)
Superavit ou deficit do período ajustado	**12.550.332**	**5.078.114**
Clientes	24.292.353	1.392.715
SESA - Desequilíbrio do Contrato de Gestão	(27.595.341)	-
Estoques	1.185.337	(1.256.777)
Depósitos judiciais	126.743	(61.412)
Outros ativos financeiros	1.779.008	(2.090.717)
(Aumento) Redução de Ativos	**(211.900)**	**(2.016.191)**
Fornecedores e outras contas a pagar	(4.948.297)	4.050.495
Obrigações sociais	505.667	(307.165)
Provisões sociais	460.174	(22.945)
Obrigações fiscais	40.667	49.890
Recursos públicos a realizar	(4.207.224)	(11.880.395)
(Aumento) Redução de Passivos	**(8.149.013)**	**(8.110.120)**
Caixa gerado (consumido) pelas atividades operacionais	**4.189.419**	**(5.048.197)**
Atividades de investimento	**(13.647.093)**	**(8.508.232)**
Aquisição de ativo imobilizado/intangível	(9.681.987)	(6.370.197)
Receita diferida de imobilizado/intangível	(243.212)	631.193
Subvenções de Investimento	(3.173.896)	(3.276.994)
Recursos Públicos para Investimento a Realizar	(547.996)	507.766
Atividades de financiamento	**7.890.619**	**(4.636.257)**
Empréstimos	7.214.921	(4.334.559)
Parcelamentos	675.698	(301.698)
TOTAL DE GERAÇÃO DE CAIXA DAS ATIVIDADES	**(1.567.055)**	**(18.192.686)**
Caixa no Início do Exercício	27.510.041	45.702.727
Caixa no Final do Exercício	25.942.986	27.510.041
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDA DE CAIXA	**(1.567.055)**	**(18.192.686)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

QUADRO V

ASSOCIAÇÃO EVANGÉLICA BENEFICENTE ESPÍRITO SANTENSE – AEBES

Demonstrações do valor adicionado (em reais)

	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019		EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	
1 - Receitas	**373.254.386**		**360.533.240**	
1.1) Prestação de serviços	352.394.079		343.845.273	
1.2) Outras receitas	20.752.801		16.351.882	
1.3) Constituição/reversão de PECLD	107.506		336.085	
2 - Insumos adquiridos de terceiros	**273.952.023**		**255.815.314**	
2.1) Custo do serviço prestado	172.577.416		169.376.777	
2.2) Custo de materiais, gastos gerais, contingências, custos de aquisição de bens contrato de gestão e outras despesas operacionais	101.374.607		86.438.537	
3 - Valor adicionado bruto (1-2)	**99.302.363**		**104.717.926**	
4 - Depreciação, amortização e exaustão	**5.917.864**		**5.455.001**	
5 - Valor adicionado líquido produzido pela entidade (3-4)	**93.384.499**		**99.262.925**	
6 - Valor adicionado recebido em transferência	**61.928.606**		**57.863.806**	
6.1) Receitas financeiras	1.862.122		1.010.061	
6.2) Isenções usufruídas	60.066.484		56.853.745	
7 - Valor adicionado total a distribuir (5+6)	**155.313.105**		**157.126.731**	
8 - Distribuição do valor adicionado	**155.313.105**	**100%**	**157.126.731**	**100%**
8.1) Pessoal + encargos	103.042.667	66%	100.509.535	64%
8.2) Impostos, taxas e contribuições	60.235.620	39%	56.974.815	36%
8.3) Despesas financeiras	1.330.841	1%	1.384.811	1%
8.4) Resultado do exercício (Superávit / Déficit)	(9.296.023)	(6%)	(1.742.430)	(1%)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS

ASSOCIAÇÃO EVANGÉLICA BENEFICENTE ESPÍRITO SANTENSE – AEBES

Notas explicativas as demonstrações contabeis, em 31 de dezembro de 2019 (em reais)

1. Contexto Operacional

Associação Evangélica Beneficente Espírito Santense – AEBES, com sede na Rua Vênus, sem número, Alecrim, Vila Velha – ES, é uma sociedade de direito privado e de caráter filantrópico, fundada em 05 de maio de 1956, tendo por finalidade organizar, manter e desenvolver atividades que promovam o bem-estar social, a saúde, a educação e a assistência espiritual à população, sem qualquer distinção, em conformidade com os princípios Cristãos Evangélicos, sem fins econômicos ou lucrativos.

O reconhecimento da Entidade de fins filantrópicos, no âmbito federal, está devidamente consubstanciado pelo Conselho Nacional de Assistência Social, órgão vinculado ao Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome, consoante às disposições contidas no art. 3º da Lei nº 8.742 de 07 de dezembro de 1993, bem como pelo Decreto Lei nº 86.174 de 02 de julho de 1981. Conta, também, reconhecimento em nível estadual e municipal através das Leis nº 1.761 de 02 de janeiro 1983 e nº 1.405 de 09 de fevereiro de 1972, respectivamente.

A Portaria nº 908 de 19 de maio de 2017, expedida pelo Ministério da Saúde, garantiu o Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social, na área de Saúde, à AEBES, até o dia 28 de dezembro de 2022.

A AEBES encontra-se devidamente habilitada como Organização Social pela Lei Complementar Estadual nº 489/2009 e suas regulamentações, publicada no Diário Oficial do Estado do Espírito Santo em 19 de março de 2010.

O Hospital Evangélico de Vila Velha possui 186 leitos de internação, que estão distribuídos da seguinte forma: 141 leitos destinados para atendimento ao Sistema Único de Saúde – SUS e 45 leitos para Convênios e Particulares. O índice de atendimento ao SUS, segundo as regras do Ministério da Saúde, foi de 87,4% (31 de dezembro de 2018 – 88,3%).

A Maternidade Municipal de Cariacica – MMC é administrada pela AEBES mediante convênio tripartite, celebrado entre o governo do Estado, a Prefeitura de Cariacica e a AEBES. A MMC possui 45 leitos, sendo todos destinados para o atendimento ao Sistema Único de Saúde. Todos os serviços prestados pela MMC são aos usuários do Sistema Único de Saúde e o custeio é feito pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado da Saúde, com uma parceria da Prefeitura Municipal de Cariacica.

A AEBES firmou contrato de gestão com o Governo do Estado do Espírito Santo, por intermédio da Secretaria de Saúde do Estado do Espírito Santo, Contrato nº 001/2012, o qual foi publicado em 01 de novembro de 2012, com vigência de 60 meses, para gerir o Hospital Estadual Dr. Jayme Santos Neves com sede na Avenida Paulo Pereira Gomes, sem número, Morada de Laranjeiras, Serra – ES, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas, sob o nº 28.127.926/0002-42. No dia 1º de novembro de 2017 foi assinado o décimo quinto aditivo, prorrogando a vigência do Contrato nº 001/2012 pelo período de 02 de novembro de 2017 a 01 de novembro de 2022.

O HEJSN foi inaugurado no dia 24 de fevereiro de 2013 e é um marco na história do Estado do Espírito Santo. Considerado uma unidade de saúde moderna, sendo referência para urgência e emergência, clínicas e cirúrgicas, traumato-ortopedia, e conta com um Centro de Tratamento de Queimados (CTQ).

O hospital possui 375 leitos, que estão assim distribuídos: 47 leitos de UTI, 95 leitos de clínica cirúrgica, 108 leitos de clínica médica, 10 leitos para Centro de Tratamento de Queimados, 40 leitos de UTIN/UCIN, 15 leitos de UADC, 60 leitos de maternidade de alto risco e ainda 15 leitos para o Pronto Socorro com plantões presenciais de profissionais médicos nas seguintes especialidades: Cirurgia Geral, Ortopedia, Neurocirurgia, Cirurgia Torácica, Cirurgia Vascular e Clínica Médica. O Hospital possui seis pavimentos, tem estacionamento próprio com 517 vagas e um heliponto que facilita os atendimentos de urgência e emergência.

O Hospital Estadual Dr. Jayme Santos Neves adotou conceitos globais de sustentabilidade, humanização, acessibilidade, automação, acolhimento e flexibilidade. Foi

construído levando-se em consideração o estilo ecologicamente correto, inclusive aproveitando a energia solar para aquecimento de água por meio de um reservatório coletor de águas da chuva, que também permite o aproveitamento para irrigação em bacias sanitárias e lavagem de piso. O atendimento do HEJSN é 100% prestado aos pacientes usuários do Sistema Único de Saúde - SUS.

2. Apresentação e elaboração das Demonstrações contábeis

2.1. Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações Contábeis, inclusive as notas explicativas, estão expressas em reais e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, de acordo com a ITG 2002 – Entidade sem Finalidade de Lucros, e nos aspectos não abordados por esta interpretação, aplicou-se a NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas.

Na elaboração das demonstrações contábeis é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações contábeis da Entidade incluem, portanto, estimativas referentes à seleção da vida útil dos bens do ativo imobilizado, exceto para a unidade do HEJSN – Hospital Estadual Dr. Jayme dos Santos Neves, provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para contingências, dentre outras. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

A emissão dessas demonstrações contábeis foi autorizada pela Administração em 28 de abril de 2020.

2.2. Continuidade

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no princípio da continuidade, que pressupõe que uma Entidade está em plena atividade e irá manter-se em operação por um futuro previsível. Partindo deste pressuposto a Entidade informa que não tem a intenção e nem a necessidade de entrar em liquidação, e nem reduzir materialmente suas operações de prestação de serviços.

A AEBES possui um contrato de gestão para a operacionalização da unidade do Hospital Estadual Dr. Jayme Santos Neves, contrato nº 001/2012, assinado pela AEBES e a Secretaria de Estado da Saúde, publicado em 01 de novembro de 2012, o qual foi renovado em 01 de novembro de 2017, conforme aditivo de nº 15º, com vigência de 60 meses. Este contrato até a presente data apresenta resultados de excelência quanto ao cumprimento das obrigações e responsabilidades assumidas junto a contratante, no tocante ao desequilíbrio contratual apresentado ao longo da execução do contrato, a entidade mantém negociações em busca do reequilíbrio, conforme previsão contratual estabelecida na cláusula nona do contrato de gestão, mediante termo aditivo. Sendo assim a entidade informa que esta unidade até o término do contrato em 01 de novembro de 2022 não prevê descontinuidade das operações.

3. Resumo das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração destas demonstrações contábeis estão descritas a seguir:

(a) Instrumentos Financeiros Básicos

A entidade mensura seus ativos financeiros e passivos financeiros básicos, como definido na seção 11 da NBC TG 1000 – Instrumentos Financeiros Básicos, aprovada pela resolução CFC nº 1.285/10. Os instrumentos financeiros básicos da entidade são classificados como empréstimos e recebíveis e são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de taxa de juros efetiva, deduzido de perda por redução ao seu valor recuperável, exceto as propriedades para investimento que são mantidos ao valor justo com ajuste em resultado. Considerando que o ajuste a valor presente – AVP, envolve elementos do ativo e passivo de longo prazo, e que os demais ativos e passivos de curto prazo somente deverão ser ajustados ao seu valor presente, caso o ajuste tenha efeito relevante nas demonstrações contábeis, a entidade informa que realiza o ajuste a valor presente dos ativos e passivos de curto prazo quando representarem relevância para as demonstrações contábeis. Os instrumentos financeiros básicos da entidade incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, outros ativos circulantes e não-circulantes, fornecedores e outras contas a pagar, obrigações e provisões sociais e obrigações fiscais.

(b) Caixa e Equivalentes de Caixa

As contas de caixa e equivalentes de caixa são representadas pelos recursos financeiros que se encontram à disposição da Entidade, compreendendo os meios de pagamento em moeda e em outras espécies, os depósitos bancários e os títulos de liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de valor de mercado (Nota 4). Os valores recebidos por meio de convênios que possuem contrapartida e o contrato de gestão do HEJSN, são alocados em contas com restrição.

(c) Contas a Receber de Clientes

Os valores de clientes são inicialmente, reconhecidos

pelo valor nominal (valor justo) e subsequentemente, quando aplicável, são mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros, deduzidos das perdas por valor recuperável.

Os valores de clientes do Hospital Evangélico de Vila Velha, são classificados como valores faturados e a faturar para os diversos clientes da Entidade. Os valores a faturar são representados pela estimativa da receita incorrida no período, referentes aos serviços prestados, obedecendo assim ao princípio da competência. Os valores faturados representam os valores já cobrados para os diversos clientes da Entidade.

As perdas por redução no valor recuperável (impairment), representam a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável (Resolução do CFC nº 1.255/09, seção 11, item 11.21). No final de cada período de divulgação a instituição avalia a existência de evidências objetivas quanto ao valor recuperável dos ativos financeiros, e caso o valor recuperável seja inferior ao valor contábil é reconhecido imediatamente uma redução no valor recuperável, no resultado.

As perdas por redução no valor recuperável são calculadas com base na média percentual histórica dos recebimentos ao longo de três exercícios, incluindo o exercício vigente. O percentual de inadimplência é aplicado sobre o saldo final dos clientes a receber. Para os clientes que já possuíam cobrança judicial e/ou administrativa a regra é reconhecer o valor de 100% da dívida como perda (Nota 5).

(d) Estoques

Os estoques estão demonstrados ao valor do custo. O método para avaliação do custo é determinado pelo custo médio ponderado de aquisição, que não superam os preços de mercado (Nota 6).

Os estoques referem-se, substancialmente, a medicamentos e material médico-hospitalar, que estão ligados diretamente a atividade fim da Entidade.

(e) Imobilizado

O imobilizado está registrado pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação (Nota 10). Os gastos com a manutenção do ativo fixo, quando representam melhorias (aumento da vida útil ou capacidade operacional), são capitalizados e os gastos remanescentes são debitados nas contas de despesas, quando incorridos. As taxas anuais de depreciação adotadas são calculadas pelo método linear, com base na estimativa de vida útil dos ativos, conforme segue a seguir:

Edificação	**4%**
Móveis, utensílios instalações e equipamentos hospitalares	**10%**
Veículos	**20%**
Equipamentos de informática	**20%**

Em 2019, a unidade HEJSN passou a adotar a contabilização dos bens patrimoniais adquiridos com recursos públicos, como bens de terceiros – cessão de uso, considerando que os bens patrimoniais foram concedidos para a entidade na forma de cessão de uso, com a permissão do Estado, conforme cláusula segunda do contrato de gestão firmado com a SESA. Os bens patrimoniais foram transferidos para novas contas contábeis no ativo não circulante e passivo não circulante, gerando efeito nulo de saldo, e permanecem com seu registro pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzidas das baixas quando ocorridas, porém não sofrem mais depreciação por se tratarem de bens adquiridos com recursos públicos (Nota 23).

(f) Intangível

Está demonstrado ao custo histórico de aquisição. A amortização é calculada pelo método linear, limitados ao prazo de cinco anos (Nota 11).

Em 2019, a unidade do HEJSN passou a adotar a contabilização dos bens intangíveis, como bens de terceiros, considerando que os bens patrimoniais foram concedidos para a entidade na forma de cessão de uso, com a permissão do Estado, conforme cláusula segunda do contrato de gestão firmado com a SESA. Os bens intangíveis foram transferidos para novas contas contábeis no ativo não circulante e passivo não circulante, gerando efeito nulo de saldo, e permanecem com seu registro pelo custo histórico de aquisição, deduzidas de suas baixas quando ocorridos, porém não sofrem mais amortização por se tratarem de bens adquiridos com recursos públicos (Nota 23).

(g) Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Entidade tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e que uma estimativa confiável do valor seja feita.

(h) Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos tomados são reconhecidos inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (“pro rata temporis”), (Nota 17).

(i) Contabilização de Custos, Despesas e Receitas
Os custos, despesas e receitas foram reconhecidas pelo regime de competências dos exercícios, independente da emissão da nota fiscal ou de seu recebimento e/ou pagamento.

Referente ao Contrato de Gestão, firmado entre a AEBES – Associação Evangélica Beneficente Espírito Santense e a SESA – Secretaria de Estado da Saúde, os recursos assistenciais repassados devem ser utilizados com a finalidade única de subsidiar as operações oferecidas pelo Hospital Estadual Dr. Jayme Santos Neves. Dessa forma, as receitas de prestação de serviços são mensuradas pelo valor justo conforme estabelecido em contrato, e reconhecidas quando for provável que benefícios futuros fluam para a entidade e assim possam ser confiavelmente mensurados. Conforme o que está estabelecido na Seção 24 da NBC TG 1000, no que se refere ao reconhecimento de receitas de assistência ou subvenção governamental, tais receitas são reconhecidas quando não impõe condições de desempenho futuro sobre a entidade recebedora ou as condições de desempenho impostas pela subvenção forem atendidas.

Atendidos os requisitos para reconhecimento, os recursos governamentais são reconhecidos como receita ao longo do período e confrontada com as despesas que pretende compensar, em base sistemática (Resolução CFC nº 1.409/12 – ITG 2002 (R1), item 9 e Resolução CFC nº 1.305/10 – NBC TG 07 (R2), item 12), obedecendo ao princípio da competência, independente da emissão da nota fiscal ou de seu recebimento.

Os custos e despesas são apurados pelo princípio da competência e serão objeto de parecer por parte da SESA – Secretaria de Estado da Saúde para fiscalização e monitoramento do Contrato de Gestão. Desta forma, os montantes registrados desde o início das operações do Hospital Estadual Dr. Jayme Santos Neves, poderão sofrer alterações, de acordo com os resultados alcançados na análise das informações e na conclusão do parecer da Comissão de Avaliação.

(j) Doações
A Entidade recebe doações de pessoas físicas e/ou jurídicas. No ano de 2019, em 31 de dezembro, o valor foi de R$ 5.618.442, e em 31 de dezembro de 2018 foi de R$ 6.428.855, (Nota 25).

(k) Auxílios e Subvenções
A Entidade reconhece as subvenções de acordo com a Seção 24 da NBC TG 1000, aprovada pela resolução CFC nº 1.255/09 e a Resolução CFC nº 1.305/10 (NBC TG 07 (R2)), que vedam a contabilização de subvenções no Patrimônio Líquido e estabelece que as subvenções, inclusive as não monetárias, sejam reconhecidas pelo regime de competência e em bases sistemáticas e racionais, ao longo do período necessário, confrontadas com as despesas correspondentes. O reconhecimento da receita de subvenção governamental no momento de seu recebimento somente é admitido nos casos em que não houver base de alocação da subvenção ao longo dos períodos beneficiados e quando houver segurança de que a Entidade cumprirá todas as condições estabelecidas.

(l) Recursos Públicos para Investimento - Contrato de Gestão
A entidade reconhece os recursos financeiros para investimento do contrato de gestão como uma obrigação a realizar, considerando que os bens patrimoniais foram concedidos para a entidade na forma de cessão de uso, com a permissão do Estado, conforme cláusula segunda do contrato de gestão firmado com a SESA. Os recursos de investimento recebidos para aquisição destes bens patrimoniais foram registrados em conta do passivo, gerando uma obrigação do contrato de gestão.

Atendidos os critérios de aprovação e autorização da aquisição do bem patrimonial pela concedente, a entidade reconhece a aquisição destes bens como custo de aquisição de bens do contrato de gestão, em contrapartida de uma obrigação a pagar de fornecedor. Conforme a NBC TG 1000 (R1) os custos e despesas resultam diretamente do reconhecimento e mensuração de ativos e passivos, desta forma a realização desta obrigação é reconhecida pela entidade no momento da aquisição de um bem custeado por estes recursos a realizar no passivo, obedecendo o princípio da competência, creditando uma conta de receita proveniente a recursos de investimento em contrapartida de uma conta redutora do passivo - aplicação de recursos de investimento no contrato de gestão. (Nota 19.1).

O Hospital Estadual Dr. Jayme Santos Neves recebe recursos específicos para aplicação em investimento através do Contrato de Gestão nº 001/2012, no qual são elaborados projetos para utilização do recurso liberado.

(m) Passivos contingentes
Conforme preceitua a seção 21 da NBC TG 1000, que trata sobre as Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, passivos contingentes são obrigações possíveis que resulta de eventos passados e cuja exis-

tência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob controle da Entidade.

São constituídas provisões para os casos classificados como perda provável, em que o valor do risco de perda puder ser determinado ou estimado. Os passivos contingentes não são registrados contabilmente, entretanto são divulgados em nota explicativa (Nota 21), a menos que seja remota a possibilidade de uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos.

(n) Ativos contingentes
Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

(o) Eventos subsequentes
Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

(p) Reapresentação de saldos comparativos – Reclassificações de contas contábeis
A entidade visando atender uma solicitação formal da Secretaria Estadual de Saúde, objetivando a adequação e reavaliação de critérios contábeis adotados, procedeu com reclassificações de contas contábeis retroativos a exercícios anteriores, na unidade do Hospital Estadual Dr. Jayme Santos Neves. Desta forma para melhor comparabilidade e melhor apresentação de sua posição patrimonial, procedeu com a reapresentação do Balanço

Patrimonial, Demonstrações do Resultado do Exercício, Demonstrações de Fluxo de Caixa e Demonstrações do Valor Adicionado, relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2018. As reapresentações efetuadas alteraram o total do ativo e do passivo, e a demonstração do resultado, embora tenha sofrido reapresentação, não afetou o resultado, pois a entidade por força do contrato de gestão e por se tratar de recursos restritos, não apresenta resultado em sua demonstração do resultado de exercício (Nota 16).

Estas reclassificações foram tratadas no exercício de 2018 de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade NBC TG 23 – Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro, conforme segue:

• Balanço Patrimonial

				2018
ATIVO	**REFERÊNCIA**	**PUBLICADO**	**RECLASSIFICAÇÕES**	**REAPRESENTADO**
Circulante		**90.417.134**	**-**	**90.417.134**
Caixas e Equivalentes de Caixa		27.510.041	-	27.510.041
Contas a Receber de Clientes		48.548.168	-	48.548.168
Estoques		8.135.327	-	8.135.327
Outros Ativos Financeiros		6.223.598	-	6.223.598
Não circulante		**21.385.862**	**25.405.435**	**46.791.297**
Deposito Judicial		1.506.485	-	1.506.485
Outros Ativos Não Circulantes		66.789	-	66.789
Investimentos		630.300	-	630.300
Imobilizado	(a.1)	18.791.875	(454.475)	18.337.400
Intangível	(a.1)	390.413	(24.432)	365.981
Bens de Terceiros - Cessão de Uso	(a.1)(a.2)	-	25.884.342	25.884.342
Contas de compensação ativa		**16.621.009**	**(16.621.009)**	**-**
Imobilizado de Terceiros	(a.2)	16.621.009	(16.621.009)	-
TOTAL DO ATIVO		**128.424.005**	**8.784.426**	**137.208.431**

				2018
PASSIVO	**REFERÊNCIA**	**PUBLICADO**	**RECLASSIFICAÇÕES**	**REAPRESENTADO**
Circulante		**73.133.999**	**(478.907)**	**72.655.092**
Fornecedores e Outras Contas a Pagar		35.872.168	-	35.872.168
Obrigações Sociais		7.996.331	-	7.996.331
Provisões Sociais		7.848.375	-	7.848.375
Obrigações Fiscais		399.604	-	399.604
Empréstimos		1.374.565	-	1.374.565
Subvenções e Doações a Realizar		14.504.696	-	14.504.696
Recursos Públicos p/Investimentos - Contrato Gestão	(b)	758.339	77.319	835.658
Recursos Públicos p/Custeio - Contrato Gestão	(b)	4.207.224	(556.226)	3.650.998
Parcelamentos		172.697	-	172.697
Não circulante		**20.372.831**	**25.884.342**	**46.257.173**
Parcelamentos		1.265.421	-	1.265.421
Empréstimos		5.410.514	-	5.410.514
Provisões para Processos Judiciais		13.696.896	-	13.696.896
Bens de Terceiros - Cessão de Uso	(a.1)(a.2)	-	25.884.342	25.884.342
Patrimônio Líquido		**18.296.166**	**-**	**18.296.166**
Patrimônio Social		18.982.596	-	18.982.596
Reserva de Reavaliação		1.056.000	-	1.056.000
Déficit do Exercício		(1.742.430)	-	(1.742.430)
Contas de compensação passiva		**16.621.009**	**(16.621.009)**	**-**
Imobilizado de Terceiros	(a.2)	16.621.009	(16.621.009)	-
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**128.424.005**	**8.784.426**	**137.208.431**

• Demonstração do Resultado do Exercício

				2018
ATIVO	**REFERÊNCIA**	**PUBLICADO**	**RECLASSIFICAÇÕES**	**REAPRESENTADO**
Receitas operacionais		**362.151.143**	**(280.869)**	**361.870.274**
Receita hospitalar líquida		**343.190.285**	**654.988**	**343.845.273**
SESA - Secretária de Estado da Saúde		**311.004.420**	**654.988**	**311.659.408**
(+) Receitas de serviços prestados ao SUS		98.727.406	-	98.727.406
(+) Receitas de serviços prestados à Maternidade Municipal de Cariacica		12.015.135	-	12.015.135
(+) Receita de Serviços de Saúde - Contrato de Gestão	(c)	200.261.879	300.149	200.562.028
(+) Receita de Recursos de Investimento - Contrato Gestão	(c)	-	354.839	354.839
Convênios ANS e particulares		**32.185.865**	**-**	**32.185.865**
(+) Receitas de serviços prestados aos convênios		30.021.056	-	30.021.056
(+) Receitas de serviços prestados aos particulares		2.164.809	-	2.164.809
Outras Receitas Operacionais		**18.960.858**	**(935.857)**	**18.025.001**
Receita com subvenções		**4.541.718**	**(935.857)**	**3.605.861**
(+) Receita com Subvenções Governamentais	(d)	4.541.718	(935.857)	3.605.861
OUTRAS RECEITAS		**14.419.140**	**-**	**14.419.140**
(+) Doações		6.428.855	-	6.428.855
(+) Receitas diversas		6.277.166	-	6.277.166
(+) Receitas Financeiras		1.010.061	-	1.010.061
(+) Reversão da PECLD - Provisão estimada para Crédito Liquidação Duvidosa		663.058	-	663.058
(+) Receita de atualização a valor justo		40.000	-	40.000
Custos e despesas operacionais		**(363.893.573)**	**280.869**	**(363.612.704)**
(-) Custos de Pessoal Próprio		(100.509.535)	-	(100.509.535)
(-) Custos de Serviços		(169.376.777)	-	(169.376.777)
(-) Custos de Materiais		(65.263.200)	-	(65.263.200)
(-) Custos de Aquisição de Bens Contrato de Gestão	(e)	-	(643.916)	(643.916)
(-) Despesas Gerais		(14.116.003)	-	(14.116.003)
(-) Despesas Financeiras		(1.384.811)	-	(1.384.811)
(-) Despesas Tributárias		(121.070)	-	(121.070)
(-) Depreciações/Amortizações	(f)	(6.379.787)	924.785	(5.455.002)
(-) Contingência Trabalhista, Cível e Tributária		(5.722.206)	-	(5.722.206)
(-) Outras Despesas Operacionais		(693.211)	-	(693.211)
(-) PECLD - Provisão Estimada para Crédito Liquidação Duvidosa		(326.973)	-	(326.973)
(-) Impostos e Contribuições Federais e Municipais		(56.853.745)	-	(56.853.745)
(+) Impostos e Contribuições Federais e Municipais - Isenções Usufruídas		56.853.745	-	56.853.745
DÉFICIT DO EXERCÍCIO		**(1.742.430)**	**-**	**(1.742.430)**

• Demonstração do Fluxo de Caixa

				2018
	REFERÊNCIA	PUBLICADO	RECLASSIFICAÇÕES	REAPRESENTADO
Atividades operacionais				
Déficit do Exercício		(1.742.430)	-	(1.742.430)
Ajustes que não representam entrada ou saída de caixa				
Depreciação/Amortização/Exaustão	(a.1)(f)	6.379.788	(924.785)	5.455.003
Baixas do Ativo Imobilizado	(a.1)	267.346	(507)	266.839
Realização da Reserva de Reavaliação		(96.000)	-	(96.000)
Perda Estimada para Crédito de Liquidação Duvidosa		(336.084)	-	(336.084)
Baixa de Constituição da Provisão Contingencial		(4.800.623)	-	(4.800.623)
Constituição da Provisão Contingencial		6.371.409	-	6.371.409
Avaliação a Valor Justo		(40.000)		(40.000)
Superávit ou deficit do exercício Ajustado		**6.003.406**	**(925.292)**	**5.078.114**
Clientes		1.392.715	-	1.392.715
Estoques		(1.256.777)	-	(1.256.777)
Depósitos Judiciais		(61.412)	-	(61.412)
Outros Ativos Financeiros		(2.090.717)	-	(2.090.717)
(Aumento) redução de ativos		**(2.016.191)**	**-**	**(2.016.191)**
Fornecedores e Outras Contas a Pagar		4.050.495	-	4.050.495
Obrigações Sociais		(307.165)	-	(307.165)
Provisões Sociais		(22.945)	-	(22.945)
Obrigações Fiscais		49.890	-	49.890
Recursos Públicos para Custeio a Realizar	(b)	(11.324.169)	(556.226)	(11.880.395)
Aumento (redução) de passivos		**(7.553.894)**	**(556.226)**	**(8.110.120)**
Caixa gerado (consumido) pelas Atividades operacionais		**(3.566.679)**	**(1.481.518)**	**(5.048.197)**
Atividades de investimento		**(9.989.750)**	**1.481.518**	**(8.508.232)**
Aquisição de Ativo Imobilizado/ Intangível	(a.1)	(7.214.063)	843.866	(6.370.197)
Receita Diferida de Imobilizado/ Intangível	(a.1)	70.860	560.333	631.193
Subvenções Governamentais para investimento		(3.276.994)		(3.276.994)
Recursos Públicos para Investimento a Realizar	(b)	430.447	77.319	507.766
Atividades de financiamento		**(4.636.257)**	**-**	**(4.636.257)**
Empréstimos		(4.334.559)	-	(4.334.559)
Parcelamentos		(301.698)	-	(301.698)
TOTAL DE GERAÇÃO DE CAIXA DAS ATIVIDADES		**(18.192.686)**	**-**	**(18.192.686)**
Caixa no Início do Exercício		45.702.727	-	45.702.727
Caixa no Final do Exercício		27.510.041	-	27.510.041
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDA DE CAIXA		**(18.192.686)**	**-**	**(18.192.686)**

• Demonstração do Valor Adicionado

				2018	
	REFERÊNCIA	**PUBLICADO**	**RECLASSIFICAÇÕES**	**REAPRESENTADO**	
1 - Receitas		**360.814.109**	**(280.869)**	**360.533.240**	
1.1) Prestação de Serviços e Contrato de Gestão	(b)	343.190.285	654.988	343.845.273	
1.2) Outras Receitas	(d)	17.287.739	(935.857)	16.351.882	
1.3) Constituição/Reversão de PECLD		336.085	-	336.085	
2 - Insumos adquiridos de terceiros		**255.171.398**	**643.916**	**255.815.314**	
2.1) Custo do Serviço Prestado		169.376.777	-	169.376.777	
2.2) Custo de Materiais, Gastos Gerais, Contingências e Outras Despesas Operacionais	(e)	85.794.621	643.916	86.438.537	
3 - Valor adicionado bruto (1-2)		**105.642.711**	**(924.785)**	**104.717.926**	
4 - Depreciação, amortização e exaustão	**(f)**	**6.379.786**	**(924.785)**	**5.455.002**	
5 - Valor adicionado líquido produzido pela entidade (3-4)		**99.262.925**	**-**	**99.262.924**	
6 - Valor adicionado recebido em transferência		**57.863.806**	**-**	**57.863.806**	
6.1) Receitas Financeiras		1.010.061	-	1.010.061	
6.1) Isenções Usufruídas		56.853.745	-	56.853.745	
7 - Valor adicionado total a distribuir (5+6)		**157.126.731**	**-**	**157.126.731**	
8 - Distribuição do valor adicionado		**157.126.731**	**-**	**157.126.731**	100%
8.1) Pessoal + Encargos		100.509.535	-	100.509.535	64%
8.2) Impostos, Taxas e Contribuições		56.974.815	-	56.974.815	36%
8.3) Despesas Financeiras		1.384.811	-	1.384.811	1%
8.4) Superávit		(1.742.430)	-	(1.742.430)	(1%)

(a) Reclassificações contábeis decorrente da vedação legal da apropriação, pelas organizações sociais de despesas com depreciação e amortizações de bens e direitos adquiridos com recursos públicos, considerando ainda que os bens patrimoniais são disponibilizados para a entidade na forma de cessão de uso, com a permissão do Estado, conforme clausula segunda do Contrato de Gestão nº 001/2012 firmado com a SESA (Anexo IV - Termo de Permissão de Uso, nos termos do artigo 21 do Decreto nº 2484-R).

(a.1) O custo histórico dos bens e direitos adquiridos com recursos do contrato de gestão, e suas depreciações e amortizações acumuladas contabilizados nas contas de Imobilizado e Intangível, foram reclassificadas para novas contas contábeis no Ativo não circulante e Passivo não circulante (Bens de terceiros – Cessão de uso), gerando efeito nulo, e permanecem com seu registro pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzidas das baixas quando ocorridas, porém não sofrem mais depreciação e amortização por se tratarem de bens adquiridos com recursos públicos.

(a.2) O custo histórico dos bens recebidos por transferência, contabilizados nas Contas de compensação, foram reclassificadas para novas contas contábeis no Ativo não circulante e Passivo não circulante (Bens de terceiros – Cessão de uso), gerando efeito nulo, e permanecem com seu registro pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzidas das baixas quando ocorridas. Para alguns casos, por ausência da nota fiscal de compra, o valor foi registrado com o valor simbólico de R$ 1,00 para possibilitar o controle físico do bem.

(b) Reclassificações contábeis decorrentes dos estornos, baixas e transferências, das depreciações e amortizações acumuladas, receita diferida de bens que eram tratados anteriormente como subvenções governamentais, e recomposição dos saldos de bens e direitos ao valor do custo histórico, sem efeito das depreciações e amortizações. Por se tratar de contrato de gestão e a entidade não possuir conta de patrimônio líquido (Nota 19), as contas de recursos públicos (Contrato de gestão), receberam a movimentação das contrapartidas das reclassificações contábeis realizadas.

(c) Reclassificações decorrentes as mudanças adotadas conforme os itens a, a.1, a.2 e b. Nesta conta foram refletidos os estornos das depreciações e amortizações acumuladas, receitas de subvenções governamentais e ao reconhecimento do custo de aquisição de bens adquiridos com recursos do contrato de gestão.

(d) Reclassificações referente ao estorno das receitas de subvenções governamentais, decorrentes das mudanças e reclassificações adotadas conforme os itens a, a.1, a.2 e b.

(e) Reclassificações referente ao reconhecimento do custo de aquisição de bens adquiridos pelo contrato de gestão no ano de 2018, ao valor do custo histórico, decorrentes das mudanças e reclassificações adotadas conforme os itens a, a.1, a.2 e b.

(f) Reclassificações referente ao estorno do custo das depreciações e amortizações do ano de 2018, decorrentes das mudanças e reclassificações adotadas conforme os itens a, a.1, a.2 e b.

4. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa se dividem em valores disponíveis: sem restrição, provenientes dos valores de receita de atendimentos particulares e de convênios ANS (Assistência Nacional de Saúde), doações e outras receitas captadas via campanhas, promoções, e eventos beneficentes; e com restrição, cuja movimentação está vinculada ao atendimento dos usuários únicos de Saúde – SUS, Contrato de Gestão nº 001/2012 de operacionalização e execução dos serviços de saúde do HEJSN, e projetos aprovados de subvenção para investimentos e custeios.

	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
Caixa	**9.405**	**16.305**
	9.405	**16.305**
Banco conta movimento:		
Sem Restrição	381.600	433.191
Com restrição	21.956	501.772
	403.556	**934.963**
Aplicações vinculadas a Projetos / Convênios:		
Poupança	17.285.682	25.848.125
	17.285.682	**25.848.125**
Aplicações sem vínculos a Projetos / Convênios		
CDB / RDB	8.244.343	710.648
	8.244.343	**710.648**
	25.530.025	**26.558.773**
	25.942.986	**27.510.041**

5. Contas a receber de clientes

Os valores de clientes são representados por títulos a receber da SESA – Secretaria de Estado da Saúde, para os atendimentos ao SUS por meio do convênio com o Hospital Evangélico de Vila Velha e o Contrato de Gestão do Hospital Estadual Dr. Jayme Santos Neves; dos convênios particulares; de pacientes particulares; dentre outros. O quadro a seguir demonstra a composição do saldo por cliente.

Em dezembro de 2018, foi antecipada pela Secretaria de Saúde, a emissão da nota fiscal referente a parcela de janeiro de 2019 do HEJSN, conforme nº 77 de 21 de dezembro de 2018, no valor de R$ 15.789.961,20. Em dezembro de 2019 não aconteceu esta emissão antecipada da parcela de janeiro de 2020, bem como todos valores a receber foram quitados pela SESA até o dia 31 de dezembro de 2019, por este fato se observa uma redução no saldo a receber da SESA – Secretaria Estadual de Saúde.

	A EMITIR NF	A RECEBER	TOTAL	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 (%)	VALOR TOTAL	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 (%)
SESA - Secretária de Estado da Saúde	11.766.047	3.234.541	15.000.588	59%	38.930.927	78%
Saúde Assistência Médica Internacional	-	-	-	0%	618.313	1%
Cooptasim	-	58.689	58.689	0%	58.689	0%
Casa de Saúde São Bernardo Ltda	1.215.197	-	1.215.197	5%	1.602.772	3%
Samedil Serviço de Atend. Médico Ltda	1.363.366	972.274	2.335.640	9%	1.892.200	4%
GEAP Fundação de Seguridade Social	248.428	354.733	603.161	2%	438.459	1%
VALE S/A	178.472	313.879	492.351	2%	561.978	1%
SAMP Espírito Santo Assist. Médica Ltda	636.829	378.768	1.015.597	4%	1.458.729	3%
Unimed Cooperativa de Trabalho Médico	814.365	286.030	1.100.395	4%	704.508	1%
SMS Assistência Médica Ltda	5.354	341.200	346.554	1%	347.134	1%
Fusex - 38º Batalhão de Infantaria	780.441	410.127	1.190.568	5%	1.006.819	2%
ASPMES - Polícia Militar do ES	-	136.755	136.755	1%	138.355	0%
Particulares	-	145.571	145.571	1%	482.977	1%
Saúde Bradesco	14.023	119.039	133.062	1%	260.547	1%
EAMES-Escola de Apred.de Marinheiro	401.742	6.416	408.158	2%	101.273	0%
CASSI - Caixa Assist.Func.B.brasil	43.936	118.117	162.053	1%	178.184	0%
WS Adm Planos de Saúde	22.251	627.247	649.498	3%	471.429	1%
Outros	265.358	159.729	425.087	2%	457.983	1%
	17.755.809	**7.663.115**	**25.418.924**	**100%**	**49.711.276**	**100%**

	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
Provisões para Crédito de Liquidação Duvidosa		
Saldo em 1º de janeiro	(1.163.109)	(1.499.193)
Provisões constituídas no período	(328.115)	(326.973)
Reversões realizadas no período	435.621	663.058
Baixas realizadas no período	618.313	-
	(437.290)	**(1.163.108)**
VALOR LÍQUIDO A RECEBER DE CLIENTES	**24.981.634**	**48.548.168**

O valor das perdas por redução no valor recuperável foi calculado com base na média percentual histórica dos recebimentos ao longo de três exercícios, incluindo o exercício vigente. O percentual médio da inadimplência foi aplicado sobre o saldo final dos clientes a receber em 31 de dezembro de 2019. Para os clientes que já possuíam cobrança judicial e/ou administrativa a regra é reconhecer o valor de 100% da dívida como perda.

O percentual médio aplicado foi calculado para cada classificação de cliente da Entidade, como descrito no quadro a seguir:

	CÁLCULO DA TAXA DE INADIMPLÊNCIA ATUALIZADA			31/12/2019		31/12/2018	
	EXERCÍCIO 2017	EXERCÍCIO 2018	EXERCÍCIO 2019	TAXA MÉDIA	SALDO DAS PARCELAS	TAXA MÉDIA	SALDO DAS PARCELAS
Cliente Faturado - SUS	0,00%	0,40%	1,36%	0,59%	(19.084)	0,58%	(3.294)
Cliente Faturado - Convênios ANS	4,21%	4,59%	3,09%	3,96%	(179.184)	2,66%	(120.967)
Cliente a Faturar - SUS	0,18%	0,69%	0,95%	0,61%	(71.773)	1,08%	(182.447)
Cliente a Faturar - Convênios ANS	1,78%	1,56%	1,58%	1,64%	(98.232)	3,22%	(162.069)
Cliente com cobrança judicial e Adm.	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	(69.017)	100,00%	(694.330)
					(437.290)		**(1.163.108)**

Considerando que a Entidade não possui, em 31 de dezembro de 2019, valores a receber de longo prazo, assim como os valores de curto prazo existentes possuem vencimento inferior a 90 dias, não há necessidade de reconhecimento de ajuste a valor presente, uma vez que se referem a créditos de curto prazo em que o recebível é reconhecido com base no valor à vista não descontado da Entidade, que normalmente é o preço da nota fiscal, conforme preceitua a seção 11 da NBC TG 1000.

6. Estoques

Os estoques estão avaliados pelo método do custo médio ponderado de aquisição, reduzidos dos valores de perdas por validade vencida, embalagem violada, quebra e desuso, que reduzem o valor recuperável dos estoques.

	%	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	%	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
Medicamentos	39%	2.705.695	35%	2.870.281
Material Médico Hospitalar	35%	2.413.335	35%	2.807.556
Outros	26%	1.830.960	30%	2.457.490
		6.949.990		**8.135.327**
Valores Baixados do Estoque		**277.798**		**222.337**

7. Outros ativos circulantes

Estão representados por valores adiantados a fornecedores e empregados, despesas antecipadas e outros, no qual todos são registrados pelo custo do valor histórico.

	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
Outros Créditos	31.762	29.750
Créditos Tributários a Recuperar (a)	680.505	-
Adiantamentos a Fornecedores	2.582.822	4.392.191
Adiantamentos de Férias	612.434	679.618
Valores a Receber	10.328	36.839
Despesas Antecipadas	196.544	328.936
Empréstimos de Materiais e Medicamentos	219.973	756.264
	4.334.368	**6.223.598**

(a) Em decorrência da inconstitucionalidade da cobrança do PIS sobre folha de salários das entidades sem finalidade de lucro (Recurso Extraordinário (RE) nº 636.941 STF), no mês de setembro de 2019, a entidade iniciou a recuperação do crédito tributário, por meio da compensação de tributos.

No quadro abaixo segue demonstrativo do crédito a ser recuperado em 31 de dezembro de 2019:

	PRINCIPAL	JUROS ATUALIZADOS	TOTAL	COMPENSAÇÃO	SALDO EM 31/12/2019
Períodos de 2014 a 2018	3.511.420	812.343	4.323.763	(4.133.918)	189.845
Período de 2019	478.509	12.151	490.660	-	490.660
	3.989.929	**824.494**	**4.814.423**	**(4.133.918)**	**680.505**

8. Outros ativos não circulantes

	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
Bloqueio judicial - conta corrente	110.222	-
Valores a Receber	66.789	66.789
	177.011	**66.789**

9. Investimentos

Os imóveis registrados em investimento, estão caracterizados como propriedades para investimento, pois não estão sendo utilizados pela Entidade em sua atividade fim, estando à disposição para novas expansões e/ou para serem alugados a terceiros, conforme preceitua a seção 16 da NBC TG 1000. Tais propriedades são reconhecidas inicialmente pelo valor de custo e subsequentemente pelo método do valor justo.

Para enceramento do exercício de 2019, as propriedades para investimento do Hospital Evangélico de Vila Velha foram avaliadas a valor justo, resultando em aumento de R$ 197.000 em suas propriedades, conforme laudo de avaliação independente apresentado pela empresa Hermon Imóveis. O quadro a seguir demonstra a variação ocorrida.

	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
Propriedade para investimentos		
Saldo em 1º de janeiro	**630.300**	**590.300**
Receita de atualização a valor justo	197.000	40.000
Total de investimentos	**827.300**	**630.300**

10. Imobilizado

O ativo imobilizado é composto principalmente por bens adquiridos através de recursos de subvenção governamental, por meio de repasse financeiros público de convênios, emendas parlamentares e contrato de gestão do HEJSN. Estes recursos são registrados no passivo quando do seu recebimento e reconhecidos como receita durante a vida útil do bem depreciável, conforme orientação da seção 24 da NBC TG 1000, e Resolução nº 1.305/10 (NBC TG 07 (R2)) que tratam da Subvenção e Assistência Governamental.

Para o exercício de 2019, a unidade do HEJSN, atendendo a uma solicitação formal da Secretaria Estadual de Saúde, e pela vedação legal da apropriação, pelas organizações sociais de despesas com depreciação de bens e direitos adquiridos com recursos públicos, passou-se a adotar a contabilização dos bens patrimoniais adquiridos com recursos públicos como bens de terceiros, considerando que os bens patrimoniais são disponibilizados para a entidade na forma de cessão de uso, com a permissão do Estado, conforme cláusula segunda do contrato de gestão firmado com a SESA. Os bens patrimoniais foram transferidos para novas contas contábeis no ativo não circulante e passivo não circulante, gerando efeito nulo de saldo, e permanecem com seu registro pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzidas das baixas quando ocorridas, porém não sofrem mais depreciação por se tratarem de bens adquiridos com recursos públicos.

	TAXA ANUAL DE DEPRECIAÇÃO (%)	CUSTO HISTÓRICO 31/12/2018	ADIÇÕES	TRANSFERÊNCIA/ RECLASSIFICAÇÃO	BAIXAS DO CUSTO HISTÓRICO	CUSTO HISTÓRICO 31/12/2019	DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS	DEPRECIAÇÕES DO PERÍODO	CONTRAPARTIDA DAS BAIXAS NA DEPRECIAÇÃO	SALDO RESIDUAL 31/12/2019	SALDO RESIDUAL 31/12/2018
Terrenos	-	1.763.212	-	-	-	1.763.212	-	-	-	1.763.212	1.763.212
Edificações	4%	13.430.146	-	105.810	-	13.535.956	(5.006.411)	(542.560)	-	8.529.545	8.966.295
Instalações	10%	5.740.189	50.680	1.186.826		6.977.695	(3.968.271)	(586.557)	-	3.009.424	2.358.475
Equipamentos Hospitalares	10%	39.175.900	7.837.333	-	(1.115.719)	45.897.514	(21.179.347)	(4.035.819)	934.863	24.718.167	21.097.509
Equipamentos de Informática	20%	3.092.694	68.682	-	(493)	3.160.883	(2.768.859)	(202.417)	493	392.024	525.758
Moveis e Utensílios	10%	3.264.819	182.141	-	(66.374)	3.380.586	(2.393.555)	(274.782)	35.143	987.031	1.110.903
Veículos	20%	625.917	179.500	-	-	805.417	(650.206)	(45.274)	-	155.211	20.985
Obras em Andamento	-	2.199.171	389.183	(1.292.636)	-	1.295.718	-	-	-	1.295.718	2.199.171
		69.292.048	**8.707.519**	**-**	**(1.182.586)**	**76.816.981**	**(35.966.649)**	**(5.687.409)**	**970.499**	**40.850.332**	**38.042.308**
(-) Receita Diferida de Imobilizado										**(22.567.889)**	**(19.704.908)**
										18.282.443	**18.337.400**

11. Intangível

O ativo intangível é composto por softwares, sistemas informatizados de gestão, adquiridos com recursos próprios e com subvenção governamental, utilizados nas atividades da Entidade. Os recursos de subvenção são registrados no passivo quando do seu recebimento e reconhecidos como receita durante a vida útil do bem amortizável, conforme orientação da seção 24 da NBC TG 1000, e Resolução nº 1.305/10 (NBC TG 07 (R2)), que trata da Subvenção Governamental. A instituição também possui registrado no seu intangível o valor pago para aquisição dos direitos de exploração do serviço de imagem.

Para o exercício de 2019, a unidade do HEJSN, visando do maior transparência e pela vedação legal da apropriação, pelas organizações sociais de despesas com amortizações de bens e direitos adquiridos com recursos públicos, passou-se a adotar a contabilização dos bens intangíveis como bens de terceiros, considerando que os bens patrimoniais foram concedidos para a entidade na forma de cessão de uso, com a permissão do Estado, conforme clausula segunda do contrato de gestão firmado com a SESA. Os bens intangíveis foram transferidos para novas contas contábeis no ativo não circulante e passivo não circulante, gerando efeito nulo, e permanecem com seu registro pelo custo histórico de aquisição, deduzidas de suas baixas quando ocorridas, porém, não sofrem mais amortização por se tratarem de bens adquiridos com recursos públicos.

	TAXA ANUAL DE DEPRECIAÇÃO (%)	CUSTO HISTÓRICO 31/12/2018	ADIÇÕES	TRANSFERÊNCIA	BAIXAS DO CUSTO HISTÓRICO	CUSTO HISTÓRICO 31/12/2019	AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS	AMORTIZAÇÕES DO PERÍODO	CONTRAPARTIDA DAS BAIXAS NA AMORTIZAÇÃO	SALDO RESIDUAL 31/12/2019	SALDO RESIDUAL 31/12/2018
Softwares	20%	2.204.564	73.330	-	-	2.277.894	(2.069.039)	(230.456)	-	208.855	365.981
Direitos de Exploração Serviços de Imagem	20%	575.000	-	-	-	575.000	(575.000)	-	-	-	-
		2.779.564	**73.330**	**-**	**-**	**2.852.894**	**(2.644.039)**	**(230.456)**	**-**	**208.855**	**365.981**
(-) Receita Diferida do Intangível										-	-
										208.855	**365.981**

12. Ajuste ao valor recuperável – *Impairment*

A seção 27 da NBC TG 1000, referente ao reconhecimento, mensuração e divulgação de redução ao valor recuperável de ativos, define que em cada data de divulgação das demonstrações contábeis a Entidade deve avaliar a recuperabilidade de seus ativos, cujo objetivo é assegurar que os ativos não estejam registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

Caso não seja possível estimar o valor recuperável do ativo individualmente, a Entidade deve estimar o valor recuperável da Unidade Geradora de Caixa (UGC) da qual o ativo é parte. Para fins de avaliação do impairment, os ativos devem ser agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixas identificáveis separadamente – UGC. Caso existam evidências claras de que ativos estão avaliados por valor não recuperável no futuro, a Entidade deverá imediatamente reconhecer a desvalorização por meio da constituição de provisão para perdas por redução ao valor recuperável.

Foi realizado em 31 de dezembro de 2019 o teste de recuperabilidade de seus ativos, utilizando as atividades do hospital como uma única Unidade geradora de Caixa, uma vez que não foi possível distinguir as receitas por área devido às particularidades do faturamento junto ao SUS. No teste realizado ficou evidenciado que não há indicativo de que os valores contábeis não serão recuperados através de operações futuras.

A entidade informa que não realiza o teste de redução ao valor recuperável de bens móveis e imóveis, classificados como bens de terceiros, da unidade do Hospital Estadual Dr. Jayme dos Santos Neves, em decorrência do objeto do contrato firmado entre a entidade e a Secretaria de Estado da Saúde – SESA que prevê apenas a operacionalização dos serviços do hospital estadual público Dr. Jayme Santos Neves, sendo que todos os bens do ativo imobilizado pertencem ao Estado e estão em poder da AEBES conforme previsto no Contrato de Gestão nº 001/2012, Anexo IV - Termo de Permissão de Uso, nos termos do artigo 21 do Decreto nº 2484-R, do ES. A entidade deverá transferir integralmente ao Estado em caso de rescisão do contrato, o patrimônio, os legados ou doações que lhe foram destinados, os excedentes financeiros decorrentes da prestação de serviços de assistência à saúde, os bens e recursos pré-existentes ao contrato ou adquiridos com recursos a ele estranhos e de atividades próprias da entidade, diferentes e não relacionadas ao contrato de gestão.

13. Fornecedores e outras contas a pagar

Os valores de fornecedores e outras contas a pagar são inicialmente, reconhecidos pelo valor nominal (valor justo) e subsequentemente, quando aplicável, são mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros, acrescidos quando devido, dos correspondentes encargos dos títulos vencidos, incorridos até a data da apresentação das demonstrações contábeis.

	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
Fornecedores Gerais de Estoque	7.360.867	7.599.632
Fornecedores de Serviços	739.067	943.427
Fornecedores de Outras Contas a Pagar	1.546.305	2.714.137
Repasse Médico	20.258.462	23.594.859
Fornecedores Despesas a Pagar	415.033	334.504
Empréstimos de Materiais e Medicamentos	501.890	648.362
Provisão de Juros sobre Títulos Vencidos	37.247	37.247
Juros Ativos a Apropriar	65.000	-
	30.923.871	**35.872.168**

Considerando que a Entidade não possui, em 31 de dezembro de 2019, valores a pagar de longo prazo, assim como os valores de curto prazo existentes possuem vencimento inferior a 90 dias, não há necessidade de reconhecimento de ajuste a valor presente, uma vez que se referem a débitos de curto prazo em que a dívida é reconhecida com base no valor à vista não descontado da Entidade, que normalmente é o preço da nota fiscal, conforme preceitua a seção 11 da NBC TG 1000.

14. Obrigações sociais

As obrigações sociais estão representadas pelos valores devidos sobre a folha de salários dos funcionários como o INSS, e o FGTS. Além disso, compõem as obrigações sociais a retenção do INSS pela cessão de mão-de-obra, assim como as contribuições retidas de terceiros.

Em decorrência da inconstitucionalidade da cobrança do PIS sobre folha de salários das entidades sem finalidade de lucro (Recurso Extraordinário (RE) nº 636.941 STF), a partir da competência agosto/2019 a entidade não mais reconhece o PIS s/folha e seus encargos, como devidos. No mês de setembro de 2019, a entidade iniciou a recuperação do crédito tributário, por meio da compensação de tributos.

	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
Salários a Pagar	5.372.682	5.082.577
Rescisões a Pagar	35.992	32.418
Pensão Judicial/ Alimentícia	6.778	4.181
Contribuição Social/ Sindical	12.870	39.512
FGTS a Pagar	821.717	777.811
INSS a Pagar – Folha	539.378	523.682
INSS sobre pagamento para Autônomos	7.395	6.327
INSS sobre Prestação de Serviços	253.420	179.485
PIS a Pagar – Folha	-	125.087
IRRF - Folha	609.780	540.486
Plano de Saúde	240.432	153.913
Plano Odontológico	14.699	12.635
Empréstimo Consignado de Funcionários	5.776	303
PIS/COFINS/CSLL Lei nº 10.833/03	581.079	517.914
	8.501.998	**7.996.331**

15. Provisões sociais

O saldo das provisões sociais foi provisionado com base na remuneração mensal do funcionário respeitando a quantidade de avos devidos a que tenha direito, bem como os encargos sociais incidentes sobre os valores objetos da provisão, respeitando o princípio da competência.

	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
Provisão de Férias	7.695.485	7.201.824
Encargos sobre Provisão de Férias	613.064	646.551
	8.308.549	**7.848.375**

16. Obrigações fiscais

Em função do caráter beneficente da Entidade, as obrigações fiscais estão representadas apenas pelas retenções do imposto de renda e ISS na fonte sobre as prestações de serviço.

	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
Imposto de Renda Retido na Fonte	191.268	167.671
ISS - Retenção	249.003	231.933
	440.271	**399.604**

17. Empréstimos

A Associação possui uma Nota de Crédito (conta garantida) junto ao Banco Banestes – Banco do Estado do Espírito Santo no valor de R$ 6.000.000 de natureza rotativa, indexada ao CDI, com taxa mensal de juros de 0,60%, taxa anual de 7,44%, taxa de permanência de 8,99% ao mês, e de 180,95% ao ano, encerrando-se em 30 de março de 2020. Até 31 de dezembro de 2019 a Entidade utilizou R$ 11.458.181 de crédito, sendo quitado dentro do mesmo período.

O empréstimo bancário obtido pela entidade em 19 de dezembro de 2017 junto ao Banco Santander Brasil S/A no valor líquido de R$ 8.000.000, à taxa pré-fixado de 1,10% ao mês e 14,03% ao ano, com vencimento em 15 de dezembro de 2022, no montante final a pagar de R$ 11.001.198, incluindo juros futuros, foi quitado em 17 dezembro de 2019, mediante contratação de novo empréstimo à taxa pré-fixado de 0,72% ao mês e 8,99% ao ano. O novo empréstimo será quitado em 84 meses, encerrando-se em 15 de dezembro de 2026. O valor final a ser pago será de R$ 18.791.987 incluindo juros futuros, e o valor líquido foi de R$ 14.000.000.

Considerando que o ajuste a valor presente AVP deverá ser calculado com base em taxas de desconto que refletam as melhores avaliações do mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do passivo em suas datas originais, a Entidade entende que os empréstimos realizados por ela, já contemplam uma taxa de desconto compatível com a natureza de sua operação. Desta forma, os saldos de empréstimos bancários já refletem o valor presente em 31 de dezembro de 2019.

	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019			EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018		
	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	TOTAL	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	TOTAL
Empréstimo bancário Santander	1.507.394	12.492.606	14.000.000	1.374.565	5.410.514	6.785.079
	1.507.394	**12.492.606**	**14.000.000**	**1.374.565**	**5.410.514**	**6.785.079**

18. Subvenções e doações a realizar

As subvenções a realizar são provenientes de repasse financeiro público de convênios e emendas parlamentares. Estes recursos representam importante fonte de capital para investimento e custeio da unidade do Hospital Evangélico de Vila Velha, estes recursos são captados através de parcerias com Governo Municipal, Estadual e Federal, tendo sua aplicabilidade balizada em plano de trabalho previamente aprovado pelos órgãos que destinaram os recursos. As subvenções estão registradas ao valor justo, valor nominal acrescido dos rendimentos de aplicações financeiras. Os rendimentos de aplicação em 31 de dezembro de 2019, totalizam R$ 6.926.428 (de investimentos – Nota 18.1), R$ 394.327 (de custeio – Nota 18.2), R$ 102.345 (Pronon – Nota 18.3) e R$ 8.179 (Pronas – Nota 18.4), utilizados na realização do plano de trabalho ou devolvidos aos cofres públicos. As subvenções se subdividem em subvenção para investimento, subvenção para custeio e doações do PRONON – Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica e PRONAS – Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência, programas do Governo Federal, conforme demonstrado nos Quadros I, II, III e IV.

A Entidade informa que os projetos do Programa do PRONON e do PRONAS somente poderão iniciar sua execução depois de captados 100% (cem por cento) do valor total aprovado. Até 31 de dezembro de 2019 foram recebidos o montante de R$ 1.754.450 do PRONON, conforme demonstrado no Quadro III (Nota 18.3). Referente ao Programa do PRONAS a entidade recebeu R$ 250.004 conforme demonstrado no Quadro IV (Nota 18.4). No quadro a seguir, está demonstrado um resumo das subvenções:

	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
Subvenções para investimento (Notas 18.1)	10.139.995	12.063.398
Subvenções para custeio (Nota 18.2)	270.649	846.144
Doações PRONON (Nota 18.3)	707.820	1.387.177
Doações PRONAS - PCD (Nota 18.4)	212.336	207.977
	11.330.800	**14.504.696**

18.1. Subvenções para investimento (Quadro I)

		ATIVO						PASSIVO E RECEITA		
	RECURSOS RECEBIDOS	SALDO EM BANCOS CONTA MOVIMENTO	SALDO DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	IMOBILIZADO	INTANGÍVEL	RECEITA DIFERIDA IMOBILIZADO	RECEITA DIFERIDA INTANGÍVEL	RENDIMENTOS DE APLICAÇÃO FINANCEIRA	APROPRIAÇÃO NO RESULTADO	SALDO DO PASSIVO
Em 31 de dezembro de 2015	**42.507.734**	**306.216**	**10.097.869**	**25.412.802**	**953.444**	**(16.224.939)**	**(4.130)**	**4.035.118**	**(19.942.054)**	**10.371.730**
Movimentação do ano de 2016	6.725.876	(306.216)	2.600.889	2.323.111	-	48.357	4.130	853.663	(4.624.961)	3.007.064
Em 31 de dezembro de 2016	**49.233.610**	**-**	**12.698.757**	**27.735.913**	**953.444**	**(16.176.582)**	**-**	**4.888.781**	**(24.567.015)**	**13.378.794**
Movimentação do ano de 2017	6.767.510	1	3.157.685	6.499.520	-	(2.899.000)	-	1.013.866	(3.424.921)	1.457.456
Em 31 de dezembro de 2017	**56.001.120**	**1**	**15.856.443**	**34.235.433**	**953.444**	**(19.075.581)**	**-**	**5.902.647**	**(27.991.935)**	**14.836.250**
Movimentação do ano de 2018	1.165.919	20	(2.660.437)	5.444.800	-	(629.327)	-	646.265	(3.955.708)	(2.772.852)
Em 31 de dezembro de 2018	**57.167.039**	**21**	**13.196.005**	**39.680.233**	**953.444**	**(19.704.908)**	**-**	**6.548.912**	**(31.947.643)**	**12.063.398**
Movimentação do ano de 2019	8.385.086	179	(3.707.861)	6.770.881	19.190	(2.862.982)		377.516	(7.823.023)	(1.923.403)
Em 31 de Dezembro de 2019	**65.552.125**	**200**	**9.488.144**	**46.451.114**	**972.634**	**(22.567.890)**	**-**	**6.926.428**	**(39.770.666)**	**10.139.995**

18.2 . Subvenções para Custeio (Quadro II)

	ATIVO			PASSIVO E RECEITA		
	RECURSOS RECEBIDOS	SALDO EM BANCOS CONTA MOVIMENTO	SALDO DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	SALDO DE RENDIMENTO DE APLICAÇÃO FINANCEIRA	APROPRIAÇÃO NO RESULTADO	SALDO DO PASSIVO
Em 31 de dezembro de 2015	**4.880.078**	**253.528**	**1.288.364**	**106.408**	**(3.553.133)**	**1.433.354**
Movimentação do ano de 2016	200.000	(253.528)	269.645	112.089	(323.324)	(11.235)
Em 31 de dezembro de 2016	**5.080.078**	**-**	**1.558.010**	**218.498**	**(3.876.457)**	**1.422.119**
Movimentação do ano de 2017	300.000	-	(210.389)	113.179	(612.739)	(199.560)
Em 31 de dezembro de 2017	**5.380.078**	**-**	**1.347.620**	**331.676**	**(4.489.196)**	**1.222.559**
Movimentação do ano de 2018	(70.919)	-	(376.425)	48.746	(354.242)	(376.414)
Em 31 de dezembro de 2018	**5.309.159**	**-**	**971.196**	**380.422**	**(4.843.438)**	**846.144**
Movimentação do ano de 2019	285.011	200	(572.883)	13.905	(874.411)	(575.495)
Em 31 de Dezembro de 2019	**5.594.170**	**200**	**398.313**	**394.327**	**(5.717.849)**	**270.649**

18.3. Subvenções para PRONON (Quadro III)

	ATIVO				PASSIVO E RECEITA		
	RECURSOS RECEBIDOS	SALDO EM BANCOS CONTA MOVIMENTO	SALDO DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	IMOBILIZADO	RENDIMENTO DE APLICAÇÃO FINANCEIRA	APROPRIAÇÃO NO RESULTADO	SALDO DO PASSIVO
Em 31 de dezembro de 2015	**1.658.410**	**1.658.396**	-	-	-	-	**1.658.410**
Movimentação do ano de 2016	96.475	(1.542.095)	1.169.469	478.120	15.746	(23.867)	88.354
Em 31 de dezembro de 2016	**1.754.886**	**116.301**	**1.169.469**	**478.120**	**15.746**	**(23.867)**	**1.746.764**
Movimentação do ano de 2017	(436)	-	(677.678)	480.995	46.840	(320.291)	(273.886)
Em 31 de dezembro de 2017	**1.754.450**	**116.301**	**491.790**	**959.115**	**62.585**	**(344.158)**	**1.472.878**
Movimentação do ano de 2018	-	-	(1.060)	12.110	21.843	(107.544)	(85.701)
Em 31 de dezembro de 2018	**1.754.450**	**116.301**	**490.730**	**971.225**	**84.428**	**(451.702)**	**1.387.177**
Movimentação do ano de 2019	-	(116.301)	(467.267)	-	17.917	(697.274)	(679.357)
Em 31 de Dezembro de 2019	**1.754.450**	**-**	**23.463**	**971.225**	**102.345**	**(1.148.976)**	**707.820**

18.4 . Subvenções para PRONAS (Quadro IV)

	ATIVO			PASSIVO E RECEITA		
	RECURSOS RECEBIDOS	SALDO EM BANCOS CONTA MOVIMENTO	SALDO DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	SALDO DE RENDIMENTO DE APLICAÇÃO FINANCEIRA	APROPRIAÇÃO NO RESULTADO	SALDO DO PASSIVO
Em 31 de dezembro de 2016	**250.004**	**250.004**	-	-	-	**250.004**
Movimentação do ano de 2017	-	-	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2017	**250.004**	**250.004**	-	-	-	**250.004**
Movimentação do ano de 2018	-	(250.004)	-	3.820	(45.847)	(42.027)
Em 31 de dezembro de 2018	**250.004**	**-**	**207.207**	**3.820**	**(45.847)**	**207.977**
Movimentação do ano de 2019	-	-	(13.326)	4.359	-	4.359
Em 31 de Dezembro de 2019	**250.004**	**-**	**193.881**	**8.179**	**(45.847)**	**212.336**

19. Recursos públicos a realizar (obrigações do contrato de gestão)

Recursos públicos a realizar representam um benefício econômico específico recebido por meio do Contrato de Gestão nº 001/2012 firmado entre a AEBES – Associação Evangélica Beneficente Espírito Santense e o Governo do Estado do Espirito Santo, por intermédio da SESA – Secretaria de Estado da Saúde, e possui como objetivo pré-determinado e único a operacionalização dos serviços de saúde do Hospital Estadual Dr. Jayme Santos Neves (Resolução CFC nº 1.305/10 – NBC TG 07 (R2)). Os recursos governamentais disponibilizados são mensurados ao valor justo, valor nominal conforme estabelecido em contrato, acrescidos dos rendimentos de aplicação financeira. Estes recursos enquanto não atendidos os requisitos para reconhecimento no resultado são registrados em conta específica do passivo (Resolução CFC nº 1.409/12 – ITG 2002 (R1), item 11). Atendidos os requisitos para reconhecimento, os recursos governamentais são reconhecidos como receita ao longo do período e confrontada com as despesas que pretende compensar, em base sistemática (Resolução CFC nº 1.409/12 – ITG 2002 (R1), item 9 e Resolução CFC nº 1.305/10 – NBC TG 07 R2), item 12).

19.1 . Recursos Públicos Para Investimento a Realizar – Obrigações do Contrato de Gestão

Recursos públicos para investimento a realizar corresponde aos recursos financeiros de investimento recebidos da SESA – Secretaria de Estado da Saúde, destinados à aquisição de bens e/ou reforma predial para o Hospital Estadual Dr. Jayme Santos Neves. Em 31 de dezembro de 2019 o montante de R$ 9.818.651 representa a totalidade de recursos recebidos. Somados a estes recursos temos os rendimentos no valor de R$ 341.655, resultante das aplicações realizadas no mercado financeiro dos recursos recebidos. Até 31 de dezembro de 2019 foram aplicados os recursos no contrato de gestão no montante de R$ 9.949.963. Até 31 de dezembro de 2018 estes bens estavam ativados com base na seção 24 NBC TG 1000 e Resolução nº 1.305/10 (NBC TG 07 (R2), em 2019 passou-se a adotar a contabilização dos bens patrimoniais adquiridos com recursos públicos como bens de terceiros – cessão de uso, considerando que os bens patrimoniais foram concedidos para a entidade na forma de cessão de uso, com a permissão do Estado, conforme cláusula segunda do contrato de gestão firmado com a SESA.

		ATIVO				PASSIVO E RECEITA		
RECURSOS PÚBLICOS PARA INVESTIMENTO (OBRIGAÇÕES CONTRATO DE GESTÃO)	**RECURSOS RECEBIDOS**	**SALDO EM BANCOS CONTA MOVIMENTO**	**SALDO DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS**	**RECEITA DIFERIDA IMOBILIZADO**	**RECEITA DIFERIDA INTANGÍVEL**	**RENDIMENTOS DE APLICAÇÃO FINANCEIRA**	**APLICAÇÃO DOS RECURSOS NO CONTRATO GESTÃO**	**SALDO DAS OBRIGAÇÕES NO PASSIVO**
Em 31 de dezembro de 2015	**8.913.735**	**719.978**	**231.071**	**(3.716.451)**	**(1.659.066)**	**205.351**	**(2.929.489)**	**814.080**
Movimentação do ano de 2016	-	(719.977)	64.958	(221.421)	619.736	71.254	(1.129.643)	(660.073)
Em 31 de dezembro de 2016	**8.913.735**	**2**	**296.029**	**(3.937.872)**	**(1.039.330)**	**276.605**	**(4.059.132)**	**154.007**
Movimentação do ano de 2017	-	1	5.840	690.940	621.602	27.951	(1.166.608)	173.885
Em 31 de dezembro de 2017	**8.913.735**	**3**	**301.869**	**(3.246.932)**	**(417.728)**	**304.556**	**(5.225.739)**	**327.892**
Movimentação do ano de 2018	790.823	2.521	430.995	157.072	401.395	17.014	(935.857)	430.447
Em 31 de dezembro de 2018	**9.704.559**	**2.524**	**732.864**	**(3.089.860)**	**(16.333)**	**321.570**	**(6.161.596)**	**758.339**
Movimentação de 2019 - Recursos de investimento	-	-	-	-	-	-	(354.839)	(354.839)
Correções de movimentação de exercícios anteriores em 2019	-	-	-	3.089.860	16.333	-	(2.674.036)	432.157
Saldo REAPRESENTADO em 31 de dezembro de 2018	**9.704.559**	**2.524**	**732.864**	**-**	**-**	**321.570**	**(9.190.471)**	**835.658**
Movimentação de 2019 - Recursos de investimento	114.092	(2.439)	(647.894)	-	-	20.085	(627.495)	(493.318)
Movimentação de 2019 - Reclassificações	-	-	-	-	-	-	(131.997)	(131.997)
Em 31 de Dezembro de 2019	**9.818.651**	**85**	**84.970**	**-**	**-**	**341.655**	**(9.949.962)**	**210.343**

19.2. Receita de Recursos Públicos para Custeio a Realizar – Obrigações do Contrato de Gestão

Recursos públicos para custeio, a realizar, correspondem aos recursos financeiros assistenciais recebidos da SESA – Secretaria de Estado da Saúde, destinados a operacionalização dos serviços de saúde do Hospital Estadual Dr. Jayme Santos Neves. O valor de R$ 1.165.479.781 corresponde aos recursos disponibilizados para operacionalização do HEJSN, somados a estes recursos temos os rendimentos de aplicações financeiras no valor de R$ 7.588.989. Em 31 de dezembro de 2019 o valor de R$ 1.200.736.102 representa o montante utilizado para custear as despesas registradas ao longo do período durante os exercícios de 2012 a 2019, conforme demonstrado nos quadros a seguir:

QUADRO A

	ATIVO				PASSIVO E RECEITA				
RECURSOS PÚBLICOS DE CUSTEIO A REALIZAR (OBRIGAÇÕES DO CONTRATO DE GESTÃO)	RECURSOS RECEBIDOS	SALDO EM BANCOS CONTA MOVIMENTO	SALDO DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	DESEQUILIBRO CONTRATUAL	RENDIMENTO DE APLICAÇÃO FINANCEIRA	RESSARCIMENTO DE DESPESAS	APLICAÇÃO DOS RECURSOS NO CONTRATO GESTÃO	SALDO DAS OBRIGAÇÕES NO PASSIVO
Em 31 de dezembro de 2015	**437.493.935**	**10.169**	**10.386.982**	**-**	**2.777.448**	**71.990**	**(425.327.868)**	**15.015.505**
Movimentação de 2016	181.352.809	(4.209)	8.895.117	-	1.898.582	-	(175.300.240)	7.951.151
Em 31 de dezembro de 2016	**618.846.744**	**5.960**	**19.282.099**	**-**	**4.676.030**	**71.990**	**(600.628.108)**	**22.966.656**
Movimentação de 2017	185.592.086	21.116	(1.587.459)	-	1.734.941	-	(194.762.290)	(7.435.263)
Em 31 de dezembro de 2017	**804.438.830**	**27.076**	**17.694.640**	**-**	**6.410.971**	**71.990**	**(795.390.399)**	**15.531.393**
Movimentação de 2018	188.173.271	(22.858)	(8.949.031)	-	764.439	-	(200.261.879)	(11.324.169)
Em 31 de dezembro de 2018	**992.612.101**	**4.218**	**8.745.609**	**-**	**7.175.410**	**71.990**	**(995.652.278)**	**4.207.224**
Correções de movimentação de exercícios anteriores - Resultado	-	-	-	-	-	-	(300.149)	(300.149)
Correções de movimentação de exercícios anteriores - Passivo	-	-	-	-	-	-	(256.077)	(256.077)
Saldo REAPRESENTADO em 31 de dezembro de 2018	**992.612.101**	**4.218**	**8.745.609**	**-**	**7.175.410**	**71.990**	**(996.208.504)**	**3.650.998**
Movimentação de 2019	172.867.680	14.082	(4.483.254)	27.595.341	413.579	-	(204.660.545)	(3.783.945)
Reclassificações 2019	-	-	-	-	-	-	132.947	132.947
Em 31 de Dezembro de 2019	**1.165.479.781**	**18.300**	**4.262.355**	**27.595.341**	**7.588.989**	**71.990**	**(1.200.736.102)**	**-**

QUADRO B

DEMONSTRATIVO MENSAL:	2019	2018 - REAPRESENTADO
Janeiro	17.389.619	16.055.211
Fevereiro	16.693.626	15.709.274
Março	17.167.733	16.282.115
Abril	17.173.471	16.328.058
Maio	16.942.649	16.764.857
Junho	17.608.991	16.394.430
Julho	17.026.831	16.656.851
Agosto	16.909.610	16.808.000
Setembro	14.571.289	17.064.365
Outubro	20.831.403	17.657.349
Novembro	16.523.439	17.120.531
Dezembro	15.821.884	17.420.838
Correções de movimentação dos exercícios anteriores	-	300.149
RECEITA SERVIÇOS DE SAÚDE	204.660.545	200.562.028

20. Parcelamentos

Em dezembro de 2007 a Entidade aderiu ao programa Timemania do governo federal que oportunizou aos hospitais filantrópicos o parcelamento de tributos federais. Em 31 de dezembro de 2019 o saldo de parcelamento dos impostos federais está composto por valores parcelados de IRRF, CSRF, PIS e INSS no montante de R$ 1.374.882 (R$ 1.438.118 em 31 de dezembro de 2018), devidamente consolidados junto à Receita Federal e a Previdência Social.

Considerando que os parcelamentos que a Entidade possui com a Receita Federal e a Previdência Social são registrados originalmente a valor presente e atualizados pela taxa Selic (juros pós-fixados), bem como que essa taxa (Selic) se aproxima da taxa de juros de mercado para transações dessa natureza, entende-se que esses valores já estão registrados por valores equivalentes a seu valor presente em 31 de dezembro de 2019.

Em 06 de novembro de 2019 a entidade assinou Termos de Confissão de Dívida junto a Secretaria Municipal da Fazenda de Serra, através do Programa "Fique Legal" instituído pela Lei nº 5.029/19, referentes aos Autos de Infração por recolhimento a menor do ISS retido na fonte de prestadores de serviços médicos. Os autos de infração 8271876/2014, 8269585/2014 e 8269720/2014 foram quitados em uma única parcela, o auto de infração 8283097/2018 e 8283097/2018 foram parcelados, em 60 e 24 parcelas, respectivamente.

	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019			EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018		
	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	TOTAL	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	TOTAL
De Impostos Federais	177.404	1.197.477	1.374.881	172.697	1.265.421	1.438.118
Tributos Municipais	162.855	576.080	738.935	-	-	-
	340.259	**1.773.557**	**2.113.816**	**172.697**	**1.265.421**	**1.438.118**

							EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019			EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018		
TIPO/PROCESSO		**DATA INÍCIO**	**DATA FINAL**	**QT.DE PARCELAS**	**QT.DE PARCELAS PAGAS**	**QT.DE PARCELAS A PAGAR**	**SALDO DÍVIDA**	**CURTO PRAZO**	**LONGO PRAZO**	**SALDO DÍVIDA**	**CURTO PRAZO**	**LONGO PRAZO**
IMPOSTOS FEDERAIS	IRRF						91.894					
	PIS						25.838					
	CSRF						110.058					
	13771-001724/2007-76	**31/10/2007**	**31/10/2027**	**240**	**147**	**93**	**227.790**	**29.392**	**198.398**	**250.359**	**28.612**	**221.747**
	CSRF						104.243					
	13771-001723/2007-21	**31/10/2007**	**31/10/2027**	**240**	**147**	**93**	**104.243**	**13.451**	**90.792**	**114.571**	**13.094**	**101.477**
	IRRF						191.624					
	PIS						16.310					
	CSRF						132.859					
	13771-001209/2007-96	**31/10/2007**	**31/10/2027**	**240**	**147**	**93**	**340.793**	**43.973**	**296.820**	**374.558**	**42.807**	**331.751**
PREVIDÊNCIA SOCIAL	**35067004247/2007-90**	**31/08/2008**	**31/05/2028**	**240**	**147**	**93**	**702.055**	**90.588**	**611.467**	**698.630**	**88.184**	**610.446**
							1.374.881	**177.404**	**1.197.477**	**1.438.118**	**172.697**	**1.265.421**
IMPOSTOS MUNICIPAIS	Município de Serra	11/11/2019	11/10/2024	60	2	58	709.481	146.789	562.692	-	-	-
	Município de Serra	11/11/2019	11/10/2021	24	2	22	29.454	16.066	13.388	-	-	-
							738.935	**162.855**	**576.080**	**-**	**-**	**-**
							2.113.816	**340.259**	**1.773.558**	**1.438.118**	**172.697**	**1.265.421**

21. Provisões para processos judiciais

A Entidade reconhece a provisão para processos judiciais, trabalhistas e cíveis, classificados com probabilidade de perda provável e a partir dos valores estimados das causas, atribuídos, corrigidos e atualizados, pelos seus assessores jurídicos, conforme preceitua a seção 21 da NBC TG 1000. Em 31 de dezembro de 2019 o montante estimado é de R$ 25.945.879 (R$ 13.696.896 em 31 de dezembro de 2018).

Os processos classificados como obrigação possível, mas incerta, são considerados como passivos contingentes e não contabilizados, por não haver a confirmação se a Entidade tem ou não uma obrigação presente, conforme seção 21 da NBC TG 1000. Estas obrigações totalizam em 31 de dezembro de 2019 o montante estimado de R$ 8.904.083 (R$ 8.207.113 em 31 de dezembro de 2018).

A entidade também controla no seu ativo não circulante os valores de depósitos judiciais, em 31 de dezembro de 2019 o montante é de R$ 1.379.742 (R$ 1.506.485 em 31 de dezembro de 2018). Os depósitos judiciais estão registrados pelo valor histórico, e referem-se a depósitos judiciais trabalhistas e cíveis, que poderão ser resgatados após desfecho dos processos.

PROCESSOS JUDICIAIS

PROBABILIDADE DE PERDA	NATUREZA	VALOR ENVOLVIDO ATUALIZADO DA CAUSA 31/12/2018	PROVISÕES CONSTITUÍDAS	ATUALIZAÇÕES	BAIXA	VALOR ENVOLVIDO ATUALIZADO DA CAUSA 31/12/2019
Provisões para processos judiciais						
Provável	Cível	3.529.855	11.199.827	1.850.904	(3.981.475)	12.599.111
Provável	Trabalhista	554.301	2.992.230	2.007.561	(866.107)	4.687.985
Provável	Tributária	9.612.740	174.263		(1.521.281)	8.658.783
		13.696.896	**14.366.320**	**4.251.526**	**(6.368.863)**	**25.945.879**
Passivos contingentes						
Possível	Cível	4.296.631	12.139.560	7.372.133	(19.187.792)	4.620.532
Possível	Trabalhista	3.493.408	1.318.107	5.656.438	(6.609.913)	3.858.040
Possível	Tributário	417.074	157.810	91.373	(240.746)	425.511
		8.207.113	**13.615.477**	**13.119.944**	**(26.038.451)**	**8.904.083**
		21.904.009				**34.849.962**

DEPÓSITOS JUDICIAIS

NATUREZA	VALOR EM 31/12/2018	NOVOS DEPÓSITOS	ATUALIZAÇÕES	BAIXA	VALOR EM 31/12/2019
Depósitos Judiciais Trabalhistas	1.120.151	79.161	-	(1.000)	1.198.312
Depósitos Judiciais Área Civil	386.334	-	-	(204.904)	181.430
	1.506.485	**79.161**	**-**	**(205.904)**	**1.379.742**

22. Patrimônio líquido

O Patrimônio Líquido é composto pelo saldo do Patrimônio Social, Superávit ou Déficit do período e pela Reserva de Reavaliação. A Reserva de Reavaliação foi constituída com base no Laudo de Avaliação de 27 de dezembro de 2004, e vem sendo amortizada a R$ 8.000 mensais desde então.

	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
Patrimônio Social	17.240.166	18.982.596
Reserva de Reavaliação de Ativos	960.000	1.056.000
Resultado do Exercício (Déficit)	(9.296.023)	(1.742.430)
	8.904.143	**18.296.166**

Em conformidade com a legislação inerente às Entidades do Terceiro Setor, o valor do Patrimônio Social da unidade HEJSN é "Zero", em função da natureza do contrato firmado entre a AEBES e a SESA, o qual define no item 3.1.9, que a AEBES, quando da extinção do Contrato de Gestão, a Entidade CONTRATADA deverá: *"Transferir, integralmente, à CONTRATANTE em caso de desqualificação e consequente extinção da Organização Social, e/ou rescisão deste contrato, o patrimônio, os legados ou doações que lhe foram destinados, bem como os excedentes financeiros decorrentes da prestação de serviços de assistência à saúde no Hospital Estadual Dr. Jayme dos Santos Neves cujo uso lhe fora permitido".*

Dessa forma, por se tratar de gestão de RECURSOS RESTRITOS, os quais só poderão ser utilizados na operacionalização dos serviços de saúde prestados no HEJSN, todo e qualquer excedente está contabilizado como PASSIVO, até que sejam atendidos os requisitos para reconhecimento da Receita. Sendo assim, a contabilização gera efeito zero no resultado, pois a Receita equipara-se aos custos e despesas que compensou. Tal entendimento é baseado nas normas aplicáveis às Entidades (Resolução CFC nº 1.409/12 – ITG 2002 (R1), item 9 e Resolução CFC 1.305/10 – NBC TG 07 (R2), item 12). O Conselho Federal de Contabilidade, com a finalidade de atender às aspirações da sociedade por maior transparência, bem como contribuir para a prestação de contas das entidades do terceiro setor, publicou o Manual para Entidades do Terceiro Setor, o qual esclarece que:

> *"Se a Entidade sem Finalidade de Lucros é financiada por fontes adicionais com restrição, essas fontes que financiam essas atividades restritas só podem ser aplicadas em plano de trabalho previamente aprovado que contemplem a vontade do aportador. Decorrente dessa restrição, as seguintes equações para a estrutura patrimonial e para a estrutura do resultado devem ser satisfeitas em qualquer estágio da aplicação dos recursos restritos:*
>
> **a) estrutura patrimonial**
> Rr = Rrec - Rapl - Rd = 0

Em que Rr é recurso com restrição; Rrec é recurso recebido; Rapl é recurso aplicado; Rd é recurso disponível. Com essa equação satisfeita, as contas da parceria com restrição não afetam o equilíbrio patrimonial da entidade.

> **b) estrutura de resultado**
> Rp = Rpr - Cpr = 0

Em que Rp é resultado da parceria com restrição; Rpr é receita da parceria com restrição; Cpr é custo da parceria com restrição. Uma vez satisfeita essa equação, o resultado da parceria com restrição não afeta o resultado com transações próprias da entidade".

23. Bens de terceiros – Cessão de uso

Esta conta representa os bens que estão em poder da AEBES, recebidos da Secretaria de Estado da Saúde – SESA e destinados a abertura e à operacionalização do Hospital Estadual Dr. Jayme Santos Neves, conforme previsto no Contrato de Gestão nº 001/2012, Anexo IV - Termo de Permissão de Uso, nos termos do artigo 21 do Decreto nº 2484-R.

Os valores foram registrados na sua maioria com base na nota fiscal de compra do bem fornecida pela Secretaria de Estado da Saúde – SESA, em alguns casos, por ausência da nota fiscal de compra, o valor foi registrado com o valor simbólico de R$ 1,00 para possibilitar o controle físico do bem.

Para o exercício de 2019 , considerando que os bens patrimoniais são disponibilizados para a entidade na forma de cessão de uso, com a permissão do Estado, conforme cláusula segunda do contrato de gestão firmado com a SESA, e visando atender uma solicitação da SESA, os bens patrimoniais classificados em contas de compensação foram transferidos para novas contas contábeis no ativo não circulante e passivo não circulante, bens de terceiros, gerando da mesma forma efeito nulo nas contas patrimoniais, e permanecem com seu registro pelo custo histórico de aquisição, deduzidas das baixas quando ocorridas. Conforme demonstramos nos quadros abaixo:

	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
Recebidos por Transferência		
Equipamentos Hospitalares	13.879.283	13.878.700
Máquinas e Equipamentos Diversos	519.275	519.275
Equipamentos de Informática	14.982	14.981
Moveis e Utensílios	2.208.053	2.208.053
	16.621.593	**16.621.009**

	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
Adquiridos com Recursos Contrato de Gestão		
Equipamentos Hospitalares	4.998.477	4.544.199
Máquinas e Equipamentos Diversos	967.753	789.600
Equipamentos de Informática	144.863	109.303
Moveis e Utensílios	833.274	619.561
Instalações Prediais	73.992	73.991
Sistemas Aplicativos - Softwares	3.142.398	3.126.679
	10.160.757	**9.263.333**
	26.782.350	**25.884.342**

24. Receita hospitalar líquida

As receitas da unidade do Hospital Evangélico de Vila Velha são registradas pela provisão estimada da receita incorrida pelos serviços prestados, para a unidade do HEJSN a receita é reconhecida ao longo do período e confrontada com as despesas que pretende compensar em base sistemática, obedecendo ao princípio da competência, independente da emissão da nota fiscal ou de seu recebimento. As receitas estão acrescidas ou deduzidas dos ajustes das estimativas de provisão, e abatidos os valores de glosas e somados os valores de acréscimos.

	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
SESA - Secretaria de Estado da Saúde		
Média Complexidade	21.479.378	18.234.458
Integrasus	195.113	195.113
IAC - Incentivo a Adesão da Contratualização	5.052.363	5.052.363
Incentivos Estaduais	30.227.592	27.983.152
Incentivos Federais - Programa Residência Médica	1.536.000	1.536.000
Redes Temáticas de Atenção Urgência e Emergência	3.600.000	3.600.000
Alta Complexidade	25.789.863	25.041.223
FAEC - Fundo de Ações Estratégicas e Compensações	17.179.349	18.280.749
Média Complexidade Maternidade Municipal de Cariacica	2.701.446	2.701.446
Incentivos Estaduais Maternidade Municipal de Cariacica	9.320.443	9.320.443
Serviços de Saúde HEJSN - Contrato de Gestão	204.660.545	200.562.028
Receita de Recursos de Investimento HEJSN - Contrato de Gestão	627.495	354.839
Ajustes das Estimativas de Provisão	1.110.246	(767.662)
Glosas e Acréscimos	(1.658.964)	(434.744)
	321.820.869	**311.659.408**

	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
Convênios ANS		
Casa de Saúde São Bernardo Ltda	4.723.571	5.460.878
Samedil Serviço de Atendimento Médico Ltda	10.944.669	8.626.227
GEAP Fundação de Seguridade Social	1.759.063	1.957.058
VALE S/A	1.447.047	1.067.230
SAMP Espírito Santo Assistência Médica Ltda	4.125.388	5.545.899
Unimed Cooperativa de Trabalho Médico	3.360.235	3.459.144
EAMES - Escola Aprendizes de Marinheiro	1.286.429	1.054.990
Bradesco Seguros S/A	717.159	832.328
Assefaz - Fundação de Assit.dos Servidores Públicos	26.995	61.529
Fusex 38º Batalhão de Infantaria	1.299.813	916.387
Banescaixa Caixa de Assist.Emp.do Sist.Financ. Banestes	595.836	440.842
CASSI - Caixa de Assistência dos Func.do Banco do Brasil	238.985	497.898
WS Adm Planos de Saúde Ltda	193.910	789.288
Outros	659.883	861.010
Ajustes das Estimativas de Provisão	(494.240)	(492.886)
Glosas e Acréscimos	(1.816.888)	(1.056.766)
	29.067.855	**30.021.056**
Particulares		
Particulares	1.516.438	2.168.440
Glosas e Acréscimos	(11.083)	(3.631)
	1.505.355	**2.164.809**
	30.573.210	**32.185.865**
	352.394.079	**343.845.273**

25. Outras receitas operacionais

A entidade classifica como outras receitas operacionais recursos de subvenções municipais, estaduais, federais, para investimentos e custeio, os valores de doações, locação de espaço, os valores de matrículas para o programa de residência médica, no qual a entidade está credenciada junto ao Ministério da Saúde, insubsistência ativa que é representada pela redução do passivo referente a reversão no saldo de contingência trabalhistas e cíveis, em 2019 em decorrência da inconstitucionalidade da cobrança do PIS sobre folha de salários das entidades sem finalidade de lucro (Recurso Extraordinário (RE) nº 636.941 STF), no mês de setembro de 2019, a entidade iniciou a recuperação do crédito tributário, por meio da compensação de tributos.

	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
Receita com subvenções		
Subvenções para Investimento - Estadual	1.680.787	1.575.316
Subvenções para Investimento - Federal	2.098.882	1.749.865
Subvenção para Custeio - Estadual	53.505	-
Subvenção para Custeio - Federal	820.906	280.680
	4.654.080	**3.605.861**
Outras receitas - Doações		
Doações Pessoas Físicas	6.353	10.534
Doações Pessoas Jurídicas	726.307	44.374
Doações de Bens do Imobilizado	292.719	236.301
Doações Voluntárias Captação de Recursos	41.698	26.615
Doações de Produtos do Estoque	2.123.096	3.453.835
Doações Programa de Apenados	15.074	24.711
Doações do Aniversário do Hospital	38.813	22.750
Doações de Igrejas	50.560	34.906
Doações PRONON	97.122	107.992
Doações UNACON	35.962	23.965
Doações Projeto Luz	2.190.738	2.442.872
	5.618.442	**6.428.855**
Receitas diversas		
Receita do Bazar	8.831	-
Receita Locação	12.755	12.228
Receita Lanchonete Explorada por Terceiros	208.950	227.873
Receita Insubsistência Ativa - Reversão de Processos Judiciais	4.363.402	4.157.137
Receita Insubsistência Ativa - Recuperação Crédito Tributário	3.653.627	-
Receita Realização da Reserva de Avaliação	96.000	96.000
Receita de Recuperações de Custos e Despesas	1.392.997	1.221.850
Receita Matrícula Programa de Residência Médica	145.806	168.200
Receita Estacionamento	43.781	42.155
Receita Parceria UNIVIX	328.760	300.000
Receita Trabalho Voluntário	9.730	51.723
Receita de Pesquisa - Fisioterapia	18.640	-
	10.283.279	**6.277.166**
Receitas financeiras		
Descontos obtidos	984.777	739.822
Rendimentos Aplicação Financeira	116.472	203.449
Atualização de Depósitos Judiciais	1.787	66.790
Juros Ativos	759.086	-
	1.862.122	**1.010.061**
Reversão da PECLD		
Reversão da PCLD - Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	435.621	663.058
Receita de atualização a valor justo		
Receita de Atualização a Valor Justo de Imóveis	197.000	40.000
	18.396.464	**14.419.140**
	23.050.544	**18.025.001**

26. Despesas de pessoal próprio

Em decorrência da inconstitucionalidade da cobrança do PIS sobre folha de salários das entidades sem finalidade de lucro (Recurso Extraordinário (RE) nº 636.941 STF), a partir da competência agosto de 2019 a entidade não mais reconhece o PIS sobre folha e seus encargos, como devidos. No mês de setembro de 2019, a entidade iniciou a recuperação do crédito tributário, por meio da compensação de tributos.

	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
Custo com Folha de Pagamento		
Salários	(68.410.784)	(64.523.595)
Horas Extras	(4.893.691)	(6.534.490)
Estagiários	(153.790)	(114.473)
Gratificações	(521.997)	(482.651)
Vale transporte	(920.451)	(667.239)
Farmácia	(28.781)	(32.209)
FGTS	(6.975.926)	(6.802.763)
PIS	-	(712.157)
Rescisão e Aviso Prévio Indenizado	(763.662)	(935.187)
	(82.669.082)	**(80.804.764)**
Provisões e Encargos sobre Folha de Pagamento		
Provisão de Férias	(9.393.385)	(9.148.659)
Provisão de FGTS sobre Férias	(745.148)	(728.234)
Provisão de PIS sobre Férias	-	(91.985)
Provisão de Décimo Terceiros Salário	(6.746.703)	(6.426.416)
Provisão de FGTS sobre Décimo Terceiro Salário	(543.790)	(517.511)
Provisão de PIS sobre Décimo Terceiro Salário	-	(64.674)
	(17.429.026)	**(16.977.479)**
Outros Custos de Pessoal		
Exames Admissionais e Demissionais	(96.485)	(92.949)
Cursos e Treinamentos	(125.303)	(190.807)
Estagiário e Menor Aprendiz	(46.292)	(45.552)
Crédito Premiação PHERTO	(1.676.629)	(1.552.329)
Plano Odontológico	(360.611)	(347.579)
Plano de Saúde	(286.142)	(273.685)
Trabalho Voluntário	(9.731)	(51.723)
Outros Custos de Pessoal	(300.387)	(172.668)
Seguro de Vida - Funcionário	(42.979)	-
	(2.944.559)	**(2.727.292)**
	(103.042.667)	**(100.509.535)**

27. Despesas de serviços

	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
Custo com Serviços Médicos e Diagnóstico		
Serviços Médicos	(104.089.616)	(100.698.165)
Serviços de Banco de Sangue	(2.999.568)	(2.664.609)
Serviços de Hemodinâmica	(774.826)	(760.825)
Serviços de Laboratório de Anatomia Patológica	(503.697)	(453.981)
Serviços de Imagem /Laboratório de Análises Clínicas	(16.485.063)	(16.956.077)
Serviços de Oftalmologia	(22.187.755)	(22.077.658)
Ajustes das Estimativas de Provisão	(205.870)	(1.748.947)
	(147.246.395)	**(145.360.263)**
Custo com Serviços Diversos		
Serviços de Manutenção e Engenharia Clínica e Predial	(3.133.774)	(3.415.479)
Serviços de Fornecimento de Alimentação	(8.630.757)	(8.798.975)
Serviços de Lavanderia	(1.164.155)	(993.061)
Serviços de Esterilização	(158.422)	(169.295)
Serviços de Publicidade	(132.860)	(56.656)
Serviços de Vigilância	(3.979.774)	(3.868.472)
Serviços de Remoção de Pacientes	(845.458)	(934.888)
Serviços de Manutenção de Sistemas	(2.131.642)	(2.094.743)
Serviços Advocatícios	(828.254)	(821.759)
Serviços de Assessoria e Consultoria	(1.267.333)	(530.173)
Serviços de Auditoria	(178.790)	(207.498)
Serviços com Exames e Procedimentos	(1.829.823)	(1.345.752)
Serviços de Guarda de Documentos	(203.860)	(162.886)
Serviços Diversos	(846.119)	(616.877)
	(25.331.021)	**(24.016.514)**
	(172.577.416)	**(169.376.777)**

28. Despesas de materiais

	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
Medicamentos	(24.545.873)	(25.697.829)
Material Médico Hospitalar	(19.174.988)	(18.919.799)
Gases Medicinais	(540.866)	(538.609)
Gêneros Alimentícios	(1.736.705)	(1.570.120)
Material de Higiene e Limpeza	(2.009.893)	(1.810.959)
Material de Expediente e Impresso	(852.612)	(806.583)
Material para Manutenção de Máquinas e Predial	(2.934.199)	(2.038.508)
Combustíveis e Lubrificantes	(308.917)	(377.876)
Materiais para Processamento de Roupa	(178.646)	(185.586)
Materiais Descartáveis para Consumo	(576.757)	(496.149)
Material Cirúrgico de Órteses e Próteses	(9.998.755)	(9.250.087)
Materiais para Hemodiálise (CAPD)	(1.368.617)	(1.210.538)
Bens de Pequeno Valor	(661.508)	(687.373)
Roupas Hospitalares	(253.241)	(829.409)
Baixa de Produtos do Estoque	(277.799)	(222.337)
Ajuste de Inventário	(797.813)	(262.025)
Outros Materiais de Consumo	(441.654)	(359.412)
	(66.658.843)	**(65.263.200)**

29. Custo de aquisição de bens do contrato de gestão

Esta conta representa o custo de aquisição dos bens adquiridos com os recursos financeiros recebidos da Secretaria de Estado da Saúde – SESA por meio do contrato de gestão firmado com a entidade. Estes valores são confrontados com uma receita correspondente, e debitadas em conta redutora do passivo, reconhecendo assim a obrigação da aplicação dos recursos públicos do contato de gestão.

	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
Equipamentos Hospitalares	(454.279)	(411.694)
Máquinas e Equipamentos Diversos	(178.152)	(104.477)
Equipamentos de Informática	(35.560)	(39.325)
Moveis e Utensílios	(214.554)	(60.420)
Sistemas Aplicativos - Softwares	(15.719)	(28.000)
	(898.264)	**(643.916)**

30. Despesas gerais

	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
Energia Elétrica	(8.826.485)	(8.568.138)
Telefone e Internet	(340.747)	(364.692)
Água e Esgoto	(1.545.214)	(1.406.282)
Locações Diversas	(2.049.888)	(1.834.578)
Gás GLP	(678.551)	(619.757)
Bolsa e Auxílio Moradia Programa Residência Médica	(383.442)	(365.043)
Outros Gastos Gerais	(851.203)	(957.513)
	(14.675.530)	**(14.116.003)**

31. Receitas e despesas financeiras

	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
Receitas Financeiras		
Descontos Obtidos	984.777	739.822
Atualizações Depósito Judiciais	1.787	66.790
Rendimentos de Aplicações Financeiras	116.472	203.449
Juros Ativos	759.086	-
	1.862.122	**1.010.061**
Despesas Financeiras		
Despesas Bancárias	(186.677)	(184.702)
Descontos Concedidos	(2.797)	(2.943)
Juros, Multas e Correções	(18.921)	(56.296)
Juros sobre Empréstimos Bancários	(990.530)	(1.053.369)
Juros sobre Parcelamentos de Impostos	(112.954)	(60.813)
Variações Monetárias Passivas	(18.961)	(26.688)
	(1.330.841)	**(1.384.811)**
	531.281	**(374.750)**

32. Despesas tributárias

	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
IPTU e Taxas da PMVV	(40.458)	(34.527)
Taxas, Alvarás, Registros e Licenças	(77.763)	(65.940)
IPVA e Seguro obrigatório	(14.709)	(5.358)
Multas e Infrações Fiscais	(14.561)	(5.339)
Custas Judiciais de Processos	(21.645)	(9.906)
	(169.136)	**(121.070)**

33. Outras despesas operacionais

	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
Brindes e Confraternizações	(7.297)	(89.192)
Baixas de Bens do Imobilizado	(215.344)	(267.346)
Outras Despesas Diversas	(301.483)	(336.673)
	(524.124)	**(693.211)**

34. Benefícios fiscais

Em atendimento à Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.409/12, que aprovou a ITG 2002, a Entidade informa que deixou de recolher para Previdência Social os valores do patronal, SAT e Terceiros, bem como os valores de PIS, IRPJ, CSLL, COFINS e ISSQN, sobre suas receitas totais, tendo em vista o caráter de Entidade beneficente.

	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
Impostos e Contribuições Federais		
Imposto de Renda Pessoa Jurídica	1.071.901	904.143
Contribuição Social sobre Lucro Líquido	390.205	334.131
Previdência Social Patronal	17.763.234	17.202.482
Previdência Social S.A.T	1.776.732	1.720.249
Previdência Social Terceiros	5.151.339	4.988.720
Previdência Social Cooperativa	772.558	456.770
PIS Faturamento	4.646.358	3.754.525
COFINS	21.401.407	20.573.805
	52.973.734	**49.934.825**
Impostos e Contribuições Municipais		
Imposto sobre Serviço - ISS	7.092.750	6.918.920
	60.066.484	**56.853.745**

35. Gratuidades

Com relação às gratuidades, nos termos da Lei nº 12.101/09, Portaria nº 3.355/10 e Decreto nº 8.242/14 a Entidade disponibiliza 60% da capacidade instalada, à disposição dos usuários do Sistema Único de Saúde – SUS.

No período de janeiro a dezembro de 2019 o percentual de atendimento aos usuários do Sistema Único de Saúde foi de 87,4%, segundo os critérios preconizados pela Lei nº 12.101/09, alterada pela Lei nº 12.453/11.

Nas unidades do HEJSN e da Maternidade Municipal de Cariacica, 100% da capacidade instalada são destinadas aos usuários do Sistema Único de Saúde.

36 . Benefícios a empregados

A Entidade oferece aos seus funcionários participação no programa PHERTO – Programa do Hospital Evangélico de Retenção de Talentos e Oportunidades, Plano Odontológico e Plano de Saúde, enquanto permanecem com vínculo empregatício. Tais benefícios são em sua totalidade custeados pela Entidade, exceto o plano de saúde, que é participativo. Estes benefícios são registrados como custo de pessoal quando incorrido. Em 31 de dezembro de 2019 o montante representa R$ 2.323.382 (R$ 2.173.593 em 31 de dezembro de 2018).

37. Trabalho voluntário

Conforme determina a Resolução do CFC nº 1.409/12 que aprova a ITG 2002 – Entidade sem Finalidade de Lucros, item 19, a Entidade deve reconhecer a valor justo da prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro do trabalho voluntário prestado na Entidade. Em 31 de dezembro de 2019 o valor foi de R$ 9.731 (R$ 51.723 em 31 de dezembro de 2018).

A unidade do Hospital Estadual Dr. Jayme dos Santos Neves não possui programas de trabalho voluntário.

38. Seguros – não auditado

A Entidade possui seguros para toda sua frota de veículos, e também contra incêndio com garantia contratada para incêndio, explosão, queda de raios, tumultos, danos elétricos, despesas fixas, quebra de vidros, mármores e granitos, roubo ou furto qualificado do conteúdo, vendaval, furacão, ciclone, tornado, granizo, queda de aeronaves e fumaça, bem como assistência 24 horas, e Seguro Garantia para compra e venda de energia no mercado livre.

Os seguros mantidos pela Entidade propiciam as seguintes coberturas, em 31 de dezembro de 2019:

	2019	2018
	VALOR DA COBERTURA MÁXIMA	VALOR DA COBERTURA MÁXIMA
Seguro Imóvel	55.980.000	57.480.000
Seguro Veículos	2.506.955	1.904.000
Seguro Responsabilidade Civil Profissional	1.500.000	1.500.000
Seguro Garantia - Votorantim	395.801	-
	60.382.756	60.884.000

39. Eventos subsequentes à data de encerramento do exercício

COVID-19

Em 31 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou que o coronavírus (COVID-19) é uma emergência de saúde global. O surto desencadeou decisões significativas de governos e entidades do setor privado, que somadas ao impacto potencial do surto, aumentaram o grau de incerteza para os agentes econômicos e podem gerar os seguintes impactos relevantes nos valores reconhecidos nas demonstrações contábeis.

Considerando que no âmbito do Estado do Espírito Santo, houve a edição do Decreto nº 4593-R, de 13 de março de 2020 pelo Governador do Estado do Espírito Santo, que declarou o estado de emergência em saúde pública no Estado do Espírito Santo, estabelecendo medidas sanitárias e administrativas para prevenção, controle e contenção de riscos, danos e agravos decorrente do surto de coronavírus (COVID-19);

Considerando a Portaria nº 028-R, de 02 de março de 2020 que estabelece o Hospital Estadual Dr. Jayme dos Santos Neves como um dos hospitais referências do Centro de Operações Emergenciais em Saúde Pública do Estado do Espírito Santo.

Considerando a Portaria Nº 067-R, de 20 de abril de 2020, que revoga a Portaria nº 053-R de 30 de março de 2020 e que dispõe sobre referências e contrarreferências das Unidades de Atenção Hospitalar, durante o Estado de Emergência pública pelo Covid-19 e resolve redefinir o perfil de atuação dos serviços hospitalares, durante o estado de emergência, sendo estabelecido ao Hospital Doutor Jayme Santos Neves (HEJSN): serviço referenciado para acolhimento aos pacientes graves/potencialmente graves com suspeita e diagnóstico para COVID-19, incluindo gestantes e recém-nascidos (nascidos no HEJSN), manutenção dos serviços de referência de maternidade de alto risco, unidade de terapia intensiva neonatal geral e do serviço de centro de terapia para queimados;

Considerando a situação atual da disseminação do surto, entendemos que a nossa projeção de receitas e dos fluxos de caixa operacionais para o ano de 2020 deverá ser revisada.

Considerando a imprevisibilidade da evolução do surto e dos seus impactos, não é atualmente praticável fazer uma estimativa do efeito financeiro do surto nas receitas e fluxos de caixa operacionais estimados.

A Administração avalia de forma constante o impacto do surto nas operações e na posição patrimonial e financeira da Entidade, com o objetivo de implementar medidas apropriadas para mitigar os impactos do surto nas operações e nas demonstrações contábeis. Até a data de autorização para emissão dessas demonstrações contábeis, as seguintes principais medidas foram tomadas:

- Suspender das atividades dos voluntários, estagiários e atividades dos aprendizes de todas as áreas
- Suspender da participação de eventos, congressos e treinamentos fora da Grande Vitória
- Realocar funcionários para outras atividades devido o decreto estadual da suspensão de consultas e cirurgias eletivas,
- Implantar trabalho home office para setores administrativos.
- Reduzir a carga horária de trabalho dos setores administrativos, para funcionários que não poderão trabalhar home office.
- Uso obrigatório de máscaras para funcionários assistências e administrativos

- Pagamento de insalubridade para todos os funcionários em contato com o paciente COVID-19.
- Aumento do valor teto do benefício do PHERTO para funcionários do hospital HEJSN.
- Criar comitê de Crise com fim específico de planejar ações estratégicas para atuação durante a pandemia

SESA - DESEQUILÍBRIO DO CONTRATO DE GESTÃO

A AEBES possui um contrato de gestão para a operacionalização da unidade do Hospital Estadual Dr. Jayme Santos Neves, contrato de gestão nº 001/2012, em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde- SESA, publicado em 01 de novembro de 2012. Em 01 de novembro de 2017 o referido contrato foi renovado por uma vigência de 60 meses, conforme aditivo de nº 15.

Desde o ano de 2017, a AEBES solicita a Secretaria de Estado da Saúde ajustes contratuais referentes ao equilíbrio econômico financeiro em seu contrato de gestão.

Em 27 de abril de 2020, através do ofício OF/SESA/GS/nº 291/2020, houve o compromisso do Governo do Estado, em garantir o reequilíbrio necessário para a operacionalização do contrato, considerando as obrigações e responsabilidade assumidas pela contratante. Tal ofício aponta um desequilíbrio econômico em 31 de dezembro de 2019 de R$ 27.450.186, sendo: (i) R$ 12.704.601 a ser pago pela SESA em 30 parcelas mensais no período de maio de 2020 a outubro de 2022 e (ii) R$ 14.745.585 referente a provisões para contingências em processos judiciais (nota explicativa 14) em análise pela SESA em conjunto com a Procuradoria Geral do Estado.

RECURSOS PARA DESMOBILIZAÇÃO DO CONTRATO

A entidade não registra passivos relacionados a desmobilização do contrato de gestão, que se referem as verbas de rescisão de multa de FGTS e aviso prévio indenizado, devido ao 17º aditivo do contrato de gestão nº 001/2012 prever que a Contratante é responsável pelo pagamento dos encargos decorrentes das rescisões trabalhistas com o fim do contrato de gestão e por não receber recurso para essa finalidade em seu contrato.

Em 27 de abril de 2020, através do ofício OF/SESA/GS/nº 291/2020, a Secretaria de Estado da Saúde afirmou que irá depositar em conta restrita para tal finalidade, o valor de R$ 12.417.918,71, referente a desmobilização do contrato de gestão da entidade referente ao período acumulado até 31 de dezembro de 2019, em 30 parcelas mensais.

ALEXANDER MENDES CUNHA
Presidente

MARKUS VINICIUS TOSTA DA SILVA
Tesoureiro

DENISE HELL ELIAS
Contadora
CRC-ES 013149/O-4

PARECER DO CONSELHO FISCAL

À
Assembleia Geral da AEBES
Associação Evangélica Beneficente Espírito-Santense

O Conselho Fiscal da AEBES — Associação Evangélica Beneficente Espírito-Santense, no uso de suas atribuições legais descritas no artigo 46, inciso 2, do Estatuto Social da AEBES, examinou as Demonstrações Contábeis e demais documentos relativos às operações realizadas por esta Instituição, com o objetivo de expressar sua opinião sobre os atos da Administração referentes ao Exercício Social encerrado em 31 de dezembro de 2019.

A BAKER TILLY BRASIL-ES considerou adequadas as demonstrações contábeis do referido exercício baseando-se na auditoria dos documentos, processos e rotinas executadas pelos Setores Financeiro e Contábil da Instituição.

Com base na análise acurada das demonstrações contábil-financeiras do Hospital Evangélico de Vila Velha e do Hospital Estadual Dr Jayme Santos Neves executadas pela Auditoria externa e independente do resultado contábil analisado, onde ressaltamos que pelo segundo ano consecutivo foi apresentado um déficit de grande monta nos registros do Hospital Evangélico de Vila Velha, o que não invalida os esforços da governança corporativa em manter os padrões econômico-financeiros de forma adequada, juntamente com o registro, desta Auditoria, de uma ênfase sobre o desequilíbrio econômico-financeiro do contrato de gestão do Hospital Estadual Dr Jayme Santos Neves gerido pela AEBES e também a emissão de uma opinião com ressalva sobre o registro do ressarcimento de despesas pleiteado junto à SESA — Secretaria de Saúde do Estado do Espírito Santo contido no Ativo Não Circulante, este Conselho Fiscal recomenda a aprovação da Prestação de Contas à Assembleia Geral da AEBES.

Vila Velha — ES, 22 de Maio de 2020.

FILIPE CORTES TEIXEIRA
Relator

RONALDO ALMEIDA MENENGUCI
Secretário

ELI SAAR
Membro Efetivo

HOSPITAL EVANGÉLICO DE VILA VELHA

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Conteúdo

Relatório do auditor independente

Quadro I - Balanços Patrimoniais

Quadro II - Demonstrações dos Resultados dos Exercícios

Quadro III - Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Quadro IV - Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Quadro V - Demonstrações do Valor Adicionado

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores e Associados
Associação Evangélica Beneficente Espírito Santense – AEBES
Hospital Evangélico de Vila Velha, Vila Velha, ES

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Associação Evangélica Beneficente Espírito Santense – AEBES referente ao Hospital Evangélico de Vila Velha ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Entidade em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis à Pequenas e Médias Empresas - NBC TG 1000(R1) e Entidade sem Finalidade de Lucros - ITG 2002.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Entidade, e apresentadas como informação suplementar, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Entidade. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e são consistentes em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demons-

trações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança sobre as demonstrações contábeis

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis à Pequenas e Médias Empresas - NBC TG 1000(R1) e Entidade sem Finalidade de Lucros - ITG 2002 e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Vitória, ES, 21 de fevereiro de 2020.

WLADIMIR FIRME ZANOTTI
Contador CRC1ES007326/O-5
BAKER TILLY BRASIL-ES
Auditores Independentes
CRC2ES000289/O-0

QUADRO I

ASSOCIAÇÃO EVANGÉLICA BENEFICENTE ESPÍRITO SANTENSE – AEBES HOSPITAL EVANGÉLICO DE VILA VELHA

Balanços Patrimoniais (em reais)

ATIVO	NOTA	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
Circulante		**53.094.229**	**53.561.435**
Caixas e equivalentes de caixa	4	21.304.753	18.021.613
Contas a receber de clientes	5	24.981.634	27.078.429
Estoques	6	3.591.026	3.563.632
Outros ativos circulantes	7	3.216.816	4.897.761
Não circulante		**20.444.427**	**20.506.037**
Depósitos judiciais	20	948.818	1.105.566
Outros ativos não circulantes	8	177.011	66.790
Investimentos	9	827.300	630.300
Imobilizado	10	18.282.443	18.337.400
Intangível	11	208.855	365.981
TOTAL DO ATIVO		**73.538.656**	**74.067.471**

PASSIVO	NOTA	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
Circulante		**39.744.135**	**46.071.578**
Fornecedores e outras contas a pagar	13	18.904.701	22.820.049
Obrigações sociais	14	3.930.823	3.568.406
Provisões sociais	15	3.752.029	3.513.533
Obrigações fiscais	16	140.984	117.632
Empréstimos	17	1.507.394	1.374.565
Subvenções/Doações a realizar	18	11.330.800	14.504.696
Parcelamentos	19	177.404	172.697
Não circulante		**24.890.378**	**9.699.727**
Parcelamentos	19	1.197.477	1.265.421
Empréstimos	17	12.492.606	5.410.514
Provisões para processos judiciais	20	11.200.295	3.023.792
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**21**	**8.904.143**	**18.296.166**
Patrimônio social		17.240.166	18.982.596
Reserva de reavaliação		960.000	1.056.000
Déficit do exercício		(9.296.023)	(1.742.430)
TOTAL DO PASSIVO		**73.538.656**	**74.067.471**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

QUADRO II

ASSOCIAÇÃO EVANGÉLICA BENEFICENTE ESPÍRITO SANTENSE – AEBES HOSPITAL EVANGÉLICO DE VILA VELHA

Demonstrações do Resultado do Exercício (em reais)

	NOTA	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
Receitas Operacionais		**164.387.232**	**158.018.335**
Receita Hospitalar Líquida	**22**	**147.106.039**	**142.928.406**
SESA - Secretária de Estado da Saúde		**116.532.829**	**110.742.541**
(+) Receitas de serviços prestados ao SUS		104.510.940	98.727.406
(+) Receitas de serviços prestados à Maternidade Municipal de Cariacica		12.021.889	12.015.135
Convênios ANS e Particulares		**30.573.210**	**32.185.865**
(+) Receitas de serviços prestados aos convênios		29.067.855	30.021.056
(+) Receitas de serviços prestados aos particulares		1.505.355	2.164.809
Outras receitas operacionais	**23**	**17.281.193**	**15.089.929**
Receita com Subvenções		**4.654.080**	**3.605.861**
(+) Receita com subvenções governamentais	23	4.654.080	3.605.861
Outras Receitas		**12.627.113**	**11.484.068**
(+) Doações	23	5.240.935	6.089.804
(+) Receitas diversas	23	6.188.073	4.392.815
(+) Receitas financeiras	23,28	565.484	298.391
(+) Reversão da PECLD - Provisão estimada para Crédito Liquidação Duvidosa	23	435.621	663.058
(+) Receita de atualização a valor justo	9,23	197.000	40.000
Despesas Operacionais		**(173.683.255)**	**(159.760.765)**
(-) Custos de pessoal próprio	24	(47.806.278)	(46.580.303)
(-) Custos de serviços	25	(67.603.905)	(65.762.072)
(-) Custos de materiais	26	(32.978.163)	(33.135.006)
(-) Despesas gerais	27	(5.451.771)	(4.772.711)
(-) Despesas financeiras	28	(1.237.690)	(1.315.174)
(-) Despesas tributárias	29	(85.347)	(55.884)
(-) Depreciações/amortizações	10,11	(5.917.864)	(5.455.002)
(-) Contingência Trabalhista /Cível/Tributária	20	(11.762.343)	(1.674.703)
(-) Outras despesas operacionais	30	(511.779)	(682.937)
(-) PECLD - Provisão Estimada para crédito de liquidação duvidosa	5	(328.115)	(326.973)
(-) Impostos e contribuições federais e municipais	31	(26.667.277)	(25.307.389)
(+) Impostos e contribuições federais e isenções usufruídas municipais -	31	26.667.277	25.307.389
DÉFICIT DO EXERCÍCIO		**(9.296.023)**	**(1.742.430)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

QUADRO III

ASSOCIAÇÃO EVANGÉLICA BENEFICENTE ESPÍRITO SANTENSE – AEBES HOSPITAL EVANGÉLICO DE VILA VELHA

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido (em reais)

	PATRIMÔNIO SOCIAL	RESERVA DE REAVALIAÇÃO	SUPERÁVIT/(DÉFICIT) DO PERÍODO	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Patrimônio Líquido em 31 de dezembro de 2017	**18.459.002**	**1.152.000**	**523.594**	**20.134.596**
Realização da reserva de reavaliação	-	(96.000)	-	(96.000)
Déficit do período	-	-	(1.742.430)	(1.742.430)
Transferência do Déficit do exercício para Patrimônio Social	523.594	-	(523.594)	-
Patrimônio Líquido em 31 de dezembro de 2018	**18.982.596**	**1.056.000**	**(1.742.430)**	**18.296.166**
Realização da reserva de reavaliação	-	(96.000)	-	(96.000)
Déficit do período	-	-	(9.296.023)	(9.296.023)
Transferência do Déficit do exercício para Patrimônio Social	(1.742.430)	-	1.742.430	-
Patrimônio Líquido em 31 de dezembro de 2019	**17.240.166**	**960.000**	**(9.296.023)**	**8.904.143**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

QUADRO IV

ASSOCIAÇÃO EVANGÉLICA BENEFICENTE ESPÍRITO SANTENSE – AEBES
HOSPITAL EVANGÉLICO DE VILA VELHA

Demonstrações dos Fluxos de Caixa (em reais)

	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
Atividades Operacionais		
Déficit do exercício	(9.296.023)	(1.742.430)
Ajustes que não representam entrada ou saída de caixa		
Depreciação/amortização/exaustão	5.917.864	5.455.002
Baixas do ativo imobilizado	212.087	266.839
Realização da reserva de reavaliação	(96.000)	(96.000)
Perda Estimada para Crédito de Liquidação Duvidosa	(725.819)	(336.084)
Baixa da provisão para contingências	(3.585.840)	(2.496.969)
Constituição da provisão contingencial	11.762.343	1.674.703
Avaliação a valor justo	(197.000)	(40.000)
Superávit do exercício ajustado	**3.991.612**	**2.685.061**
Clientes	2.822.614	1.718.550
Estoques	(27.394)	(949.616)
Depósitos Judiciais	156.748	(51.619)
Outros ativos circulantes	1.570.723	(1.904.277)
(Aumento) Redução de Ativos	**4.522.691**	**(1.186.962)**
Fornecedores e outras contas a pagar	(3.915.348)	2.994.396
Obrigações sociais	362.417	(305.258)
Provisões sociais	238.496	(91.717)
Obrigações fiscais	23.352	(17.549)
(Aumento) Redução de Passivos	**(3.291.083)**	**2.579.872**
Caixa gerado (consumido) pelas atividades operacionais	**5.223.220**	**4.077.971**
Atividades de investimento	**(9.091.764)**	**(5.820.623)**
Aquisição de ativo imobilizado/intangível	(8.780.849)	(6.449.950)
Receita diferida de imobilizado/intangível	2.862.981	629.327
Subvenções de Investimento	(3.173.896)	(3.276.994)
Atividades de financiamento	**7.151.684**	**(7.913.251)**
Empréstimos	7.214.921	(4.334.559)
Parcelamentos	(63.237)	(301.698)
TOTAL DE GERAÇÃO DE CAIXA DAS ATIVIDADES	**3.283.140**	**(9.655.903)**
Caixa no Início do Exercício	18.021.613	27.677.516
Caixa no Final do Exercício	21.304.753	18.021.613
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDA DE CAIXA	**3.283.140**	**(9.655.903)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

QUADRO V

ASSOCIAÇÃO EVANGÉLICA BENEFICENTE ESPÍRITO SANTENSE – AEBES HOSPITAL EVANGÉLICO DE VILA VELHA

Demonstrações do valor adicionado (em reais)

	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019		EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	
1 - Receitas	**163.493.633**		**157.392.971**	
1.1) Prestação de serviços	147.106.039		142.928.406	
1.2) Outras receitas	16.280.088		14.128.480	
1.3) Constituição/reversão de PECLD	107.506		336.085	
2 - Insumos adquiridos de terceiros	**118.307.961**		**106.027.429**	
2.1) Custo do serviço prestado	67.603.905		65.762.072	
2.2) Custo de materiais, gastos gerais, contingências e outras despesas operacionais	50.704.056		40.265.357	
3 - Valor adicionado bruto (1-2)	**45.185.672**		**51.365.542**	
4 - Depreciação, amortização e exaustão	**5.917.864**		**5.455.002**	
5 - Valor adicionado líquido produzido pela entidade (3-4)	**39.267.808**		**45.910.540**	
6 - Valor adicionado recebido em transferência	**27.232.761**		**25.605.780**	
6.1) Receitas financeiras	565.484		298.391	
6.2) Isenções usufruídas	26.667.277		25.307.389	
7 - Valor adicionado total a distribuir (5+6)	**66.500.569**		**71.516.320**	
8 - Distribuição do valor adicionado	**66.500.569**	**100%**	**71.516.320**	**100%**
8.1) Pessoal + encargos	47.806.278	72%	46.580.303	65%
8.2) Impostos, taxas e contribuições	26.752.624	40%	25.363.273	35%
8.3) Despesas financeiras	1.237.690	2%	1.315.174	2%
8.4) Déficit	(9.296.023)	(14%)	(1.742.430)	(2%)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS

ASSOCIAÇÃO EVANGÉLICA BENEFICENTE ESPÍRITO SANTENSE – AEBES

HOSPITAL EVANGÉLICO DE VILA VELHA

Notas explicativas as demonstrações contabeis, em 31 de dezembro de 2019 (em reais)

1. Contexto Operacional

Associação Evangélica Beneficente Espírito Santense – AEBES, com sede na Rua Vênus, sem número, Alecrim, Vila Velha – ES, é uma sociedade de direito privado e de caráter filantrópico, fundada em 05 de maio de 1956, tendo por finalidade organizar, manter e desenvolver atividades que promovam o bem-estar social, a saúde, a educação e a assistência espiritual à população, sem qualquer distinção, em conformidade com os princípios Cristãos Evangélicos.

O reconhecimento da Entidade de fins filantrópicos, no âmbito federal, está devidamente consubstanciado pelo Conselho Nacional de Assistência Social, órgão vinculado ao Ministério de Desenvolvimento Social e Combate a Fome, consoante às disposições contidas no art. 3º da Lei nº 8.742 de 07 de dezembro de 1993, bem como pelo Decreto Lei nº 86.174 de 02 de julho de 1981. Conta, também, reconhecimento em nível estadual e municipal através das Leis nº 1.761 de 02 de janeiro 1983 e nº 1.405 de 09 de fevereiro de 1972, respectivamente.

A Portaria nº 908 de 19 de maio de 2017, expedida pelo Ministério da Saúde, garantiu o Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social, na área de Saúde, à AEBES, até o dia 28 de dezembro de 2022.

A AEBES encontra-se devidamente habilitada como Organização Social pela Lei Complementar Estadual nº 489/2009 e suas regulamentações, publicada no Diário Oficial do Estado do Espírito Santo em 19 de março de 2010.

O Hospital Evangélico de Vila Velha possui 186 leitos de internação, que estão distribuídos da seguinte forma: 141 leitos destinados para atendimento ao Sistema Único de Saúde – SUS e 45 leitos para Convênios e Particulares. O índice de atendimento ao SUS, segundo as regras do Ministério da Saúde, foi de 87,4% (31 de dezembro de 2018 – 88,3%). A Maternidade Municipal de Cariacica – MMC é administrada pela AEBES mediante convênio tripartite, celebrado entre o governo do Estado, a Prefeitura de Cariacica e a AEBES. A MMC possui 45 leitos, sendo todos destinados para o atendimento ao Sistema Único de Saúde. Todos os serviços prestados pela MMC são aos usuários do Sistema Único de Saúde e o custeio é feito pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado da Saúde, com uma parceria da Prefeitura Municipal de Cariacica.

2. Apresentação e elaboração das demonstrações contábeis

2.1. Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações Contábeis, inclusive as notas explicativas, estão expressas em reais e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, de acordo com a ITG 2002 – Entidade sem Finalidade de Lucros, e nos aspectos não abordados por esta interpretação, aplicou-se a NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas.

Na elaboração das demonstrações contábeis é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações contábeis da Entidade incluem, portanto, estimativas referentes à seleção da vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para contingências, dentre outras. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

A emissão dessas demonstrações contábeis foi autorizada pela Administração em 21 de fevereiro de 2020.

2.2. Continuidade

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no princípio da continuidade, que pressupõe que uma Entidade está em plena atividade e irá manter-se em operação por um futuro previsível. Partindo deste pressuposto a Entidade informa que não tem a intenção e nem a

necessidade de entrar em liquidação, e nem reduzir materialmente suas operações de prestação de serviços.

3. Resumo das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração destas demonstrações contábeis estão descritas a seguir:

(a) Instrumentos Financeiros Básicos

A entidade mensura seus ativos financeiros e passivos financeiros básicos, como definido na seção 11 da NBC TG 1000 – Instrumentos Financeiros Básicos, aprovada pela resolução CFC nº 1.285/10. Os instrumentos financeiros básicos da entidade são classificados como empréstimos e recebíveis e são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de taxa de juros efetiva, deduzido de perda por redução ao seu valor recuperável, exceto as propriedades para investimento que são mantidos ao valor justo com ajuste em resultado. Considerando que o ajuste a valor presente – AVP, envolve elementos do ativo e passivo de longo prazo, e que os demais ativos e passivos de curto prazo somente deverão ser ajustados ao seu valor presente, caso o ajuste tenha efeito relevante nas demonstrações contábeis, a entidade informa que realiza o ajuste a valor presente dos ativos e passivos de curto prazo quando representarem relevância para as demonstrações contábeis. Os instrumentos financeiros básicos da entidade incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, outros ativos circulantes e não-circulantes, fornecedores e outras contas a pagar, obrigações e provisões sociais e obrigações fiscais.

(b) Caixa e Equivalentes de Caixa

As contas de caixa e equivalentes de caixa são representadas pelos recursos financeiros que se encontram à disposição da Entidade, compreendendo os meios de pagamento em moeda e em outras espécies, os depósitos bancários e os títulos de liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de valor de mercado (Nota 4). Os valores recebidos por meio de convênios que possuem contrapartida são alocados em contas com restrição.

(c) Contas a Receber de Clientes

Os valores de clientes são inicialmente, reconhecidos pelo valor nominal (valor justo) e subsequentemente, quando aplicável, são mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros, deduzidos das perdas por valor recuperável.

Os valores de clientes são classificados como valores faturados e a faturar para os diversos clientes da Entidade. Os valores a faturar são representados pela estimativa da receita incorrida no período, referentes aos serviços prestados, obedecendo assim ao princípio da competência. Os valores faturados representam os valores já cobrados para os diversos clientes da Entidade.

As perdas por redução no valor recuperável (impairment), representam a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável (Resolução do CFC nº 1.255/09, seção 11, item 11.21). No final de cada período de divulgação a instituição avalia a existência de evidências objetivas quanto ao valor recuperável dos ativos financeiros, e caso o valor recuperável seja inferior ao valor contábil é reconhecido imediatamente uma redução no valor recuperável, no resultado.

As perdas por redução no valor recuperável são calculadas com base na média percentual histórica dos recebimentos ao longo de três exercícios, incluindo o exercício vigente. O percentual de inadimplência é aplicado sobre o saldo final dos clientes a receber. Para os clientes que já possuíam cobrança judicial e/ou administrativa a regra é reconhecer o valor de 100% da dívida como perda (Nota 5).

(d) Estoques

Os estoques estão demonstrados ao valor do custo. O método para avaliação do custo é determinado pelo custo médio ponderado de aquisição, que não superam os preços de mercado (Nota 6).

Os estoques referem-se, substancialmente, a medicamentos e material médico-hospitalar, que estão ligados diretamente a atividade fim da Entidade.

(e) Imobilizado

O imobilizado está registrado pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação (Nota 10). Os gastos com a manutenção do ativo fixo, quando representam melhorias (aumento da vida útil ou capacidade operacional), são capitalizados e os gastos remanescentes são debitados nas contas de despesas, quando incorridos. As taxas anuais de depreciação adotadas são calculadas pelo método linear, com base na estimativa de vida útil dos ativos, conforme segue a seguir:

Edificação	4%
Móveis, utensílios instalações e equipamentos hospitalares	10%
Veículos	20%
Equipamentos de informática	20%

(f) Intangível

Está demonstrado ao custo histórico de aquisição. A

amortização é calculada pelo método linear, limitados ao prazo de cinco anos (Nota 11).

(g) Provisões
As provisões são reconhecidas quando a Entidade tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e que uma estimativa confiável do valor seja feita.

(h) Empréstimos e Financiamentos
Os empréstimos tomados são reconhecidos inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis"), (Nota 17).

(i) Contabilização de Custos, Despesas e Receitas
Os custos, despesas e receitas foram reconhecidas pelo regime de competências dos exercícios, independente da emissão da nota fiscal ou de seu recebimento e/ou pagamento.

(j) Doações
A Entidade recebe doações de pessoas físicas e/ou jurídicas. No ano de 2019, em 31 de dezembro, o valor foi de R$ 5.240.935, e em 31 de dezembro de 2018 foi de R$ 6.089.804 (Nota 23).

(k) Auxílios e Subvenções
A Entidade reconhece as subvenções de acordo com a Seção 24 da NBC TG 1000, aprovada pela resolução CFC nº 1.255/09 e a Resolução CFC nº 1.305/10 (NBC TG 07 (R2)), que vedam a contabilização de subvenções no Patrimônio Líquido e estabelece que as subvenções, inclusive as não monetárias, sejam reconhecidas pelo regime de competência e em bases sistemáticas e racionais, ao longo do período necessário, confrontadas com as despesas correspondentes. O reconhecimento da receita de subvenção governamental no momento de seu recebimento somente é admitido nos casos em que não houver base de alocação da subvenção ao longo dos períodos beneficiados e quando houver segurança de que a Entidade cumprirá todas as condições estabelecidas.

Enquanto não atendidos os critérios para reconhecimento da sua receita, a Entidade reconhece a subvenção como um passivo ou uma conta retificadora do ativo, quando essa é relacionada com ativos e não vinculadas a obrigações futuras, conforme a Seção 24 da NBC TG 1000 (Nota 18).

(l) Passivos contingentes
Conforme preceitua a seção 21 da NBC TG 1000, que trata sobre as Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, passivos contingentes são obrigações possíveis que resulta de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob controle da Entidade.

São constituídas provisões para os casos classificados como perda provável, em que o valor do risco de perda puder ser determinado ou estimado. Os passivos contingentes possíveis não são registrados contabilmente, entretanto são divulgados em nota explicativa (Nota 20), a menos que seja remota a possibilidade de uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos.

(m) Ativos contingentes
Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

(n) Eventos subsequentes
Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e

- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

4. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa se dividem em valores disponíveis: sem restrição, provenientes dos valores de receita de atendimentos particulares e de convênios ANS (Assistência Nacional de Saúde), doações e outras receitas captadas via campanhas, promoções, e eventos beneficentes; e com restrição, cuja movimentação está vinculada ao atendimento dos usuários únicos de Saúde – SUS, e projetos aprovados de subvenção para investimentos e custeios.

	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
Caixa	**5.951**	**13.092**
	5.951	**13.092**
Banco conta movimento:		
Sem Restrição	381.600	433.191
Com restrição	3.571	495.030
	385.171	**928.221**
Aplicações vinculadas a Projetos / Convênios:		
Poupança	12.669.288	16.369.652
	12.669.288	**16.369.652**
Aplicações sem vínculos a Projetos / Convênios		
CDB / RDB	8.244.343	710.648
	8.244.343	**710.648**
	20.913.631	**17.080.300**
	21.304.753	**18.021.613**

5. Contas a receber de clientes

Os valores de clientes são representados por títulos a receber da SESA – Secretaria de Estado da Saúde, para os atendimentos ao SUS; dos convênios particulares; de pacientes particulares; dentre outros. O quadro a seguir demonstra a composição do saldo por cliente.

	A EMITIR NF	A RECEBER	TOTAL	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 (%)	VALOR TOTAL	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 (%)
SESA - secretária de estado da saúde	11.766.047	3.234.541	15.000.588	59%	17.461.188	62%
Saúde Assistência Médica Internacional	-	-	-	0%	618.313	2%
Cooptasim	-	58.689	58.689	0%	58.689	0%
Casa de Saúde São Bernardo Ltda	1.215.197	-	1.215.197	5%	1.602.772	6%
Samedil Serviço de Atendimento Médico Ltda	1.363.366	972.274	2.335.640	9%	1.892.200	7%
GEAP Fundação de Seguridade SOcial	248.428	354.733	603.161	2%	438.459	2%
VALE S/A	178.472	313.879	492.351	2%	561.978	2%
SAMP Espírito Santo Assist. Médica LTDA	636.829	378.768	1.015.597	4%	1.458.729	5%
Unimed Cooperativa de Trabalho Médico	814.365	286.030	1.100.395	4%	704.508	2%
SMS Assistência Médica Ltda	5.354	341.200	346.554	1%	347.134	1%
Fusex - 38º Batalhão de Infantaria	780.441	410.127	1.190.568	5%	1.006.819	4%
ASPMES - Polícia Militar do ES	-	136.755	136.755	1%	138.355	0%
Particulares	-	145.571	145.571	1%	482.977	2%
Saúde Bradesco	14.023	119.039	133.062	1%	260.547	1%
EAMES-Escola de Apred.de Marinheiro	401.742	6.416	408.158	2%	101.273	0%
CASSI - Caixa Assist.Func.B. Brasil	43.936	118.117	162.053	1%	178.184	1%
WS Administração Planos de Saúde	22.251	627.247	649.498	3%	471.429	2%
Outros	265.358	159.729	425.087	2%	457.983	2%
	17.755.809	**7.663.115**	**25.418.924**	**100%**	**28.241.537**	**100%**

	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
Provisões para Crédito de Liquidação Duvidosa		
Saldo em 1º de janeiro	(1.163.109)	(1.499.193)
Provisões constituídas no período	(328.115)	(326.973)
Reversões realizadas no período	435.621	663.058
Baixas realizadas no período	618.313	-
	(437.290)	**(1.163.108)**
VALOR LÍQUIDO A RECEBER DE CLIENTES	**24.981.634**	**27.078.429**

O valor das perdas por redução no valor recuperável foi calculado com base na média percentual histórica dos recebimentos ao longo de três exercícios, incluindo o exercício vigente. O percentual médio da inadimplência foi aplicado sobre o saldo final dos clientes a receber em 31 de dezembro de 2019. Para os clientes que já possuíam cobrança judicial e/ou administrativa a regra é reconhecer o valor de 100% da dívida como perda.

O percentual médio aplicado foi calculado para cada classificação de cliente da Entidade, como descrito no quadro a seguir:

	CÁLCULO DA TAXA DE INADIMPLÊNCIA ATUALIZADA			31/12/2019		31/12/2018	
CLASSIFICAÇÃO DO CLIENTE	**EXERCÍCIO 2017**	**EXERCÍCIO 2018**	**EXERCÍCIO 2019**	**TAXA MÉDIA**	**SALDO DAS PARCELAS**	**TAXA MÉDIA**	**SALDO DAS PARCELAS**
Cliente Faturado - SUS	0,00%	0,40%	1,36%	0,59%	(19.084)	0,58%	(3.294)
Cliente Faturado - Convênios ANS	4,21%	4,59%	3,09%	3,96%	(179.184)	2,66%	(120.967)
Cliente a Faturar - SUS	0,18%	0,69%	0,95%	0,61%	(71.773)	1,08%	(182.447)
Cliente a Faturar - Convênios ANS	1,78%	1,56%	1,58%	1,64%	(98.232)	3,22%	(162.069)
Cliente com cobrança judicial e Adm.	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	(69.017)	100,00%	(694.330)
					(437.290)		**(1.163.108)**

Considerando que a Entidade não possui, em 31 de dezembro de 2019, valores a receber de longo prazo, assim como os valores de curto prazo existentes possuem vencimento inferior a 90 dias, não há necessidade de reconhecimento de ajuste a valor presente, uma vez que se referem a créditos de curto prazo em que o recebível é reconhecido com base no valor à vista não descontado da Entidade, que normalmente é o preço da nota fiscal, conforme preceitua a seção 11 da NBC TG 1000.

6. Estoques

Os estoques estão avaliados pelo método do custo médio ponderado de aquisição, reduzidos dos valores de perdas por validade vencida, embalagem violada, quebra e desuso, que reduzem o valor recuperável dos estoques.

	%	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	%	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
Medicamentos	42%	1.495.782	40%	1.426.599
Material Médico Hospitalar	29%	1.032.840	37%	1.309.334
Outros	30%	1.062.404	23%	827.699
		3.591.026		**3.563.632**
Valores Baixados do Estoque		**125.424**		**87.605**

7. Outros ativos circulantes

Estão representados por valores adiantados a fornecedores e empregados, despesas antecipadas e outros, no qual todos são registrados pelo custo do valor histórico.

	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
Outros Créditos	13.952	13.952
Créditos Tributários a Recuperar (a)	272.117	-
Adiantamentos a Fornecedores	2.440.771	4.311.688
Adiantamentos de Férias	313.118	323.633
Valores a Receber	10.328	17.328
Despesas Antecipadas	134.925	107.068
Empréstimos de Materiais e Medicamentos	31.605	124.092
	3.216.816	**4.897.761**

(a) Em decorrência da inconstitucionalidade da cobrança do PIS sobre folha de salários das entidades sem finalidade de lucro (Recurso Extraordinário (RE) nº 636.941 STF), no mês de setembro de 2019, a entidade iniciou a recuperação do crédito tributário, por meio da compensação de tributos. No quadro abaixo segue demonstrativo do crédito a ser recuperado em 31 de dezembro de 2019:

	PRINCIPAL	JUROS ATUALIZADOS	TOTAL	COMPENSAÇÃO	SALDO EM 31/12/2019
Períodos de 2014 a 2018	1.642.188	382.863	2.025.051	(1.978.622)	46.429
Período de 2019	220.093	5.595	225.688	-	225.688
	1.862.281	**388.458**	**2.250.739**	**(1.978.622)**	**272.117**

8. Outros ativos não circulantes

	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
Bloqueio judicial - conta corrente	110.222	-
Valores a Receber	66.789	66.790
	177.011	**66.790**

9. Investimentos

Os imóveis registrados em investimento, estão caracterizados como propriedades para investimento, pois não estão sendo utilizados pela Entidade em sua atividade fim, estando à disposição para novas expansões e/ou para serem alugados a terceiros, conforme preceitua a seção 16 da NBC TG 1000. Tais propriedades são reconhecidas inicialmente pelo valor de custo e subsequentemente pelo método do valor justo.

Para encerramento do exercício de 2019, as propriedades para investimento foram avaliadas a valor justo, resultando em aumento de R$ 197.000 em suas propriedades, conforme laudo de avaliação independente apresentado pela empresa Hermon Imóveis. O quadro a seguir demonstra a variação ocorrida.

	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
Propriedade para investimentos		
Saldo em 1º de janeiro	630.300	590.300
Receita de atualização a valor justo	197.000	40.000
Saldo atual	**827.300**	**630.300**

10. Imobilizado

O ativo imobilizado é composto principalmente por bens adquiridos através de recursos de subvenção governamental, exclusivamente para investimentos. Estes recursos são registrados no passivo quando do seu recebimento e reconhecidos como receita durante a vida útil do bem depreciável, conforme orientação da seção 24 da NBC TG 1000, e Resolução nº 1.305/10 (NBC TG 07 (R2)) que tratam da Subvenção e Assistência Governamental.

	TAXA ANUAL DE DEPRECIAÇÃO (%)	CUSTO HISTÓRICO 31/12/2018	ADIÇÕES	TRANSFERÊNCIA/ RECLASSIFICAÇÃO	BAIXAS DO CUSTO HISTÓRICO	CUSTO HISTÓRICO 31/12/2019	DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS	DEPRECIAÇÕES DO PERÍODO	CONTRAPARTIDA DAS BAIXAS NA DEPRECIAÇÃO	SALDO RESIDUAL 31/12/2019	SALDO RESIDUAL 31/12/2018
Terrenos	-	1.763.212	-	-	-	1.763.212	-	-	-	1.763.212	1.763.212
Edificações	4%	13.430.146	-	105.810	-	13.535.956	(5.006.411)	(542.560)	-	8.529.545	8.966.295
Instalações	10%	5.740.189	50.680	1.186.826		6.977.695	(3.968.271)	(586.557)	-	3.009.424	2.358.475
Equipamentos Hospitalares	10%	39.175.900	7.837.333	-	(1.115.719)	45.897.514	(21.179.347)	(4.035.819)	934.863	24.718.167	21.097.509
Equipamentos de Informática	20%	3.092.694	68.682	-	(493)	3.160.883	(2.768.859)	(202.417)	493	392.024	525.758
Moveis e Utensílios	10%	3.264.819	182.141	-	(66.374)	3.380.586	(2.393.555)	(274.782)	35.143	987.031	1.110.903
Veículos	20%	625.917	179.500	-	-	805.417	(650.206)	(45.274)	-	155.211	20.985
Obras em Andamento	-	2.199.171	389.183	(1.292.636)	-	1.295.718	-	-	-	1.295.718	2.199.171
		69.292.048	**8.707.519**	**-**	**(1.182.586)**	**76.816.981**	**(35.966.649)**	**(5.687.409)**	**970.499**	**40.850.332**	**38.042.308**
(-) Receita Diferida de Imobilizado										**(22.567.889)**	**(19.704.908)**
										18.282.443	**18.337.400**

11. Intangível

O ativo intangível é composto por softwares, sistemas informatizados de gestão, adquiridos com recursos próprios e com subvenção governamental, utilizados nas atividades da Entidade. Os recursos de subvenção são registrados no passivo quando do seu recebimento e reconhecidos como receita durante a vida útil do bem amortizável, conforme orientação da seção 24 da NBC TG 1000, e Resolução nº 1.305/10 (NBC TG 07 (R2)), que trata da Subvenção Governamental. A instituição também possui registrado no seu intangível o valor pago para aquisição dos direitos de exploração do serviço de imagem.

	TAXA ANUAL DE DEPRECIAÇÃO (%)	CUSTO HISTÓRICO 31/12/2018	ADIÇÕES	TRANSFERÊNCIA	BAIXAS DO CUSTO HISTÓRICO	CUSTO HISTÓRICO 31/12/2019	AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS	AMORTIZAÇÕES DO PERÍODO	CONTRAPARTIDA DAS BAIXAS NA AMORTIZAÇÃO	SALDO RESIDUAL 31/12/2019	SALDO RESIDUAL 31/12/2018
Softwares	20%	2.204.564	73.330	-	-	2.277.894	(2.069.039)	(230.456)	-	208.855	365.981
Direitos de Exploração Serviços de Imagem	20%	575.000	-	-	-	575.000	(575.000)	-	-	-	-
		2.779.564	**73.330**	**-**	**-**	**2.852.894**	**(2.644.039)**	**(230.456)**	**-**	**208.855**	**365.981**
(-) Receita Diferida de Imobilizado										-	-
										208.855	**365.981**

12. Ajuste ao valor recuperável – *IMPAIRMENT*

A seção 27 da NBC TG 1000, referente ao reconhecimento, mensuração e divulgação de redução ao valor recuperável de ativos, define que em cada data de divulgação das demonstrações contábeis a Entidade deve avaliar a recuperabilidade de seus ativos, cujo objetivo é assegurar que os ativos não estejam registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

Caso não seja possível estimar o valor recuperável do ativo individualmente, a Entidade deve estimar o valor recuperável da Unidade Geradora de Caixa (UGC) da qual o ativo é parte. Para fins de avaliação do impairment, os ativos devem ser agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixas identificáveis separadamente – UGC. Caso existam evidências claras de que ativos estão avaliados por valor não recuperável no futuro, a Entidade deverá imediatamente reconhecer a desvalorização por meio da constituição de provisão para perdas por redução ao valor recuperável.

Foi realizado em 31 de dezembro de 2019 o teste de recuperabilidade de seus ativos, utilizando as atividades do hospital como uma única Unidade geradora de Caixa, uma vez que não foi possível distinguir as receitas por área devido às particularidades do faturamento junto ao SUS. No teste realizado ficou evidenciado que não há indicativo de que os valores contábeis não serão recuperados através de operações futuras.

13. Fornecedores e outras contas a pagar

Os valores de fornecedores e outras contas a pagar são inicialmente, reconhecidos pelo valor nominal (valor justo) e subsequentemente, quando aplicável, são mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros, acrescidos quando devido, dos correspondentes encargos dos títulos vencidos, incorridos até a data da apresentação das demonstrações contábeis.

	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
Fornecedores Gerais de Estoque	4.349.670	5.472.450
Fornecedores de Serviços	452.867	473.426
Fornecedores de Outras Contas a Pagar	203.388	181.751
Repasse Médico	13.386.072	16.276.757
Fornecedores Despesas a Pagar	415.033	334.504
Empréstimos de Materiais e Medicamentos	52.572	43.914
Provisão de Juros sobre Títulos Vencidos	37.247	37.247
Juros Ativos a Apropriar	7.852	-
	18.904.701	**22.820.049**

Considerando que a Entidade não possui, em 31 de dezembro de 2019, valores a pagar de longo prazo, assim como os valores de curto prazo existentes possuem vencimento inferior a 90 dias, não há necessidade de reconhecimento de ajuste a valor presente, uma vez que se referem a débitos de curto prazo em que a dívida é reconhecida com base no valor à vista não descontado da Entidade, que normalmente é o preço da nota fiscal, conforme preceitua a seção 11 da NBC TG 1000.

14. Obrigações sociais

As obrigações sociais estão representadas pelos valores devidos sobre a folha de salários dos funcionários como o INSS, e o FGTS. Além disso, compõem as obrigações sociais a retenção do INSS pela cessão de mão-de-obra, assim como as contribuições retidas de terceiros.

Em decorrência da inconstitucionalidade da cobrança do PIS sobre folha de salários das entidades sem finalidade de lucro (Recurso Extraordinário (RE) nº 636.941 STF), a partir da competência agosto de 2019 a entidade não mais reconhece o PIS sobre folha e seus encargos, como devidos. No mês de setembro de 2019, a entidade iniciou a recuperação do crédito tributário, por meio da compensação de tributos.

	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
Salários a Pagar	2.428.413	2.248.938
Rescisões a Pagar	7.876	13.719
Pensão Judicial/ Alimentícia	1.519	2.114
Contribuição Social/ Sindical	4.976	12.819
FGTS a Pagar	373.699	353.473
INSS a Pagar - Folha	246.476	234.673
INSS sobre pagamento para Autônomos	6.096	4.429
INSS sobre Prestação de Serviços	131.208	28.474
PIS a Pagar - Folha	-	57.635
IRRF - Folha	395.687	346.349
Plano de Saúde	67.038	85.432
Plano Odontológico	6.745	4.995
Empréstimo Consignado de Funcionários	5.776	303
PIS/ COFINS / CSLL Lei nº 10.833/03	255.314	175.053
	3.930.823	**3.568.406**

15. Provisões sociais

O saldo das provisões sociais foi provisionado com base na remuneração mensal do funcionário respeitando a quantidade de avos devidos a que tenha direito, bem como os encargos sociais incidentes sobre os valores objetos da provisão, respeitando o princípio da competência.

	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
Provisão de Férias	3.475.012	3.224.517
Encargos sobre Provisão de Férias	277.017	289.016
	3.752.029	**3.513.533**

16. Obrigações fiscais

Em função do caráter beneficente da Entidade, as obrigações fiscais estão representadas apenas pelas retenções do imposto de renda e ISS na fonte sobre as prestações de serviço.

	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
Imposto de Renda Retido na Fonte	83.281	55.067
ISS - Retenção	57.703	62.565
	140.984	**117.632**

17. Empréstimos

A Entidade possui uma Nota de Crédito (conta garantida) junto ao Banco Banestes – Banco do Estado do Espírito Santo no valor de R$ 6.000.000 de natureza rotativa, indexada ao CDI, com taxa mensal de juros de 0,60%, taxa anual de 7,44%, taxa de permanência de 8,99% ao mês, e de 180,95% ao ano, encerrando-se em 30 de março de 2020. Até 31 de dezembro de 2019 a Entidade utilizou R$ 11.458.180,86 de crédito, sendo quitado dentro do mesmo período.

O empréstimo bancário obtido pela entidade em 19 de dezembro de 2017 junto ao Banco Santander Brasil S/A no valor líquido de R$ 8.000.000, à taxa pré-fixado de 1,10% ao mês e 14,03% ao ano, com vencimento em 15 de dezembro de 2022, no montante final a pagar de R$ 11.001.198, incluindo juros futuros, foi quitado em 17 dezembro de 2019, mediante contratação de novo empréstimo à taxa pré-fixado de 0,72% ao mês e 8,99% ao ano. O novo empréstimo será quitado em 84 meses, encerrando-se em 15 de dezembro de 2026. O valor final a ser pago será de R$ 18.791.987 incluindo juros futuros, e o valor líquido foi de R$ 14.000.000.

Considerando que o ajuste a valor presente AVP deverá ser calculado com base em taxas de desconto que refletam as melhores avaliações do mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do passivo em suas datas originais, a Entidade entende que os empréstimos realizados por ela, já contemplam uma taxa de desconto compatível com a natureza de sua operação. Desta forma, os saldos de empréstimos bancários já refletem o valor presente em 31 de dezembro de 2019.

	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019			EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018		
	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	TOTAL	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	TOTAL
Empréstimo bancário Santander	1.507.394	12.492.606	14.000.000	1.374.565	5.410.514	6.785.079
	1.507.394	**12.492.606**	**14.000.000**	**1.374.565**	**5.410.514**	**6.785.079**

18. Subvenções e doações a realizar

As subvenções a realizar são provenientes de repasse financeiro público de convênios e emendas parlamentares. Estes recursos representam importante fonte de capital para investimento e custeio, captados através de parcerias com Governo Municipal, Estadual e Federal, tendo sua aplicabilidade balizada em plano de trabalho previamente aprovado pelos órgãos que destinaram os recursos. As subvenções estão registradas ao valor justo, valor nominal acrescido dos rendimentos de aplicações financeiras. Os rendimentos de aplicação em 31 de dezembro de 2019, totalizam R$ 6.926.428 (de investimentos – Nota 18.1), R$ 394.327 (de custeio – Nota 18.2), R$ 102.345 (Pronon – Nota 18.3) e R$ 8.179 (Pronas – Nota 18.4), utilizados na realização do plano de trabalho ou devolvidos aos cofres públicos. As subvenções se subdividem em subvenção para investimento, subvenção para custeio e doações do PRONON – Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica e PRONAS – Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência, programas do Governo Federal, conforme demonstrado nos Quadros I, II, III e IV.

A Entidade informa que os projetos do Programa do PRONON e do PRONAS somente poderão iniciar sua execução depois de captados 100% (cem por cento) do valor total aprovado. Até 31 de dezembro de 2019 foram recebidos o montante de R$ 1.754.450 do PRONON, conforme demonstrado no Quadro III (Nota 18.3). Referente ao Programa do PRONAS a entidade recebeu R$ 250.004 conforme demonstrado no Quadro IV (Nota 18.4). No quadro a seguir, está demonstrado um resumo das subvenções:

	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
Subvenções para investimento	10.139.995	12.063.398
Subvenções para custeio	270.649	846.144
Doações PRONON	707.820	1.387.177
Doações PRONAS - PCD	212.336	207.977
	11.330.800	**14.504.696**

18.1. Subvenções para investimento (Quadro I)

		ATIVO						PASSIVO E RECEITA		
	RECURSOS RECEBIDOS	SALDO EM BANCOS CONTA MOVIMENTO	SALDO DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	IMOBILIZADO	INTANGÍVEL	RECEITA DIFERIDA IMOBILIZADO	RECEITA DIFERIDA INTANGÍVEL	RENDIMENTOS DE APLICAÇÃO FINANCEIRA	APROPRIAÇÃO NO RESULTADO	SALDO DO PASSIVO
Em 31 de dezembro de 2015	**42.507.734**	**306.216**	**10.097.869**	**25.412.802**	**953.444**	**(16.224.939)**	**(4.130)**	**4.035.118**	**(19.942.054)**	**10.371.730**
Movimentação do ano de 2016	6.725.876	(306.216)	2.600.889	2.323.111	-	48.357	4.130	853.663	(4.624.961)	3.007.064
Em 31 de dezembro de 2016	**49.233.610**	**-**	**12.698.757**	**27.735.913**	**953.444**	**(16.176.582)**	**-**	**4.888.781**	**(24.567.015)**	**13.378.794**
Movimentação do ano de 2017	6.767.510	1	3.157.685	6.499.520	-	(2.899.000)	-	1.013.866	(3.424.921)	1.457.456
Em 31 de dezembro de 2017	**56.001.120**	**1**	**15.856.443**	**34.235.433**	**953.444**	**(19.075.581)**	**-**	**5.902.647**	**(27.991.935)**	**14.836.250**
Movimentação do ano de 2018	1.165.919	20	(2.660.437)	5.444.800	-	(629.327)	-	646.265	(3.955.708)	(2.772.852)
Em 31 de dezembro de 2018	**57.167.039**	**21**	**13.196.005**	**39.680.233**	**953.444**	**(19.704.908)**	**-**	**6.548.912**	**(31.947.643)**	**12.063.398**
Movimentação do ano de 2019	8.385.086	179	(3.707.861)	6.770.881	19.190	(2.862.982)		377.516	(7.823.023)	(1.923.403)
Em 31 de Dezembro de 2019	**65.552.125**	**200**	**9.488.144**	**46.451.114**	**972.634**	**(22.567.890)**	**-**	**6.926.428**	**(39.770.666)**	**10.139.995**

18.2 . Subvenções para Custeio (Quadro II)

	ATIVO			PASSIVO E RECEITA		
	RECURSOS RECEBIDOS	SALDO EM BANCOS CONTA MOVIMENTO	SALDO DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	SALDO DE RENDIMENTO DE APLICAÇÃO FINANCEIRA	APROPRIAÇÃO NO RESULTADO	SALDO DO PASSIVO
Em 31 de dezembro de 2015	**4.880.078**	**253.528**	**1.288.364**	**106.408**	**(3.553.133)**	**1.433.354**
Movimentação do ano de 2016	200.000	(253.528)	269.645	112.089	(323.324)	(11.235)
Em 31 de dezembro de 2016	**5.080.078**	**-**	**1.558.010**	**218.498**	**(3.876.457)**	**1.422.119**
Movimentação do ano de 2017	300.000	-	(210.389)	113.179	(612.739)	(199.560)
Em 31 de dezembro de 2017	**5.380.078**	**-**	**1.347.620**	**331.676**	**(4.489.196)**	**1.222.559**
Movimentação do ano de 2018	(70.919)	-	(376.425)	48.746	(354.242)	(376.414)
Em 31 de dezembro de 2018	**5.309.159**	**-**	**971.196**	**380.422**	**(4.843.438)**	**846.144**
Movimentação do ano de 2019	285.011	200	(572.883)	13.905	(874.411)	(575.495)
Em 31 de Dezembro de 2019	**5.594.170**	**200**	**398.313**	**394.327**	**(5.717.849)**	**270.649**

18.3 . Subvenções para PRONON (Quadro III)

	ATIVO				PASSIVO E RECEITA		
	RECURSOS RECEBIDOS	SALDO EM BANCOS CONTA MOVIMENTO	SALDO DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	IMOBILIZADO	RENDIMENTO DE APLICAÇÃO FINANCEIRA	APROPRIAÇÃO NO RESULTADO	SALDO DO PASSIVO
Em 31 de dezembro de 2015	**1.658.410**	**1.658.396**	**-**	**-**	**-**	**-**	**1.658.410**
Movimentação do ano de 2016	96.475	(1.542.095)	1.169.469	478.120	15.746	(23.867)	88.354
Em 31 de dezembro de 2016	**1.754.886**	**116.301**	**1.169.469**	**478.120**	**15.746**	**(23.867)**	**1.746.764**
Movimentação do ano de 2017	(436)	-	(677.678)	480.995	46.840	(320.291)	(273.886)
Em 31 de dezembro de 2017	**1.754.450**	**116.301**	**491.790**	**959.115**	**62.585**	**(344.158)**	**1.472.878**
Movimentação do ano de 2018	-	-	(1.060)	12.110	21.843	(107.544)	(85.701)
Em 31 de dezembro de 2018	**1.754.450**	**116.301**	**490.730**	**971.225**	**84.428**	**(451.702)**	**1.387.177**
Movimentação do ano de 2019	-	(116.301)	(467.267)	-	17.917	(697.274)	(679.357)
Em 31 de Dezembro de 2019	**1.754.450**	**-**	**23.463**	**971.225**	**102.345**	**(1.148.976)**	**707.820**

18.4. Subvenções para PRONAS (Quadro IV)

	ATIVO			PASSIVO E RECEITA		
	RECURSOS RECEBIDOS	SALDO EM BANCOS CONTA MOVIMENTO	SALDO DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	SALDO DE RENDIMENTO DE APLICAÇÃO FINANCEIRA	APROPRIAÇÃO NO RESULTADO	SALDO DO PASSIVO
Em 31 de dezembro de 2016	**250.004**	**250.004**	**-**	**-**	**-**	**250.004**
Movimentação do ano de 2017	-	-	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2017	**250.004**	**250.004**	**-**	**-**	**-**	**250.004**
Movimentação do ano de 2018	-	(250.004)	-	3.820	(45.847)	(42.027)
Em 31 de dezembro de 2018	**250.004**	**-**	**207.207**	**3.820**	**(45.847)**	**207.977**
Movimentação do ano de 2019	-	-	(13.326)	4.359	-	4.359
Em 31 de Dezembro de 2019	**250.004**	**-**	**193.881**	**8.179**	**(45.847)**	**212.336**

19. Parcelamentos

Em dezembro de 2007 a Entidade aderiu ao programa Timemania do governo federal que oportunizou aos hospitais filantrópicos o parcelamento de tributos federais. Em 31 de dezembro de 2019 o saldo de parcelamento dos impostos federais está composto por valores parcelados de IRRF, CSRF, PIS e INSS no montante de R$ 1.374.881 (R$ 1.438.118 em 31 de dezembro de 2018), devidamente consolidados junto à Receita Federal e a Previdência Social.

Considerando que os parcelamentos que a Entidade possui com a Receita Federal e a Previdência Social são registrados originalmente a valor presente e atualizados pela taxa Selic (juros pós-fixados), bem como que essa taxa (Selic) se aproxima da taxa de juros de mercado para transações dessa natureza, entende-se que esses valores já estão registrados por valores equivalentes a seu valor presente em 31 de dezembro de 2019.

	EM 31 DEDEZEMBRODE 2019			EM 31 DE DEZEMBRODE 2018		
	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	TOTAL	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	TOTAL
De Impostos Federais	177.404	1.197.477	1.374.881	172.697	1.265.421	1.438.118
	177.404	**1.197.477**	**1.374.881**	**172.697**	**1.265.421**	**1.438.118**

							EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019			EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018		
TIPO/ PROCESSO		DATA INÍCIO	DATA FINAL	QT. DE PARCE-LAS	QT. DE PARCELAS PAGAS	QT. DE PARCELAS A PAGAR	SALDO DÍVIDA	CURTO PRAZO	LONGO PRAZO	SALDO DÍVIDA	CURTO PRAZO	LONGO PRAZO
IMPOSTOS FEDERAIS	IRRF						91.894					
	PIS						25.838					
	CSRF						110.058					
	13771-001724/2007-76	31/10/2007	31/10/2027	240	147	93	227.790	29.392	198.398	250.359	28.612	221.747
	CSRF						104.243					
	13771-001723/2007-21	31/10/2007	31/10/2027	240	147	93	104.243	13.451	90.792	114.571	13.094	101.477
	IRRF						191.624					
	PIS						16.310					
	CSRF						132.859					
	13771-001209/2007-96	31/10/2007	31/10/2027	240	147	93	340.793	43.973	296.820	374.558	42.807	331.751
PREVIDÊN-CIA SOCIAL	35067004247/2007-90	31/08/2008	31/05/2028	240	147	93	702.055	90.588	611.467	698.630	88.184	610.446
							1.374.881	177.404	1.197.477	1.438.118	172.697	1.265.421

20. Provisões para processos judiciais

A Entidade reconhece a provisão para processos judiciais, trabalhistas e cíveis, classificados com probabilidade de perda provável e a partir dos valores estimados das causas, atribuídos, corrigidos e atualizados, pelos seus assessores jurídicos, conforme preceitua a seção 21 da NBC TG 1000. Em 31 de dezembro de 2019 o montante estimado é de R$ 11.200.295 (R$ 3.023.792 em 31 de dezembro de 2018).

Os processos classificados como obrigação possível, mas incerta, são considerados como passivos contingentes e não contabilizados, por não haver a confirmação se a Entidade tem ou não uma obrigação presente, conforme seção 21 da NBC TG 1000. Estas obrigações totalizam em 31 de dezembro de 2019 o montante estimado de R$ 7.698.045 (R$ 5.584.778 em 31 de dezembro de 2018).

A entidade também controla no seu ativo não circulante os valores de depósitos judiciais, em 31 de dezembro de 2019 o montante é de R$ 948.818 (R$ 1.105.566 em 31 de dezembro de 2018). Os depósitos judiciais estão registrados pelo valor histórico, e referem-se a depósitos judiciais trabalhistas e cíveis, que poderão ser resgatados após desfecho dos processos.

PROCESSOS JUDICIAIS

PROBABILIDADE DE PERDA	NATUREZA	VALOR ENVOLVIDO ATUALIZADO DA CAUSA 31/12/2018	PROVISÕES CONSTITUÍDAS	ATUALIZAÇÕES	BAIXA (-)	VALOR ENVOLVIDO ATUALIZADO DA CAUSA 31/12/2019
Provisões para processos judiciais						
Provável	Cível	2.620.855	7.712.328	907.719	(2.831.143)	8.409.759
Provável	Trabalhista	402.937	1.217.616	1.840.778	(726.352)	2.734.979
Provável	Tributária		83.902	-	(28.345)	55.557
		3.023.792	**9.013.846**	**2.748.497**	**(3.585.840)**	**11.200.295**
Passivos contingentes						
Possível	Cível	3.149.313	11.146.849	4.804.022	(14.587.006)	4.513.178
Possível	Trabalhista	2.021.599	858.179	4.792.978	(4.901.755)	2.771.001
Possível	Tributário	413.866	80.399	91.373	(171.772)	413.866
		5.584.778	**12.085.427**	**9.688.373**	**(19.660.533)**	**7.698.045**
		8.608.570				**18.898.340**

DEPÓSITOS JUDICIAIS

NATUREZA	VALOR EM 31/12/2018	NOVOS DEPÓSITOS	ATUALIZAÇÕES	BAIXA	VALOR EM 31/12/2019
Depósitos Judiciais Trabalhistas	719.232	48.656	-	(500)	767.388
Depósitos Judiciais Área Civil	386.334	-	-	(204.904)	181.430
	1.105.566	**48.656**	**-**	**(205.404)**	**948.818**

21. Patrimônio líquido

O Patrimônio Líquido é composto pelo saldo do Patrimônio Social, Superávit ou Déficit do período e pela Reserva de Reavaliação. A Reserva de Reavaliação foi constituída com base no Laudo de Avaliação de 27 de dezembro de 2004, e vem sendo amortizada a R$ 8.000 mensais desde então.

	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
Patrimônio Social	17.240.166	18.982.596
Reserva de Reavaliação de Ativos	960.000	1.056.000
Resultado do Período (Superávit/Déficit)	(9.296.023)	(1.742.430)
	8.904.143	**18.296.166**

22. Receita hospitalar líquida

Os valores das receitas são registrados pela provisão estimada da receita incorrida pelos serviços prestados, obedecendo ao princípio da competência, independente da emissão da nota fiscal ou de seu recebimento.

As receitas hospitalares são representadas pelos valores faturados e a faturar para os diversos clientes da Entidade, acrescidos ou deduzidos dos ajustes das estimativas de provisão, e abatidos os valores de glosas e somados os valores de acréscimos.

	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
SESA - Secretaria de Estado da Saúde		
Média Complexidade	21.479.378	18.234.458
Integrasus	195.113	195.113
IAC - Incentivo a Adesão da Contratualização	5.052.363	5.052.363
Incentivos Estaduais	30.227.592	27.983.152
Incentivos Federais - Programa Residência Médica	1.536.000	1.536.000
Redes Temáticas de Atenção Urgência e Emergência	3.600.000	3.600.000
Alta Complexidade	25.789.863	25.041.223
FAEC - Fundo de Ações Estratégicas e Compensações	17.179.349	18.280.749
Média Complexidade Maternidade Municipal de Cariacica	2.701.446	2.701.446
Incentivos Estaduais Maternidade Municipal de Cariacica	9.320.443	9.320.443
Ajustes das Estimativas de Provisão	1.110.246	(767.662)
Glosas e Acréscimos	(1.658.964)	(434.744)
	116.532.829	**110.742.541**

	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
Convênios ANS		
Casa de Saúde São Bernardo Ltda	4.723.571	5.460.878
Samedil Serviço de Atendimento Médico Ltda	10.944.669	8.626.227
GEAP Fundação de Seguridade Social	1.759.063	1.957.058
VALE S/A	1.447.047	1.067.230
SAMP Espírito Santo Assistência Médica Ltda	4.125.388	5.545.899
Unimed Cooperativa de Trabalho Médico	3.360.235	3.459.144
EAMES - Escola Aprendizes de Marinheiro	1.286.429	1.054.990
Bradesco Seguros S/A	717.159	832.328
Assefaz - Fundação de Assit.dos Servidores Públicos	26.995	61.529
Fusex 38º Batalhão de Infantaria	1.299.813	916.387
Banescaixa Caixa de Assist.Emp.do Sist. Financ. Banestes	595.836	440.842
CASSI - Caixa de Assist. dos Func.do Banco do Brasil	238.985	497.898
WS Adm Planos de Saúde Ltda	193.910	789.288
Outros	659.883	861.011
Ajustes das Estimativas de Provisão	(494.240)	(492.886)
Glosas e Acréscimos	(1.816.888)	(1.056.766)
	29.067.855	**30.021.056**
Particulares		
Particulares	1.516.438	2.168.440
Glosas e Acréscimos	(11.083)	(3.631)
	1.505.355	**2.164.809**
	30.573.210	**32.185.865**
	147.106.039	**142.928.406**

23. Outras receitas operacionais

A entidade classifica como outras receitas operacionais recursos de subvenções municipais, estaduais, federais, para investimentos e custeio, os valores de doações, locação de espaço, os valores de matrículas para o programa de residência médica, no qual a entidade está credenciada junto ao Ministério da Saúde, insubsistência ativa que é representada pela redução do passivo referente a reversão no saldo de contingência trabalhistas e cíveis. E em 2019, em decorrência da inconstitucionalidade da cobrança do PIS sobre folha de salários das entidades sem finalidade de lucro (Recurso Extraordinário (RE) nº 636.941 STF), no mês de setembro de 2019, a entidade iniciou a recuperação do crédito tributário, por meio da compensação de tributos.

	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
Receita com subvenções		
Subvenções para Investimento - Estadual	1.680.787	1.575.316
Subvenções para Investimento - Federal	2.098.882	1.749.865
Subvenção para Custeio - Estadual	53.505	-
Subvenção para Custeio - Federal	820.906	280.680
	4.654.080	**3.605.861**
Outras receitas - Doações		
Doações Pessoas Físicas	6.353	10.534
Doações Pessoas Jurídicas	726.307	44.374
Doações de Bens Imobilizados	38.260	39.454
Doações Voluntárias Captação de Recursos	41.698	26.615
Doações de Produtos do Estoque	2.000.048	3.311.631
Doações Programa de Apenados	15.074	24.711
Doações Aniversário do Hospital	38.813	22.750
Doações de Igrejas	50.560	34.906
Doações PRONON	97.122	107.992
Doações UNACON	35.962	23.965
Doações Projeto Luz	2.190.738	2.442.871
	5.240.935	**6.089.804**
Receitas diversas		
Receita Locação	12.755	12.228
Receita Lancheteria	120.000	110.800
Receita Insubsistência Ativa - Reversão de Processos Judiciais	2.454.676	2.502.686
Receita Insubsistência Ativa - Recuperação Crédito Tributário	1.674.287	-
Receita Realização da Reserva de Avaliação	96.000	96.000
Receita Recuperações de Custos e Despesas	1.336.492	1.213.723
Receita Matrícula Prog.de Residência Médica	92.951	63.500
Receita Estacionamento	43.781	42.155
Receita Parceria com UNIVIX	328.760	300.000
Receita Trabalho Voluntário	9.731	51.723
Receita de Pesquisa - Fisioterapia	18.640	-
	6.188.072	**4.392.816**
Receitas financeiras		
Descontos obtidos	67.027	28.152
Rendimentos Aplicação Financeira	116.472	203.449
Atualização de Depósitos Judiciais e Contratos	1.787	66.790
Juros Ativos	380.198	-
	565.484	**298.391**
Reversão da PECLD		
Reversão da PCLD - Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	435.621	663.058
Receita de atualização a valor justo		
Receita de Atualização a Valor Justo de Imóveis	197.000	40.000
	12.627.112	**11.484.068**
	17.281.193	**15.089.929**

24. Despesas de pessoal próprio

Em decorrência da inconstitucionalidade da cobrança do PIS sobre folha de salários das entidades sem finalidade de lucro (Recurso Extraordinário (RE) nº 636.941 STF), a partir da competência agosto de 2019 a entidade não mais reconhece o PIS sobre folha e seus encargos, como devidos. No mês de setembro de 2019, a entidade iniciou a recuperação do crédito tributário, por meio da compensação de tributos.

	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
Custo com Folha de Pagamento		
Salários	(31.757.965)	(30.489.253)
Horas Extras	(1.813.153)	(2.031.837)
Estagiários	(153.790)	(114.473)
Gratificações	(355.377)	(268.255)
Vale transporte	(287.618)	(231.978)
Farmácia	(28.781)	(32.209)
FGTS	(3.331.748)	(3.183.677)
PIS	-	(327.264)
Rescisão e Aviso prévio	(423.717)	(445.367)
	(38.152.149)	**(37.124.312)**
Provisões e Encargos sobre Folha de Pagamento		
Provisão de Férias	(4.353.098)	(4.263.660)
Provisão de FGTS sobre Férias	(345.628)	(338.995)
Provisão de PIS sobre Férias	-	(42.537)
Provisão de Décimo Terceiros Salário	(3.111.802)	(2.990.792)
Provisão de FGTS sobre Décimo Terceiro Salário	(249.879)	(240.912)
Provisão de PIS sobre Décimo Terceiro Salário	-	(30.071)
	(8.060.407)	**(7.906.968)**
Outros Custos de Pessoal		
Exames Admissionais e Demissionais	(58.290)	(45.012)
Cursos e Treinamentos	(96.008)	(174.165)
Estagiário e Menor Aprendiz	(26.277)	(24.697)
Crédito Premiação PHERTO	(914.422)	(831.532)
Plano Odontológico	(153.295)	(151.359)
Plano de Saúde	(133.136)	(148.309)
Trabalho Voluntário	(9.731)	(51.723)
Outros Custos de Pessoal	(202.563)	(122.226)
	(1.593.722)	**(1.549.024)**
	(47.806.278)	**(46.580.304)**

25. Despesas de serviços

	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
Custo com Serviços Médicos e Diagnóstico		
Serviços Médicos	(35.566.901)	(33.420.429)
Serviços de Banco de Sangue	(188.429)	(179.615)
Serviços de Hemodinâmica	(774.826)	(760.825)
Serviços de Laboratório de Anatomia Patológica	(503.697)	(453.981)
Serviços de Imagem	(1.070.145)	(1.456.241)
Serviços de Oftalmologia	(22.187.755)	(22.077.658)
Ajustes das Estimativas de Provisão	(611.970)	(1.710.487)
	(60.903.723)	**(60.059.236)**
Custo com Serviços Diversos		
Serviços de Manutenção e Engenharia Clínica e Predial	(1.252.224)	(1.096.554)
Serviços de Esterilização	(158.422)	(169.295)
Serviços de Vigilância	(1.125.325)	(1.138.958)
Serviços de Publicidade	(132.860)	(56.656)
Serviços de Manutenção de Sistemas	(881.180)	(935.855)
Serviços Advocatícios	(618.470)	(544.765)
Serviços de Assessoria e Consultoria	(756.275)	(361.129)
Serviços de Auditoria	(85.098)	(96.749)
Serviços com Exames e Procedimentos	(943.099)	(774.132)
Serviços Diversos	(747.229)	(528.743)
	(6.700.182)	**(5.702.836)**
	(67.603.905)	**(65.762.072)**

26. Despesas de materiais

	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
Medicamentos	(10.635.452)	(11.814.533)
Material Médico Hospitalar	(7.654.131)	(7.360.450)
Gases Medicinais	(214.101)	(199.238)
Gêneros Alimentícios	(1.736.705)	(1.569.688)
Material de Higiene e Limpeza	(763.034)	(730.793)
Material de Expediente e Impresso	(367.795)	(356.590)
Material para Manutenção de Máquinas e Predial	(1.008.009)	(851.297)
Combustíveis e Lubrificantes	(81.583)	(79.529)
Materiais para Processamento de Roupa	(178.646)	(185.586)
Materiais Descartáveis para Consumo	(326.052)	(289.307)
Material Cirúrgico de Órteses e Próteses	(7.903.944)	(7.273.623)
Materiais para Hemodiálise (CAPD)	(1.368.617)	(1.210.538)
Bens de Pequeno Valor	(260.268)	(266.495)
Roupas Hospitalares	(49.984)	(485.737)
Baixa de Produtos do Estoque	(125.424)	(87.605)
Ajuste de Inventário	(91.844)	(156.106)
Outros Materiais de Consumo	(212.574)	(217.890)
	(32.978.163)	**(33.135.006)**

27. Despesas gerais

	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
Energia Elétrica	(2.360.376)	(1.896.559)
Telefone e Internet	(258.650)	(265.873)
Água e Esgoto	(571.544)	(521.770)
Locações Diversas	(786.512)	(655.098)
Gás GLP	(678.551)	(619.757)
Bolsa e Auxílio Moradia Programa Residência Médica	(278.534)	(250.144)
Outros Gastos Gerais	(517.604)	(563.510)
	(5.451.771)	**(4.772.711)**

28. Receitas e despesas financeiras

	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
Receitas Financeiras		
Descontos Obtidos	67.027	28.152
Atualizações Depósito Judiciais	1.787	
Rendimentos de Aplicações Financeiras	116.472	203.449
Juros Ativos	380.198	-
	565.484	**298.391**
Despesas Financeiras		
Despesas Bancárias	(109.827)	(122.417)
Descontos Concedidos	(2.797)	(2.943)
Juros, Multas e Correções	(2.621)	(48.944)
Juros sobre Empréstimos Bancários	(990.530)	(1.053.368)
Juros sobre Parcelamentos de Impostos	(112.954)	(60.813)
Variações monetárias passivas	-	(26.688)
Outras Despesas financeiras diversas	(18.961)	-
	(1.237.690)	**(1.315.174)**
	(672.206)	**(1.016.783)**

29. Despesas tributárias

	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
IPTU e Taxas da PMVV	(40.458)	(34.527)
Taxas, Alvarás, Registros e Licenças	(3.130)	(2.943)
Multas e Infrações Fiscais	(14.709)	(3.150)
IPVA e Seguro Obrigatório	(5.405)	(5.358)
Custas Judiciais de Processos	(21.645)	(9.906)
	(85.347)	**(55.884)**

30. Outras despesas operacionais

	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
Brindes, Confraternizações e Patrocínios	(7.297)	(89.192)
Baixas de Bens do Imobilizado	(212.086)	(266.839)
Outras Despesas Diversas	(292.396)	(326.906)
	(511.779)	**(682.937)**

31. Benefícios fiscais

Em atendimento à Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.409/12, que aprovou a ITG 2002, a Entidade informa que deixou de recolher para Previdência Social os valores do patronal, SAT e Terceiros, bem como os valores de PIS, IRPJ, CSLL, COFINS e ISSQN, sobre suas receitas totais, tendo em vista o caráter de Entidade beneficente.

	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
Impostos e Contribuições Federais		
Imposto de Renda Pessoa Jurídica	1.071.901	904.143
Contribuição Social sobre Lucro Líquido	390.205	334.131
Previdência Social Patronal	8.204.980	7.911.945
Previdência Social S.A.T	820.907	791.195
Previdência Social Terceiros	2.379.444	2.294.464
PIS Faturamento	1.926.540	1.543.050
COFINS	8.873.761	8.614.779
	23.667.738	**22.393.707**
Impostos e Contribuições Municipais		
Imposto sobre Serviço - ISS	2.999.539	2.913.682
	26.667.277	**25.307.389**

32. Gratuidades

Com relação às gratuidades, nos termos da Lei nº 12.101/09, Portaria nº 3.355/10 e Decreto nº 8.242/14 a Entidade disponibiliza 60% da capacidade instalada, à disposição dos usuários do Sistema Único de Saúde – SUS.

No período de janeiro a dezembro de 2019 o percentual de atendimento aos usuários do Sistema Único de Saúde foi de 87,4%, segundo os critérios preconizados pela Lei nº 12.101/09, alterada pela Lei nº 12.453/11.

Na unidade da Maternidade Municipal de Cariacica, 100% da capacidade instalada são destinadas aos usuários do Sistema Único de Saúde.

33 . Benefícios a empregados

A Entidade oferece aos seus funcionários participação no programa PHERTO – Programa do Hospital Evangélico de Retenção de Talentos e Oportunidades, Plano Odontológico e Plano de Saúde, enquanto permanecem com vínculo empregatício. Tais benefícios são em sua totalidade custeados pela Entidade, exceto o plano de saúde, que é participativo. Estes benefícios são registrados como custo de pessoal quando incorrido. Em 31 de dezembro de 2019 o montante representa R$ 1.200.853 (R$ 1.131.201 em 31 de dezembro de 2018).

34. Trabalho voluntário

Conforme determina a Resolução do CFC nº 1.409/12 que aprova a ITG 2002 – Entidade sem Finalidade de Lucros, item 19, a Entidade deve reconhecer a valor justo da prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro do trabalho voluntário prestado na Entidade. Em 31 de dezembro de 2019 o valor foi de R$ 9.731 (R$ 51.723 em 31 de dezembro de 2018).

35. Seguros – não auditado

A Entidade possui seguros para toda sua frota de veículos, e também contra incêndio com garantia contratada para incêndio, explosão, queda de raios, tumultos, danos elétricos, despesas fixas, quebra de vidros, mármores e granitos, roubo ou furto qualificado do conteúdo, vendaval, furacão, ciclone, tornado, granizo, queda de aeronaves e fumaça, bem como assistência 24 horas, e Seguro Garantia para compra e venda de energia no mercado livre.

Os seguros mantidos pela Entidade propiciam as seguintes coberturas, em 31 de dezembro de 2019:

	2019	2018
	VALOR DA COBERTURA MÁXIMA	VALOR DA COBERTURA MÁXIMA
Seguro Imóvel	41.000.000	42.500.000
Seguro Veículos	2.506.955	1.904.000
Seguro Garantia - Votorantim	395.801	-
	43.902.756	**44.404.000**

ALEXANDER MENDES CUNHA
Presidente

MARKUS VINICIUS TOSTA DA SILVA
Tesoureiro

DENISE HELL ELIAS
Contadora
CRC-ES 013149/O-4

PARECER DO CONSELHO FISCAL

À
Assembleia Geral da AEBES
Associação Evangélica Beneficente Espírito-Santense
Hospital Evangélico de Vila Velha - HEVV

O Conselho Fiscal da AEBES — Associação Evangélica Beneficente Espírito-Santense, no uso de suas atribuições legais descritas no artigo 46, inciso 2, do Estatuto Social da AEBES, examinou as Demonstrações Contábeis e demais documentos relativos às operações realizadas por esta Instituição referente ao Hospital Evangélico de Vila Velha, com o objetivo de expressar sua opinião sobre os atos da Administração referentes ao Exercício Social encerrado em 31 de dezembro de 2019.

A BAKER TILLY BRASIL-ES considerou adequadas as demonstrações contábeis do referido exercício baseando-se na auditoria dos documentos, processos e rotinas executadas pelos Setores Financeiro e Contábil da Instituição.

Com base na análise acurada das demonstrações contábil-financeiras do Hospital Evangélico de Vila Velha executadas pela Auditoria externa e independente sobre o resultado contábil analisado, onde ressaltamos que pelo segundo ano consecutivo foi apresentado um déficit de grande monta, o que não invalida os esforços da governança corporativa em manter os padrões econômico-financeiros de forma adequada, este Conselho Fiscal recomenda a aprovação da Prestação de Contas à Assembleia Geral da AEBES.

Vila Velha — ES, 22 de Maio de 2020.

FILIPE CORTES TEIXEIRA
Relator

RONALDO ALMEIDA MENENGUCI
Secretário

ELI SAAR
Membro Efetivo

HOSPITAL ESTADUAL DR. JAYME SANTOS NEVES

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes

Quadro I - Balanços Patrimoniais

Quadro II - Demonstrações do Resultado do Exercício

Quadro III - Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Quadro IV - Demonstrações do Valor Adicionado

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores e Associados
Associação Evangélica Beneficente Espírito Santense – AEBES
Hospital Estadual Dr. Jayme Santos Neves, Serra, ES

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Associação Evangélica Beneficente Espírito Santense – AEBES referente ao Hospital Estadual Dr. Jayme Santos Neves ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado do período e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelo eventual efeito do assunto mencionado no parágrafo denominado "Base para opinião com ressalva", as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Entidade em 31 de dezembro de 2019 o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nesta data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis à Pequenas e Médias Empresas - NBC TG 1000(R1) e Entidade sem Finalidade de Lucros - ITG 2002.

Base para opinião com ressalva

Em 31 de dezembro de 2019, a Entidade registrou o montante de R$ 27.595.341 no seu ativo não circulante que, conforme notas explicativas nº 13.2 e 32, é referente a Ressarcimento de Despesas que está sendo pleiteado junto a Secretaria de Saúde do Estado do Espírito Santo – SESA pelo equilíbrio econômico-financeiro do contrato de gestão do Hospital Estadual Dr. Jayme Santos Neves. Deste montante, R$ 12.704.601 será pago pela SESA em 30 parcelas mensais no período de maio de 2020 a outubro de 2022 e a outra parte, substancial, no valor de R$ 14.745.585 refere-se a provisões para contingências em processos judiciais (nota explicativa 14) em análise pela SESA em conjunto com a Procuradoria Geral do Estado. Não foi possível, nas circunstâncias, mensurar o valor efetivo a ser recuperado e consequentemente avaliar o eventual ajuste requerido nas demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2019.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase – Continuidade

As demonstrações contábeis findas em 31 de dezembro de 2019 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis à Pequenas e Médias Empresas - NBC TG 1000 (R1) e Entidade sem Finalidade de Lucros - ITG 2002, aplicáveis a empresa em regime normal de operações. Como descrito nas Notas Explicativas nº 2.2, a AEBES possui contrato de gestão com o Governo do Estado do Espírito Santo, por intermédio da Secretaria de Saúde do Estado do Espírito Santo para gerir o Hospital Estadual Dr. Jayme Santos Neves até 2022. No entanto, os repasses recebidos vêm se tornando deficitários, montando, em dezembro de 2019, R$ 27.595.341 em déficits acumulados, não cobrindo os custos do hospital e podendo colocar em risco a continuidade de suas operações.

Outros assuntos

Demonstração do Valor Adicionado

As demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Entidade, e apresentadas como informação suplementar, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Entidade. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e são consistentes em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório**.**

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança sobre as demonstrações contábeis

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis à Pequenas e Médias Empresas - NBC TG 1000(R1) e Entidade sem Finalidade de Lucros - ITG 2002 e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião.

Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Vitória, ES, 28 de abril de 2020.

WLADIMIR FIRME ZANOTTI
Contador CRC1ES007326/O-5
BAKER TILLY BRASIL-ES
Auditores Independentes
CRC2ES000289/O-0

QUADRO I

ASSOCIAÇÃO EVANGÉLICA BENEFICENTE ESPÍRITO SANTENSE – AEBES
HOSPITAL ESTADUAL DR. JAYME SANTOS NEVES – HEJSN

Balanços Patrimoniais (em reais)

ATIVO	NOTA	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
Circulante		**9.114.749**	**36.855.699**
Caixas e equivalentes de caixa	4	4.638.233	9.488.428
Contas a receber de clientes	5	-	21.469.739
Estoques	6	3.358.964	4.571.695
Outros ativos circulantes	7	1.117.552	1.325.837
Não circulante		**54.808.615**	**26.285.261**
Deposito Judicial	14	430.924	400.919
SESA - Desequilíbrio do Contrato de Gestão	13.2	27.595.341	-
Bens de Terceiros - Cessão de Uso	17	26.782.350	25.884.342
TOTAL DO ATIVO		**63.923.364**	**63.140.960**

PASSIVO	NOTA	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
Circulante		**21.819.350**	**26.583.514**
Fornecedores e Outras Contas a Pagar	9	12.019.170	13.052.119
Obrigações Sociais	10	4.571.175	4.427.925
Provisões Sociais	11	4.556.520	4.334.842
Obrigações Fiscais	12	299.287	281.972
Recursos Públicos p/Investimentos - Contrato Gestão	13.1	210.343	835.658
Recursos Públicos para Custeio - Contrato Gestão	13.2	-	3.650.998
Parcelamentos	15	162.855	-
Não circulante		**42.104.014**	**36.557.446**
Provisões para processos judiciais	14	14.745.585	10.673.104
Parcelamentos	15	576.080	-
Bens de Terceiros - Cessão de Uso	17	26.782.350	25.884.342
PATRIMÔNIO SOCIAL	**16**	**-**	**-**
TOTAL DO PASSIVO		**63.923.364**	**63.140.960**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

QUADRO II

ASSOCIAÇÃO EVANGÉLICA BENEFICENTE ESPÍRITO SANTENSE – AEBES
HOSPITAL ESTADUAL DR. JAYME SANTOS NEVES – HEJSN

Demonstrações do Resultado do Exercício (em reais)

	NOTA	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
Receitas Operacionais		**211.057.391**	**203.851.939**
Receita Hospitalar Líquida		**205.288.040**	**200.916.867**
SESA - Secretária de Estado da Saúde		**205.288.040**	**200.916.867**
(+) Receita de Serviços de Saúde - Contrato de Gestão	13.2	204.660.545	200.562.028
(+) Receita de Recursos de Investimento - Contrato Gestão	13.1	627.495	354.839
Outras receitas operacionais		**5.769.351**	**2.935.072**
Outras receitas		**5.769.351**	**2.935.072**
(+) Receita Financeira	18,23	1.296.638	711.670
(+) Outros Recursos Recebidos	18	4.472.713	2.223.402
Custos e despesas operacionais		**(211.057.391)**	**(203.851.938)**
(-) Custos de Pessoal Próprio	19	(55.236.387)	(53.929.232)
(-) Custos de Serviços	20	(104.973.511)	(103.614.704)
(-) Custos de Materiais	21	(33.680.685)	(32.128.194)
(-) Custos de Aquisição de Bens Contrato de Gestão	26	(898.264)	(643.916)
(-) Despesas Gerais	22	(9.223.758)	(9.343.292)
(-) Despesas Financeiras	23	(93.150)	(69.637)
(-) Despesas Tributárias	24	(83.789)	(65.186)
(-) Contingência Trabalhista, Cível e Tributária	14	(6.855.503)	(4.047.504)
(-) Outras Despesas Operacionais	25	(12.344)	(10.274)
(-) Impostos e Contribuições Federais e Municipais	27	(33.399.206)	(31.546.356)
(+) Impostos e Contribuições Federais e Municipais - Isenções Usufruídas	27	33.399.206	31.546.356
SUPERÁVIT OU DÉFICIT DO PERÍODO		-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

QUADRO III

ASSOCIAÇÃO EVANGÉLICA BENEFICENTE ESPÍRITO SANTENSE – AEBES
HOSPITAL ESTADUAL DR. JAYME SANTOS NEVES – HEJSN

Demonstrações dos Fluxos de Caixa (em reais)

	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
Atividades Operacionais		
Superávit ou Déficit do Período	-	-
Ajustes que não representam entrada ou saída de caixa		
Constituição da Provisão Contingencial	6.855.503	4.696.706
Baixa de Constituição da Provisão Contingencial	(2.783.023)	(2.303.654)
Superávit ou deficit do período ajustado	**4.072.480**	**2.393.052**
Clientes	21.469.739	(325.835)
SESA - Desequilíbrio do Contrato de Gestão	(27.595.341)	-
Outros Ativos Financeiros	208.285	(186.440)
Estoques	1.212.731	(307.161)
Depósitos Judiciais	(30.005)	(9.793)
(Aumento) Redução de Ativos	**(4.734.591)**	**(829.229)**
Fornecedores e Outras Contas a Pagar	(1.032.949)	1.056.099
Obrigações Sociais	143.250	(1.907)
Provisões Sociais	221.678	68.772
Obrigações Fiscais	17.315	67.439
Recursos Públicos para Custeio a Realizar	(3.650.998)	(11.880.395)
(Aumento) Redução de Passivos	**(4.301.704)**	**(10.689.992)**
Caixa gerado (consumido) pelas atividades operacionais	**(4.963.815)**	**(9.126.169)**
Atividades de investimento	**(625.315)**	**589.386**
Aquisição de Ativo Imobilizado/Intangível	-	79.754
Receita Diferida de Imobilizado/Intangível	-	1.866
Recursos Públicos para Investimento a Realizar	(625.315)	507.766
Atividades de financiamento	**738.935**	**-**
Parcelamentos	738.935	-
TOTAL DE GERAÇÃO DE CAIXA DAS ATIVIDADES	**(4.850.195)**	**(8.536.783)**
Caixa no Início do Período	9.488.428	18.025.211
Caixa no Final do Período	4.638.233	9.488.428
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDA DE CAIXA	**(4.850.195)**	**(8.536.783)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

QUADRO IV

ASSOCIAÇÃO EVANGÉLICA BENEFICENTE ESPÍRITO SANTENSE – AEBES
HOSPITAL ESTADUAL DR. JAYME SANTOS NEVES – HEJSN

Demonstrações do valor adicionado (em reais)

	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019		EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	
1 - Receitas	**209.760.753**		**203.140.269**	
1.1) Prestação de Serviços - Contrato de Gestão	205.288.040		200.916.867	
1.2) Outras Receitas	4.472.713		2.223.402	
2 - Insumos adquiridos de terceiros	**155.644.065**		**149.787.884**	
2.1) Custo do Serviço Prestado	104.973.511		103.614.704	
2.2) Custo de Materiais, Gastos Gerais, Contingências e Outras Despesas Operacionais	50.670.554		46.173.180	
3 - Valor adicionado bruto (1-2)	**54.116.688**		**53.352.385**	
4 - Depreciação, amortização e exaustão	**-**		**-**	
5 - Valor adicionado líquido produzido pela entidade (3-4)	**54.116.688**		**53.352.385**	
6 - Valor adicionado recebido em transferência	**34.695.844**		**32.258.026**	
6.1) Receitas financeiras	1.296.638		711.670	
6.2) Isenções usufruídas	33.399.206		31.546.356	
7 - Valor adicionado total a distribuir (5+6)	**88.812.532**		**85.610.411**	
8 - Distribuição do valor adicionado	**88.812.532**	**100%**	**85.610.411**	**100%**
8.1) Pessoal + Encargos	55.236.387	62%	53.929.232	63%
8.2) Impostos, Taxas e Contribuições	33.482.995	38%	31.611.542	37%
8.3) Despesas Financeiras	93.150	0%	69.637	0%
8.4) Superávit	-	0%	-	0%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS

ASSOCIAÇÃO EVANGÉLICA BENEFICENTE ESPÍRITO SANTENSE – AEBES HOSPITAL ESTADUAL DR. JAYME SANTOS NEVES – HEJSN

Notas explicativas as demonstrações contabeis, em 31 de dezembro de 2019 (em reais)

1. Contexto Operacional

Associação Evangélica Beneficente Espírito Santense – AEBES, com sede na Rua Vênus, sem número, Alecrim, Vila Velha – ES inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas, sob o nº 28.127.926/0001-61, é uma sociedade de direito privado e de caráter filantrópico, fundada em 05 de maio de 1956, tendo por finalidades organizar, manter e desenvolver atividades que promovam o bem-estar social, a saúde, a educação e a assistência espiritual à população, sem qualquer distinção, em conformidade com os princípios Cristãos Evangélicos.

O reconhecimento da entidade de fins filantrópicos no âmbito federal, está devidamente consubstanciado pelo Conselho Nacional de Assistência Social, órgão vinculado ao Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome, consoante às disposições contidas no art. 3º da Lei nº 8.742 de 07 de dezembro de 1993, bem como pelo Decreto Lei nº 86.174 de 02 de julho de 1981. Conta, também, com reconhecimento em nível estadual no Estado do Espírito Santo, através da Lei nº 1.761 de 02 de janeiro 1983, e em nível municipal no Município de Vila Velha através da Lei nº 1.405 de 09 de fevereiro de 1972.

A Portaria nº 908 de 19 de maio de 2017, expedida pelo Ministério da Saúde, garantiu o Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social, na área de Saúde, à AEBES, até o dia 28 de dezembro de 2022.

A AEBES encontra-se devidamente habilitada como Organização Social pela Lei Complementar Estadual nº 489/09 e suas regulamentações, publicada no Diário Oficial do Estado do Espírito Santo em 25 de março de 2010.

A AEBES firmou contrato de gestão com o Governo do Estado do Espírito Santo, por intermédio da Secretaria de Saúde do Estado do Espírito Santo, Contrato nº 001/2012, o qual foi publicado em 01 de novembro de 2012, com vigência de 60 meses, para gerir o Hospital Estadual Dr. Jayme Santos Neves com sede na Avenida Paulo Pereira Gomes, sem número, Morada de Laranjeiras, Serra – ES, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas, sob o nº 28.127.926/0002-42. No dia 1º de novembro de 2017 foi assinado o décimo quinto aditivo, prorrogando a vigência do Contrato nº 001/2012 pelo período de 02 de novembro de 2017 a 01 de novembro de 2022.

O HEJSN foi inaugurado no dia 24 de fevereiro de 2013 e é um marco na história do Estado do Espírito Santo. Considerado uma unidade de saúde moderna, sendo referência para urgência e emergência, clínicas e cirúrgicas, traumato-ortopedia, e conta com um Centro de Tratamento de Queimados (CTQ).

O hospital possui 375 leitos, que estão assim distribuídos: 47 leitos de UTI, 95 leitos de clínica cirúrgica, 108 leitos de clínica médica, 10 leitos para Centro de Tratamento de Queimados, 40 leitos de UTIN/UCIN, 15 leitos de UADC, 60 leitos de maternidade de alto risco e ainda 15 leitos para o Pronto Socorro com plantões presenciais de profissionais médicos nas seguintes especialidades: Cirurgia Geral, Ortopedia, Neurocirurgia, Cirurgia Torácica, Cirurgia Vascular e Clínica Médica. O Hospital possui seis pavimentos, tem estacionamento próprio com 517 vagas e um heliponto que facilita os atendimentos de urgência e emergência.

O Hospital Estadual Dr. Jayme Santos Neves adotou conceitos globais de sustentabilidade, humanização, acessibilidade, automação, acolhimento e flexibilidade. Foi construído levando-se em consideração o estilo ecologicamente correto, inclusive aproveitando a energia solar para aquecimento de água por meio de um reservatório coletor de águas da chuva, que também permite o aproveitamento para irrigação em bacias sanitárias e lavagem de piso. O atendimento do HEJSN é 100% prestado aos pacientes usuários do Sistema Único de Saúde - SUS.

2. Apresentação e elaboração das demonstrações contábeis

2.1. Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis, inclusive as notas explicativas, estão expressas em reais e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, de acordo com a ITG 2002 – Entidade sem Finalidade de Lucros, e nos aspectos não abordados por esta interpretação, aplicou-se a NBC TG 1000 (R1) – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas.

Na elaboração das demonstrações contábeis, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações contábeis da entidade incluem, portanto, provisões necessárias para processos judiciais, dentre outras. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

A emissão dessas demonstrações contábeis foi autorizada pela Administração em 28 de abril de 2020.

2.2. Continuidade

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no princípio da continuidade, que pressupõe que uma entidade está em plena atividade e irá manter-se em operação por um futuro previsível. Partindo deste pressuposto a entidade informa que não tem a intenção e nem a necessidade de entrar em liquidação, e nem reduzir materialmente suas operações de prestação de serviços.

A AEBES possui um contrato de gestão para a operacionalização da unidade do Hospital Estadual Dr. Jayme Santos Neves, contrato nº 001/2012, assinado pela AEBES e a Secretaria de Estado da Saúde, publicado em 01 de novembro de 2012, o qual foi renovado em 01 de novembro de 2017, conforme aditivo de nº 15º, com vigência de 60 meses. Este contrato até a presente data apresenta resultados de excelência quanto ao cumprimento das obrigações e responsabilidades assumidas junto a contratante. No tocante ao desequilíbrio contratual apresentado ao longo da execução do contrato, a entidade mantém negociações em busca do reequilíbrio, conforme previsão contratual estabelecida na cláusula nona do contrato de gestão, mediante termo aditivo. Sendo assim, a entidade informa que esta unidade até o término do contrato em 01 de novembro de 2022 não prevê descontinuidade das operações.

3. Resumo das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração destas demonstrações contábeis estão descritas a seguir:

(a) Instrumentos Financeiros Básicos

A entidade mensura seus ativos financeiros e passivos financeiros básicos, como definido na seção 11 da NBC TG 1000 – Instrumentos Financeiros Básicos, aprovada pela resolução CFC nº 1.285/10. Os instrumentos financeiros básicos da entidade são classificados como recebíveis e são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de taxa de juros efetiva, deduzido de perda por redução ao seu valor recuperável. Considerando que o ajuste a valor presente – AVP, envolve elementos do ativo e passivo de longo prazo, e que os demais ativos e passivos de curto prazo somente deverão ser ajustados ao seu valor presente, caso o ajuste tenha efeito relevante nas demonstrações contábeis, a entidade informa que realiza o ajuste a valor presente dos ativos e passivos de curto prazo quando representarem relevância para as demonstrações contábeis. Os instrumentos financeiros básicos da entidade incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, outros ativos circulantes e não-circulantes, fornecedores e outras contas a pagar, obrigações e provisões sociais e obrigações fiscais.

(b) Caixa e Equivalente de Caixa

As contas de caixa e equivalentes de caixa são representadas pelos recursos financeiros que se encontram à disposição da entidade, compreendendo os meios de pagamento em moeda e em outras espécies, os depósitos bancários e os títulos de liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de valor de mercado.

Os recursos disponíveis são restritos e de uso exclusivo do HEJSN, cuja movimentação está vinculada as obrigações do contrato de gestão (Nota 4).

(c) Contas a Receber de Clientes

Os valores de clientes são inicialmente, reconhecidos pelo valor nominal (valor justo) e subsequentemente, quando aplicável, são mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros, deduzidos das perdas por redução ao valor recuperável.

As perdas por redução no valor recuperável (impairment), representam a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável (Resolução do CFC nº 1.255/09, seção 11, item 11.21). No final de cada período de divulgação a instituição avalia a existência de evidências objetivas quanto ao valor recuperável dos ativos financeiros

e caso o valor recuperável seja inferior ao valor contábil é reconhecido imediatamente uma redução no valor recuperável, no resultado.

As perdas por redução no valor recuperável são calculadas com base na média percentual histórica dos recebimentos ao longo dos três últimos exercícios anteriores. O percentual de inadimplência é aplicado sobre o saldo final dos clientes a receber. Para os clientes que já possuíam cobrança judicial e/ou administrativa a regra aplicada é o de reconhecer 100% da dívida como perda (Nota 5).

(d) Estoques
Os estoques estão demonstrados ao valor do custo. O método para avaliação do custo é determinado pelo custo médio ponderado de aquisição, que não superam os preços de mercado (Nota 6).

Os estoques referem-se, substancialmente, a medicamentos e material médico-hospitalar, que estão ligados diretamente a atividade fim da entidade.

(e) Bens de Terceiros – Cessão de Uso
Esta conta representa os bens que estão em poder da AEBES, recebidos da Secretaria de Estado da Saúde – SESA e destinados a abertura e à operacionalização do Hospital Estadual Dr. Jayme Santos Neves, conforme previsto no Contrato de Gestão nº 001/2012, Anexo IV - Termo de Permissão de Uso, nos termos do artigo 21 do Decreto nº 2484-R, do ES (Nota 17).

(f) Provisões
As provisões são reconhecidas quando a entidade tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e que uma estimativa confiável do valor seja feita.

(g) Doações
A entidade recebe doações de pessoas jurídicas. No ano de 2019 a entidade recebeu doações de produtos do estoque e bens do imobilizado, no valor de R$ 377.507 (Nota 18).

(h) Recursos Públicos para Investimento - Contrato de Gestão
A entidade reconhece os recursos financeiros para investimento do contrato de gestão como uma obrigação a realizar, considerando que os bens patrimoniais foram concedidos para a entidade na forma de cessão de uso, com a permissão do Estado, conforme cláusula segunda do contrato de gestão firmado com a SESA. Os recursos de investimento recebidos para aquisição destes bens patrimoniais foram registrados em conta do passivo, gerando uma obrigação do contrato de gestão.

Atendidos os critérios de aprovação e autorização da aquisição do bem patrimonial pela concedente, a entidade reconhece a aquisição destes bens como custo de aquisição de bens do contrato de gestão, em contrapartida de uma obrigação a pagar de fornecedor. Conforme a NBC TG 1000 (R1) os custos e despesas resultam diretamente do reconhecimento e mensuração de ativos e passivos, desta forma a realização desta obrigação é reconhecida pela entidade no momento da aquisição de um bem custeado por estes recursos a realizar no passivo, obedecendo o princípio da competência, creditando uma conta de receita proveniente a recursos de investimento em contrapartida de uma conta redutora do passivo - aplicação de recursos de investimento no contrato de gestão. (Nota 13.1).

O Hospital Estadual Dr. Jayme Santos Neves recebe recursos específicos para aplicação em investimento através do Contrato de Gestão nº 001/2012, no qual são elaborados projetos para utilização do recurso liberado.

(i) Passivos contingentes
Conforme preceitua a seção 21 da NBC TG 1000, que trata sobre as Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, passivos contingentes são obrigações possíveis que resulta de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob controle da entidade.

São constituídas provisões para os casos classificados como perda provável, em que o valor do risco de perda puder ser determinado ou estimado. Os passivos contingentes possíveis não são registrados contabilmente, entretanto são divulgados em nota explicativa (Nota 14), a menos que seja remota a possibilidade de uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos.

(j) Ativos contingentes
Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

(k) Contabilização de custos, despesas e receitas

Conforme Contrato de Gestão, firmado entre a AEBES – Associação Evangélica Beneficente Espírito Santense e a SESA – Secretaria de Estado da Saúde, os recursos assistenciais repassados devem ser utilizados com a finalidade única de subsidiar as operações oferecidas pelo Hospital Estadual Dr. Jayme Santos Neves. Dessa forma, as receitas de prestação de serviços são mensuradas pelo valor justo conforme estabelecido em contrato, e reconhecidas quando for provável que benefícios futuros fluam para a entidade e assim possam ser confiavelmente mensurados. Conforme o que está estabelecido na Seção 24 da NBC TG 1000, no que se refere ao reconhecimento de receitas de assistência ou subvenção governamental, tais receitas são reconhecidas quando não impõe condições de desempenho futuro sobre a entidade recebedora ou as condições de desempenho impostas pela subvenção forem atendidas.

Atendidos os requisitos para reconhecimento, os recursos governamentais são reconhecidos como receita ao longo do período e confrontada com as despesas que pretende compensar, em base sistemática (Resolução CFC nº 1.409/12 – ITG 2002 (R1), item 9 e Resolução CFC nº 1.305/10 – NBC TG 07 (R2), item 12), obedecendo ao princípio da competência, independente da emissão da nota fiscal ou de seu recebimento.

Os custos e despesas são apurados pelo princípio da competência e serão objeto de parecer por parte da SESA – Secretaria de Estado da Saúde para fiscalização e monitoramento do Contrato de Gestão. Desta forma, os montantes registrados desde o início das operações do Hospital Estadual Dr. Jayme Santos Neves, poderão sofrer alterações, de acordo com os resultados alcançados na análise das informações e na conclusão do parecer da Comissão de Avaliação.

(l) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e

- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

(m) Reapresentação de saldos comparativos – Reclassificações de contas contábeis

A entidade visando atender uma solicitação formal da Secretaria Estadual de Saúde, objetivando a adequação e reavaliação de critérios contábeis adotados, procedeu com reclassificações de contas contábeis retroativos a exercícios anteriores. Desta forma para melhor comparabilidade e melhor apresentação de sua posição patrimonial, procedeu com a reapresentação do Balanço Patrimonial, Demonstrações do Resultado do Exercício, Demonstrações de Fluxo de Caixa e Demonstrações do Valor Adicionado, relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2018. As reapresentações efetuadas alteraram o total do ativo e do passivo, e a demonstração do resultado, embora tenha sofrido reapresentação, não afetou o resultado, pois a entidade por força do contrato de gestão e por se tratar de recursos restritos, não apresenta resultado em sua demonstração do resultado de exercício (Nota 16).

Estas reclassificações foram tratadas no exercício de 2018 de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade NBC TG 23 – Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro, conforme segue:

• Balanço Patrimonial

		2018		
ATIVO	**REFERÊNCIA**	**PUBLICADO**	**RECLASSIFICAÇÕES**	**REAPRESENTADO**
Circulante		**36.855.699**	**-**	**36.855.699**
Caixas e Equivalentes de Caixa		9.488.428	-	9.488.428
Contas a Receber de Clientes		21.469.739	-	21.469.739
Estoques		4.571.695	-	4.571.695
Outros Ativos Financeiros		1.325.837	-	1.325.837
Não circulante		**879.826**	**25.405.435**	**26.285.261**
Deposito Judicial		400.919	-	400.919
Imobilizado	(a.1)	454.475	(454.475)	-
Intangível	(a.1)	24.432	(24.432)	-
Bens de Terceiros - Cessão de Uso	(a.1)(a.2)	-	25.884.342	25.884.342
Contas de compensação ativa		**16.621.009**	**(16.621.009)**	**-**
Imobilizado de Terceiros	(a.2)	16.621.009	(16.621.009)	-
TOTAL DO ATIVO		**54.356.534**	**8.784.426**	**63.140.960**

		2018		
PASSIVO	**REFERÊNCIA**	**PUBLICADO**	**RECLASSIFICAÇÕES**	**REAPRESENTADO**
Circulante		**27.062.421**	**(478.907)**	**26.583.514**
Fornecedores e Outras Contas a Pagar		13.052.119	-	13.052.119
Obrigações Sociais		4.427.925	-	4.427.925
Provisões Sociais		4.334.842	-	4.334.842
Obrigações Fiscais		281.972	-	281.972
Recursos Públicos p/Investimentos - Contrato Gestão	(b)	758.339	77.319	835.658
Recursos Públicos p/Custeio - Contrato Gestão	(b)	4.207.224	(556.226)	3.650.998
Não circulante		**10.673.104**	**25.884.342**	**36.557.446**
Provisões para processos judiciais		10.673.104	-	10.673.104
Bens de Terceiros - Cessão de Uso	(a.1)(a.2)	-	25.884.342	25.884.342
Patrimônio social		**-**	**-**	**-**
Contas de compensação passiva		**16.621.009**	**(16.621.009)**	**-**
Imobilizado de Terceiros	(a.2)	16.621.009	(16.621.009)	-
TOTAL DO PASSIVO		**54.356.534**	**8.784.426**	**63.140.960**

• Demonstração do Resultado do Exercício

		2018		
	REFERÊNCIA	PUBLICADO	RECLASSIFICAÇÕES	REAPRESENTADO
Receitas operacionais		**204.132.808**	**(280.869)**	**203.851.939**
Receita hospitalar líquida		**200.261.879**	**654.988**	**200.916.867**
SESA - Secretária de Estado da Saúde		**200.261.879**	**654.988**	**200.916.867**
(+) Receita de Serviços de Saúde - Contrato de Gestão	(c)	200.261.879	300.149	200.562.028
(+) Receita de Recursos de Investimento -Contrato Gestão	(c)	-	354.839	354.839
Outras Receitas Operacionais		**3.870.929**	**(935.857)**	**2.935.072**
Outras receitas		**3.870.929**	**(935.857)**	**2.935.072**
(+) Receita com Subvenções Governamentais	(d)	935.857	(935.857)	-
(+) Receita Financeira		711.670	-	711.670
(+) Outros Recursos Recebidos		2.223.402	-	2.223.402
Custos e despesas operacionais		**(204.132.808)**	**280.869**	**(203.851.938)**
(-) Custos de Pessoal Próprio		(53.929.232)	-	(53.929.232)
(-) Custos de Serviços		(103.614.704)	-	(103.614.704)
(-) Custos de Materiais		(32.128.194)	-	(32.128.194)
(-) Custos de Aquisição de Bens Contrato de Gestão	(e)	-	(643.916)	(643.916)
(-) Despesas Gerais		(9.343.292)	-	(9.343.292)
(-) Despesas Financeiras		(69.637)	-	(69.637)
(-) Despesas Tributárias		(65.186)	-	(65.186)
(-) Depreciações/Amortizações	(f)	(924.785)	924.785	-
(-) Contingência Trabalhista, Cível e Tributária		(4.047.504)	-	(4.047.504)
(-) Outras Despesas Operacionais		(10.274)	-	(10.274)
(-) Impostos e Contribuições Federais e Municipais		(31.546.356)	-	(31.546.356)
(+) Impostos e Contribuições Federais e Municipais - Isenções Usufruídas		31.546.356	-	31.546.356
SUPERÁVIT OU DÉFICIT DO PERÍODO		**-**	**-**	**-**

• Demonstração do Fluxo de Caixa

		2018		
	REFERÊNCIA	PUBLICADO	RECLASSIFICAÇÕES	REAPRESENTADO
Atividades operacionais				
Superávit ou Déficit do Período		-	-	-
Ajustes que não representam entrada ou saída de caixa				
Depreciação/Amortização/Exaustão	(a.1)(f)	924.785	(924.785)	-
Baixas do Ativo Imobilizado	(a.1)	507	(507)	-
Constituição da Provisão Contingencial		4.696.706	-	4.696.706
Baixa de Constituição da Provisão Contingencial		(2.303.654)	-	(2.303.654)
Superávit ou deficit do período ajustado		**3.318.344**	**(925.292)**	**2.393.052**
Clientes		(325.835)	-	(325.835)
Outros Ativos Financeiros		(186.440)	-	(186.440)
Estoques		(307.161)	-	(307.161)
Depósitos Judiciais		(9.793)	-	(9.793)
(Aumento) redução de ativos		**(829.229)**	**-**	**(829.229)**
Fornecedores e Outras Contas a Pagar		1.056.099	-	1.056.099
Obrigações Sociais		(1.907)	-	(1.907)
Provisões Sociais		68.772	-	68.772
Obrigações Fiscais		67.439	-	67.439
Recursos Públicos para Custeio a Realizar	(b)	(11.324.169)	(556.226)	(11.880.395)
Aumento (redução) de passivos		**(10.133.766)**	**(556.226)**	**(10.689.992)**
Caixa gerado (consumido) pelas Atividades operacionais		**(7.644.651)**	**(1.481.518)**	**(9.126.169)**
Atividades de investimento		**(892.132)**	**1.481.518**	**589.386**
Aquisição de Ativo Imobilizado/ Intangível	(a.1)	(764.112)	843.866	79.754
Receita Diferida de Imobilizado/ Intangível	(a.1)	(558.467)	560.333	1.866
Recursos Públicos para Investimento a Realizar	(b)	430.447	77.319	507.766
TOTAL DE GERAÇÃO DE CAIXA DAS ATIVIDADES		**(8.536.783)**	**-**	**(8.536.783)**
Caixa no Início do Período		18.025.211	-	18.025.211
Caixa no Final do Período		9.488.428	-	9.488.428
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDA DE CAIXA		**(8.536.783)**	**-**	**(8.536.783)**

• Demonstração do Valor Adicionado

		2018			
	REFERÊNCIA	**PUBLICADO**	**RECLASSIFICAÇÕES**	**REAPRESENTADO**	
1 - Receitas		**203.421.138**	**(280.869)**	**203.140.269**	
1.1) Prestação de Serviços - Contrato de Gestão	(b)	200.261.879	654.988	200.916.867	
1.2) Outras Receitas	(d)	3.159.259	(935.857)	2.223.402	
2 - Insumos adquiridos de terceiros		**149.143.968**	**643.916**	**149.787.884**	
2.1) Custo do Serviço Prestado		103.614.704	-	103.614.704	
2.2) Custo de Materiais, Gastos Gerais, Contingências e Outras Despesas Operacionais	(e)	45.529.264	643.916	46.173.180	
3 - Valor adicionado bruto (1-2)		**54.277.170**	**(924.785)**	**53.352.385**	
4 - Depreciação, amortização e exaustão	**(f)**	**924.785**	**(924.785)**	**-**	
5 - Valor adicionado líquido produzido pela entidade (3-4)		**53.352.385**	**-**	**53.352.385**	
6 - Valor adicionado recebido em transferência		**32.258.026**	**-**	**32.258.026**	
6.1) Receitas Financeiras		711.670	-	711.670	
6.1) Isenções Usufruídas		31.546.356	-	31.546.356	
7 - Valor adicionado total a distribuir (5+6)		**85.610.411**	**-**	**85.610.411**	
8 - Distribuição do valor adicionado		**85.610.411**	**-**	**85.610.411**	100%
8.1) Pessoal + Encargos		53.929.232	-	53.929.232	63%
8.2) Impostos, Taxas e Contribuições		31.611.542	-	31.611.542	37%
8.3) Despesas Financeiras		69.637	-	69.637	0%
8.4) Superávit		-	-	-	0%

(a) Reclassificações contábeis decorrente da vedação legal da apropriação, pelas organizações sociais de despesas com depreciação e amortizações de bens e direitos adquiridos com recursos públicos, considerando ainda que os bens patrimoniais são disponibilizados para a entidade na forma de cessão de uso, com a permissão do Estado, conforme clausula segunda do Contrato de Gestão nº 001/2012 firmado com a SESA (Anexo IV - Termo de Permissão de Uso, nos termos do artigo 21 do Decreto nº 2484-R).

(a.1) O custo histórico dos bens e direitos adquiridos com recursos do contrato de gestão, e suas depreciações e amortizações acumuladas contabilizados nas contas de Imobilizado e Intangível, foram reclassificadas para novas contas contábeis no Ativo não circulante e Passivo não circulante (Bens de terceiros – Cessão de uso), gerando efeito nulo, e permanecem com seu registro pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzidas das baixas quando ocorridas, porém não sofrem mais depreciação e amortização por se tratarem de bens adquiridos com recursos públicos.

(a.2) O custo histórico dos bens recebidos por transferência, contabilizados nas Contas de compensação, foram reclassificadas para novas contas contábeis no Ativo não circulante e Passivo não circulante (Bens de terceiros – Cessão de uso), gerando efeito nulo, e permanecem com seu registro pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzidas das baixas quando ocorridas. Para alguns casos, por ausência da nota fiscal de compra, o valor foi registrado com o valor simbólico de R$ 1,00 para possibilitar o controle físico do bem.

(b) Reclassificações contábeis decorrentes dos estornos, baixas e transferências, das depreciações e amortizações acumuladas, receita diferida de bens que eram tratados anteriormente como subvenções governamentais, e recomposição dos saldos de bens e direitos ao valor do custo histórico, sem efeito das depreciações

e amortizações. Por se tratar de contrato de gestão e a entidade não possuir conta de patrimônio líquido (Nota 16), as contas de recursos públicos (Contrato de gestão), receberam a movimentação das contrapartidas das reclassificações contábeis realizadas.

(c) Reclassificações decorrentes as mudanças adotadas conforme os itens a, a.1, a.2 e b. Nesta conta foram refletidos os estornos das depreciações e amortizações acumuladas, receitas de subvenções governamentais e ao reconhecimento do custo de aquisição de bens adquiridos com recursos do contrato de gestão.

(d) Reclassificações referente ao estorno das receitas de subvenções governamentais, decorrentes das mudanças e reclassificações adotadas conforme os itens a, a.1, a.2 e b.

(e) Reclassificações referente ao reconhecimento do custo de aquisição de bens adquiridos pelo contrato de gestão no ano de 2018, ao valor do custo histórico, decorrentes das mudanças e reclassificações adotadas conforme os itens a, a.1, a.2 e b.

(f) Reclassificações referente ao estorno do custo das depreciações e amortizações do ano de 2018, decorrentes das mudanças e reclassificações adotadas conforme os itens a, a.1, a.2 e b.

4. Caixa e equivalência de caixa

O caixa e equivalentes de caixa são específicos para utilização no objeto do Contrato de Gestão nº 001/2012 de operacionalização e execução dos serviços de saúde do HEJSN. Os recursos disponíveis são restritos e de uso exclusivo do HEJSN para operacionalização de suas atividades.

	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
Caixa	**3.453**	**3.213**
	3.453	**3.213**
Banco conta movimento:		
Com restrição	18.385	6.742
	18.385	**6.742**
Aplicações vinculadas a Projetos / Convênios		
CDB / RDB	4.616.395	9.478.473
	4.616.395	**9.478.473**
	4.638.233	**9.488.428**

5. Contas a receber de clientes

Os valores de clientes são representados unicamente pela SESA – Secretaria de Estado da Saúde, por se tratar de um contrato específico para operacionalizar o Hospital Dr. Jayme Santos Neves, hospital do Estado. Em dezembro de 2018, foi antecipada a emissão da nota fiscal referente a parcela de janeiro de 2019, conforme nº 77 de 21 de dezembro de 2018, no valor de R$ 15.789.961. Em dezembro de 2019 não aconteceu esta emissão antecipada da parcela de janeiro de 2020, bem como todos valores a receber foram quitados pela SESA até o dia 31 de dezembro de 2019.

	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
SESA - Secretaria de Estado da Saúde	-	21.469.739
	-	21.469.739

6. Estoques

Os estoques estão avaliados pelo método do custo médio ponderado de aquisição, reduzidos dos valores de perdas por validade vencida, embalagem violada, quebra e desuso, que reduzem o valor recuperável dos estoques.

	%	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	%	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
Medicamentos	36%	1.209.912	32%	1.443.682
Material Médico Hospitalar	41%	1.380.495	33%	1.498.222
Outros	23%	768.557	36%	1.629.791
		3.358.964		**4.571.695**
Valores Baixados do Estoque		**152.374**		**134.732**

7. Outros ativos financeiros circulantes

Estão representados por valores adiantados a fornecedores e empregados, despesas antecipadas e outros, todos registrado pelo custo do valor histórico.

	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
Outros Créditos	17.810	35.310
Adiantamentos a Fornecedores	142.052	80.502
Adiantamentos de Férias	299.317	355.985
Despesas Antecipadas	61.618	221.868
Créditos Tributários a Recuperar (a)	408.388	-
Empréstimos de Materiais e Medicamentos	188.367	632.172
	1.117.552	**1.325.837**

Em decorrência da inconstitucionalidade da cobrança do PIS sobre folha de salários das entidades sem finalidade de lucro (Recurso Extraordinário (RE) nº 636.941 STF), no mês de setembro de 2019 a entidade iniciou a recuperação do crédito tributário, por meio da compensação de tributos. No quadro abaixo segue demonstrativo do crédito a ser recuperado:

	PRINCIPAL	JUROS	TOTAL	COMPENSAÇÃO	SALDO EM 31/12/2019
Períodos de 2014 a 2018	1.869.232	429.480	2.298.712	2.155.296	143.416
Período de 2019	258.416	6.556	264.972	-	264.972
	2.127.648	**436.036**	**2.563.684**	**2.155.296**	**408.388**

8. Ajuste ao valor recuperável - *IMPAIRMENT*

A entidade informa que não realiza o teste de redução ao valor recuperável de bens móveis e imóveis, classificados como bens de terceiros, da unidade do Hospital Estadual Dr. Jayme dos Santos Neves, em decorrência do objeto do contrato firmado entre a entidade e a Secretaria de Estado da Saúde – SESA que prevê apenas a operacionalização dos serviços do hospital estadual público Dr. Jayme Santos Neves, sendo que todos os bens do ativo imobilizado pertencem ao Estado e estão em poder da AEBES conforme previsto no Contrato de Gestão nº 001/2012, Anexo IV - Termo de Permissão de Uso, nos termos do artigo 21 do Decreto nº 2484-R, do ES. A entidade deverá transferir integralmente ao Estado em caso de rescisão do contrato, o patrimônio, os legados ou doações que lhe foram destinados, os excedentes financeiros decorrentes da prestação de serviços de assistência à saúde, os bens e recursos pré-existentes ao contrato ou adquiridos com recursos a ele estranhos e de atividades próprias da entidade, diferentes e não relacionadas ao contrato de gestão.

9. Fornecedores e outras contas a pagar

Os valores de fornecedores e outras contas a pagar são inicialmente, reconhecidos pelo valor nominal (valor justo) e subsequentemente, quando aplicável, são mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros, acrescidos quando devido, dos correspondentes encargos dos títulos vencidos, incorridos até a data da apresentação das demonstrações contábeis.

	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
Fornecedores Gerais de Estoque	3.011.197	2.127.182
Fornecedores de Serviços	286.200	470.001
Repasse Médico	6.872.390	7.318.102
Fornecedores de Outras Contas a Pagar	1.342.917	2.532.386
Empréstimos de Materiais e Medicamentos	449.318	604.448
Juros Ativos a apropriar	57.148	-
	12.019.170	**13.052.119**

Considerando que a entidade não possui, em 31 de dezembro de 2019, valores a pagar de longo prazo, assim como os valores de curto prazo existentes possuem vencimento inferior a 90 dias, não há necessidade de reconhecimento de ajuste a valor presente, uma vez que se referem a débitos de curto prazo em que a dívida é reconhecida com base no valor à vista não descontado da entidade, que normalmente é o preço da nota fiscal, conforme preceitua a seção 11 da NBC TG 1000.

10. Obrigações sociais

As obrigações sociais estão representadas pelos valores devidos sobre a folha de salários dos funcionários como o INSS e o FGTS. Além disso, compõem as obrigações sociais a retenção do INSS pela cessão de mão-de-obra, assim como as contribuições retidas de terceiros.

Em decorrência da inconstitucionalidade da cobrança do PIS sobre folha de salários das entidades sem finalidade de lucro (Recurso Extraordinário (RE) nº 636.941 STF), a partir da competência agosto/2019 a entidade não mais reconhece o PIS sobre folha e seus encargos, como devidos. No mês de setembro de 2019, a entidade iniciou a recuperação do crédito tributário, por meio da compensação de tributos.

	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
Salários a Pagar	2.944.269	2.833.638
Rescisões a Pagar	28.116	18.699
Pensão Judicial/Alimentícia	5.259	2.067
Contribuição Social/Sindical	7.894	26.693
FGTS a Pagar	448.018	424.338
INSS a Pagar - Folha	292.902	289.009
INSS sobre pagamento para Autônomos	1.299	1.898
INSS sobre Prestação de Serviços	122.212	151.011
IRRF - Folha	214.093	194.137
PIS a Pagar - Folha	-	67.452
PIS/COFINS/CSLL Lei nº 10.833/03	325.765	342.861
Plano Odontológico	7.954	7.640
Plano de Saúde	173.394	68.482
	4.571.175	**4.427.925**

11. Provisões sociais

O saldo das provisões sociais foi provisionado com base na remuneração mensal do funcionário respeitando a quantidade de avos devidos a que tenha direito, bem como os encargos sociais incidentes sobre os valores objetos da provisão, respeitando o princípio da competência.

	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
Provisão de Férias	4.220.473	3.977.307
Encargos sobre Provisão de Férias	336.047	357.536
	4.556.520	**4.334.842**

12 . Obrigações fiscais

Em função do caráter beneficente da entidade, as obrigações fiscais estão representadas apenas pelas retenções do imposto de renda na fonte e ISS na fonte sobre as prestações de serviço.

	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
Imposto de Renda Retido na Fonte	107.987	112.604
ISS - Retenção	191.300	169.367
	299.287	281.972

13. Recursos públicos a realizar (obrigações do contrato de gestão)

Recursos públicos a realizar representam um benefício econômico específico recebido por meio do Contrato de Gestão nº 001/2012 firmado entre a AEBES – Associação Evangélica Beneficente Espírito Santense e o Governo do Estado do Espirito Santo, por intermédio da SESA – Secretaria de Estado da Saúde, e possui como objetivo pré-determinado e único a operacionalização dos serviços de saúde do Hospital Estadual Dr. Jayme Santos Neves (Resolução CFC nº 1.305/10 – NBC TG 07 (R2)). Os recursos governamentais disponibilizados são mensurados ao valor justo, valor nominal conforme estabelecido em contrato, acrescidos dos rendimentos de aplicação financeira. Estes recursos enquanto não atendidos os requisitos para reconhecimento no resultado são registrados em conta específica do passivo (Resolução CFC nº 1.409/12 – ITG 2002 (R1), item 11). Atendidos os requisitos para reconhecimento, os recursos governamentais são reconhecidos como receita ao longo do período e confrontada com as despesas que pretende compensar, em base sistemática (Resolução CFC nº 1.409/12 – ITG 2002 (R1), item 9 e Resolução CFC nº 1.305/10 – NBC TG 07 R2), item 12).

13.1. Recursos Públicos Para Investimento a Realizar – Obrigações do Contrato de Gestão

Recursos públicos para investimento a realizar corresponde aos recursos financeiros de investimento recebidos da SESA – Secretaria de Estado da Saúde, destinados à aquisição de bens e/ou reforma predial para o Hospital Estadual Dr. Jayme Santos Neves. Em 31 de dezembro de 2019 o montante de R$ 9.818.651 representa a totalidade de recursos recebidos. Somados a estes recursos temos os rendimentos no valor de R$ 341.655, resultante das aplicações realizadas no mercado financeiro dos recursos recebidos. Até 31 de dezembro de 2019 foram aplicados os recursos no contrato de gestão no montante de R$ 9.949.962. Até 31 de dezembro de 2018 estes bens estavam ativados com base na seção 24 NBC TG 1000 e Resolução nº 1.305/10 (NBC TG 07 (R2), em 2019 passou-se a adotar a contabilização dos bens patrimoniais adquiridos com recursos públicos como bens de terceiros – cessão de uso, considerando que os bens patrimoniais foram concedidos para a entidade na forma de cessão de uso, com a permissão do Estado, conforme cláusula segunda do contrato de gestão firmado com a SESA.

	ATIVO					PASSIVO E RECEITA		
RECURSOS PÚBLICOS PARA INVESTIMENTO (OBRIGAÇÕES CONTRATO DE GESTÃO)	RECURSOS RECEBIDOS	SALDO EM BANCOS CONTA MOVIMENTO	SALDO DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	RECEITA DIFERIDA IMOBILIZADO	RECEITA DIFERIDA INTANGÍVEL	RENDIMENTOS DE APLICAÇÃO FINANCEIRA	APLICAÇÃO DOS RECURSOS NO CONTRATO GESTÃO	SALDO DAS OBRIGAÇÕES NO PASSIVO
Em 31 de dezembro de 2015	8.913.735	719.978	231.071	(3.716.451)	(1.659.066)	205.351	(2.929.489)	814.080
Movimentação do ano de 2016	-	(719.977)	64.958	(221.421)	619.736	71.254	(1.129.643)	(660.073)
Em 31 de dezembro de 2016	8.913.735	2	296.029	(3.937.872)	(1.039.330)	276.605	(4.059.132)	154.007
Movimentação do ano de 2017	-	1	5.840	690.940	621.602	27.951	(1.166.608)	173.885
Em 31 de dezembro de 2017	8.913.735	3	301.869	(3.246.932)	(417.728)	304.556	(5.225.739)	327.892
Movimentação do ano de 2018	790.823	2.521	430.995	157.072	401.395	17.014	(935.857)	430.447
Em 31 de dezembro de 2018	9.704.559	2.524	732.864	(3.089.860)	(16.333)	321.570	(6.161.596)	758.339
Movimentação de 2019 - Recursos de investimento	-	-	-	-	-	-	(354.839)	(354.839)
Correções de movimentação de exercícios anteriores em 2019	-	-	-	3.089.860	16.333	-	(2.674.036)	432.157
Saldo REAPRESENTADO em 31 de dezembro de 2018	9.704.559	2.524	732.864	-	-	321.570	(9.190.471)	835.658
Movimentação de 2019 - Recursos de investimento	114.092	(2.439)	(647.894)	-	-	20.085	(627.495)	(493.318)
Movimentação de 2019 - Reclassificações	-	-	-	-	-	-	(131.997)	(131.997)
Em 31 de Dezembro de 2019	9.818.651	85	84.970	-	-	341.655	(9.949.962)	210.343

13.2. Receita de Recursos Públicos para Custeio a Realizar – Obrigações do Contrato de Gestão

Recursos públicos para custeio, a realizar, correspondem aos recursos financeiros assistenciais recebidos da SESA – Secretaria de Estado da Saúde, destinados a operacionalização dos serviços de saúde do Hospital Estadual Dr. Jayme Santos Neves. O valor de R$ 1.165.479.781 corresponde aos recursos disponibilizados para operacionalização do HEJSN, somados a estes recursos temos os rendimentos de aplicações financeiras no valor de R$ 7.588.989. Em 31 de dezembro de 2019 o valor de R$ 1.200.736.102 representa o montante utilizado para custear as despesas registradas ao longo do período durante os exercícios de 2012 a 2019, conforme demonstrado nos quadros a seguir:

QUADRO A

	ATIVO				PASSIVO E RECEITA			
RECURSOS PÚBLICOS DE CUSTEIO A REALIZAR (OBRIGAÇÕES DO CONTRATO DE GESTÃO)	RECURSOS RECEBIDOS	SALDO EM BANCOS CONTA MOVIMENTO	SALDO DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	DESEQUILIBRO CONTRATUAL	RENDIMENTOS DE APLICAÇÃO FINANCEIRA	RESSARCIMENTO DE DESPESAS	APLICAÇÃO DOS RECURSOS NO CONTRATO GESTÃO	SALDO DAS OBRIGAÇÕES NO PASSIVO
Em 31 de dezembro de 2015	**437.493.935**	**10.169**	**10.386.982**	**-**	**2.777.448**	**71.990**	**(425.327.868)**	**15.015.505**
Movimentação do ano de 2016	181.352.809	(4.209)	8.895.117	-	1.898.582	-	(175.300.240)	7.951.151
Em 31 de dezembro de 2016	**618.846.744**	**5.960**	**19.282.099**	**-**	**4.676.030**	**71.990**	**(600.628.108)**	**22.966.656**
Movimentação do ano de 2017	185.592.086	21.116	(1.587.459)	-	1.734.941	-	(194.762.290)	(7.435.263)
Em 31 de dezembro de 2017	**804.438.830**	**27.076**	**17.694.640**	**-**	**6.410.971**	**71.990**	**(795.390.399)**	**15.531.393**
Movimentação do ano de 2018	188.173.271	(22.858)	(8.949.031)	-	764.439	-	(200.261.879)	(11.324.169)
Em 31 de dezembro de 2018	**992.612.101**	**4.218**	**8.745.609**	**-**	**7.175.410**	**71.990**	**(995.652.278)**	**4.207.224**
Correções de movimentação de exercícios anteriores - Resultado	-	-	-	-	-	-	(300.149)	(300.149)
Correções de movimentação de exercícios anteriores - Passivo	-	-	-	-	-	-	(256.077)	(256.077)
Saldo REAPRESENTADO em 31 de dezembro de 2018	**992.612.101**	**4.218**	**8.745.609**	**-**	**7.175.410**	**71.990**	**(996.208.504)**	**3.650.998**
Movimentação de 2019	172.867.680	14.082	(4.483.254)	27.595.341	413.579	-	(204.660.545)	(3.783.945)
Reclassificações 2019	-	-	-	-	-	-	132.947	132.947
Em 31 de Dezembro de 2019	**1.165.479.781**	**18.300**	**4.262.355**	**27.595.341**	**7.588.989**	**71.990**	**(1.200.736.102)**	**-**

QUADRO B

DEMONSTRATIVO MENSAL:	2019	2018 - REAPRESENTADO
Janeiro	17.389.619	16.055.211
Fevereiro	16.693.626	15.709.274
Março	17.167.733	16.282.115
Abril	17.173.471	16.328.058
Maio	16.942.649	16.764.857
Junho	17.608.991	16.394.430
Julho	17.026.831	16.656.851
Agosto	16.909.610	16.808.000
Setembro	14.571.289	17.064.365
Outubro	20.831.403	17.657.349
Novembro	16.523.439	17.120.531
Dezembro	15.821.884	17.420.838
Correções de movimentação dos exercícios anteriores	-	300.149
RECEITA SERVIÇOS DE SAÚDE	204.660.545	200.562.028

14 . Provisões para processos judiciais

A entidade contabiliza a provisão para contingências judiciais trabalhistas, cíveis e tributários, a partir dos valores estimados das causas, atribuídos, corrigidos e atualizados, pela assessoria jurídica. Dentre as causas com provável expectativa de perda, conforme Resolução do CFC nº 1.180/09 e NBC TG 25, em 31 de dezembro de 2019 o saldo de contingências trabalhistas, cíveis e tributárias foi atualizado para R$ 14.745.584 (R$ 10.673.104 em 31 de dezembro de 2018).

Os processos classificados como obrigação possível, mas incerta, são considerados como passivos contingentes e não contabilizados, por não haver a confirmação se a entidade tem ou não uma obrigação presente, conforme seção 21 da NBC TG 1000. Estas obrigações totalizam em 31 de dezembro de 2019 o montante de R$ 1.206.039 (R$ 2.622.336 em 31 de dezembro de 2018).

A entidade também controla no seu ativo não circulante os valores de depósitos judiciais, em 31 de dezembro de 2019 o montante é de R$ 430.924 (R$ 400.919 em 31 de dezembro de 2018) e representa depósitos judiciais de natureza trabalhista.

PROCESSOS JUDICIAIS

PROBABILIDADE DE PERDA	NATUREZA	VALOR ENVOLVIDO ATUALIZADO DA CAUSA 31/12/2018	PROVISÕES CONSTITUÍDAS	ATUALIZAÇÕES	BAIXA	VALOR ENVOLVIDO ATUALIZADO DA CAUSA 31/12/2019
Provisões para processos judiciais						
Provável	Cível	909.000	3.487.499	943.185	(1.150.332)	4.189.352
Provável	Trabalhista	151.364	1.774.614	166.783	(139.755)	1.953.006
Provável	Tributária	9.612.740	90.361	393.061	(1.492.936)	8.603.226
		10.673.104	**5.352.474**	**1.503.029**	**(2.783.023)**	**14.745.584**
Passivos contingentes						
Possível	Cível	1.147.809	992.711	2.568.116	(4.600.786)	107.850
Possível	Trabalhista	1.471.319	459.928	863.455	(1.708.158)	1.086.544
Possível	Tributário	3.208	77.411	-	(68.974)	11.645
		2.622.336	**1.530.050**	**3.431.571**	**(6.377.918)**	**1.206.039**
		13.295.440				**15.951.623**

DEPÓSITOS JUDICIAIS

NATUREZA	VALOR EM 31/12/2018	NOVOS DEPÓSITOS	ATUALIZAÇÕES	BAIXA	VALOR EM 31/12/2019
Depósitos Judiciais Trabalhistas	400.919	30.505	(500)	-	430.924
	400.919	**30.505**	**(500)**	**-**	**430.924**

15. Parcelamentos

Em 06 de novembro de 2019 a entidade assinou Termos de Confissão de Dívida junto a Secretaria Municipal da Fazenda de Serra, através do Programa "Fique Legal" instituído pela Lei nº 5.029/19, referentes aos Autos de Infração por recolhimento a menor do ISS retido na fonte de prestadores de serviços médicos. Os autos de infração 8271876/2014, 8269585/2014 e 8269720/2014 foram quitados em uma única parcela, e os autos de infração 8283097/2018 e 8283097/2018 foram parcelados, em 60 e 24 parcelas, respectivamente.

	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019			EM 31 DE DEZEMBRODE 2018		
	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	TOTAL	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	TOTAL
Tributos Municipais	162.855	576.080	738.935	-	-	-
	162.855	**576.080**	**738.935**	**-**	**-**	**-**

16. Patrimônio líquido

Em conformidade com a legislação inerente às Entidades do Terceiro Setor, o valor do Patrimônio Social é "Zero", em função da natureza do contrato firmado entre a AEBES e a SESA, o qual define no item 3.1.9, que a AEBES, quando da extinção do Contrato de Gestão, a Entidade CONTRATADA deverá: *"Transferir, integralmente, à CONTRATANTE em caso de desqualificação e consequente extinção da Organização Social, e/ou rescisão deste contrato, o patrimônio, os legados ou doações que lhe foram destinados, bem como os excedentes financeiros decorrentes da prestação de serviços de assistência à saúde no Hospital Estadual Dr. Jayme dos Santos Neves cujo uso lhe fora permitido".*

Dessa forma, por se tratar de gestão de RECURSOS RESTRITOS, os quais só poderão ser utilizados na operacionalização dos serviços de saúde prestados no HEJSN, todo e qualquer excedente está contabilizado como PASSIVO, até que sejam atendidos os requisitos para reconhecimento da Receita. Sendo assim, a contabilização gera efeito zero no resultado, pois a Receita equipara-se aos custos e despesas que compensou. Tal entendimento é baseado nas normas aplicáveis às Entidades (Resolução CFC nº 1.409/12 – ITG 2002 (R1), item 9 e Resolução CFC 1.305/10 – NBC TG 07 (R2), item 12). O Conselho Federal de Contabilidade, com a finalidade de atender às aspirações da sociedade por maior transparência, bem como contribuir para a prestação de contas das entidades do terceiro setor, publicou o Manual para Entidades do Terceiro Setor, o qual esclarece que:

"Se a Entidade sem Finalidade de Lucros é financiada por fontes adicionais com restrição, essas fontes que financiam essas atividades restritas só podem ser aplicadas em plano de trabalho previamente aprovado que contemplem a vontade do aportador. Decorrente dessa restrição, as seguintes equações para a estrutura patrimonial e para a estrutura do resultado devem ser satisfeitas em qualquer estágio da aplicação dos recursos restritos:

a) estrutura patrimonial

Rr = Rrec - Rapl - Rd = 0

Em que Rr é recurso com restrição; Rrec é recurso recebido; Rapl é recurso aplicado; Rd é recurso disponível. Com essa equação satisfeita, as contas da parceria com restrição não afetam o equilíbrio patrimonial da entidade.

b) estrutura de resultado

Rp = Rpr - Cpr = 0

Em que Rp é resultado da parceria com restrição; Rpr é receita da parceria com restrição; Cpr é custo da parceria com restrição. Uma vez satisfeita essa equação, o resultado da parceria com restrição não afeta o resultado com transações próprias da entidade. "

17. Bens de terceiros – cessão de uso

Esta conta representa os bens que estão em poder da AEBES, recebidos da Secretaria de Estado da Saúde – SESA e destinados a abertura e à operacionalização do Hospital Estadual Dr. Jayme Santos Neves, conforme previsto no Contrato de Gestão nº 001/2012, Anexo IV - Termo de Permissão de Uso, nos termos do artigo 21 do Decreto nº 2484-R.

Os valores foram registrados na sua maioria com base na nota fiscal de compra do bem fornecida pela Secretaria de Estado da Saúde – SESA, em alguns casos, por ausência da nota fiscal de compra, o valor foi registrado com o valor simbólico de R$ 1,00 para possibilitar o controle físico do bem.

Para o exercício de 2019 , considerando que os bens patrimoniais são disponibilizados para a entidade na forma de cessão de uso, com a permissão do Estado, conforme cláusula segunda do contrato de gestão firmado com a SESA, e visando atender uma solicitação da SESA, os bens patrimoniais classificados em contas de compensação foram transferidos para novas contas contábeis no ativo não circulante e passivo não circulante, bens de terceiros, gerando da mesma forma efeito nulo nas contas patrimoniais, e permanecem com seu registro pelo custo histórico de aquisição, deduzidas das baixas quando ocorridas. Conforme demonstramos nos quadros a seguir:

	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
Recebidos por Transferência		
Equipamentos Hospitalares	13.879.283	13.878.700
Máquinas e Equipamentos Diversos	519.275	519.275
Equipamentos de Informática	14.981	14.981
Moveis e Utensílios	2.208.053	2.208.053
	16.621.593	**16.621.009**
Adquiridos com Recursos Contrato de Gestão		
Equipamentos Hospitalares	4.998.477	4.544.199
Máquinas e Equipamentos Diversos	967.753	789.600
Equipamentos de Informática	144.863	109.303
Moveis e Utensílios	833.274	619.561
Instalações Prediais	73.991	73.991
Sistemas Aplicativos - Softwares	3.142.398	3.126.679
	10.160.757	**9.263.333**
	26.782.350	**25.884.342**

18. Outras receitas operacionais

A entidade classifica como outras receitas operacionais recursos de subvenções estaduais para investimentos, os valores de doações, locação de espaço conforme contrato com a empresa Eliemar José Cavatti – ME referente a prestação de serviços de lanchonete, os valores de matrículas para o programa de residência médica, no qual a entidade está credenciada junto ao Ministério da Saúde, insubsistência ativa que é representada pela redução do passivo referente a reversão no saldo de processos judiciais trabalhistas, cíveis e tributários. Em 2019, em decorrência da inconstitucionalidade da cobrança do PIS sobre folha de salários das entidades sem finalidade de lucro (Recurso Extraordinário (RE) nº 636.941 STF), no mês de setembro de 2019, a entidade iniciou a recuperação do crédito tributário, por meio da compensação de tributos.

Em 2019 não se considerou mais o registro de receita de subvenções estaduais, em decorrência da extinção do cálculo da depreciação dos bens concedidos à entidade por meio de cessão de uso, uma vez que são de natureza pública.

	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
Receitas financeiras		
Descontos Obtidos	917.750	711.670
Juros Ativos	378.888	-
	1.296.638	**711.670**
Outras receitas - Doações		
Doações de Produtos do Estoque	123.048	142.204
Doações de Imobilizado	254.459	196.847
	377.507	**339.051**
Outros recursos recebidos		
Receita de lanchonete explorada por terceiros	88.950	117.073
Receita de Bazar	8.821	-
Receita Matrícula Residência Médica	52.855	104.700
Receita de Recuperações de Custos e Despesas	56.515	8.127
Receita Insubsistência Ativa - Reversão de Processos Judiciais	1.979.339	1.654.451
Receita Insubsistência Ativa - Recuperação Crédito Tributário	1.908.726	-
	4.095.206	**1.884.351**
	4.472.713	**2.223.402**
	5.769.351	**2.935.072**

19. Custos de pessoal próprio

Esta conta representa os bens que estão em poder da AEBES, recebidos da Secretaria de Estado da Saúde – SESA e destinados a abertura e à operacionalização do Hospital Estadual Dr. Jayme Santos Neves, conforme previsto no Contrato de Gestão nº 001/2012, Anexo IV - Termo de Permissão de Uso, nos termos do artigo 21 do Decreto nº 2484-R.

Os valores foram registrados na sua maioria com base na nota fiscal de compra do bem fornecida pela Secretaria de Estado da Saúde – SESA, em alguns casos, por ausência da nota fiscal de compra, o valor foi registrado com o valor simbólico de R$ 1,00 para possibilitar o controle físico do bem.

Para o exercício de 2019 , considerando que os bens patrimoniais são disponibilizados para a entidade na forma de cessão de uso, com a permissão do Estado, conforme cláusula segunda do contrato de gestão firmado com a SESA, e visando atender uma solicitação da SESA, os bens patrimoniais classificados em contas de compensação foram transferidos para novas contas contábeis no ativo não circulante e passivo não circulante, bens de terceiros, gerando da mesma forma efeito nulo nas contas patrimoniais, e permanecem com seu registro pelo custo histórico de aquisição, deduzidas das baixas quando ocorridas. Conforme demonstramos nos quadros a seguir:

	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
Custo com Folha de Pagamento		
Salários	(36.652.819)	(34.034.342)
Horas Extras	(3.080.538)	(4.502.653)
Gratificações	(166.620)	(214.396)
Vale transporte	(632.833)	(435.261)
FGTS	(3.644.177)	(3.619.086)
PIS	-	(384.893)
Rescisão e Aviso Prévio Indenizado	(339.945)	(489.821)
	(44.516.932)	**(43.680.453)**
Provisões e Encargos sobre Folha de Pagamento		
Provisão de Férias	(5.040.287)	(4.884.997)
Provisão de FGTS sobre Férias	(399.520)	(389.239)
Provisão de PIS sobre Férias	-	(49.448)
Provisão de Décimo Terceiros Salário	(3.634.901)	(3.435.624)
Provisão de FGTS sobre Décimo Terceiro Salário	(293.911)	(276.599)
Provisão de PIS sobre Décimo Terceiro Salário	-	(34.603)
	(9.368.619)	**(9.070.511)**
Outros Custos de Pessoal		
Exames Admissionais e Demissionais	(38.195)	(47.937)
Cursos e Treinamentos	(29.295)	(16.642)
Estagiário e Menor Aprendiz	(20.015)	(20.855)
Crédito Premiação PHERTO	(762.207)	(720.797)
Plano Odontológico	(207.316)	(196.220)
Plano Saúde	(153.006)	(125.376)
Seguro de Vida - Funcionários	(42.979)	-
Outros Custos de Pessoal	(97.823)	(50.442)
	(1.350.836)	**(1.178.269)**
	(55.236.387)	**(53.929.232)**

20. Custos de serviços

	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
Custo com Serviços Médicos e Diagnóstico		
Serviços Médicos	(68.522.715)	(67.277.736)
Serviços de Banco de Sangue	(2.811.139)	(2.484.994)
Serviços de Imagem e Laboratório Análises Clínicas	(15.414.918)	(15.499.836)
Ajustes das Estimativas de Provisão	406.100	(38.460)
	(86.342.672)	**(85.301.027)**
Custo com Serviços Diversos		
Serviços de Manutenção e Engenharia Clínica e Predial	(1.881.550)	(2.318.924)
Serviços de Fornecimento de Alimentação	(8.630.757)	(8.798.975)
Serviços de Lavanderia	(1.164.155)	(993.061)
Serviços de Vigilância	(2.854.449)	(2.729.514)
Serviços de Remoção de Pacientes	(845.458)	(934.888)
Serviços de Manutenção de Sistemas	(1.250.462)	(1.158.888)
Serviços Advocatícios	(209.784)	(276.994)
Serviços de Assessoria e Consultoria	(511.058)	(169.044)
Serviços com Exames e Procedimentos	(886.724)	(571.620)
Serviços de auditoria	(93.692)	(110.749)
Serviço de Guarda de Documentos	(203.860)	(162.886)
Serviços Diversos	(98.890)	(88.134)
	(18.630.839)	**(18.313.677)**
	(104.973.511)	**(103.614.704)**

21. Custos de materiais

	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
Medicamentos	(13.910.423)	(13.883.297)
Material Médico Hospitalar	(11.520.859)	(11.559.349)
Gases Medicinais	(326.765)	(339.371)
Material de Higiene e Limpeza	(1.246.859)	(1.080.166)
Material de Expediente e Impresso	(484.817)	(449.993)
Material para Manutenção de Máquinas e Predial	(1.926.190)	(1.187.211)
Combustíveis e Lubrificantes	(227.334)	(298.347)
Materiais Descartáveis para Consumo	(250.705)	(206.842)
Material Cirúrgico de Órteses e Próteses	(2.094.811)	(1.976.464)
Bens de Pequeno Valor	(401.240)	(420.878)
Roupas Hospitalares	(203.257)	(343.672)
Baixa de Produtos do Estoque	(152.375)	(134.732)
Ajuste de Inventário	(705.969)	(105.919)
Outros Materiais de Consumo	(229.081)	(141.952)
	(33.680.685)	**(32.128.194)**

22. Despesas gerais

	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
Energia Elétrica	(6.466.109)	(6.671.579)
Telefone e Internet	(82.097)	(98.819)
Água e Esgoto	(973.670)	(884.512)
Locações Diversas	(1.263.375)	(1.179.480)
Auxílio Moradia Programa Residência Médica	(104.908)	(114.899)
Outros Gastos Gerais	(333.599)	(394.002)
	(9.223.758)	**(9.343.292)**

23. Receitas e despesas financeiras

	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
Receitas Financeiras		
Descontos Obtidos	917.750	711.670
Juros Ativos	378.888	-
	1.296.638	**711.670**
Despesas Financeiras		
Despesas Bancárias	(76.850)	(62.285)
Juros, Multas e Correções	(16.300)	(7.351)
	(93.150)	**(69.637)**
	1.203.488	**642.033**

24. Despesas tributárias

	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
Impostos, Taxas e Contribuições	(74.633)	(62.997)
Multas e Infrações Fiscais	(9.156)	(2.189)
	(83.789)	**(65.186)**

25. Outras despesas operacionais

	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
Outras Despesas Diversas	(9.086)	(9.767)
Baixas de Bens do Imobilizado	(3.258)	(507)
	(12.344)	**(10.274)**

26. Custo de aquisição de bens do contrato de gestão

Esta conta representa o custo de aquisição dos bens adquiridos com os recursos financeiros recebidos da Secretaria de Estado da Saúde – SESA por meio do contrato de gestão firmado com a entidade. Estes valores são confrontados com uma receita correspondente, e debitadas em conta redutora do passivo, reconhecendo assim a obrigação da aplicação dos recursos públicos do contato de gestão.

	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
Custo de Aquisição de Bens - Contrato de Gestão		
Equipamentos Hospitalares	(454.279)	(411.694)
Máquinas e Equipamentos Diversos	(178.152)	(104.477)
Equipamentos de Informática	(35.560)	(39.325)
Moveis e Utensílios	(214.554)	(60.420)
Sistemas Aplicativos - Softwares	(15.719)	(28.000)
	(898.264)	**(643.916)**

27. Benefícios fiscais

Em atendimento à Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.409/12, a entidade informa que deixou de recolher para Previdência Social os valores do INSS patronal, SAT e Terceiros, bem como os valores de PIS, IRPJ, CSLL, COFINS e ISSQN, sobre suas receitas totais, tendo em vista o caráter de entidade beneficente.

	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
Impostos e Contribuições Federais		
Previdência Social Patronal	9.558.255	9.290.537
Previdência Social S.A.T	955.825	929.054
Previdência Social Terceiros	2.771.894	2.694.256
Previdência Social Cooperativa	772.558	456.770
PIS Faturamento	2.719.818	2.211.475
COFINS	12.527.646	11.959.027
	29.305.996	**27.541.118**
Impostos e Contribuições Municipais		
Imposto sobre Serviço - ISS	4.093.210	4.005.238
	33.399.206	**31.546.356**

28. Gratuidades

Com relação às gratuidades, nos termos da Lei nº 12.101/09, Portaria nº 3.355/10 e Decreto nº 8.242/14 a entidade disponibiliza 100% da capacidade instalada da Unidade do Hospital Estadual Dr. Jayme Santos Neves aos usuários do Sistema Único de Saúde - SUS.

29. Benefícios a empregados

A entidade oferece aos seus funcionários participação no programa PHERTO – Programa do Hospital Dr. Jayme Santos Neves de Retenção de Talentos e Oportunidades, Plano Odontológico e Plano de Saúde, enquanto permanecem com vínculo empregatício. Tais benefícios são em sua totalidade custeados pela entidade, exceto o plano de saúde, que é participativo do qual a instituição contribui com 25% do custo contratual. Estes benefícios são registrados como custo de pessoal quando incorridos. Em 31 de dezembro de 2019 o montante representa R$ 1.122.529 (R$ 1.042.392 em 31 de dezembro de 2018).

30. Trabalho voluntário

A entidade informa que não possui programas de trabalho voluntariado na unidade do Hospital Estadual Dr. Jayme Santos Neves.

31. Seguros – não auditado

A Entidade possui seguros de responsabilidade civil profissional, e também contra incêndio com garantia contratada para incêndio, explosão, queda de raios, tumultos, danos elétricos,

despesas fixas, quebra de vidros, mármores e granitos, roubo ou furto qualificado do conteúdo, vendaval, furacão, ciclone, tornado, granizo, queda de aeronaves e fumaça, bem como assistência 24 horas.

Os seguros mantidos pela entidade propiciam as seguintes coberturas, em 31 de dezembro de 2019:

	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
Seguro Imóvel	14.980.000	14.980.000
Seguro Resp. Civil Profissional	1.500.000	1.500.000
	16.480.000	**16.480.000**

32. Eventos subsequentes à data de encerramento do exercício

COVID-19

Em 31 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou que o coronavírus (COVID-19) é uma emergência de saúde global. O surto desencadeou decisões significativas de governos e entidades do setor privado, que somadas ao impacto potencial do surto, aumentaram o grau de incerteza para os agentes econômicos e podem gerar os seguintes impactos relevantes nos valores reconhecidos nas demonstrações contábeis.

Considerando que no âmbito do Estado do Espírito Santo, houve a edição do Decreto nº 4593-R, de 13 de março de 2020 pelo Governador do Estado do Espírito Santo, que declarou o estado de emergência em saúde pública no Estado do Espírito Santo, estabelecendo medidas sanitárias e administrativas para prevenção, controle e contenção de riscos, danos e agravos decorrente do surto de coronavírus (COVID-19);

Considerando a Portaria nº 028-R, de 02 de março de 2020 que estabelece o Hospital Estadual Dr. Jayme dos Santos Neves como um dos hospitais referências do Centro de Operações Emergenciais em Saúde Pública do Estado do Espírito Santo.

Considerando a Portaria Nº 067-R, de 20 de abril de 2020, que revoga a Portaria nº 053-R de 30 de março de 2020 e que dispõe sobre referências e contrarreferências das Unidades de Atenção Hospitalar, durante o Estado de Emergência pública pelo COVID-19 e resolve redefinir o perfil de atuação dos serviços hospitalares, durante o estado de emergência, sendo estabelecido ao Hospital Doutor Jayme Santos Neves (HEJSN): serviço referenciado para acolhimento aos pacientes graves/ potencialmente graves com suspeita e diagnóstico para COVID-19, incluindo gestantes e recém-nascidos (nascidos no HEJSN), manutenção dos serviços de referência de maternidade de alto risco, unidade de terapia intensiva neonatal geral e do serviço de centro de terapia para queimados;

Considerando a situação atual da disseminação do surto, entendemos que a nossa projeção de receitas e dos fluxos de caixa operacionais para o ano de 2020 deverá ser revisada.

Considerando a imprevisibilidade da evolução do surto e dos seus impactos, não é atualmente praticável fazer uma estimativa do efeito financeiro do surto nas receitas e fluxos de caixa operacionais estimados.

A Administração avalia de forma constante o impacto do surto nas operações e na posição patrimonial e financeira da Entidade, com o objetivo de implementar medidas apropriadas para mitigar os impactos do surto nas operações e nas demonstrações contábeis. Até a data de autorização para emissão dessas demonstrações contábeis, as seguintes principais medidas foram tomadas:

- Suspender das atividades dos voluntários, estagiários e atividades dos aprendizes de todas as áreas
- Suspender da participação de eventos, congressos e treinamentos fora da Grande Vitória
- Realocar funcionários para outras atividades devido o decreto estadual da suspensão de consultas e cirurgias eletivas,
- Implantar trabalho home office para setores administrativos.
- Reduzir a carga horária de trabalho dos setores administrativos, para funcionários que não poderão trabalhar home office.
- Uso obrigatório de máscaras para funcionários assistências e administrativos
- Pagamento de insalubridade para todos os funcionários.
- Aumento do valor teto do benefício do PHERTO para os todos os funcionários.

- Criar comitê de Crise com fim específico de planejar ações estratégicas para atuação durante a pandemia

SESA - Desequilíbrio do Contrato de Gestão

A AEBES possui um contrato de gestão para a operacionalização da unidade do Hospital Estadual Dr. Jayme Santos Neves, contrato de gestão nº 001/2012, em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde- SESA, publicado em 01 de novembro de 2012. Em 01 de novembro de 2017 o referido contrato foi renovado por uma vigência de 60 meses, conforme aditivo de nº 15.

Desde o ano de 2017, a AEBES solicita a Secretaria de Estado da Saúde ajustes contratuais referentes ao equilíbrio econômico financeiro em seu contrato de gestão.

Em 27 de abril de 2020, através do ofício OF/SESA/GS/ nº 291/2020, houve o compromisso do Governo do Estado, em garantir o reequilíbrio necessário para a operacionalização do contrato, considerando as obrigações e responsabilidade assumidas pela contratante. Tal oficio aponta um desequilíbrio econômico em 31 de dezembro de 2019 de R$ 27.450.186, sendo: (i) R$ 12.704.601 a ser pago pela SESA em 30 parcelas mensais no período de maio de 2020 a outubro de 2022 e (ii) R$ 14.745.585 referente a provisões para contingências em processos judiciais (nota explicativa 14) em análise pela SESA em conjunto com a Procuradoria Geral do Estado.

Recursos para desmobilização do Contrato

A entidade não registra passivos relacionados a desmobilização do contrato de gestão, que se referem as verbas de rescisão de multa de FGTS e aviso prévio indenizado, devido ao 17º aditivo do contrato de gestão nº 001/2012 prever que a Contratante é responsável pelo pagamento dos encargos decorrentes das rescisões trabalhistas com o fim do contrato de gestão e por não receber recurso para essa finalidade em seu contrato.

Em 27 de abril de 2020, através do ofício OF/SESA/GS/nº 291/2020, a Secretaria de Estado da Saúde afirmou que irá depositar em conta restrita para tal finalidade, o valor de R$ 12.417.918,71, referente a desmobilização do contrato de gestão da entidade referente ao período acumulado até 31 de dezembro de 2019, em 30 parcelas mensais.

ALEXANDER MENDES CUNHA
Presidente

MARKUS VINICIUS TOSTA DA SILVA
Tesoureiro

DENISE HELL ELIAS
Contadora
CRC-ES 013149/O-4

PARECER DO CONSELHO FISCAL

À
Assembleia Geral da AEBES
Associação Evangélica Beneficente Espírito-Santense
Hospital Estadual Dr Jayme Santos Neves - HEJSN

O Conselho Fiscal da AEBES — Associação Evangélica Beneficente Espírito-Santense, no uso de suas atribuições legais descritas no artigo 46, inciso 2, do Estatuto Social da AEBES, examinou as Demonstrações Contábeis e demais documentos relativos às operações realizadas por esta Instituição referente ao Hospital Estadual Dr Jayme Santos Neves, com o objetivo de expressar sua opinião sobre os atos da Administração referentes ao Exercício Social encerrado em 31 de dezembro de 2019.

A BAKER TILLY BRASIL-ES considerou adequadas as demonstrações contábeis do referido exercício baseando-se na auditoria dos documentos, processos e rotinas executadas pelos Setores Financeiro e Contábil da Instituição.

Com base na análise acurada das demonstrações contábil-financeiras do Hospital Estadual Dr Jayme Santos Neves executadas pela Auditoria independente e externa, a qual registra uma ênfase sobre o desequilíbrio econômico-financeiro do contrato de gestão gerido pela AEBES e também emite uma opinião com ressalva sobre o registro do ressarcimento de despesas pleiteado junto à SESA — Secretaria de Saúde do Estado do Espírito Santo contido no Ativo Não Circulante, este Conselho Fiscal recomenda a aprovação da Prestação de Contas à Assembleia Geral da AEBES.

Vila Velha — ES, 22 de Maio de 2020.

FILIPE CORTES TEIXEIRA
Relator

RONALDO ALMEIDA MENENGUCI
Secretário

ELI SAAR
Membro Efetivo

PALAVRA **FINAL**

"Conhecer a si mesmo é o começo de toda sabedoria". ***Aristóteles 347 a.C.***

Conhecer a si mesmo é ter o poder de construir a sua própria história, sabendo do seu potencial e descobrindo até aonde se pode ir!

Esta é a minha expectativa em relação à AEBES, pois talvez poucos imaginaram que um dia, depois de 63 anos, chegaríamos aonde chegamos. Mas aqui estamos com a ajuda de Deus!

Aonde queremos chegar? O que mais queremos conquistar? Para respondermos estas perguntas temos que sonhar: Sonhe mais, faça mais!

No passado, homens e mulheres de bem sonharam por este momento, e impulsionados pela certeza de que Deus estaria guiando cada passo, mesmo nos dias mais sombrios, aqui chegamos! Agora nos cabe agradecer a todos e todas que colaboraram com este sonho!

- Agradeço aos nossos funcionários/as pela dedicação e amor por esta Promotora de Saúde! Sem vocês a AEBES não existiria.

- Agradeço aos nossos parceiros e colaboradores que se dedicam em doar seu tempo e recursos para o sustento desta instituição. Aos doadores/as do Projeto Luz que sempre respondem positivamente ao nosso clamor!

- Aos representantes eleitos/as pelo Povo Capixaba, Senadores, Deputados/as Estaduais e Federais, e Governo Federal e Estadual pela confiança na nossa competência e honestidade, minha gratidão!

- À Superintendente Sirlene Motta de Carvalho e toda a sua maravilhosa equipe de trabalho, gratidão!

- Agradeço aos capelães que com amor e dedicação acolhem centenas de pessoas e funcionários/as testemunhando a mensagem do Evangelho de Cristo e amenizando a dor daqueles que sofrem.

Aqui chegamos por vontade de Deus e decisão própria, e a fim de cumprirmos a nossa missão, estamos passando este tempo trabalhando e colaborando na implantação deste projeto que nasceu no coração de Deus; importa que sigamos confiados nas promessas do Senhor!

Deixo um pensamento wesleyano que diz: "Senhor, não permita que eu viva inutilmente", John Wesley.

Em Cristo;

REV. ALEXANDER MENDES CUNHA
Presidente da Aebes

EXPEDIENTE:

Superintendência da Aebes
SIRLENE MOTTA DE CARVALHO

Produção Editorial
CAMILA GUIMARÃES – PUBLICITÁRIA
LAYS MAGRI – PUBLICITÁRIA

Fotografia
ACERVO DA AEBES E BANCO DE IMAGENS

Revisão Ortográfica
PROF. MANOEL MIRANDA

Projeto Gráfico e Editoração
P6 COMUNICAÇÃO

Impressão
GRÁFICA GSA